



**Ilustrada C1**

## 20 anos de SP-Arte

Feira que movimenta o circuito artístico da capital paulista desde 2005 acontece desta quinta (4) a domingo (7) no pavilhão da Bienal, no Ibirapuera.

**Comida C7**

Conheça e saiba onde comprar os seis queijos que Lula deu a Macron

**Saúde B4**

Vírus respiratório infantil, comum no outono, pode levar a bronquiolite

## Governo paulista encerra ação com 56 mortes pela PM

A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou o fim da Operação Vêrão na Baixada Santista. Iniciada em dezembro, a ação resultou em 56 mortes por policiais militares. O governo afirma que, agora, o efetivo da região será ampliado. **Cotidiano B2**

## Projeto de Derrite pode aposentar cúpula da PM

O secretário da Segurança Pública paulista, Guilherme Derrite, prepara projeto de lei que altera regras da aposentadoria compulsória na PM. Se aprovado, 25 dos 63 atuais coronéis iriam para a reserva. **B2**

## Governo pede apuração sobre falhas da Enel

Ao citar “histórico de falhas” da Enel, Ministério das Minas e Energia determinou que a Aneel abra processo que pode levar ao fim da concessão. Distribuidora diz cumprir obrigações contratuais. **B1**



Pedro Ladeira/Folhapress

## RELATOR VOTA CONTRA CASSAÇÃO DE MORO E REBATE TESES DE PT E PL

O ex-juiz e senador deixa seu gabinete em Brasília, no dia em que o TRE-PR começou a julgar ações que o acusam de abuso de poder econômico na pré-campanha de 2022 **Política A4**

# Pacheco esvazia MP da reoneração, com impacto de R\$ 10 bi

Presidente do Senado deixa caducar trecho sobre alíquota de municípios, o que pode significar perda de arrecadação

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deixou perder a validade trecho de medida provisória do ministro Fernando Haddad (Fazenda) que previa a reoneração da folha de pagamento das prefeituras. A decisão pode significar para o governo perda de cerca de R\$ 10 bilhões em receitas.

O texto estabelecia que, a partir desta segunda-feira (1º), a alíquota de municípios com até 156 mil habitantes passaria de 8% para 20%. A gestão Lula havia desagradoado o Congresso ao manter a reoneração de prefeituras, embora tenha revogado a sobre empresas de 17 setores no final de 2023.

Na semana passada, o Placento formalizou proposta de novo modelo de alíquotas. Ontem, Pacheco criticou o Executivo e disse que o tema deve ser tratado em projeto de lei. **Mercado p.1**

**Meta de 2025 vai exigir esforço de arrecadação extra de 1% do PIB** **p.2**

## Dólar vai a R\$ 5,06, e BC faz 1ª intervenção no governo Lula

O Banco Central fará nesta terça (2) um leilão adicional de até 20 mil contratos de swap cambial, o equivalente a US\$ 1 bilhão. Será a primeira intervenção da autarquia durante o governo Lula (PT), para conter a volatilidade do dólar, que fechou o dia cotado a R\$ 5,06.

O leilão funciona como uma injeção de dólares no mercado futuro. Quem compra estará protegido caso o real se desvalorize. Em 2023, o BC não realizou leilões extras de dólar, o que caracterizou a menor intervenção da autoridade desde 1999. **Mercado p.4**

## Adriana Fernandes Pressão sobre o Banco Central

O mercado de trabalho aquecido renovou a pressão contra o BC. O mais recente torpedio partiu de Luiz Marinho, ao dizer que elevar juros é uma forma burra de controlar a inflação. As críticas deveriam se dar sobre um patamar de mais alto nível. **Mercado p.1**

## Maioria no STF se opõe a tese de militar moderador

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria a favor do entendimento de que as Forças Armadas não têm atribuição de poder moderador e que a Constituição não permite intervenção militar sobre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. “A chefia das Forças Armadas é poder limitado”, afirmou ministro Luiz Fux, relator da ação, proposta pelo PDT em 2020. **Política A6**



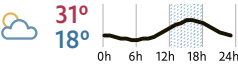
John MacDougall/AFP

## LEGALIZAÇÃO DA MACONHA RECREATIVA COMEÇA A VALER NA ALEMANHA

Manifestantes festejam no Portão de Brandemburgo, em Berlim; maiores de 18 anos podem portar 25 gramas **Mundo A11**

### ATMOSFERA

São Paulo hoje



	Hoje	Amanhã
Rio	20° 32°	21° 31°
Brasília	19° 27°	20° 27°
Ribeirão	21° 32°	22° 32°

Fonte: www.climatempo.com.br

### EDITORIAIS A2

Não se vê motivo claro para mudar foro no STF  
Acerca de julgamentos de políticos e autoridades.

**Maconha regulada**  
Sobre legalização parcial da droga no país europeu.

## Netanyahu pressiona, e Israel aprova lei que proíbe Al Jazeera

O Parlamento de Israel aprovou nesta segunda (1º) uma lei que dá poderes para que o governo censure o canal Al Jazeera e outras emissoras estrangeiras no país.

O gabinete do premiê Benjamin Netanyahu também poderá fechar escritórios de veículos de mídia, caso avale que eles ameçam a segurança nacional. **Mundo A9**



**bradesco**  
vida e previdência

**EstúdioFOLHA** ★

Saiba como ter uma sucessão patrimonial rápida e eficiente

**Pag. 3 de Mercado**

EM TODAS AS FRENTES EM QUE ATUA, A JHSF É UM SUCESSO RECORRENTE.

**JHSF**  
SURPREENDENTE

VEJA NA PÁG. 5 DO CADERNO MERCADO.



# Não se vê motivo claro para mudar foro no STF

Normas em vigor para julgamento de políticos e autoridades foram estabelecidas há apenas 6 anos pela corte; nova troca pode gerar instabilidade

“Terroristas” ou “guerrilheiros da liberdade”? Não são poucas as ocasiões em que a disputa de versões começa a ser decidida com o nome com o qual se batiza um grupo ou fenômeno social. O “foro especial por prerrogativa de função”, impropriamente chamado de “foro privilegiado”, é um desses casos. A ideia de julgar determinadas autoridades em tribunais específicos, a fim de reduzir influências indevidas, sejam contra ou a favor do réu, faz todo o sentido. No Brasil, oligarquias locais não têm dificuldade para capturar braços do Estado, incluindo o Judiciário. Ao menos em teoria, cortes colegiadas resistem melhor a pressões e impulsos do que juízes singulares de primeira instância. Mas o instituto do desaforamento deu margem a tantos abusos que acabou se tornando sinônimo de impunidade, o que fez com que o apelido “foro privilegiado” se tornasse o nome dominante. Aprimorar as regras a fim de tornar mais claro quem deve ser julgado em qual tribunal, consideradas as mais variadas circunstâncias, é importante para tentar preservar os aspectos positivos do foro especial e, ao mesmo tempo, diminuir as possibilidades de políticos manipular em o sistema para retardar processos e evitar punições. É preocupante, porém, que o Supremo Tribunal Federal tenha se lançado numa revisão ampla dos

limites do desaforamento apenas seis anos depois de ter estabelecido as regras atualmente em vigor, período insuficiente até para a assimilação da jurisprudência. Se a impunidade de poderosos é uma das chagas do Judiciário brasileiro, a instabilidade jurídica é outra. Além da mudança na composição da corte em relação a 2018, não há fato novo que justifique nova mudança nas diretrizes. Na verdade, de 2018 para cá registrou-se uma redução de 80% no número de inquéritos e ações penais originários tramitando no STF, o que é compatível com os objetivos das normas em vigor. Até o ministro Luís Roberto Barroso pedir vista e interromper o julgamento da ação, o placar em favor da ampliação do alcance do foro especial para políticos, principalmente para colocar ex-autoridades sob jurisdição do Supremo, já estava em 5 a 0. Em reação, parlamentares se articulam para aprovar uma emenda constitucional no sentido oposto. Tais quedas de braço entre Judiciário e Legislativo estão se transformando numa incômoda tendência. Na prática, há uma disputa por poder. Quanto mais autoridades e ex-autoridades mantiver sob sua alçada, mais força terá o Supremo. Os vários casos envolvendo Jair Bolsonaro (PL) dão motivação extra para ministros da corte e parlamentares se posicionarem.

# Maconha regulada

Permissão para uso recreativo na Alemanha é mais um modelo alternativo à falida guerra às drogas

Em fevereiro, a Alemanha tornou-se o terceiro país europeu a autorizar o uso recreativo da maconha. Nesta terça-feira (1º), a primeira parte da lei entrou em vigor. Trata-se de medida importante para limitar o raio de ação do Estado na esfera privada dos cidadãos. Na etapa inicial, alemães acima de 18 anos podem portar e transportar 25 gramas de cânabis, cultivar até 50 gramas e ter três plantas por adulto na residência. A compra fica proibida até julho, quando cooperativas de cultivo obterão permissão para plantar e distribuir maconha a no máximo 500 associados, que poderão receber até 50 gramas cada por mês. Até aqui, nove países (Uruguai, Canadá, Geórgia, África do Sul, México, Malta, Tailândia, Luxemburgo e Alemanha) e mais de 20 estados nos EUA e 1 na Austrália legalizam o uso recreativo de maconha. Não há um modelo único de regulamentação. O implantado na Alemanha assemelha-se ao do Canadá, aprovado em 2018, com a liberação de um limite de plantas para uso pessoal e de produção e venda restrita a clubes canábicos.

No Uruguai, primeiro país a autorizar o uso recreativo em 2013, além dos clubes e do cultivo pessoal, há comercialização em farmácias —mas os consumidores precisam se registrar e a produção é controlada pelo Estado. Já o México foi mais conservador. O uso foi descriminalizado e o cultivo pessoal por adultos permitido, mas não o comércio. Vários estados americanos seguem política mais aberta, que permite a venda em lojas, com idade mínima de 21 anos para compradores e proibição de licenças para empreendimentos a quem já foi preso por crimes relacionados a drogas. Esta **Folha** defende a legalização da maconha levando em conta, além da valorização das liberdades individuais, a falência da política de guerra às drogas —que impulsiona o narcotráfico, a violência urbana e a superlotação do sistema carcerário. O Brasil precisa avançar no debate sobre o tema e atualizar sua legislação à luz de evidências e de experiências internacionais para encontrar o modelo regulatório mais adequado para o país.



## Desaforos constitucionais

Hélio Schwartzman

Ao que tudo indica, o STF vai mais uma vez mudar seu entendimento sobre o alcance do foro especial para políticos. Por mais que eu tente, não consigo afastar a ideia de que os ministros buscam ampliar a jurisdição do Supremo sobre governantes e parlamentares como forma de magnificar seu próprio poder. Compreensível no contexto de diversas quedas de braço entre as instituições, mas censurável. O Judiciário deveria ser o mais técnico e menos guloso dos Poderes. Idealmente, não deveria haver diferenças no tratamento jurídico dispensado a políticos e demais cidadãos. Numa república de iguais, deveríamos cruzar com o chefe de governo empurrando seu próprio carrinho de compras no supermercado. Tais cenas ocorrem em alguns países do norte da Europa. Como por aqui nunca foi difícil juntar um juiz e um delegado, seja para proteger o cacique local, seja para prejudicar a oposição, acabamos criando um complexo sistema de desaforamento, que abarca milhares de

cargos públicos. A ideia é que, ao deslocar o julgamento para uma corte colegiada, diminui-se o espaço para o arbítrio. O aparente envolvimento do chefe da Polícia Civil no assassinato de Marielle Franco mostra que há razões para paranoia. Toda regra, porém, traz as sementes de sua perversão. Políticos logo aprenderam a manipular o sistema. Com renúncias e o questionamento de competências, encontraram formas de atrasar os processos até a prescrição. O foro especial ficou conhecido como foro privilegiado, sinônimo de impunidade. Mas, de novo, nada é tão simples. Devido a uma outra patologia do Judiciário brasileiro, que é a incapacidade de manter a estabilidade jurídica, o único megaescândalo de corrupção que não acabou em anulações maciças foi o mensalão, julgado originariamente no Supremo. Não porque o STF seja melhor do que outras cortes, mas simplesmente porque não há instância superior a ele que possa rever tudo.

helio@uol.com.br

## Lula por um triz

Fernando Canzian

A última rodada do Datafolha sobre a avaliação do governo Lula (PT) mostra um certo fastio dos brasileiros com o presidente em seu terceiro mandato. Obtido, lembre-se, na disputa mais acirrada da história, contra Jair Bolsonaro (PL), por margem de apenas 2,1 milhões de votos (50,9% a 49,1%). Naquele pleito, Bolsonaro perdeu para ele mesmo. Seu comportamento indecente e golpista no período sombrio em que comandou o país forçou milhões de eleitores —alguns famosos, publicamente; e muitos anônimos— a votar em Lula exclusivamente por repulsa ao ex-capitão. Mas, apesar de Bolsonaro, Lula ganhou por um triz. Indicativo claro de que o Brasil e o eleitorado mudaram muito desde 2010, quando o petista deixou a Presidência consagrado com 83% de aprovação. Agora, um ano e três meses após assumir o país pela terceira vez, Lula vê sua aprovação empatar tecnicamente com a rejeição (35% o consideram ótimo/bom e 33%, ruim/péssimo). Na economia, o presidente não foi

tão mal quanto se esperava no primeiro ano. Contrariando expectativas, o país cresceu 2,9%, com o desemprego caindo. Mesmo assim, há mais brasileiros achando que a economia piorou nos últimos meses do que os que enxergam melhora. Aumentou a taxa dos que veem mais inflação e desemprego à frente e cresceu os que observam piora em sua situação pessoal. A balança pende para o negativo com o enorme peso e a opinião da quase metade que votou em Bolsonaro. Lula segue chovendo no molhado, falando muito para quem gosta e vota nele. Já seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), convocado para atrair moderados, é figura tão apagada em seu governo quanto políticas e declarações voltadas ao centro e à centro-direita. Há tempo para correção e, inelutável, Bolsonaro estará fora da urna em 2026. Mas, neste momento, não é improvável que mais da metade do país só esteja à espera de um bolsonarista minimamente civilizado.

Repórter especial da Folha

## Eduardo Paes e os evangélicos

Alvaro Costa e Silva

As revelações do caso Marielle fizeram mais estragos na campanha de reeleição de Eduardo Paes do que ele quer admitir. Obrigado a exonerar o substituto e o grupo de Chiquinho Brazão da Secretaria de Ação Comunitária, o prefeito vê o Republicanos, partido da Igreja Universal, indo em direção ao bolsonarista Alexandre Ramagem. O mesmo caminho deverá ser seguido pelo clã Brazão, que domina Jacarepaguá e outros bairros da populosa zona oeste. Paes tem um plano calculado e arriscado: construir uma plataforma de centro-direita e ao mesmo tempo não perder o voto da esquerda. Sem alarde, aproximou-se do Republicanos, cujo nome forte no Rio é o deputado Marcelo Crivella, com quem rivalizou na disputa do segundo turno em 2020. A aliança foi costurada pelo prefeito de Belford Roxo, Waguinho, que esteve ao lado de Lula nas eleições presidenciais. O prefeito mantém conversas com o bispo Abner Ferreira, da Assembleia de Deus em Madureira, para

aumentar a base eleitoral na região, com o ex-prefeito Cesar Maia e com o ex-governador Garotinho. Até o raivoso pastor Silas Malafaia, amigo de Bolsonaro e inimigo do STF, olha com carinho a candidatura de Eduardo Paes —mesmo estando o delegado Ramagem, preferido do governador Cláudio Castro, na disputa. O prefeito nega, para não dar munhão a adversários, mas trabalha com a possibilidade de, eleito pela quarta vez, concorrer ao governo do estado em 2026. Por isso defende a chapa puro sangue com o deputado Pedro Paulo —que é uma extensão de Paes. Em 2016, o discípulo foi o escolhido para substituir o professor e perdeu, afetado pela revelação de que havia cometido violência doméstica contra a ex-mulher. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, condiciona o apoio do partido à indicação do candidato a vice. Uma companheira de chapa com o perfil de Anielle Franco, a ministra da Igualdade Racial, é tudo o que Paes não deseja.

## Prisão invisível

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de “Povo de Deus”, criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nósotros

O trecho a seguir é de “James”, romance recém-lançado de Percival Everett, finalista do prêmio Pulitzer e autor da história do filme “Ficção Americana”, vencedor do Oscar de melhor roteiro adaptado neste ano. Nos EUA no final do século 19, um homem negro ensina suas filhas como se comunicar com pessoas brancas. Ele propõe a situação: a cozinha de uma mulher branca está pegando fogo e ela não vê porque está de costas. Como alertá-la? Uma das meninas tenta: “Fogo! Fogo!”. Ao que o pai comenta: “Direto, e isso está quase correto”. Outra das meninas propõe: “Deus do céu, senhora. Olhe lá”. “Perfeito!”, celebra o pai, que agora quer saber porque esta é a melhor solução. A garota responde: “Porque eles precisam saber de tudo antes de nós. Porque eles precisam nomear tudo”. Antropólogos chamam de “indiretividade” a prática de invisibilizar a comunicação de informações sensíveis —como no exemplo acima. Ela acontece em situações em que um grupo oprime e controla outros. Durante minha pesquisa na Bahia, conheci mulheres que usam essa artimanha para conversar umas com as outras sem que a patroa —ou o marido, ou o vizinho— entenda o que está sendo dito. Em “Malandragem dá um tempo”, Bezerra da Silva examina relações de poder na favela a partir de como os moradores escolhem se comunicar. Há os que traem seus pares falando com a polícia e os que se esquivam dessa situação falando entre si indiretamente. Ao ouvir que “o 281 foi afastado, o 16 e o 12 no lugar ficou”, o malandro frequentador de delegacias entende a referência a artigos do Código Penal. Mano Brown, um dos grandes sociólogos do país, se consideramos a sociologia como uma arte marcial, fala sobre a moda como forma de comunicação para o jovem pobre sobreviver à perseguição policial. A chave é imitar códigos de vestimenta da classe média. Em sua entrevista para o PodPah, ele conta que “para voltar para o Capão meia noite, tinha que ser vestido assim... (Era) a coisa mais ridícula do mundo. Roupas de surfe colorida, verde limão...”. Quem aprende essa estratégia de comunicação muitas vezes não se dá conta de como ela é sofisticada. “Eu não sabia que era engraçado”, disse Thiago Ventura em entrevista ao Provoca da TV Cultura. Foi o também humorista Renato Albani, que não sabia se comunicar por gírias, que convenceu Thiago a levar esse material para seus shows de stand-up. Mas há um problema: a indiretividade é uma maneira de ver o mundo. O código serve para a sobrevivência, inclusive pela oportunidade que ele abre para o fraco rir do poderoso. Mas ele reforça a identidade do pobre como subalterno. É possível ser brasileiro de outra forma?

spyer@uol.com.br



# TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

## O ASSUNTO É DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO

# O faz de conta da inclusão escolar

Ausência de acompanhante em sala de aula descumpre a legislação

Andréa Werner

Deputada estadual (PSB-SP), é autista e mãe de um adolescente autista

Vitória, da cidade de São Paulo, é mãe do Arthur, autista de grau 3 de suporte e deficiência intelectual que conseguiu 30 minutos de escola pública por dia. Ela pediu ao colégio uma carta que atestasse a necessidade de um acompanhante ao filho, mas ouviu que “isso seria com ela”. Arthur não foi incluído.

Andréia, de Guarulhos (SP), é mãe da Giulia. A adolescente de 14 anos está no 7º ano e ainda não foi alfabetizada, já que o poder público se recusou a fornecer um acompanhante que ajudasse na parte pedagógica. “Estou cansada da falta de preparo com minha filha”, me escreveu.

Wanessa, também da capital paulista, é mãe do Kenzo, autista não verbal que passou o ano em uma sala com outros 32 alunos de cinco anos e um único professor. Ela pediu um acompanhante ao município, mas recebeu que isso seria “uma muleta” ao pequeno. “Além de um desgaste e um absurdo, isso é a completa perda de oportunidade de aprendizado do meu filho”, lamentou.

Os relatos integram um rol muito maior de ocorrências que recebemos nos últimos 12 meses do meu mandato na Assembleia Legislativa de São Paulo, quando ao menos 560 denúncias de mães e pais de todo o estado revelam que a inclusão escolar, embora um direito assegurado por leis e tratados, não acontece na prática. A maioria das denúncias é sobre o ensino público.

Em todas elas, no entanto, são crianças e adolescentes com deficiências, principalmente autistas, aliados do direito de aprender por meio de ferramentas de acessibilidade, já que tanto secretarias municipais, salvo raríssimos casos, e mesmo a secretaria estadual estabelecem políticas que descumprem a legislação fe-

deral mais recente e estreitam o entendimento de “acessibilidade” aquilo que é necessário à inclusão de alunos com deficiência física.

Rampas, intérpretes de libras, tecnologia assistiva, material didático em braile, piso tátil e portas adequadas para o trânsito de cadeirantes são fundamentais para um ambiente inclusivo a alunos com deficiência física. Mas de nada adiantam para autistas como os filhos de Vitória, Andréia ou Wanessa —nem para as centenas ou milhares de crianças que não estão sendo incluídas enquanto você lê este artigo, nesta terça-feira (2), Dia Mundial de Conscientização do Autismo.

A maioria delas não vai conseguir ficar nesse ambiente se simplesmente forem removidas as barreiras físicas dele. Porque o autismo não se trata de uma deficiência física, mas de uma deficiência que afeta comportamento, interesses, comunicação e percepção sensorial.

Municípios e estado têm negado a possibilidade de inclusão a pessoas autistas no ambiente escolar sob o argumento de que a presença

[...]

Quando os agentes públicos municipais e/ou estaduais restringem seu entendimento a uma política de 2008, padecem os alunos não incluídos e todo um ecossistema familiar onde as mais afetadas, temos observado dia após dia, são suas mães

de um acompanhante em sala fere a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva —uma legislação de 2008 que, a despeito do nome, desconsidera o acompanhamento pedagógico em sala como instrumento de inclusão para autistas.

Embora um marco, essa política encontra-se defasada, já que a própria Lei Berenice Piana (2012) e a Lei Brasileira de Inclusão (2015), ambas federais, estabelecem o acompanhante como um direito de acessibilidade de alunos autistas.

Quando os agentes públicos municipais e/ou estaduais restringem seu entendimento a uma política de 2008, padecem os alunos não incluídos e todo um ecossistema familiar onde as mais afetadas, temos observado dia após dia, são suas mães.

Em fevereiro, processei o governo de São Paulo por ter tido negado o direito de inclusão do meu filho, Theo, um autista não oralizado de 15 anos. Eu, uma deputada estadual, com mais de uma década de ativismo, recebi um “não” a um direito que sei que é nosso e de qualquer outro cidadão. Meu filho hoje frequenta a rede estadual graças a uma liminar, mas penso em quantas famílias não têm a possibilidade de acessar a Justiça para uma conquista semelhante.

Enquanto a inclusão escolar for somente vista à luz de barreiras físicas e atitudinais e de uma política que padece de atualizações urgentes, outras centenas ou milhares de denúncias, infelizmente, seguirão chegando a mim, a outros parlamentares ou mesmo à imprensa. Abril é o mês da conscientização do autismo, data que há de ser um reforço desse tema, não uma contingência. Não queremos privilégios. Queremos o que a lei nos garante, sem nenhum passo atrás.

# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O senador Sergio Moro (União Brasil-PR) durante a CPMI do 8 de janeiro, em Brasília

Gabriela Biló/Folhapress

## 60 anos do golpe

“São Paulo esquece as marcas da ditadura militar” (Política, 31/3). Brasil não pode esquecer que viveu um golpe dos militares, famílias que até hoje sofrem esperando para saber onde estão os corpos de seus familiares desaparecidos, pessoas que até hoje sofrem as sequelas das violências sofridas. Silêncio é um pacto perverso de desrespeito e o Brasil não pode deixar que esqueçam um tempo tão violento porque há criaturas que acham que a ditadura militar é o melhor modo de viver, vide o 8 de janeiro.

Gerlane Souza (São Paulo, SP)

\*

“Ato reúne Dirceu, Suplicy e Erundina e relembra golpe de 1964 com recados a Lula e Bolsonaro” (Política, 31/3). Assisti ao filme “Argentina, 1985” e senti vergonha de ser brasileira. Vendo o que aconteceu com os argentinos, entendi coisas sobre a nossa ditadura. Em um processo judiciário legítimo, a nação argentina pôde compreender claramente que não se pode permitir, nunca mais, que pessoas sejam executadas e torturadas em nome de um poder baseado no uso simples da força bruta.

Maria Gonçalves (Pindamonhangaba, SP)

## Descaso histórico

“Conto de fadas amazônico” (Lygia Maria, 31/3). Nunca antes a Amazônia foi fundo de fotografias tão mágicas. Enquanto isso, a história recente de uma ditadura ficou sem uma palavra, assim o povo nunca terá noção exata do que seja uma nação. Saímos de um péssimo governo para um enganador. Precisamos de um Ciro.

Graça Almeida (São Paulo, SP)

\*

O sujeito tem que ser muito ingênuo para acreditar em lorotas do governo francês. É só ver a história. Onde eles pisaram e produziram desenvolvimento?

Paulo Cury (Rio de Janeiro, RJ)

\*

Texto parcial, o foco é só nos dados ruins, ignora completamente os avanços e o esforço gigante que tem sido feito para consertar o desmonte dos quatro anos de desastre bolsonarista ambiental. É complexo, levaremos muitos anos para recompor o que foi destruído. O governo Lula fala mais do que faz, mas tem uma política ambiental, uma equipe competente e dialoga com o mundo.

Márcia Meireles (São Paulo, SP)

## Marco comparativo

“Brasil terá mais médicos por habitantes do que EUA em 2025, diz estudo da USP” (Mônica Bergamo, 31/3). É impressionante como no Brasil todo mundo quer ser médico e advogado, enquanto países avançados formam engenheiros e cientistas. Houve a necessidade do aumento de escolas de medicina, mas agora me parece oportunismo político e econômico. Tem que se investir agora em aumento de boas residências médicas.

Talvanio Jose de Oliveira (Varginha, MG)

\*

O Brasil já tem advogados a dar com o pau, e a pior e mais cara Justiça do mundo. Ao que tudo indica, nossa saúde segue pelo mesmo caminho.

Roberto Rangel (Juiz de Fora, MG)

## Possível cassação

“Julgamento que pode cassar Moro começa nesta segunda no TRE e deve durar até três sessões” (Política, 31/3). Grande prova de que o sistema corrupto une-se para se proteger. PT e PL formam chapa para derrubar um senador eleito de forma democrática, instrumentando o golpe através de instância superior, cujos ministros são todos indicados por políticos.

Daniel Marques (Curitiba, PR)

\*

Renovei o estoque de milho para pipoca. Assistir de camarote ao protagonista da maior farsa jurídica da história do país perder seu mandato, vai ser um programa e tanto.

Marcelo Masiero (Salvador, BA)

## Política externa

“Governo Lula produz parecer que embaixa possível vinda de Putin ao Brasil no G20” (Mundo, 31/3). Uma batata que nenhum governo quer na sua mão. Se o Putin, Zelenski ou seja quem for cometeram crimes de guerra, que se pague nos órgãos competentes. Não entra nessa, Lula, deixa essa batata com quem os condenou!

Antonio José Santana (Camaçari, BA)

\*

Seria o caso de se fazer uma grande manifestação anti-Putin nas ruas. A maioria da população brasileira não deve querer a presença dele em solo brasileiro.

Telma Saraiva (Campinas, SP)

## Crime e política

“Lima Barreto e o mar de lama” (Marcus Melo, 31/3). Uma das maiores contribuições do Lava Jato foi desmoralizar o combate à corrupção.

Carlos Fernando de Souza Braga (São Paulo, SP)

## Produtores locais

“Conheça os queijos que Lula deu a Macron e veja como comprá-los” (Comida, 1º/4). O país só melhora se sua elite valoriza seus produtos e bens culturais. Lula fez um golaço.

Ivan Bastos (Nova Friburgo, RJ)

\*

Foi boa ideia. Claro que franceses não vão importar queijo e espumante, mas pode consolidar o mercado nacional para essas marcas e outras das mesmas regiões.

Paulo Danilo Farina Jr. (Rio de Janeiro, RJ)

## Honestidade

“Tanto menti, que comecei a mentir minha própria mentira” (Becky S. Korich, 1º/4). Muito bom o texto. Com elegância, falou de um comportamento comum a todos e que, de tão comum, nem se percebe que se faz.

Margareth Pinheiro (Cuiabá, MT)

\*

Nossa, que texto brilhante! Mas, infelizmente, eu não posso aceitar a sugestão de passar um dia inteiro sem mentir, pois, ao final da jornada, estaria divorciado, desempregado, cancelado e com muitos processos por danos morais nas costas. Mas admito que a sugestão é bastante intrigante e inovadora.

Alexandre Marcos Pereira (Ribeirão Preto, SP)

\*

Faz parte do ser humano mentir. Se alguém não mente, não é ser humano.

Hipolito Lima do Carmo (São Paulo, SP)

# Direito ao trabalho e as responsabilidades das empresas

Além de oportunidades, ambiente adaptado é essencial ante estigmatização

Fernanda Borges Darós

Mãe de adolescente autista, é advogada do escritório Silveiro Advogados e especialista em direito empresarial (PUC-RS); pós-graduada em direito e processo do trabalho (Universidade Anhanguera)

Há cerca de 6 milhões de portadores de TEA (Transtorno do Espectro Autista) no Brasil, segundo um dos estudos mais recentes sobre o tema (“Retratos do Autismo no Brasil em 2023”, realizado pelas startups Genial Care e Tismoo.me). Ao mesmo tempo, 85% dos profissionais autistas estão fora do mercado de trabalho, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

É dentro desse contexto que a inclusão de pessoas neurodivergentes no mercado de trabalho torna-se tema cada vez mais relevante.

A neurodiversidade se refere à diversidade das habilidades cognitivas e do funcionamento mental dos seres humanos. Também chamados de neuroatípicos, são indivíduos que possuem diferenças no funcionamento do cérebro se comparados à maioria da população —entre eles estão incluídos os portadores do TEA.

O TEA se evidencia pela alteração das funções do neurodesenvolvimento, que podem englobar alterações qualitativas e quantitativas da comunicação, seja na linguagem verbal ou não, na interação social e do comportamento, como ações repetitivas, hiperfoco para objetos específicos e restrição de interesses, segundo o Ministério da Saúde.

Em face dessas dificuldades de adaptação social, pessoas diagnosticadas com TEA são consideradas deficientes, de acordo com a lei

12.764/12 (Lei Berenice Piana), que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa Autista. Ela confere, ainda, o direito de quem está no espectro autista o acesso ao mercado de trabalho, bem como vedada qualquer tipo de discriminação em razão da deficiência.

O legislador tem se esforçado para assegurar aos espectros autistas o direito ao emprego e à não discriminação devido a sua deficiência. Contudo, para que seja possível o desenvolvimento profissional do trabalhador autista, adequações no local de trabalho, embora não previstas em lei, são essenciais para eliminar a estigmatização decorrente da neurodivergência.

A dificuldade em interagir socialmente está entre as principais características. Ademais, complicações em lidar com situações novas e quebras de rotina, de enfrentar frus-

[...]

A conscientização sobre o que é o TEA, incentivando o respeito à neurodiversidade, é um pilar fundamental para tornar o ambiente de trabalho um espaço inclusivo e respeitoso

trações, além do excesso de estímulos sensoriais que o cérebro recebe e não consegue “filtrar” (como sons, luzes intensas, texturas e temperatura), são fatores que podem acarretar o esgotamento intenso mental, físico e sensorial.

A conscientização sobre o que é o TEA, incentivando o respeito à neurodiversidade, é um pilar fundamental para tornar o ambiente de trabalho um espaço inclusivo e respeitoso. Como não se trata de uma deficiência visível, é comum, por exemplo, a utilização de cordões que identificam os autistas.

Como as deficiências são variáveis de pessoa a pessoa, torna-se imprescindível compreender e respeitar as singulares apresentadas, oferecendo-lhes oportunidades e recursos para que elas se expressem e se desenvolvam profissionalmente.

Assim, adaptações do local de trabalho, como mobília, espaço, temperatura e luz, bem como a entrega de abafadores de som, são relevantes, pois possibilitam maior produtividade do autista. A não disponibilização de locais, ferramentas e espaços adaptados dificulta o ingresso e a permanência no emprego.

É necessário debruçar-se sobre a temática e acerca das individualidades, conferindo adequações essenciais para possibilitar o desempenho no trabalho —e afastar as barreiras sociais decorrentes da discriminação.



PAINEL

Fábio Zanini  
painel@grupofolha.com.br

Abril desbotado

O governo Lula promete para 8 de abril o anúncio de medidas para a reforma agrária. Com isso, o MST pôs em compasso de espera seu “Abril Vermelho”, tradicional calendário de ações para marcar o mês. “Estamos atentos. Só depois é que a gente deve tirar uma linha de como agir”, diz João Paulo Rodrigues, da coordenação do movimento. Uma das medidas, segundo o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, é o anúncio da chamada “prateleira de terras”.

**NA ESTANTE** A “prateleira”, termo criado pelo próprio Lula, seria uma relação de áreas improdutivas e devolutas que poderiam ser utilizadas para o assentamento de famílias. “Vamos fazer também um balanço das políticas do ministério”, afirma Teixeira. O MST tem se mostrado insatisfeito com o que vê como baixa prioridade dada pelo governo federal à reforma agrária.

**EDIT** O INSS alterou postagem na qual dizia aos segurados não haver necessidade de intermediários para pedir benefícios nas agências da Previdência, após reclamação da OAB-SP. O texto dizia que o próprio trabalhador poderia encaminhar sua documentação sem precisar da ajuda de terceiros. Agora, complementa que, se preferir ser auxiliado, “deve buscar alguém de confiança ou advogados cadastrados na OAB”. A entidade de classe havia apontado desrespeito aos advogados.

**MUDANÇA DE ROTA** Pesquisa do instituto Ipsos mostra que os brasileiros estão divididos ao meio quando perguntados se o país está na direção correta. Concordam com a afirmação 51% dos entrevistados em março, contra 49% que discordam, situação de empate técnico. Em agosto de 2023, eram 60% os que viam o país no rumo certo.

**ROLETRANDO** O presidente do Conselho de Ética da Câmara, Leur Lomanto Jr. (União-BR), deve designar ainda neste mês o relator do processo de cassação do deputado André Jacones (Avante-MG), suspeito de ter promovido esquema de “rachadinha” em seu gabinete. O processo foi instaurado em dezembro. Foram sorteados Guilherme Boulos (PSOL-SP), Emanuel Pinheiro Neto (MDB-MT) e Sidney Leite (PSD-AM). Caberá, agora, ao presidente indicar um deles.

**TÔ CHEGANDO** O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de SP escolhe nesta quarta (3) o sucessor do desembargador Franco de Godoi na 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial, responsável por julgar casos bilionários. Um deles é o processo entre a J&F e a Paper Excellence pela Eldorado Celulose, maior disputa societária da atualidade no país. Oito candidatos concorrem à vaga de Godoi, que se aposentou em fevereiro.

Com Guilherme Seto, Danielle Brant e Victoria Azevedo

GRUPO FOLHA  
FOLHA DE S.PAULO  
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo  
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222  
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000  
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080  
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

<b>EDIÇÃO DIGITAL</b>	<b>Digital Ilimitado</b>	<b>Digital Premium</b>
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 44,90
<b>EDIÇÃO IMPRESSA</b>	<b>Venda avulsa</b>	<b>Assinatura semestral*</b>
	seg. a sáb.	dom.
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6,90	R\$ 9,90
DF, SC	R\$ 8	R\$ 11
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8,50	R\$ 12
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 13	R\$ 15,50
Outros estados	R\$ 13,50	R\$ 16,50
		Todos os dias
		R\$ 1.085,90
		R\$ 1.374,90
		R\$ 1.729,90
		R\$ 1.868,90
		R\$ 2.315,90

\*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

\*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)  
794.195 exemplares (fevereiro de 2024)

**TURMA DO FUNDÃO** Novo advogado do ex-policial penal bolsionarista Jorge Guaranho, Samir Assad nega motivação política no assassinato do guarda municipal petista Marcelo Arruda em 2022, em Foz do Iguaçu (PR), por seu cliente. Ele afirma que o crime, durante a festa de aniversário de Arruda, ocorreu por uma “discussão de [nível] quinta série”. O julgamento de Guaranho por um tribunal do júri está marcado para quinta (4).

**ENCANADO** O pré-candidato a prefeito de SP Guilherme Boulos (PSOL) se reúne nesta terça (2) com as bancadas de vereadores do seu partido e do PT na Câmara Municipal para discutir formas de barrar a privatização da Sabesp. Embora a venda tenha sido autorizada pela Assembleia, é preciso o aval do Legislativo municipal para um novo contrato de concessão. Na semana passada, um projeto foi enviado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB).

**SR. DIRETAS** Ex-prefeito de Juiz de Fora (MG) três vezes, Tarcísio Delgado, 88, retorna nesta terça (2) ao MDB, de onde saiu em 2013. Como deputado, ele ajudou na “anticandidatura” presidencial de Ulysses Guimarães em 1973, contra a ditadura. Também vai se filiar ao partido seu filho Júlio Delgado, ex-deputado, que deve disputar a prefeitura da cidade mineira.

**REMOER** O grupo Direitos Já! publicou nota nesta segunda (1º) em que critica o governo Lula por ter ignorado os 60 anos do golpe de 1964. A entidade diz que o país é profícuo em apagar suas tragédias em nome de suposta pacificação, o que prejudica a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática. “O debate precisa ser enfrentado. E aos brasileiros não se pode negar o exercício de seu legítimo e internacionalmente reconhecido direito à memória e à verdade”, afirma.

**CHOQUE** O Instituto Sívís, dedicado ao estudo de direitos, divulgou nota técnica em que aponta limitações em resolução do TSE para as eleições deste ano, que prevê a responsabilização de plataformas por propagação de conteúdo falso. Segundo a entidade, a normativa contraria o Marco Civil da Internet, que tem força de lei e prevê que a retirada de conteúdo nas redes só deve ocorrer mediante decisão judicial.



Senador Sergio Moro na saída de seu gabinete no Senado; ele está sendo julgado no TRE-PR Pedro Ladeira/Folhapress

# Relator vota contra cassação de Moro em 1º dia de julgamento no TRE

Senador é acusado de abuso de poder econômico; sessão foi encerrada após pedido de vista e deve ser retomada na quarta

Catarina Scortecchi e Renata Galf

**CURITIBA E SÃO PAULO** O TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Paraná começou a julgar nesta segunda-feira (1º) ação eleitoral que pode cassar o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) por suposto abuso de poder econômico.

O relator do caso, o juiz Luciano Carrasco Falavinha, votou contra o pedido de cassação. A sessão foi encerrada na sequência, e o julgamento será retomado na quarta-feira (3).

Encabeçadas pelo PL de Jair Bolsonaro e pela federação do PT de Lula (contendo ainda o PC do B e o PV), as representações, que tramitam em conjunto, apontam que o parlamentar teria feito gastos excessivos na pré-campanha eleitoral para o pleito de 2022, o que a defesa nega.

Para as autoras, a campanha de Moro ao Senado se beneficiou da pré-campanha à Presidência da República, quando o ex-juiz da Operação Lava Jato estava no Podemós.

O relator disse discordar desses argumentos, assim como os do Ministério Público, que tinha apresentado parecer pela cassação. “Não há gravidade nos atos e nas despesas que ficaram demonstradas na pré-campanha, nada há que tivesse causado desequilíbrio ou vantagem aos investidores”, disse.

“Entender que esses valores seriam abuso de poder é hipérbole que o direito não contempla”, afirmou.

A corte do TRE tem sete juizes. José Rodrigo Sade, segundo a votar, pediu vista (mais tempo para análise), afirmando que retomaria seu voto na sessão de quarta.

Uma das controvérsias do processo é a definição sobre quais despesas seriam de pré-campanha. No cálculo feito pelo Ministério Público, elas chegam, no mínimo, a pouco mais de R\$ 2 milhões –ainda inferior às somas feitas por PL e PT. Já a defesa de Moro falou em gastos de R\$ 141 mil.

Ao longo de seu voto, Falavinha trouxe a soma de cerca de R\$ 224 mil para atos de pré-campanha de Moro para

o cargo de senador. Assim como argumenta a defesa do ex-juiz, o relator entendeu, por exemplo, que apenas as despesas realizadas no Paraná deveriam ser consideradas.

Ele avaliou ainda que diferentes gastos não poderiam ser incluídos, como despesas que acabaram não sendo efetivamente pagas ou serviços de segurança.

O relator disse que, para comprovar tese das siglas autoras, de que os gastos de pré-campanha devam ser todos somados, seria preciso atestar, entre outros itens, que Moro tivesse a intenção deliberada, desde o início, de ser candidato a senador no Paraná.

“Candidatura não nasce da noite para o dia. São construídas no dia a dia, dentro dos partidos”, argumentou.

Falavinha também rejeitou que o caso Selma Arruda, julgado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em 2019 e que vinha sendo apontado pelas partes como precedente importante no contexto da ação, tenha qualquer relação com o caso de Moro. “Apesar da forte narrativa criada, a relação das causas não está nada clara; ao revés, não tem correlação alguma”, disse.

O relator refutou tese do PL de que a contratação de serviço advocatício, no caso de contrato da União Brasil com o primeiro suplente, Luis Felipe Cunha, teria consistido em caixa dois, considerando os elementos do processo. Frisou, porém, que a contratação causava estranheza pelo alto valor (R\$ 1 milhão por quatro meses de trabalho) e a falta de especialidade em direito eleitoral do contratado.

O julgamento teve início com a sustentação oral dos representantes das partes.

O advogado do PL Bruno Cristaldi afirmou que o que se pretende com a ação é “proteger a paridade das armas, a igualdade de condições” entre os concorrentes. Também reforçou os cálculos do PL sobre quais despesas deveriam ser consideradas eleitorais, discordando da soma feita pelo Ministério Público.

Fazendo referência ao caso Selma Arruda, ele afirmou:

**PRÓXIMOS PASSOS DO JULGAMENTO DE MORO**

**Próximas sessões**  
Após o voto do relator, o caso será retomado nos dias 3 e 8 de abril; apesar do pedido de vista (mais tempo para análise do caso), o calendário está mantido

**Votação**  
A corte do TRE paranaense é formada por sete juizes. Além do relator, votam, nesta ordem, os juizes José Rodrigo Sade, Cláudia Cristina Cristofani, Julio Jacob Junior, Anderson Ricardo Fogaça, Guilherme Frederico Hernandes Denz e o próprio presidente do colegiado, Sigurd Roberto Bengtsson

**Resultado e recurso**  
Se Moro for condenado, ele perde o mandato e se torna inelegível até 2030. Ainda, seriam realizadas novas eleições para a cadeira do Senado. Cabe recurso ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral), e os efeitos da decisão só passam a ser válidos após o trânsito em julgado

“Sabemos que não é o mesmo julgamento, mas ali se analisaram pontos que são relevantes”. “Ali se identifica o que seria razoável gastar no período da pré-campanha”, diz ele.

Já Luiz Eduardo Peccinin, advogado do PT, afirmou que “não está sendo julgado aqui a Operação Lava Jato, a trajetória política”. “O que está se julgando é uma trapaça eleitoral, que é aquela de queimar a largada das eleições”, disse.

Ele também citou o julgamento de Selma Arruda dizendo que a defesa de Moro tenta se afastar o máximo possível do caso, porque saberia que a situação em análise é muito similar. Selma, também ex-juiza, se elegeu senadora em 2018 pelo PSL de Mato Grosso, e permaneceu no Senado por pouco mais de um ano.

A defesa de Moro argumentou na sessão que faltam regras sobre os gastos. “Não há lei que regule pré-campanha no Brasil”, disse o advogado Gustavo Guedes. Ele buscou explorar as diferenças nos cálculos do que seriam os gastos de pré-campanha entre PL, PT e Ministério Público.

Em sua manifestação durante o julgamento, o representante do Ministério Público, o procurador Marcelo Godoy, afirmou que de fato há poucos precedentes sobre gastos na pré-campanha, mas que já há indicativos do TSE no sentido de que eles precisam ser “moderados, proporcionais e transparentes”. Em parecer assinado em dezembro, Godoy considerou que houve abuso de poder econômico e defendeu a cassação de Moro.

Se condenado, o ex-juiz perde o mandato e se torna inelegível a partir de 2022, o que o impossibilitaria de concorrer a pleitos até 2030. Ainda, seriam realizadas novas eleições para a cadeira do Senado.

A possibilidade de novo pleito para a vaga tem movimentado a política paranaense nos últimos meses, com os principais partidos estudando possíveis candidaturas.

Independente do resultado no TRE, cabe recurso ao TSE, e os eventuais efeitos da decisão serão válidos só após o esgotamento dos recursos.



# Defesa de Moro fala em falta de regras para pré-campanha

Ação eleitoral contra senador aponta suposto abuso de poder econômico

Catarina Scortecchi e Renata Galf

CURITIBA E SÃO PAULO A defesa do senador Sergio Moro (União Brasil-PR) argumentou que faltam regras que regulem gastos de pré-campanha durante sustentação oral em julgamento no TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Paraná. “Não há lei que regule pré-campanha no Brasil”, disse o advogado Gustavo Guedes, que representa o ex-juiz. “Não tem como prestar conta de pré-campanha. Nem o Moro nem ninguém”, afirmou. Moro é alvo de ações eleitorais que o acusam de ter praticado abuso de poder econômico ao concorrer no pleito de 2022. Encabeçadas pelo PL de Jair Bolsonaro e pela federação do PT de Lula (contendo ainda o PC do B e o PV), as apresentações defendem que ele teria feito gastos excessivos no período da pré-campanha ligada ao último pleito, o que a defesa do senador nega. O advogado buscou explorar as diferenças nos cálculos do que seriam os gastos de pré-campanha entre PL, PT e o Ministério Público. “Qual é o valor do abuso? De quanto vocês estão dizendo que o senador Moro se beneficiou ilegalmente para só assim ser eleito senador do Paraná? E até hoje não há uma resposta.” Ele sustentou que “até este julgamento não há critério no

Brasil para pré-campanha” e que haveria um único julgamento sobre propaganda apontando a necessidade de que os gastos sejam módicos, dizendo ainda que não haveria uma definição a respeito. Segundo o advogado, para o cálculo, deveriam ser considerados apenas gastos feitos no Paraná, com relevância para a campanha e que tenham trazido benefício eleitoral. Ele afirma que o PT e o PL não fizeram a individualização dos gastos. Para a defesa, as siglas colocaram gastos coletivos (de mais de um pré-candidato) na conta do Moro. Em parecer, o representante do Ministério Público, o procurador Marcelo Godoy tinha se manifestado em dezembro a favor da cassação de Moro. Durante o julgamento, Godoy afirmou que de fato há poucos precedentes sobre gastos na pré-campanha, mas que já há indicativos do TSE no sentido de que eles precisam ser “moderados, proporcionais e transparentes”. O juiz Luciano Carrasco Favalinha, relator do processo, votou pela improcedência dos pedidos do PL e PT. Ao longo de seu voto, ele trouxe a soma de cerca de R\$ 224 mil para atos de pré-campanha de Moro. Assim como argumenta a defesa do ex-juiz, o relator entendeu, por exemplo, que apenas as despesas realizadas no Para-

ná deveriam ser consideradas. Em declarações após o julgamento, o advogado do PT, Luiz Eduardo Peccinin, e do PL, Bruno Cristaldi, siglas que apresentaram as ações contra Moro, criticaram o voto de Favalinha, que chamaram, respectivamente, de equivocado e complacente. Guedes, por sua vez, disse que o voto do relator está alinhado ao que sustenta a defesa. Moro se filiou ao Podemos no final de 2021 de olho na disputa presidencial. Em março

de 2022, abandonou o partido, anunciando filiação à União Brasil e uma candidatura ao Senado por São Paulo. Em junho, depois da Justiça Eleitoral barrar a troca de domicílio eleitoral, anunciou que seria candidato no Paraná. Para PT e PL, os gastos de pré-campanha, voltados inicialmente para a disputa ao Palácio do Planalto, tornaram-se “desproporcionais” e “suprimiram as chances dos demais concorrentes”. Já a defesa de Moro sustentou, entre seus argumentos, que as despesas nem poderiam ser consideradas, justamente porque o pré-candidato almejava outros cargos. Também argumenta que a vitória eleitoral se deu diante de todo o capital político obtido pelo ex-juiz desde a Lava Jato, concluindo não haver impacto relevante dos gastos da pré-campanha no resultado. Os partidos que ingressaram contra Moro apontam o caso da cassação da senadora Selma Arruda, em 2019, como emblemático sobre gastos excessivos em pré-campanha. Em sua sustentação oral, Guedes também disse que o caso Selma é diferente da situação de Moro, argumentando que, no caso dele, não haveria dinheiro privado e praticamente nenhum fornecedor da pré-campanha que também tenha trabalhado na campanha.

“ Não tem como prestar conta de pré-campanha. Nem o Moro nem ninguém

Gustavo Guedes advogado de Sergio Moro

## X e Kwai descumprem norma para propaganda eleitoral

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO O X (ex-Twitter) e o Kwai não cumprem regras da resolução de propaganda do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) publicada em fevereiro deste ano. O tribunal determina que as plataformas que vendem anúncios políticos são obrigadas a manter um repositório com informações sobre a publicidade, semelhante à biblioteca de anúncios da Meta e o relatório de transparência do Google. No repositório, as plataformas devem informar, em tempo real, o conteúdo, valores, responsáveis pelo pagamento e características dos grupos populacionais que compõem a audiência (perfilamento) da publicidade contratada. Além disso, devem disponibilizar ferramenta de consulta que permita busca por palavras-chave, termos e anunciantes. O X e o Kwai, apesar de venderem anúncios políticos, não têm repositórios que possibilitariam o monitoramento da publicidade eleitoral veiculada. O X passou a permitir anúncios políticos depois que o bilionário Elon Musk assumiu a empresa. A publicidade política é permitida nos Estados Unidos, Brasil, Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Indonésia, Israel, Japão, México, Peru e Reino Unido. Nos termos de uso, o X afirma que, para dar ao público a oportunidade de descobrir detalhes sobre os anúncios de campanhas políticas veiculados na plataforma, os

usuários podem solicitar um relatório de divulgação por um formulário. Mas o link direciona a um formulário em inglês que trata apenas das eleições nos Estados Unidos. A assessoria de imprensa do X não respondeu a pedido de informações da Folha. Já a assessoria do Kwai não explicou por que a plataforma não mantém um repositório de anúncios. Em nota, afirmou que o Kwai está “avaliando as resoluções publicadas pelo TSE de forma que estejamos de acordo com as leis e regulamentações brasileiras”. O alerta sobre o descumprimento da resolução do TSE faz parte do relatório “Análise dos termos de uso para publicidade digital e conteúdo”, do Instituto Democracia em Xequê (DX). “As big techs seguem o princípio de fazer apenas o mínimo necessário para se enquadrar nas regras eleitorais”, diz Marcelo Alves, professor da PUC do Rio e diretor do Instituto DX. Ele aponta que a maioria das empresas não proíbe de forma específica as reivindicações de supressão democrática, intervenção militar ou mudança de regime. “A precisão no uso de conceitos é muito importante para demonstrar claramente qual tipo de conteúdo não é tolerado”, diz Alves. “Mesmo depois do 8 de janeiro de 2023, as plataformas ainda não têm políticas absolutamente cristalinas e adequadas para tratar de movimentos pela insurreição e atentados contra o Estado democrático de Direito.”

SÉRIES FOLHA

COZINHA RÁPIDA EM CASA

ASSINE AGORA E RECEBA EM PRIMEIRA MÃO

12x R\$ 9,90

CANCELE QUANDO QUISER



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

COZINHAR EM CASA PODE SER MAIS PRÁTICO, SABOROSO E NUTRITIVO DO QUE VOCÊ IMAGINA.

QUINTO EPISÓDIO JÁ DISPONÍVEL:

COMO ESCOLHER E COZINHAR COM MOLHOS, CONSERVAS, CALDOS E CONDIMENTO

ACESSE EM: FOLHA.COM/SERIESFOLHA

0800-015-8000 (SEG. A SÁBADO DAS 8H ÀS 14H)



FOLHA NÃO DÁ PRA NÃO LER.

\* OFERTA EXCLUSIVA PARA NOVOS ASSINANTES APÓS VALOR PROMOCIONAL. SERÁ COBRADO R\$ 39,90 POR MÊS.





Ministros participam de sessão plenária do Supremo Tribunal Federal Gustavo Moreno - 21.mar.24/Divulgação STF

# STF forma maioria contra tese de militares como poder moderador

Julgamento de ação apresentada em 2020 pelo PDT ocorre no plenário virtual da corte até o próximo dia 8

José Marques

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria nesta segunda-feira (1º) a favor do entendimento de que as Forças Armadas não têm atribuição de poder moderador e que a Constituição não permite intervenção militar sobre os três Poderes. O julgamento ocorre no plenário virtual da corte até o próximo dia 8. Até lá, pode haver paralisação do julgamento por meio de pedido de vista (mais tempo para análise) ou destaque (que leva o caso

ao plenário físico). O processo foi apresentado ao Supremo pelo PDT em 2020, e o relator é o ministro Luiz Fux. Antes do julgamento, houve uma liminar concedida por Fux para estabelecer que a prerrogativa do presidente da República de autorizar emprego das Forças Armadas não pode ser exercida contra os outros dois Poderes. Em seu voto, Fux disse ainda que o emprego das Forças Armadas para a “garantia da lei e da ordem” presta-se ao excepcional enfrentamento de grave

e concreta violação à segurança pública após o esgotamento de outros mecanismos da preservação da ordem pública. “A chefia das Forças Armadas é poder limitado, excluindo-se qualquer interpretação que permita sua utilização para indevidas intromissões no independente funcionamento dos outros Poderes, relacionando-se a autoridade sobre as Forças Armadas às competências materiais atribuídas pela Constituição ao presidente da República”, disse o ministro em seu voto. O entendimento já foi segui-

“A chefia das Forças Armadas é poder limitado, excluindo-se qualquer interpretação que permita sua utilização para indevidas intromissões no independente funcionamento dos outros Poderes

Luiz Fux ministro do STF

do pelos ministros Luís Roberto Barroso, que é o presidente da corte, Edson Fachin e André Mendonça. Flávio Dino acompanhou Fux, mas apresentou um voto com mais argumentos. Ele afirmou que não existe um poder militar previsto na Constituição. “Com efeito, lembro que não existe, no nosso regime constitucional, um poder militar. O poder é apenas civil, constituído por três ramos unidos pela soberania popular, direta e indiretamente. A tais poderes constitucionais, a função militar é subalterna, como aliás consta no artigo 142 da carta magna”, afirmou. Sem citar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a tentativa de golpe investigada pela Polícia Federal, Dino afirmou que é necessário acabar com “quaisquer teses que ultrapassem ou fraudem o real sentido do artigo 142 da Constituição Federal, fixado de modo imperativo e inequívoco por este supremo tribunal”. Como mostrou a apuração da PF, Bolsonaro e seus aliados se valeram de uma interpretação do jurista Ives Gandra Martins sobre a Constitu-

ição em seus debates sobre o golpe para reverter o resultado das eleições de 2022. O decano da corte, ministro Gilmar Mendes, acompanhou Fux, mas também apresentou novos argumentos em seu voto. Com o voto de Gilmar, o Supremo formou maioria no sentido de delimitar as atribuições das Forças Armadas. Segundo o ministro, não se admite qualquer interpretação que permita a indevida intromissão dos militares no funcionamento independente dos Poderes. Ele também afirma que o emprego dos militares constitucionais nas ações de garantia da lei e da ordem deve acontecer em excepcional enfrentamento de “grave e concreta violação à segurança pública interna, sempre em caráter subsidiário, mediante eventual iniciativa dos Poderes constitucionais após o comprovado esgotamento dos mecanismos ordinários e preferenciais de preservação da ordem pública”. Ainda votarão os ministros Dias Toffoli, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Kassio Nunes Marques e Alexandre de Moraes.

# Supremo busca ampliar poderes com foro especial, e oposição reage no Congresso

Julia Chaib e Marianna Holanda

BRASÍLIA O julgamento da ação que discute a ampliação do alcance do foro especial no STF (Supremo Tribunal Federal) tem potencial de ampliar os poderes dos ministros diante do Congresso Nacional e também do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O avanço do tema na corte já provocou reação de integrantes da oposição, que ameaçam votar uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que restringe o foro caso o Supremo altere as regras atuais, o que é a tendência. O tribunal já tem cinco votos para determinar que o foro seja mantido mesmo depois do fim do mandato parlamentar de políticos por qualquer causa — renúncia, não reeleição ou cassação. O tema é discutido após uma mudança feita pela própria corte em 2018, quando ficou decidido que só crimes cometidos durante o mandato e relacionados ao exercício do cargo deveriam ser julgados pelo Supremo. A mudança nas regras do foro em 2018 reduziu a quantidade de processos que tramitam no tribunal. Dados de 2022 do STF mostram que o número de ações penais e inquéritos na corte caiu 80% em relação ao período vigente antes da mudança da norma. Se for firmado novo entendimento do Supremo, isso significa que boa parte dos pro-



O ministro Gilmar Mendes, do STF, durante sessão do tribunal Antonio Augusto - 20.mar.24/Divulgação STF

cessos de parlamentares continuaria nas mãos do STF, o que aumenta o poder de pressão da corte em relação ao Legislativo — que tem encampado uma série de propostas que contrariam os magistrados. Na leitura de quem acompanha os bastidores do Supremo, esse é justamente o principal motivo para ministros aumentarem o alcance do foro. Em outra frente, o julgamento também pode acabar com uma das principais contestações da defesa de Bolsonaro, com efeito em todos os cinco inquéritos nos quais é investigado.

O primeiro caso que ensejou operação contra o ex-chefe do Executivo, em maio do ano passado, é o da suspeita de fraude em cartão de vacina. Na ocasião, foram apreendidos os documentos, o celular e o computador do ex-ajudante de ordens Mauro Cid. O agravo regimental da defesa de Bolsonaro argumenta que o Supremo não tem competência para julgar o caso e que ele deveria ser remetido para a primeira instância. O argumento é de que não há relação com o mandato de presidente. Com base nisso, os advogados também pediram a nulidade de todas as provas.

“Não tenho dúvida que o o objetivo é firmar a competência do STF só para abarcar o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro

Sanderson Deputado federal (PL-RS)

Mas as provas obtidas nessa primeira investigação influenciaram todas as outras quatro nas quais Bolsonaro e aliados são investigados. Menos de um ano depois, Cid tornou-se colaborador da Polícia Federal. Um dos cinco votos já favoráveis à tese de ampliação do foro, o relator, ministro Gilmar Mendes, defendeu que o investigado deve perder a prerrogativa só se o crime foi praticado antes de assumir o mandato. O julgamento foi interrompido, na sexta-feira (29), por um pedido de vista do presidente do STF, Luís Roberto Barroso. O magistrado votou em 2018 para restringir o alcance do foro especial — o que foi visto por uma ala da política como um gerador de impunidade, já que ações penais no Supremo costumavam ter andamento mais lento. Segundo aliados, Barroso interrompeu o julgamento para analisar melhor o caso por entender que o voto do relator ampliou o alcance do foro para além do entendimento anterior a 2018. Mesmo assim, a aposta no tribunal é que o novo entendimento, que amplia o alcance do mecanismo, deve ser aprovado. Os ministros Cristiano Zanin, Dias Toffoli e Flávio Dino acompanharam Gilmar. Mesmo com a suspensão do julgamento, Alexandre de Moraes decidiu antecipar o voto para acompanhar integralmente a posição do relator. Parlamentares de oposição se queixaram do movimento do STF de mudar a jurisprudência seis anos depois de firmá-la. Bolsonaroistas querem, como resposta política, votar no plenário da Câmara

a PEC que restringiria novamente o foro. O texto, de 2017, já foi aprovado pelo Senado, pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e por uma comissão especial da Câmara, aguardando apenas ser pautada para ir a plenário. A proposta restringe o foro especial na Justiça aos presidentes da República (e o vice), da Câmara, do Senado e do STF. A deputada Bia Kicis (PL-DF) disse ainda que deve tratar deste tema com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), na próxima semana. “Nos falaremos, com certeza”, disse. “Essa decisão [do STF] caminha no sentido contrário do que o Congresso pretende fazer. Está muito claro que estamos trabalhando para pôr fim ao chamado foro privilegiado ou foro por prerrogativa de função, uma medida que já se mostrou injusta”, afirmou. O voto do ministro Gilmar, ao contrário, quer ampliar a competência do STF para julgamentos penais, alterando decisão já sedimentada pela maioria da corte há pouco tempo. É a insegurança jurídica batendo mais uma vez a nossa porta”, completou. O deputado Sanderson (PL-RS) diz acreditar que o Supremo tem o objetivo de atingir Bolsonaro, de quem é aliado, ao fazer as mudanças no alcance do foro especial. “Não tenho dúvida que o objetivo é firmar a competência do STF só para abarcar o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro”, afirma o parlamentar. “Isso será um atestado vergonhoso de parcialidade do tribunal, já que no fatídico 8 de janeiro o presidente da República era Lula”, continua.





Manifestantes no ato de fundação do Movimento Negro Unificado nas escadarias do Theatro Municipal, no centro de São Paulo Jesús Carlos - 7jul.1978/Divulgação

# Resistência negra à ditadura foi apagada de relato oficial

Luta de negros contra o regime teve mitos, arapongas e mulheres invisibilizadas

Ana Gabriela Oliveira Lima

**SÃO PAULO** Figuras negras importantes contribuíram para a luta contra a ditadura militar brasileira, mas tiveram sua participação diminuída ou apagada da memória nacional. Apesar de pouco lembrada nos relatos oficiais, livros e filmes sobre a época, a luta contra o regime contou com a resistência de mulheres e homens negros de várias partes do país e de figuras consideradas míticas por parte da população brasileira. Ao mesmo tempo, o governo dos militares via com reservas o movimento negro e chegou a colocar arapongas para vigiar militantes. Segundo Andersen Figueiredo, mestre em História da África pela UFRB (Univer-

sidade Federal do Recôncavo da Bahia), integrantes do movimento negro de Salvador eram perseguidos e tinham reuniões vigiadas. Em livro sobre a época, Figueiredo demonstra como a polícia usava pessoas infiltradas no movimento para monitorar os passos dos militantes. “Para os militares, o movimento negro era subversivo, pois ia contra o projeto do regime ao dizer que no Brasil existia racismo”, afirma. As reuniões do movimento tratavam da situação marginal dos negros e de como eles poderiam se inserir na sociedade em um processo político de reconstrução democrática. Os encontros eram clandestinos e tinham, normalmente, poucos participantes de-

vido ao medo. Para se proteger, os militantes adotavam estratégias como a comunicação por códigos. Apesar de importante no processo de resistência em Salvador, a história de homens e mulheres negros no enfrentamento ao racismo e à ditadura é pouco contada no relato oficial. “A história é eurocêntrica. O que passaram para gente foi o relato dos heróis brancos”, afirma Figueiredo. De acordo com Janailson Macêdo Luiz, professor da Unifesspa (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará) e doutor em história social pela USP (Universidade de São Paulo), a resistência se dava não só a partir de movimentos políticos, mas também por meio de iniciativas

culturais. O Ilê Aiyê, na Bahia, e festas de soul music no Rio de Janeiro, por exemplo, eram malquistos e até monitorados pela ditadura. “Tinham uma conscientização social, visão crítica e autônoma que não se submetia a uma perspectiva conservadora”, afirma Luiz. Segundo o pesquisador, o movimento negro era tido como um inimigo interno que podia desestabilizar as ideias de Brasil impostas pelo regime. Além de figuras anônimas que atuaram na resistência à ditadura, Luiz destaca a atuação dos guerrilheiros Osvaldão e Dina Teixeira. Osvaldo Orlando da Costa, o Osvaldão, era vinculado ao PC do B, campeão de boxe amador e líder na Guerrilha do Araguaia (1972-74).

## ➤ Série aborda os 60 anos do golpe de 1964

A **Folha** publica série de reportagens revisitando o golpe de 1964, suas dimensões políticas e as relações desse episódio com os dias de hoje. A ruptura foi consumada com a deposição de João Goulart (PTB) e deu início a um período de 21 anos de ditadura militar, marcado por tortura e morte de opositores e pela supressão de liberdades políticas. Debates sobre os acontecimentos de 60 anos atrás ainda estão presentes no meio político, especialmente após o governo de Jair Bolsonaro (PL), quando o poder civil se reaproximou da caserna.

Parte da população que vivia na região do confronto o considerava uma espécie de figura mítica, pois sua habilidade de sobreviver em um cenário de combate adverso era assimilada a partir de elementos religiosos locais, como a encantaria. “Esses referenciais ajudavam a entender como Osvaldão conseguia enfrentar um batalhão do Exército e sair vivo. Pensavam: ‘É porque se encantou. Conseguiu se transformar em um animal e fugir’”, afirma Luiz. Assim como Osvaldão, a geóloga baiana Dinalva Teixeira lutou na Guerrilha do Araguaia, onde exerceu funções de parteira e professora. O respeito às habilidades praticadas junto à população fez com que também fosse encarada como uma figura mítica. Segundo crenças locais, ela era capaz de se transformar em borboleta ou desaparecer ao vento, enquanto Osvaldão podia virar animais como cachorro ou o “capelo-bo”, personagem monstruoso do folclore brasileiro. Para Tauana Gomes Silva, doutora em história pela Université Rennes 2, na França, em cotutela com a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), a participação de pessoas negras e indígenas foi apagada do discurso histórico de construção da nação brasileira. “Apesar de pessoas negras se mobilizarem desde sempre, são mostradas como passivas no processo histórico”, afirma. Segundo ela, a contribuição de mulheres negras na resistência é ainda mais invisibilizada, uma vez que enfrentam o sexismo e o racismo. A pesquisadora cita mulheres importantes que fizeram parte da resistência ao regime militar, como Maria Diva de Faria e Thereza Santos. “A Maria Diva, por exemplo, ajudou grandes personagens que hoje são conhecidos. Acolhia as pessoas em casa e dava apoio estrutural para que tivessem onde dormir e o que comer. Hoje, pessoas que ela acolheu [como o político e sociólogo Paulo Stuart Wright] são conhecidas, mas ela não”, diz Tauana. A goiana Maria Diva foi presa em 1973 e torturada pelo regime. Foi empregada doméstica na adolescência, formou-se em enfermagem e depois se tornou funcionária pública. Mudou-se para São Paulo, onde foi simpatizante da organização de esquerda Ação Popular. Ela morreu em 2018. A atriz carioca Thereza Santos foi presa em 1969, exilou-se em 1974 na África e participou como guerrilheira do movimento de libertação de Guiné-Bissau e de Angola. No Brasil, foi ativa em movimentos contra o racismo e o sexismo. Thereza faleceu em 2012.

# Maior parte da imprensa brasileira apoiou o golpe de 1964

Oscar Pilagallos

**SÃO PAULO** A imprensa brasileira, esta **Folha** inclusive, desempenhou papel relevante na conspiração contra o presidente João Goulart e, em 31 de março de 1964, apoiou com entusiasmo a deflagração do golpe militar, antes mesmo que ele fosse consumado. Com exceção do jornal Última Hora — que nascera em 1951 para apoiar o projeto trabalhista de Getúlio Vargas e, depois, de seus herdeiros políticos —, os jornais fustigaram com intensidade crescente um governo democraticamente eleito, preparando a opinião pública, durante meses, para a intervenção que rasgava a Constituição do país. No Rio de Janeiro, os principais concorrentes locais deixaram de lado as disputas comerciais para se unir num projeto comum. Em fins de outubro de 1963, cinco meses antes do golpe,

entrou no ar a Rede da Democracia, um programa em que as rádios Jornal do Brasil, Globo e Tupi, dos Diários Associados, juntaram esforços para combater o que identificavam como ameaça comunista. O acordo foi costurado pelos próprios donos dos veículos: Nascimento Brito, Roberto Marinho e um representante de Assis Chateaubriand, respectivamente. A repercussão ultrapassava largamente o alcance das frequências das três rádios fluminenses. O programa era retransmitido em centenas de emissoras espalhadas pelo país e, mais tarde, transcrito nos grandes jornais. Embora tivessem o mesmo objetivo — derrubar Jango —, os veículos do Rio se diferenciavam pelo alvo da artilharia. Marinho, tendo em vista uma demanda por um canal de TV, evitava a crítica direta ao presidente, com quem mantinha aberto um canal de comunicação. O Globo fo-

cava o governo, não o governante, ao contrário dos outros, que personalizavam os ataques na figura de Goulart. Não por acaso, fuzileiros navais obedientes a um militar fiel a Leonel Brizola — cunhado e apoiador de Jango — invadiram as sedes do JB, Globo e um jornal dos Diários Associados, além da Tribuna da Imprensa, nas primeiras horas do golpe. Os editoriais resumem a participação dos jornais no golpe. O tradicional Correio da Manhã entrou para a história com os títulos “Basta!” e “Fora!”, publicados em 31 de março e 1º de abril. O prestigioso JB celebrou “a vitória da democracia” contra “a implantação de um regime comunista”. E o Globo, um vespertino com penetração limitada, festejou na capa no dia 2: “Vive a nação dias gloriosos”, escreveu, atribuindo o desfecho da ação militar à “Providência Divina”. O início do golpe, no entan-

to, foi uma surpresa para a imprensa, assim como para os principais articuladores da ruptura na caserna, como o general Castello Branco. A ação foi precipitada por Olympio Mourão Filho, general que comandava as tropas de Juiz de Fora e não estava entre os protagonistas dos planos para derrubar Jango. Ele deu início às mobilizações na madrugada de 31 de março. Em São Paulo, o sinal mais nítido de que a imprensa passou a agir para afastar Jango foi a aproximação, às vésperas do golpe, dos arqui-inimigos Assis Chateaubriand e Júlio de Mesquita Filho, dono do jornal O Estado de S. Paulo. A diferença na atitude dos principais veículos limitou-se ao nível de engajamento de seus proprietários. Se quase todos franquearam as páginas dos jornais aos propósitos golpistas, houve quem fosse além, abrindo as portas de seus gabinetes aos conspiradores.

Mesquita foi além do apoio editorial do Estadão, então o principal jornal de São Paulo. Em janeiro de 1962, mais de dois anos antes do golpe, recebeu na sede do matutino um general — Orlando Geisel, irmão do futuro presidente Ernesto Geisel — que o sondou sobre a ideia de instaurar uma ditadura. A resposta é uma carta intitulada “Roteiro da revolução”, que exorta os militares a intervir. Mais tarde, saíria da sala de Mesquita um documento em tudo semelhante a um ato institucional, prevendo até a suspensão temporária de garantias constitucionais. Quanto à **Folha**, teve influência relativamente menor — do tamanho de sua importância na época. A empresa que edita o jornal havia sido comprada em 1962 por Octavio Frias de Oliveira e Carlos Caldeira Filho, e os empresários trabalhavam para saná-la financeiramente antes de investir no setor editorial.

No discurso, porém, a **Folha** não se distinguia da concorrência. Contribuía para a difusão de teses antipopulistas e conclamava as elites à ação coordenada, com um tom cada vez mais alto. O jornal trabalhava com a hipótese de que Jango pretendia dar um golpe ou realizar uma manobra continuísta. A deposição do presidente contou até com a criação de um jornal popular para fazer contraponto ao Última Hora. Foi o Notícias Populares, que nasceu em outubro de 1963 financiado por Herbert Levy, um político da UDN (União Democrática Nacional), o principal partido de oposição a Goulart. Anos depois, já sem essa função, o NP seria incorporado ao Grupo Folha. Ao longo das duas décadas de ditadura militar, os veículos sofreram censura, passaram a criticar o governo e, sobretudo após a redemocratização, se penitenciaram por terem apoiado o golpe.



# Um post blasfemo?

MTST publicou imagem com intenção de provocar e foi alvo de oportunismo político

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

Jesus, pendurado na cruz em sua agonia final, é observado por um grupo de soldados romanos, um dos quais exclama: “Bandido bom é bandido morto”. Essa imagem, mais a sucinta legenda “Boa Sexta-feira Santa!”, foi o post feito pelo MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) em sua rede social na sexta-feira. O que se seguiu foi um verdadeiro Carnaval de indignação. Além de pastores, entraram

na dança políticos como Bia Kicis, Magno Malta, Nikolas Ferreira, Carla Zambelli, Kim Kataguiri; todos aproveitaram para rasgar as vestes. O prefeito de São Paulo não deixou por menos: “Na sexta-feira Santa, ver uma postagem dessas é de cortar o coração. Um sacrilégio. Essa turma do Boulos só ataca a tudo e a todos. Estou indignado”. Não há sacrilégio, blasfêmia ou qualquer insulto a Jesus no

post. Basta ler com boa-fé. Jesus não foi comparado a um bandido. “Bandido” é como as autoridades romanas o viam, e por isso o executaram. Da mesma forma, diz a esquerda, tantos são executados no Brasil sob o argumento de que seriam “bandidos”. O alvo tampouco é a coletividade dos cristãos. O escárnio é dirigido a quem defende o lema “bandido bom é bandido morto” e ao mesmo tempo

é (ou se diz) cristão. É um grupo grande, mas não tem o monopólio da fé. Segundo o post, caso estivessem vivos lá na Palestina do século 1, estariam do lado dos que mataram Jesus. Ou seja, embora professem a religião, seus valores seriam profundamente anticristãos. A crítica acerba aos “cidadãos de bem” é uma das mais antigas tradições cristãs, que aliás começou com o próprio Jesus ao desferir suas invecti-

vas contra fariseus e doutores da lei. Depois dele, vimos a mesma coisa em figuras como Martinho de Tours, Francisco de Assis, John Wesley, Martin Luther King e Oscar Romero. É óbvio que a mobilização de lideranças religiosas e políticas não passa de oportunismo político. Isso fica evidente na tentativa de ligar Boulos ao post. O ponto relevante, contudo, é que esse oportunismo funciona. Milhões de pessoas se sentiram ofendidas e realmente viram no post um ataque à sua fé. Já não vivemos em tempos de boa interpretação de texto. E o contexto também não ajudou. O post ser feito na Sexta-feira Santa com um desejo irônico de “feliz dia” ao lado da imagem terrível sublinha sua intenção de provocar. Não é exatamente o sentimento mais positivo para se cultivar num dos

dias mais solenes para a maioria dos cristãos. Além disso, o MTST pouco fala sobre religião. Não tem o “lugar de fala” para fazer sua crítica. Sim, os cristãos estão plenamente imersos no caldo identitário em que vivemos, no qual “quem” diz é mais importante do que o que é dito. Com razão ou não, o post criou um problema político para Boulos, e nos lembra como a fé cristã no Brasil está profundamente identificada à direita. O trabalho de torná-la independente das ideologias políticas é de longo prazo e terá que ser feito por pessoas de dentro das igrejas, e não por críticos externos. A esses, cabe não hostilizar gratuitamente, o que só aumenta o problema e traz altos custos políticos. Não é à toa que todos os grandes reformadores foram crentes devotos.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli

# Boulos reduz ironia com pecha de invasor e radical para eleição

Candidato do PSOL usou como estratégia em campanhas passadas assumir rótulos lançados por adversários

Fábio Zanini

SÃO PAULO “Eu odeio usar camisa”, diz Guilherme Boulos (PSOL) ao se preparar para um programa de TV, em uma cena do documentário “Radical”, que mostra bastidores de sua campanha à Prefeitura de São Paulo, há quatro anos. Em outro momento, ele brinca ao falar de seu carro “raiz”. “Radical é chegar de Celtinha no debate”. Nas duas eleições majoritárias que disputou, em 2018 para presidente e 2020 para prefeito, o líder sem-teto fazia o marketing reverso de pechas usadas contra ele por adversários: radical, extremista, invasor. Como o próprio título do filme, produzido por sua campanha, mostra, a ideia era simples: assumir os rótulos de forma bem-humorada e até com certo deboche, buscando virar a mesa sobre o interlocutor. Na atual campanha, em que o psolista surge em pesquisa na liderança empatado com Ricardo Nunes (MDB), a estratégia não será abandonada por completo, mas deve sofrer ajustes. Boulos, agora um deputado



Guilherme Boulos (PSOL) participa de ato em que recebeu apoio da Rede à sua candidatura

Marlene Bergamo - 23.mar./24/Folhapress

federal que, além de camisa, usa terno e gravata, dará novo tratamento à forma como rebate os rótulos lançados contra ele. “As campanhas de 2020 e 2024 são diferentes. A primeira eleição foi de construção da candidatura. Na de agora, o Guilherme já desponta co-

mo um dos favoritos, então será uma campanha mais ampla e com maior diversidade de conteúdos”, diz Josué Rocha, coordenador da campanha psolista. Segundo ele, as mensagens serão mais direcionadas para segmentos específicos. “Isso pode incluir a linguagem com

humor em alguns casos, especialmente para o público mais jovem. O que é certo é que teremos uma linha forte de combate às fake news, à caricatura do candidato como alguém que vai invadir a casa das pessoas”, afirma. Em 2018, ao ser questionado pela BBC se era um radical, Boulos não fugiu do termo. “Se defender a igualdade social é ser radical, eu sou. Se defender a democratização do Estado é ser radical, eu sou. Se defender liberdades individuais sem concessões, direitos civis e democráticos é ser radical, eu sou”, respondeu. Dois anos depois, numa campanha em que chegou ao segundo turno pela Prefeitura de São Paulo, voltou a usar o estratagema. “Sou radical na priorização do transporte público, coletivo e ativo (a pé, de bicicleta ou patins)”, escreveu no antigo Twitter. Pecha mais usada por adversários, a de invasor, recebeu tratamento semelhante até recentemente. No ano passado, suas redes sociais exibiram uma espécie de esquete com o mote “Boulos invadiu a minha casa”. O ex-coordenador do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) chegava com um bolo em mãos numa casa de periferia, para discutir os problemas da cidade. No Carnaval deste ano, em outro exemplo, fez uma postagem recomendando aos foliões de blocos de rua “ocupar” banheiros químicos. Em entrevista a um podcast em setembro de 2023, Boulos disse que a ideia de usar os memes para rebater acusações surgiu de forma gradual. “Em 2018, eu tive mais dificuldade de lidar com isso, por-

que eu levei a sério. Eu puxei para mim, eu fiquei com raiva. Eu percebi que não adiantava você ficar na chave racional para lidar com meme. É aquela coisa do apelido de escola, se você reagir, já era. Então você tem que saber também fazer ironia de si próprio”, afirmou. Nos primeiros meses deste ano eleitoral, o autodeboche e as referências aos termos pejorativos já escassearam. De azarão e outsider em eleições passadas, quando se permitia mais ousadias para chamar a atenção, o psolista passou a disputar a liderança agora. Uma diferença da atual campanha é contar com um marqueteiro profissional e com trajetória em outras eleições. Lula Guimarães, que já trabalhou para Eduardo Campos, Marina Silva, João Doria

e Geraldo Alckmin, entre outros candidatos, foi contratado por Boulos, não sem gerar resistências em alas do PSOL. Em campanhas anteriores, a comunicação tinha um aspecto mais espontâneo e militante, tocada por uma equipe mais identificada com a causa representada pelo psolista. Desta vez, uma linha de atuação central de Guimarães será buscar responder à “caricatura” que se faz de Boulos, mostrando que ele, longe de ser um invasor, é também um parlamentar atuante e alguém que tem se preparado para gerir a maior cidade do país, inclusive conhecendo experiências internacionais. Uma das primeiras ações do marqueteiro foi criar uma ação batizada de “Salve São Paulo”, que inclui um site para recolher sugestões de moradores para a cidade e ouvir suas queixas. “É evidente que o bom humor sempre ajuda, mas mostrar uma pessoa amadurecida e pronta para governar, neste momento, é melhor. Na eleição passada, Boulos não era alvo preferencial dos adversários. Agora tem uma artilharia mais pesada contra ele”, diz o deputado estadual Antonio Donato (PT), também membro da coordenação de campanha do pré-candidato. Temas mais sérios deverão ganhar espaço na campanha, segundo Donato, como as acusações de corrupção em obras feitas pela gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) em caráter emergencial, sem licitação. “É importante mostrar um Boulos que dialoga com setores que nós da esquerda já impactamos em campanhas passadas e que queremos impactar novamente”, diz Donato.

“É evidente que o bom humor sempre ajuda, mas mostrar uma pessoa amadurecida e pronta para governar, neste momento, é melhor

**Antonio Donato (PT)** deputado estadual e membro da coordenação de campanha de Guilherme Boulos (PSOL) para a Prefeitura de São Paulo



**ATIVISTAS RELEMBRAM 60 ANOS DO GOLPE NO RIO DE JANEIRO**  
Manifestantes participam de ato no Rio de Janeiro contra a tortura lembrando o aniversário de 60 anos do golpe de 1964

Pilar Olivares/Reuters



# Parlamento cede a pressão e proíbe Al Jazeera em Israel

Premiê chama de ‘terrorista’ emissora qatari, que critica ‘mentira perigosa’

## GUERRA ISRAEL-HAMAS

Guilherme Botacini

**BOA VISTA** O Parlamento de Israel aprovou nesta segunda-feira (1º) uma lei que permite ao governo proibir a transmissão do canal qatari Al Jazeera e de outros veículos estrangeiros no país. O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu afirmou que a norma entrará em vigor “imediatamente” e chamou a emissora de “terrorista”.

“O canal terrorista Al Jazeera deixará de ser transmitido em Israel. Pretendo agir imediatamente de acordo com a nova lei para encerrar as atividades do canal”, escreveu no X.

Aprovada por 71 votos favoráveis e 10 contrários, a lei permite que o ministro das Comunicações proíba a transmissão de conteúdos de canais estrangeiros e mande fechar seus respectivos escritórios em Israel se o gabinete do premiê avaliar que a emissora ameaça a segurança nacional. Medidas do tipo precisam da aprovação do governo ou do gabinete de segurança, segundo a imprensa local.

A Al Jazeera chamou a acusação de que é terrorista de “uma mentira perigosa e ridí-

cula” e jurou manter sua cobertura na área, se necessário recorrendo à Justiça. Ela já tinha negado imputações similares em outras ocasiões, replicando que Tel Aviv ataca seus funcionários na Faixa de Gaza sistematicamente.

O Comitê para Proteção dos Jornalistas (CPJ), por sua vez, afirmou que a nova legislação é uma “ameaça significativa” à imprensa internacional. “[A lei] contribui para o clima de autocensura e hostilidade à imprensa, uma tendência que cresceu desde o início da guerra.”

Em janeiro, por exemplo, Israel classificou de “agentes terroristas” dois jornalistas da rede mortos em um bombardeio no território palestino. Também afirmou que outro funcionário da emissora, ferido em um atentado, era um “comandante-adjunto” do Hamas, grupo terrorista com o qual está em guerra há quase seis meses.

O chefe do veículo em Gaza, Wael Dahdouh, foi ferido em um bombardeio israelense ao local em dezembro, no qual morreu um cinegrafista de sua equipe. No mês seguinte, o filho de Dahdouh, Hamza, que também era repórter da emissora, foi morto

em outro ataque. Dahdouh já havia perdido outros dois filhos, a esposa e um neto em um bombardeio nas primeiras semanas da guerra.

Um vídeo publicado após a morte do filho de Dahdouh em um canal do YouTube ligado à Al Jazeera mostra o jornalista chorando ao lado do corpo de seu filho e segurando sua mão. Mais tarde, após o enterro, ele veio a público dizer que os jornalistas em Gaza manteriam seu trabalho.

“A Hamza e a todos os mártires digo que permaneceremos fiéis. Este é o caminho que escolhemos conscientemente. Oferecemos muito, oferecemos muito sangue, pois este é o nosso destino. Continuaremos”, disse Dahdouh em Rafah, cidade no extremo sul

do território onde hoje estão abrigados mais de um milhão de palestinos forçados a se deslocar pelo conflito.

Em dezembro, um relatório do CPJ registrou 60 mortes de jornalistas e outros funcionários da mídia em Israel e nos territórios palestinos ocupados —Gaza e Cisjordânia— desde o início do conflito. A cifra representa mais do que o dobro do número de profissionais de imprensa mortos na região nos últimos 30 anos — de 1992 a 2022, ele foi de 25.

Os Estados Unidos, principais aliados de Israel apesar de discordâncias recentes entre Netanyahu e o presidente Joe Biden, classificaram relatos sobre a aprovação da lei de “preocupantes”.

“Acreditamos na liberdade

“

O canal terrorista Al Jazeera deixará de ser transmitido em Israel. Pretendo agir imediatamente de acordo com a nova lei para encerrar as atividades do canal

Binyamin Netanyahu

premiê de Israel, em seu perfil no X



Corpo em decomposição no Hospital Al-Shifa, em Gaza, alvo de operação das forças israelenses

Dawoud Abu Alkas / Reuters

## Tropas israelenses deixam hospital em Gaza, e Hamas afirma ter encontrado dezenas de corpos

**SÃO PAULO** A retirada das tropas de Israel do Al-Shifa nesta segunda-feira (1º), após duas semanas de invasão, revelou um hospital em ruínas e, segundo o Ministério da Saúde do território palestino, controlado pelo Hamas, dezenas de corpos espalhados pelo chão —incluindo alguns em estado de decomposição.

A operação havia sido elogiada pelo primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, neste domingo (31), quando o político afirmou durante um discurso que as forças de segurança mataram “mais de 200 terroristas” no centro médico e suas adjacências. O Exército, que perdeu dois soldados ao longo da incursão, diz ter prendido 900 suspeitos durante esse período.

Após a invasão, funcionários do até então maior hospital de Gaza e um dos poucos ainda operantes no norte do território disseram que as vítimas incluíam pacientes e refugiados palestinos que se abrigavam em seu entorno.

Nenhuma das versões pôde ser verificada de forma independente. Imagens registradas por agências de notícias, porém, mostram um cenário de destruição no complexo e cadáveres em decomposição. Um médico disse à agência de notícias AFP que mais de 20 corpos foram recuperados e que alguns foram esmagados por veículos militares durante a retirada.

Nesta segunda (1º), centenas de moradores correram até o local para verificar os danos. Ao jornal americano The New York Times o cirurgião vascular Taysir al-Tanna disse que muitos dos principais prédios do hospital, incluindo as alas de emergência, obstetrícia e cirurgia, foram gravemente danificados. “Agora parece um terreno baldio.”

“Não parei de chorar desde que cheguei aqui, massas horríveis foram cometidos pela ocupação”, afirmou à agência de notícias Reuters Samir Basel, 43, por um aplicativo de mensagens. “O local



está destruído, prédios foram queimados. Este lugar precisa ser reconstruído —não há mais Al-Shifa.”

Um porta-voz do Serviço de Emergência Civil de Gaza disse à agência que as forças israelenses mataram duas pessoas, cujos corpos foram encon-



trados algemados no complexo. A Reuters não pôde verificar a acusação, e o Exército de Israel não respondeu ao pedido de comentário.

Tel Aviv ainda ocupa vários outros hospitais na faixa, sendo dois deles em Khan Yunis, no sul, e o Al-Aqsa, em Deir Al-

de expressão. É algo crucial, e os EUA apoiam o trabalho essencial de jornalistas ao redor do mundo. Isso inclui os que estão reportando sobre o conflito em Gaza. Se esses relatos são verdadeiros, é algo preocupante para nós”, afirmou Karine Jean-Pierre, porta-voz da Casa Branca.

Não é a primeira vez que Netanyahu tenta suspender a transmissão da emissora no país. Em 2017, durante grandes protestos de árabe-israelenses, ele ameaçou fechar o canal qatari, afirmando que “incitava a violência” das manifestações na região.

A Al Jazeera foi criada em 1996 pelo emir Hamad bin Khalifa Al Thani, pai do atual líder do Qatar. O pequeno país do Oriente Médio atua desde antes do atual conflito entre Israel e Hamas como mediador importante em negociações na região.

Passaram por Doha os diálogos que obtiveram um cessar-fogo temporário na guerra em novembro. O país mantém um escritório do Hamas em seu território, a maior base militar de Washington no Oriente Médio e já recebeu representação do Talibã.

A Al Jazeera se popularizou no Ocidente com a cobertura da Guerra do Iraque e da invasão americana do Afeganistão. No Iraque, o jornalista Tareq Ayyoub foi morto após disparos de avião americano contra o escritório da emissora.

Em maio de 2022, a repórter Shireen Abu Akleh, 51, morreu após ser atingida com um tiro na cabeça enquanto cobria operação de tropas israelenses na Cisjordânia.

Com Reuters e AFP

-Balah, no centro do território palestino. Neste domingo (31), quatro pessoas morreram em combates no Aqsa, e 17 ficaram feridas, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde). Ainda segundo a entidade, ao menos 21 pacientes morreram no Shifa —não está claro se esses óbitos estão entre os que Netanyahu chamou de terroristas.

O próprio Al-Shifa havia sido invadido pela primeira vez em novembro, em uma operação que rendeu diversas críticas a Israel. Tel Aviv argumentou à época que o Hamas havia construído um centro de comando em túneis sob o prédio, o que o grupo terrorista e o diretor do hospital negam —segundo eles, a instalação era apenas um refúgio para civis.

Desde o início da guerra, 32.845 palestinos morreram, e 75.392 ficaram feridos, de acordo com autoridades do território. O conflito foi deflagrado em outubro, após um ataque do Hamas ao sul de Israel deixar cerca de 1.200 mortos, segundo Tel Aviv.

Sem perspectiva concreta para uma trégua, os combates prosseguiram em Gaza nesta segunda. Ao menos cinco funcionários da ONG World Central Kitchen (WCK) morreram após um bombardeio de Israel a Deir al-Balah, no centro da Faixa de Gaza, afirmaram autoridades locais, ligadas ao Hamas, nesta segunda.

Entre os mortos supostamente há cidadãos da Polônia, do Reino Unido e da Austrália —o primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, afirmou que a chancelaria de seu país investigava “com urgência” o relato.

Também nesta segunda, o Hamas pediu “desculpas” à população de Gaza pelas dificuldades provocadas pelo conflito, mas reiterou sua vontade de prosseguir com a luta para alcançar “a vitória e a liberdade” dos palestinos.

O premiê israelense, por sua vez, reafirmou objetivo de seguir com a guerra.

Qatar, Egito e EUA atuam como mediadores nas negociações para trégua, mas um dirigente do Hamas questionou a possibilidade de progresso devido às grandes divergências entre as partes.

Com Reuters, AFP e NYT

## Irã acusa Tel Aviv de matar general em ataque contra embaixada

**DAMASCO** | REUTERS E AFP Um ataque aéreo contra a seção consular da embaixada do Irã em Damasco, na Síria, matou nesta segunda-feira (1º) pelo menos 11 pessoas, disse a ONG Observatório Sírio dos Direitos Humanos (OSDH).

Teerã atribuiu o bombardeio a Israel, informação corroborada por quatro militares de Tel Aviv ao jornal americano The New York Times. Em nota, a Guarda Revolucionária Iraniana afirmou que um dos mortos era Mohammad Reza Zahedi, alto comandante da força Quds, responsável por operações no exterior.

O regime afirma que era ele o alvo do ataque —além dele, morreram no incidente em Mazeh, bairro nobre da capital síria, outros sete iranianos, dois sírios e um libanês, todos militares, de acordo com o OSDH.

O embaixador iraniano na Síria, Hossein Akbari, saiu ileso e afirmou que seu país vai responder de forma “severa”. A TV estatal iraniana, ele disse que o ataque teria sido realizado com “aviões de combate F-35 e seis mísseis”.

“O ataque israelense contra a embaixada iraniana mostra a realidade da entidade sionista, que não reconhece nenhuma lei internacional e faz tudo o que é desumano para alcançar seus objetivos”, afirmou Akbari. Repórteres da agência de notícias Reuters no local viram fumaça subindo dos escombros de um prédio e veículos de emergência estacionados do lado de fora. Uma bandeira iraniana estava pendurada em um mastro, na frente dos destroços, e os ministros das Relações Exteriores e do Interior da Síria foram vistos no local.

Segundo outra agência, a AFP, serviços de emergência buscavam vítimas sob os escombros. Forças de segurança isolaram o prédio diante de multidão de curiosos que se aglomerava perto de carros carbonizados.

O chanceler sírio, Faisal Mekdad, “condenou veementemente” o que chamou de “ataque terrorista atroz”. “O inimigo israelense lançou ataques aéreos das Colinas de Golá sírias ocupadas em direção ao prédio do consulado iraniano em Damasco”, afirmou sua pasta em um comunicado. “O ataque destruiu todo o prédio, matando ou ferindo todos que estavam dentro.”

O bombardeio tem o potencial de escalar os conflitos no Oriente Médio. O porta-voz da chancelaria do Irã, Nasser Kanaani, afirmou que seu país tem direito de tomar ações de retaliação, segundo a mídia estatal. “Teerã decidirá sobre o tipo de resposta e punição contra o agressor.”

Já o chanceler, Hossein Amir Abdollahian, pediu uma “resposta séria da comunidade internacional”. “[O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu] perdeu completamente o equilíbrio mental devido aos sucessivos fracassos do regime em Gaza e à incapacidade de alcançar os ambiciosos objetivos dos sionistas.”

Enquanto isso, o Hezbollah, grupo libanês xiita aliado de Teerã e do Hamas e envolvido em frente da guerra em Gaza, jurou vingança contra Tel Aviv.

Questionado por agências de notícias, o governo de Israel recusou-se a comentar o incidente.



mundo

MUNDO  
LEU

Livros, filmes, séries, podcasts  
e o que mais houver para  
tentar entender o mundo

Ensaio reflete  
sobre o retorno  
do uso da fome  
em guerras

João Batista Natali

SÃO PAULO Três ex-secretários da Agricultura dos Estados Unidos estão entre os signatários de um documento que alerta para o uso da fome como arma de guerra e sugere que o governo americano lidere uma campanha para que a proibição dessa prática desemboque num tratado internacional.

O ensaio sobre o tema foi publicado pela revista Foreign Affairs, uma das tradicionais publicações americanas de política internacional. Entre os signatários do texto, estão Mike Espy e Dan Glickman, que foram da equipe do governo Bill Clinton, e Mike Johanns, do governo George W. Bush.

O coletivo de 11 autores do texto diz que tomar os alimentos como arma de guerra é tão imoral quanto um bombardeio nuclear que igualmente provocaria a morte em massa de civis. Mas, ao contrário da bomba atômica, o uso militar da fome se tornou rotineiro e é quase considerado natural no mundo globalizado.

Os primeiros exemplos citados são os conflitos civis no Iêmen, no Haiti e no Sudão, mas também a Guerra Israel-Hamas na Faixa de Gaza. Os autores não apontam qual o beligerante que faz dos alimentos uma arma no território palestino.

Entre as maneiras de levar a fome a determinada população há a interrupção proposital dos fluxos de fornecimento de comida, a destruição das terras cultivadas ou a manipulação dos estoques.

O ensaio também cita o bloqueio de territórios, de maneira a impedir a chegada de produtos agrícolas a determinada população. Foi o que aconteceu durante a Guerra Civil da Síria. A ditadura de Bashar al-Assad lançou o mórbido plano “fome até a submissão”, para subjugar populações simpáticas a forças rebeldes.

O artigo se detém longamente nos efeitos da invasão da Ucrânia pela Rússia, em 2022. O Kremlin visou ao país vizinho por meio da neutralização de sua enorme capacidade de produção de grãos. O resultado foi o encarecimento da comida na esfera mundial.

O tema já foi codificado por uma das convenções de Genebra, que tratam do direito internacional em caso de guerra. Mas isso se deu de modo incompleto e moralmente ambíguo. Se de um lado proíbe utilizar a fome como método bélico, de outro a admite, desde que ela não seja intencional para os objetivos militares.

Ou seja, falta à humanidade um bom tratado internacional, que os signatários do texto propõem que passe a ser discutido por iniciativa dos EUA. Esse tratado proibiria o uso dos alimentos como arma de conflito e vetaria travas no comércio de alimentos durante guerras. E ainda estimularia todos os países a diversificarem seus estoques de comida.

Food Weaponization Makes  
a Deadly Comeback

Autores: Zach Helder, Mike Espy,  
Dan Glickman, Mike Johanns  
e Devry Boughner Vorwerk.  
Revista Foreign Affairs

| DOM. Sylvia Colombo  
| TER. Mundo Leu  
| QUI. Lúcia Guimarães  
| SÁB. Igor Patrick

Oposição leva grandes  
cidades nas eleições e  
causa revés a Erdogan

Vitória do Partido Republicano do Povo é reflexo de crise inflacionária e críticas ao estilo autoritário do líder turco

Adam Samson, Ayla Jean  
Yackley e Funja Güler

ISTAMBUL E ANCARA | FINANCIAL TIMES O Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP), do presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, sofreu uma grande derrota nas eleições municipais, causando ao líder turco seu mais grave revés eleitoral desde sua ascensão ao poder há duas décadas.

A oposição turca obteve vitórias decisivas nas prefeituras contra o AKP de Erdogan por todo o país, inclusive em grandes cidades como Istambul, Ancara, Esmirna, Bursa e Antalya. O partido não tinha um desempenho tão ruim desde que Erdogan o fundou na virada do milênio.

O bom desempenho de Ekrem Imamoglu pelo Partido Republicano do Povo (CHP), da oposição, em Istambul, foi um golpe doloroso para Erdogan, que apoiou totalmente

o candidato do AKP em uma tentativa de derrotar seu arquirrival e o político mais proeminente da oposição.

“Istambul transmitiu sua mensagem”, disse Imamoglu a uma multidão de apoiadores que se reuniram no centro da cidade nesta segunda-feira (1º). “A era da tutela de uma pessoa acabou.”

Os moradores da maior cidade do país saíram às ruas para comemorar o resultado, agitando bandeiras turcas, buzinando, acendendo sinalizadores coloridos, cantando e dançando até altas horas da madrugada.

O forte desempenho do CHP ocorreu à medida que os eleitores atacavam Erdogan em razão de uma longa crise inflacionária, que fez com que o preço de tudo, desde mantimentos até veículos e eletrodomésticos, aumentasse nos últimos anos.

“O principal partido de opo-

“

Istambul  
transmitiu sua  
mensagem. A era  
da tutela de uma  
pessoa acabou

Ekrem Imamoglu  
candidato do Partido  
Republicano do Povo (CHP)  
que venceu o rival do AKP,  
Murat Kurum, por 12 pontos  
percentuais em Istambul



Apoiadores do prefeito em exercício de Ancara, Mansur Yavaş, do partido opositor CHP, comemoram sua vitória na eleição municipal
 Caglia Gurdogan - 31.mar.24/ Reuters

Presidentes ‘fazem as pazes’, e embaixador  
da Colômbia deve voltar à capital argentina

Júlia Barbon

BUENOS AIRES Após uma semana de extrema tensão entre Argentina e Colômbia, os presidentes Javier Milei e Gustavo Petro “fizeram as pazes” e divulgaram uma nota conjunta revertendo o rompimento das relações entre os dois países.

Na última quarta-feira (27), Petro, primeiro líder de esquerda de seu país, anunciou a expulsão de diplomatas argentinos em Bogotá e retirou seu embaixador em Buenos Aires após o ultraliberal argentino voltar a chamá-lo de “terrorista assassino” em uma entrevista televisiva.

Agora, ambos afirmaram que, “por instruções precisas dos presidentes de ambas as nações [...] os respectivos governos tomaram passos concretos para superar quaisquer diferenças e fortalecer essa relação”.

Petro instruiu seu embaixador Camilo Romero a voltar à capital argentina e aprovou a indicação de um novo embai-

xador na capital colombiana. Milei, por sua vez, anunciou a visita de sua chanceler, Diana Mondino, à Colômbia.

Romero afirmou à Folha que deve se reunir nesta terça-feira (2) em Bogotá com o chanceler colombiano, Luis Gilberto Murillo.

“As diásporas colombiana e argentina que residem em ambos os países, estudantes, trabalhadores, empresários e as famílias construíram essa relação e são seu principal suporte. Ambos os governos continuarão trabalhando pelo bem-estar dessas populações”, afirma o comunicado.

Os dois países também “reafirmam a importância de manter boas relações e sustentam sua vontade de estreitar os laços que unem ambos os países”, ressaltando que faltam poucos dias para o 201º aniversário do início das relações diplomáticas.

A tensão entre Milei e Petro escalou após a divulgação de um trecho de uma entrevista dada pelo argentino

“

Por instruções  
precisas dos  
presidentes de  
ambas as nações  
[...] os respectivos  
governos  
tomaram passos  
concretos para  
superar quaisquer  
diferenças e  
fortalecer essa  
relação

Javier Milei e Gustavo Petro  
presidentes da Argentina e da  
Colômbia, respectivamente,  
em nota conjunta sobre  
reaproximação diplomática

sição da Turquia conseguiu derrotar a aliança governista, obtendo a maior derrota eleitoral da carreira de Erdogan”, disse Berk Esen, professor da Universidade Sabanci de Istambul, que acrescentou que foi o melhor resultado do CHP desde 1977.

No geral, o CHP obteve 38% dos votos nacionais, enquanto o apoio ao AKP caiu para 35%, segundo números iniciais da agência de notícias estatal Anadolu. O AKP havia obtido 44% dos votos na disputa local anterior, em 2019.

Em tom conciliador, Erdogan disse a seus apoiadores em Ancara que, com o fim das eleições locais, o governo poderia se concentrar em consertar a economia. Ele prometeu que seus esforços para controlar a inflação seriam recompensados neste ano e que ele daria prioridade à política externa, especialmente para conter as aspirações curdas de autogoverno do outro lado da fronteira, na Síria.

“Infelizmente, não conseguimos obter o resultado que queríamos, que esperávamos, nas eleições locais”, disse o presidente. “Em nenhuma circunstância desrespeitaremos a decisão de nosso povo. O fato de esse capítulo eleitoral, que cansou nossa nação, nosso povo e nossa economia no último ano, estar encerrado a partir de hoje é, por si só, uma vitória”, completou.

Mas muitos viram a votação como um referendo sobre o estilo autoritário de governo de Erdogan, que incluiu inter-

venções na política monetária, limites à liberdade de expressão e influência política no Judiciário. “Foi um voto ‘não’ a Erdogan, especialmente em Istambul e em muitos outros lugares”, disse Selim Koru, analista do think-tank Tepav, com sede em Ancara.

A derrota marca uma mudança radical em relação à eleição presidencial de maio de 2023, na qual Erdogan lutou contra uma aliança de oposição de seis partidos que tentava destituí-lo. Isso também reforça a posição de Imamoglu como o único político na Turquia que tem sido capaz de enfrentar Erdogan, o qual é considerado o líder mais importante da Turquia desde Mustafa Kemal Atatürk, que fundou a república há um século.

Asli Aydintasbas, membro da Brookings Institution, com sede em Washington, disse que Erdogan “não pode mais contar com uma oposição que está em desordem”.

Imamoglu, 53, venceu o candidato do AKP, Murat Kurum, por 12 pontos percentuais na disputa em Istambul, obtendo 51% dos votos, segundo a agência de notícias Anadolu. Essa é a maior margem de vitória de um prefeito de Istambul em 40 anos.

Em Ancara, o apoio à oposição foi ainda mais dramático, com o prefeito em exercício Mansur Yavaş declarando vitória após garantir 60% dos votos nas urnas, muito à frente do seu oponente do AKP, Turgut Altınok, que obteve 32%.

sua opinião, “os piores presidentes da América Latina”.

O argentino respondeu que os governos de Venezuela, Colômbia, Cuba e Nicarágua eram “desprezíveis”. Ao ser questionado sobre a situação no país do ditador Nicolás Maduro, Milei voltou a citar Cuba e disse que a Colômbia “está no mesmo caminho”.

A relação entre Argentina e Colômbia nunca foi particularmente próxima, mas nunca havia chegado ao nível de tensão atual.

A acusação de Milei a Petro é forte na Colômbia porque toca no sensível ponto do conflito armado e da busca pela paz. Petro foi membro da guerrilha do M-19, que assinou um acordo de paz há mais de 30 anos e ajudou a redigir a Constituição de 1991, de abertura democrática.

Esta não foi a primeira vez que Milei usou o termo “terrorista assassino” para se referir a Petro. Em janeiro deste ano, o argentino o descreveu como um “assassino comunista que está afundando a Colômbia”, o que motivou a convocação do embaixador colombiano para consultas —praxe diplomática que denota profunda insatisfação.



# Biden apoia maconha para reconquistar voto de jovens

Campanha vê chance de diminuir rejeição em grupo essencial contra Trump

Fernanda Perrin

WASHINGTON Joe Biden resolveu recorrer a drogas na corrida contra Donald Trump. O presidente, que se destacou no campo democrata durante seus anos no Senado como um apoiador fervoroso da guerra às drogas, está prestes a promover o maior afrouxamento da regulação federal da cânabis em décadas.

O movimento é visto pela campanha como uma oportunidade de recuperar a simpatia dos jovens, grupo essencial para a vitória em 2020, mas que vem se distanciando de Biden por seu apoio a Israel na guerra Israel-Hamas.

Um gesto simbólico importante ocorreu no início de março, quando o presidente entrou para a história como o primeiro a defender o afrouxamento da regulação federal da maconha no tradicional discurso Estado da União.

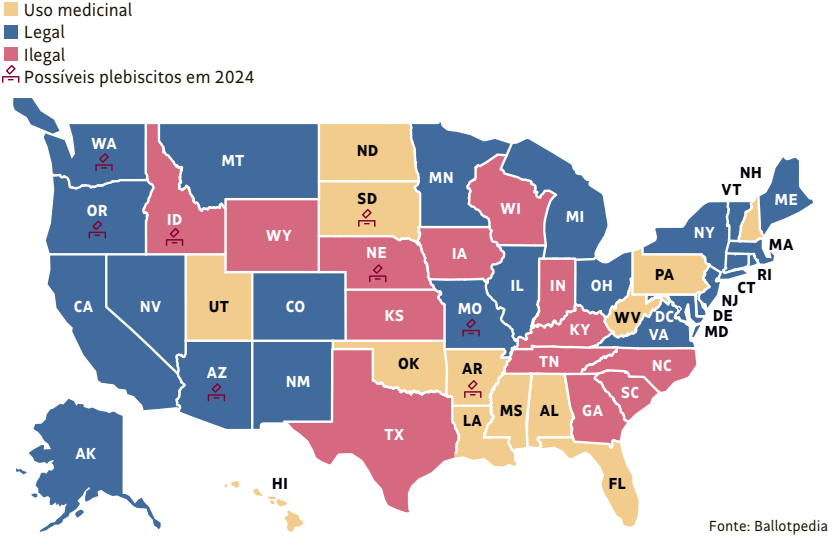
Sob aplausos de seus colegas de partido, ele destacou que instruiu seu governo “a revisar a classificação federal da maconha e expurgar milhares de condenações por mera posse, porque ninguém deve ser preso simplesmente por usar ou ter isso em seu registro”.

Há duas décadas, uma menção do tipo seria impensável para um candidato em ano eleitoral, mas a opinião da população mudou tanto que, hoje, o tema está longe de ser polêmico: 70% dos americanos afirmam que o uso de maconha deve ser legalizado, segundo pesquisa Gallup realizada em outubro.

O percentual é praticamente o dobro do registrado em 2003 (34%) e sobe para 79% na faixa etária de 18 a 34 anos. Até entre republicanos, o segmento mais conservador do eleitorado, a maioria é favorável (55%). Junto com aborto, é uma das questões em que a posição do governo Biden está claramente alinhada com a da maioria do eleitorado, enquanto Trump é ambíguo.

Atualmente o uso recreativo da maconha é legal em 24 estados, e o medicinal, em ou-

24 estados e Distrito de Colúmbia liberam uso de maconha; tema ganha destaque na campanha de Biden neste ano



tros 12. Alguns preveem novos plebiscitos sobre o tema neste ano. Embora os estados tenham autonomia para regular a droga, ela ainda é banida a nível federal –mudar isso exige aprovação do Congresso, algo ainda considerado improvável.

Assim, a atitude mais importante tomada por Biden nessa seara foi abrir caminho para a reclassificação da cânabis de substância nível 1 (grupo que abarca heroína e LSD, por exemplo) para nível 3 (categoria onde estão analgésicos como o Tylenol).

Em resposta a um pedido de revisão do presidente, o Departamento de Saúde recomendou a mudança no final do ano passado, e agora aguarda apenas o posicionamento do DEA (a agência de combate às drogas) para prosseguir —o que é esperado para as próximas semanas, segundo a imprensa americana.

À parte o gesto simbólico, o maior efeito prático da reclassificação é a redução da carga tributária sobre negócios ligados à maconha. Hoje, a receita federal americana taxa o lucro bruto dessas empresas, mas se a substância migrar para o nível 3, a ali-

quota vai recair sobre o lucro líquido (receita menos despesas). O setor afirma que isso pode reduzir os impostos pagos em 70% ou mais.

A expectativa é que a redução de custos barateie o preço dos produtos finais para o consumidor, tornando o mercado formal mais competitivo em relação ao ilegal. Assim, a mudança na classificação ainda pode ser propagandeada por Biden como uma estratégia de combate ao crime.

Outra consequência esperada é facilitar a compra de maconha medicinal, porque não seria mais necessário apresentar uma prescrição médica. A reclassificação é apoiada pela maioria da população (58%) e mais ainda por aqueles com até 26 anos (65%), segundo pesquisa da Lake Research Partners, uma consultoria encabeçada por Celine Lake, que trabalhou na campanha de Biden em 2020.

Para ela, os jovens são nesta eleição um grupo de eleitores-pêndulo, ou seja, que podem ser persuadidos a votar em qualquer um dos partidos. “E este grupo é incrivelmente favorável e intenso nessa questão [maconha]”, afirmou Lake ao site Politico.

## Trump paga fiança de US\$ 175 milhões e escapa de apreensões

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump pagou nesta segunda (1º) a fiança de US\$ 175 milhões (R\$ 884 milhões) relativa a processo civil de fraude financeira no estado de Nova York. O republicano foi condenado por inflar seus ativos em bilhões de dólares para conseguir melhores acordos com credores e seguradoras. O juiz do processo originalmente estabeleceu que ele pagasse \$ 454 milhões (R\$ 2,29 bilhões), mas uma corte de apelação do estado concedeu um “desconto” na fiança. Caso ele ou alguma empresa em seu nome não tivessem depositado a soma, o estado de Nova York poderia começar a apreender ativos do ex-presidente, incluindo imóveis. Trump ainda espera o julgamento de um recurso relativo ao mérito da sentença. O desconto foi celebrado por Trump, que tem lidado com grandes despesas legais relativos a processos.

## Legislação que permite uso recreativo de cânabis passa a valer na Alemanha

SÃO PAULO A medida que legalizou parcialmente o uso, a posse e o cultivo de maconha na Alemanha entrou em vigor nesta segunda-feira (1º) em um contexto de divisão da sociedade civil. Parte da população está em festa, enquanto algumas organizações temem eventuais consequências da legislação.

O texto, apresentado pela coalizão governista do premiê Olaf Scholz e aprovado no final de fevereiro, prevê a legalização em duas etapas.

Agora, pessoas com mais de 18 anos podem transportar até 25 gramas de maconha em vias públicas, cultivar até 50 gramas e ter três plantas por adulto da residência. A partir de julho, associações de cultivo poderão plantar cânabis e distribuir a seus membros —no máximo 500 pessoas, que poderão receber 50 gramas cada por mês. Até lá, a compra de maconha permanecerá ilegal.

No domingo (31) à noite, quase 1.500 pessoas diante do Portão de Brandemburgo, no coração de Berlim, esperavam a meia-noite para comemorar a mudança com uma nuvem de fumaça e ao som de reggae. “É o fim da criminalização de milhões de pessoas na Alemanha”, disse à agência de notícias AFP o manifestante Torsten Dietrich, que defendia a adoção da medida há várias décadas.

“Hoje estamos acabando com uma política de proibição fracassada”, afirmou o ministro da Saúde, Karl Lauterbach, à agência de notícias alemã dpa, em Berlim.

A declaração reafirma o argumento adotado pelo governo, uma aliança entre setores progressistas, de que o consumo de maconha aumentou apesar da proibição, e de que os componentes acrescentados clandestinamente à planta aumentavam os riscos à saúde dos usuários. A legalização, portanto, ajudaria a combater de maneira mais eficaz o tráfico de drogas.

Violações à lei podem ser punidas com multas. A maconha continua proibida para menores de 18 anos, e seu consumo é vetado a menos

de cem metros de escolas, creches e parques infantis.

A distribuição de drogas fora das associações continua sendo um crime e, se envolver menores de idade, pode acarretar prisão. Além disso, o governo prometeu uma campanha sobre os riscos do consumo.

Mesmo assim, algumas organizações de saúde temem que a legalização possa provocar o aumento do consumo entre jovens. O porta-voz da política de saúde da conservadora União Democrata-Cristã (CDU, na sigla em alemão), Tino Sorge, prometeu reverter a mudança se seu partido chegar ao poder.

“Na verdade, o 1º de abril é histórico. Ficará para a história como o dia em que lançaram um programa de estímulo econômico sem precedentes para o tráfico. Nas próximas semanas, a cânabis ilegal inundará o mercado.”

A nova legislação também recebeu críticas da polícia, que teme ter dificuldades de assegurar o cumprimento das regras. “Nossos colegas enfrentarão situações de conflito com os cidadãos, pois há incerteza para ambas as partes”, disse Alexander Poitz, vice-presidente do sindicato de policiais GdP.

Outro ponto polêmico é que a legislação inclui um dispositivo para anistiar pessoas condenadas anteriormente por acusações de posse de drogas de menor grau. Segundo a Associação Alemã de Juízes, o indulto pode ser aplicado a mais de 200 mil casos, que deverão ser revistos e podem sobrecarregar o sistema.

Com AFP

“Hoje estamos acabando com uma política de proibição fracassada”

Karl Lauterbach ministro da Saúde alemão, à agência de notícias dpa



Reprodução/Instagram

**FAMÍLIA IMPERIAL DO JAPÃO ESTREIA NO INSTAGRAM**

Com o objetivo de atrair atenção de um público mais jovem nas redes sociais, a família imperial do Japão estreou nesta segunda (1º) uma conta no Instagram. O perfil mostra imagens tradicionais dos familiares, com o imperador Naruhito e sua esposa, Masako, em atitudes cerimoniais durante recentes aparições públicas. Uma das imagens (ao lado) inclui também a princesa Aiko. Até a noite desta segunda, o @kunaicho\_jp tinha alcançado 410 mil seguidores. De acordo com a agência de notícias AFP, os comentários sobre as fotos passam por moderação antes da publicação. A conta não segue nenhum outro perfil. A família imperial japonesa tem mais de 2.600 anos, sendo a dinastia mais antiga do mundo. Embora o imperador não tenha papel político desde o fim da Segunda Guerra Mundial, continua sendo uma figura simbólica importante no Japão, onde é tabu criticar o monarca. Naruhito foi proclamado imperador em 2019 com o desafio de humanizar a família imperial japonesa e aproximar a Casa da população em geral.







# Após apagões da Enel, governo pede processo administrativo

## Concessionária diz que tem atuado para a modernização da rede elétrica

Francisco Lima Neto  
e João Gabriel

**SÃO PAULO E BRASÍLIA** O Ministério de Minas e Energia determinou à agência reguladora Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) a abertura de processo que pode levar à cassação da concessão da distribuidora de eletricidade Enel em São Paulo.

O ministro Alexandre Silveira enviou nesta segunda-feira (1º) o ofício ao diretor-geral da agência, Sandoval Feitosa, com a solicitação.

O documento cita a série de apagões recentes na cidade de São Paulo e fala em “histórico de falhas e transgressões” da empresa privada perante suas obrigações. O objetivo da pasta é saber se a Enel descumpriu com o contrato, se tem condições técnicas de seguir operando e se atendeu a ordem recente da Aneel para regularizar seus serviços.

“O ministério está tomando medida extremamente radical, importante e educativa para outras distribuidoras de energia”, disse Silveira em entrevista à GloboNews, na manhã desta segunda.

Ao canal de TV, ele disse ainda que a empresa tem mais de R\$ 300 milhões em multas não pagas. A concessionária disse que já pagou R\$ 55 milhões deste montante, e que recorre do restante do valor. A Enel afirmou que cumpre integralmente o contrato.

Mais tarde nesta terça, após reunião no Palácio do Planalto, Silveira ainda acrescentou que “se apurada a possibilidade de a Enel estar descumprindo com índices mínimos de qualidade”, o processo de apuração pode levar também ao fim da concessão à empresa no Rio de Janeiro.

Isso porque o contrato no âmbito carioca, muito criticado pelo governo, vence no



Minhocão (à esquerda) e prédios da região da Santa Cecília após apagão que deixou parte do centro de São Paulo

Ronny Santos - 21.mar.24/Folhapress

final de 2026, ainda durante a gestão Lula (PT), que terá a missão de avaliar o que fazer com ele. Já no estado paulista, o vínculo vai até 2028.

A ação do governo federal, que é o poder concedente das concessões de distribuição de energia elétrica, vem após a empresa mostrar uma série de problemas graves na prestação dos serviços na região metropolitana de São Paulo nos últimos meses.

Em novembro do ano passado, uma tempestade deixou cerca de 11 mil imóveis sem energia por seis dias seguidos. No total, o apagão atingiu 2,1 milhões de clientes da Enel em 24 cidades da região metropolitana.

Já no mês passado, problemas na rede elétrica subterrânea fizeram com que bairros do centro de São Paulo ficassem sem energia ou com fornecimento intermitente

durante vários dias. A Santa Casa teve de remarcar procedimentos e exames. O icônico edifício Copan, na região central, também sofreu com falta de energia por dias seguidos.

O tempo de espera por equipes da Enel em São Paulo dobrou em cinco anos, segundo a Aneel. Os moradores da Grande São Paulo esperam 12 horas e meia, em média, até que a falta de energia seja resolvida.

É mais que o dobro do tempo médio desses atendimentos em relação a 2018, ano em que a companhia italiana comprou a Eletropaulo e passou a operar a distribuição energética na capital.

O ministro de Minas e Energia diz, no ofício, que este conjunto de fatos “têm levado a uma insatisfação generalizada dos consumidores de energia elétrica, tanto pela frequência como pela duração destes eventos, provo-

“Foram mais de 300 milhões [de reais] em multas aplicadas à Enel, nenhuma delas pagas. A Enel tem reiteradamente prestado serviço de qualidade muito aquém do que aquilo que determina a regulação”

Alexandre Silveira  
ministro de Minas e Energia

cando grande impacto na vida das pessoas e na dimensão financeira decorrente das interrupções das atividades produtivas e comerciais”.

Ele diz ainda que a Aneel já foi provocada para que fiscalizasse o desempenho da Enel, e que a empresa privada já foi intimada para que reestabelecesse os serviços prestados plenamente.

O ministro pede que a agência apure se houve descumprimento do contrato de concessão, se a companhia perdeu condições técnicas para manter sua operação ou se deixou de atender à ordem para que os serviços fossem regularizados.

“Foram mais de 300 milhões [de reais] em multas aplicadas à Enel, nenhuma delas pagas. A Enel tem reiteradamente prestado serviço de qualidade muito aquém do que aquilo que determina a regulação”, afirmou Silveira à Globonews, avaliando que a empresa terá “poucas condições” de defesa no processo de caducidade, uma vez que já foram dadas oportunidades de melhoria dos serviços.

Segundo o ministro, a Aneel tem 20 dias para responder ao governo sobre o processo de caducidade da concessão da Enel São Paulo. Silveira disse ainda que, em eventual cenário de perda do contrato da distribuidora, o governo poderá avaliar uma relicitação da concessão ou “até reestatização”.

Especialistas ouvidos pela reportagem apontam que o processo é complexo e que a rescisão é uma medida extrema. Parte deles considera que existem elementos para o rompimento do contrato, enquanto outros consideram que não há motivos para isso.

Caso a concessão seja interrompida, caberia ao governo federal assumir o serviço na cidade ou indicar de maneira emergencial uma nova empresa para a função até a realização de uma licitação.

A rescisão, segundo o professor de administração pública Alvaro Martim Guedes, da Unesp (Universidade Estadual Paulista), é uma medida rigorosa e só pode ser viabilizada após decreto do governo federal. “Com a extinção do contrato, a administração pública faz nova licitação e,

enquanto isso, assume a responsabilidade pelo serviço”, afirma Guedes. “Vai ser um procedimento bastante difícil para Enel se defender. Os fatos [com as quedas de energia] tomaram uma dimensão muito grande”, diz ele.

O engenheiro Cláudio Salles, presidente do Instituto Acede Brasil, considera que a afirmação do ministro é descabida e não há indicadores para o governo exercer a caducidade. Ouseja, a extinção do contrato.

“O processo [de rescisão] só faz sentido quando a empresa comprovadamente está descumprindo o contrato. Mais do que isso, ela mostra ser incapaz para cumpri-lo”, disse Salles. “Em novembro os eventos climáticos foram extremos. A falta de energia em março é preciso ser analisado quais as responsabilidades. São episódios que não configura quebra de contrato.”

O instituto tem a Enel como cliente, de acordo com lista disponibilizada em seu site.

Em nota, a concessionária disse que tem atuado para a modernização da rede, digitalização do sistema, ampliação dos canais de comunicação com os clientes e “aumento significativo do quadro de pessoal próprio”.

“Em relação à concessão de São Paulo, a distribuidora esclarece que cumpre integralmente com todas as obrigações contratuais e regulatórias e está implementando um plano estruturado que inclui investimentos no fortalecimento e na modernização da estrutura da rede, na digitalização do sistema e na ampliação dos canais de comunicação com os clientes, além da mobilização antecipada de equipes em campo em caso de contingências”, diz o texto.

Os investimentos previstos no Brasil serão de R\$ 18 bilhões até 2026, segundo a empresa. Nos últimos quatro anos, quando assumiu a concessão de energia elétrica em São Paulo, desde 2018, a Enel afirmou que investiu R\$ 8,36 bilhões.

Com uma base de mais de 15 milhões de consumidores, a Enel opera três concessões de distribuição de energia no Brasil, em São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará.

Com Reuters

# Só 2 empresas de SP recarregam ônibus com energia 100% limpa

FOLHA EM DEFESA  
DA ENERGIA LIMPA

Fábio Pescarini

**SÃO PAULO** Apenas 2 das 7 empresas que já operam com ônibus elétricos na cidade de São Paulo confirmam usar alternativas de energia 100% limpa ou renovável para recarregar as baterias de seus veículos.

A Transwolff, que roda na zona sul do município e tem 78 veículos elétricos em sua frota, diz comprar energia de fonte eólica por meio de mercado livre, onde consumidores de média e alta tensão negociam diretamente com comercializadoras o preço e o tipo da eletricidade.

A empresa é responsável por 66% da frota elétrica já em operação na cidade, que até a última quarta-feira (27) tinha 118 veículos com baterias recarregáveis no lugar de motores a diesel, segundo a SPTrans, estatal responsável pela gestão do transporte público municipal.

A MobiBrasil, que tem a zona sul paulistana como base, conta com seis desse tipo de ônibus nas ruas e também afirma recorrer ao mercado livre para compra de energia renovável. “A empresa que comercializa esta energia compra de diversas fontes eólica e solar, mas a maior parte é solar”, diz.

A Folha questionou as sete empresas que já iniciaram a eletrificação da frota. Dessas, três disseram usar energia de origem convencional



Sistema de carregamentos de ônibus elétricos da empresa Transwolff, na zona sul de São Paulo

Zanone Fraissat - 20.mar.24/Folhapress

e que não têm planos de mudança para outras fontes por enquanto. Viação Gato e a UP-Bus não responderam.

No caso do transporte sobre trilhos, ViaMobilidade (linhas 8 e 9 do trem metropolitano e linha 5 do metrô) e a ViaQuatro (linha 4 do metrô) dizem que 95% da energia utilizada para alimentação dos seus trens e estações são de fontes renováveis. Metrô e CPTM também vão ao mercado através de ofertas energéticas e têm planos sustentáveis.

Não há um regramento para que as viagens paulistanas adotem energia com garantia de ser 100% limpa na recarga de seus ônibus.

Ao ser questionada sobre o tema, a SPTrans afirma, sem apontar modelos a serem escolhidos, que “a matriz energética do país é composta essencialmente por fontes renováveis, como as hidrelétricas, usinas eólicas e fotovoltaicas”, e que que devido às características geográficas do Brasil “a matriz elétrica é uma das

mais limpas do mundo”.

De acordo com Agostinho Celso Pascalicchio, professor na área de economia de energia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, o sistema elétrico brasileiro, totalmente interligado, possibilita que a energia produzida em qualquer lugar do país seja distribuída até o ponto de carga.

Uma mudança na regra permite, desde o início do ano, que consumidores como supermercados, hotéis, hospitais, grandes restaurantes ou

pequenas indústrias escolham se querem continuar ligados na distribuidora tradicional ou migrem ao mercado livre de energia (não é o caso das residências).

Essa alteração beneficia diretamente as garagens de ônibus com eletrificação de suas frotas, lembra o professor.

O SPUrbanuss (Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo) diz que as empresas estão estudando as melhores estratégias. São

elas, entre outras justificativas como redução de custos, que fazem as duas empresas de São Paulo “irem às compras” por fontes mais sustentáveis.

“Para a empresa não fazia sentido recorrer a outro tipo de energia, sendo que o foco é a mudança da matriz energética indo para uma mais sustentável”, afirma a Transwolff.

O discurso da MobiBrasil é semelhante. A empresa diz que a escolha reflete compromissos de sustentabilidade e preservação ambiental.

A eletrificação do transporte público na cidade, entretanto, precisa mais do que projetos verdes. José Roberto Moreira, professor sênior do Instituto de Energia e Ambiente da USP (Universidade de São Paulo), alerta que a cidade vai ter de investir em seu sistema de distribuição.

“A rede precisará ser aumentada”, afirma. “Vai ser preciso investimentos em subestações e nas garagens, nem tanto na rede elétrica”, completa.

A gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) colocou como meta substituir 20% da frota de 11.950 ônibus da cidade (ou seja, 2.400 veículos) por modelos movidos a energia limpa até o fim de 2024, mas ela está longe de ser alcançada.

Atualmente, 309 veículos elétricos circulam pela cidade de São Paulo. Desses, 108 são a bateria e 201 são trólebus, carros movidos por tração elétrica, conectados na rede aérea alimentada pela concessionária Enel.



cotidiano

# Os casais e as questões de gênero

Não há previsão de que a equanimidade seja alcançada pela geração atual

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "O Mal-estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI". É doutora em psicologia pela USP

Desde que o homem se pôs no centro do universo, sobrou para a mulher o escanteio, que desembocou na tensão permanente entre os gêneros. O lugar da mulher oscila entre o ideal —cantado em verso e prosa— e o objeto passível de ser trocado, usado e destruído. Jogo bem conhecido das relações abusivas, nas quais excesso de gentilezas e sedução se alternam com a violência física, psíquica, patrimonial... Quem sonha com um tempo no qual os casais viviam felizes e satisfeitos com suas diferen-

ças sofre de amnésia seletiva. Para refrescá-la basta rever o inventário quase completo dos descabros de gênero feito por Margaret Atwood no livro “O Conto da Aia” (1985). Não há cena ali que não se espelhe em algum dado da realidade. Supor que no presente já se pode comemorar é ignorar a interdição do aborto, a escalada do feminicídio, a violência em todas as esferas e as injustiças institucionalizadas e atravessadas pela raça e pela classe. A luta contra a opressão de gênero afeta a todos, pois obri-

ga a repensar o lugar de cada um no mundo. Mas as mudanças trazem a angústia da indeterminação que é respondida por uns com o recrudescimento de posições retrógradas e, por outros, pela luta por condições mais justas e equânimes. Para quem se encaixa no segundo grupo, o sofrimento não pode ser subestimado, pois não é possível enxergarmos de uma vez por todas as dimensões nas quais a opressão opera. A “queda da ficha” —como no célebre quadrinho da Laerte— se perpetua num

insight sem fim, para desespero dos que almejam mudanças rápidas. Todo dia nos deparamos com nosso machismo, todo dia precisamos combatê-lo. Dentro do capitalismo, no qual a exploração e não a co-operação, é a base do funcionamento social, custará muito para destrincharmos os meandros nos quais gênero e subalternidade se confundem. Os casais de hoje, que tentam trocar o pneu do relacionamento com o carro andando, têm que confrontar seu anseio por mudanças com as marcas

inconscientes que carregam. A transformação que se dá no plano das ideias não acompanha o lento movimento das “camadas tectônicas inconscientes” que nos constituem. Isso é visível na incoerência entre o discurso feminista proferido por mulheres que se mantêm tuteladas ou em relações abusivas sem entender o porquê ou dos homens que se dizem descontruídos mas continuam a reivindicar privilégios e controles. Se sairmos da seara dos casais capturados por estereótipos de gênero e que reproduzem o pior com convicção, ainda assim presenciaremos o desencontro dentro dos casais que buscam equanimidade. E como não seria assim, se a justiça de gênero não tem nenhuma previsão de ser alcançada pela geração atual? Entender a condição em que vivemos requer sustentar o tempo de sua transformação, que pode soar

infundável. Daí o risco de desanimar e desistir de se relacionar —o que em alguns casos se mostra legítimo, claro. Para além da informação e do letramento, existe um espaço que só se transforma mediante uma boa dose de sofrimento. Sem arranhar o verniz que lustra nosso narcisismo, estamos fadados ao inferno das eternas acusações mútuas. Sem assumir que algo em nós escapa à nossa própria pretensão, a conjugualidade continuará a ser sinônimo de ressentimento, choro e ranger de dentes. Não há militância que atinja esse outro lugar no sujeito, esse no qual ele repete aquilo mesmo que ele propõe transformar. Tampouco há como sustentar a mudança subjetiva sozinho, sem encontrar no campo social um apoio que o fortaleça. Cada um dos dois sozinho estará fadado à arrogância e ao fracasso.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | **QUA. Ilona Szabó de Carvalho**, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

# SP anuncia fim da Operação Verão após 56 mortes pela PM

Governo diz que ampliará efetivo de policiais que atua na Baixada Santista

**SÃO PAULO** A gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou nesta segunda-feira (1º) o encerramento da Operação Verão. A incursão Polícia Militar na Baixada Santista teve início em dezembro, mas foi intensificada em fevereiro, após a morte do soldado Samuel Wesley Cosmo. Desde então, acumula um saldo de 56 mortes. Somada com a operação Escudo, que resultou em 36 vítimas no ano passado, as duas ações totalizaram mais de 80 mortes. O anúncio foi feito pelo secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite. O encerramento da operação ocorre dias após a morte de Edneia Fernandes Silva, 31, mãe de seis filhos que estava estudando para ser enfermeira, baleada em uma ação policial em Santos. A escalada de mortes no litoral paulista resultou em uma série de críticas às atuações da polícia, entre as quais está uma queixa ao Conselho de Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Unidas) apresentada no mês pas-



Grupos sociais protestam em São Paulo contra violência policial na Baixada Santista Cris Faga

sado pela Conectas Direitos Humanos e a Comissão Arns. Ao ser questionado sobre o tema, na ocasião, o governador afirmou que não está “nem aí” para as denúncias de abusos cometidos durante a Operação Verão. “Sinceramente, nós temos

muita tranquilidade com o que está sendo feito. E aí o pessoal pode ir na ONU, pode ir na Liga da Justiça, no raio que o parta, que eu não tô nem aí”, afirmou Tarcísio à época. Em outra frente de contestação à atuação da polícia na Baixada, o Gaesp (Grupo de

Atuação Especial da Segurança Pública e Controle Externo da Atividade Policial), do Ministério Público de São Paulo, abriu uma notícia fato para investigar denúncias de que os mortos na operação estão sendo levados como vivos para hospitais.

A Operação Verão é a segunda ação mais letal da história da polícia de São Paulo, atrás apenas do massacre do Carandiru, quando 111 homens foram mortos durante a invasão da Casa de Detenção, em 2 de outubro de 1992. Em nota divulgada na noite desta segunda, a Secretaria da Segurança Pública afirmou que a estratégia adotada para “combater o crime organizado por meio da asfixia financeira do tráfico de drogas, agora dá lugar à ampliação de efetivo de 341 policiais que passam a atuar de maneira permanente nas cidades da região”. “A operação cumpriu os seus objetivos, seja capturar alvos identificados por um trabalho de inteligência conjunto entre as polícias como reduzir os índices criminais na Baixada Santista. Agora, com a ampliação do efetivo, podemos dar continuidade a esse combate, que será constante”, disse o secretário Guilherme Derrite. Ainda segundo a nota divulgada pelo governo Tarcísio, desde dezembro, 1.025 infratores foram presos, sendo quase a metade (438) procurada pela Justiça, além de 47 menores apreendidos. “Ao todo, 56 criminosos entraram em confronto com as forças policiais e morreram”, diz a nota da Secretaria. “As Polícias Civil e Militar retiraram das ruas 2,6 toneladas de drogas e apreenderam 119 armas de fogo ilegais.

Esse trabalho resultou na redução de roubos em 25,8% em Santos, São Vicente e Guarujá no primeiro bimestre do ano, quando comparado ao do ano anterior. Em toda a Baixada Santista, fevereiro de 2024 foi o mês com a menor taxa de roubos da série histórica, iniciada em 2001”, afirmou a gestão Tarcísio. A terceira fase da ação, iniciada em 7 de fevereiro, foi deflagrada depois da morte do soldado Cosmo, da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar), foi atingido por um tiro no rosto durante uma operação no dia 2 daquele mês. As 56 mortes em confrontos policiais computadas oficialmente pelo governo ocorreram nessa terceira etapa agora encerrada.

“A operação cumpriu os seus objetivos, seja capturar alvos identificados por um trabalho de inteligência conjunto entre as polícias como reduzir os índices criminais na Baixada Santista

**Guilherme Derrite** secretário da Segurança Pública

# Projeto pode aposentar 40% da cúpula da Polícia Militar de SP

Rogério Pagnan

**SÃO PAULO** O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, prepara um projeto de lei que prevê a implantação de novas regras para aposentadoria compulsória na Polícia Militar e, se aprovado, deve mandar imediatamente para a reserva cerca de 40% dos coronéis —ou 25 dos 63 existentes. A medida é vista por integrantes da PM e especialistas de segurança como uma nova ofensiva contra o grupo de coronéis que resiste ao avanço da politização nos principais postos da instituição militar que, atualmente, tem cerca de 80 mil homens e mulheres. Procurada, a Secretaria da Segurança confirmou a veracidade do documento ao qual a Folha teve acesso, mas diz que se trata de uma versão antiga e que, por ora, não há nenhuma mudança definida. A pasta não enviou nenhuma versão mais atualizada do texto. A versão obtida pela reportagem foi assinada digitalmente por Derrite às 8h18 de quinta-feira (21). Ele subscreve a mensagem de encaminha-

mento do texto ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), para eventual apresentação da proposta à Assembleia Legislativa. Integrantes da cúpula da segurança pública ouvidos pela Folha confirmaram a autenticidade do documento e dizem que o projeto de Derrite caminha “a passos largos” dentro da gestão Tarcísio. O texto circulou em diversos grupos de policiais, assim como ocorreu com a tabela de reajuste salarial em 2023, cujo teor havia sido negado inicialmente pelo governo. Militares disseram à reportagem que já aguardavam medida do gênero desde fevereiro, quando o secretário movimentou 34 coronéis da corporação e exonerou o número 2 da PM, o coronel José Alexander de Albuquerque Freixo, considerado um dos mais respeitados oficiais da PM paulista. Na ocasião, o secretário foi informado de que os oficiais ficaram revoltados e pediram passagem para a reserva, como, em tese, deveria ocorrer com a indicação de um oficial mais recruta para o posto de subcomandante —no caso,

o coronel José Augusto Coutinho, aspirante da turma de 1994. A maioria dos desafetos é da turma de 1993 (primeira e segunda turmas). Ao continuarem na ativa, ainda que em férias ou licenças, os coronéis conseguiram ao menos atrasar o suposto plano de Derrite de promover para a cúpula da instituição nomes ligados ideologicamente a ele. A turma de aspirante de 1996, que está sendo promovida agora, teria tal alinhamento. Até agora, apenas um dos coronéis considerados do grupo de resistência foi para reserva porque não tinha dias acumulados para conseguir se afastar e não ser obrigado a assumir os cargos designados pelo secretário. Um sinal de que o principal alvo do projeto sejam os coronéis de 1993 está em trechos do documento que indica a transferência para a reserva de oficiais que tiverem ao menos dois anos no posto e tenham sido declarados aspirantes em data anterior ao comandante-geral ou subcomandante. “Excetuando-se os ocupantes dos cargos de chefe da

Casa Militar do governador, comandante-geral da Polícia Militar, subcomandante PM, comandante do Corpo de Bombeiros e subcomandante do Corpo de Bombeiros”, diz o anteprojeto. Atualmente, o oficial é obrigado a ir para a reserva, na chamada expulsória, quando atinge 62 anos de idade (fato raro em SP) ou quando completa cinco anos no posto de coronel, exceção feita ao comandante-geral, ao subcomandante e ao chefe da Casa Militar dentro da

“Esse projeto de lei é a pedra fundamental para que essas mudanças sejam perenes. É uma das mudanças mais profundas que eu vejo na PM

**Carolina Ricardo** diretora do Sou da Paz

mesma gestão de governo. Para os tenentes-coronéis, os limites de idade e tempo no posto são os mesmos. Conforme tabela anexada ao projeto, em caso de aprovação, só em maio de 2024 também irão para a reserva obrigatória, além dos 25 coronéis, um total de 182 tenentes-coronéis, ou 74,9% dos 243 existentes. Para o advogado Marco Antônio Innocenti, especialista em direito administrativo, a proposta estudada pelo governo contraria entendimento do STF (Supremo Tribunal Federal) que veda aspectos discricionários para ingresso e permanência da carreira. “É exatamente o caso aí.” Para o diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Renato Sérgio de Lima, a discussão sobre o tempo de ascensão de carreira na Polícia Militar paulista é, de fato, muito lenta em comparação a outras PMs do país, principalmente à de Santa Catarina. O projeto estruturado não tem elementos suficientes para resolver essa questão. A diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo, diz ver a proposta co-

mo parte do processo de mudança de perfil dos gestores da PM, explicitada pela movimentação dos 34 coronéis em fevereiro. “Esse projeto de lei é a pedra fundamental para que essas mudanças sejam perenes. É uma das mudanças mais profundas que eu vejo na PM, talvez desde a Favela Naval [março de 1997]. Parece-me muito grave, porque ela não é precedida de estudos, de impacto da atuação e resultados do trabalho da Polícia Militar”, afirma. Em nota, a gestão Tarcísio afirma que estuda mudanças para se adequar à legislação federal. “A Lei federal 13.954/19 estabeleceu novas diretrizes relativas ao tempo de serviço e às condições para o recebimento de direitos na inatividade militar. Diante dessa mudança, a Secretaria da Segurança Pública avalia as adaptações necessárias para atualizar e adequar a legislação estadual às normas federais.” Sobre o documento recebido pela Folha, o governo diz que o debate ainda não está encerrado.



# PF muda análise sobre policial sob suspeita na morte de Marielle

Corporação afirma que contexto voltou a ser analisado quando entrou oficialmente na apuração do assassinato

Italo Nogueira

**RIO DE JANEIRO** A Polícia Federal alterou após cinco anos a interpretação dada a mensagens trocadas entre um policial da Divisão de Homicídios (DH) do Rio de Janeiro e uma testemunha supostamente usada para atrapalhar as investigações sobre a morte da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes.

O policial Marco Antônio de Barros Pinto, o Marquinho DH, foi indiciado pela PF sob suspeita de obstruir as investigações do caso principalmente com base nas mensagens que trocou com o PM Rodrigo Ferreira, o Ferreirinha. Em 2019, a corporação entendeu não haver crime no mesmo conjunto de diálogos.

O delegado Leandro Alma-

da, atual Superintendente da PF no Rio, presidiu a investigação em 2019 e também assinou o relatório enviado este mês ao STF (Supremo Tribunal Federal) sobre o caso.

A PF no Rio de Janeiro disse, por meio de sua assessoria de imprensa, que o relatório final de 2019 apontou irregularidades de Marquinho DH. Disse que o contexto voltou a ser analisado quando a corporação entrou oficialmente na apuração do homicídio.

A corporação também declarou que à época da primeira investigação não tinha conhecimento do envolvimento dos delegados Rivaldo Barbosa e Giniton Lages na suposta obstrução da apuração do assassinato. A informação consta da delação premiada do ex-PM Ronnie Lessa, acusado de ser o executor do crime.

“Agora que foram trazidos indícios de que a origem dessa trama [...] a DH [Divisão de Homicídios] criou essa cortina de fumaça para, de forma espúria, apresentar à sociedade a tão cobrada elucidação do caso Marielle e Anderson

Polícia Federal em relatório

# Militar é a 1ª brasileira a conduzir navio na Antártida



Sabrina Fernandes, 34, capitão-tenente da Marinha, a primeira mulher brasileira a conduzir um navio na Antártida

Divulgação/Marinha do Brasil

## VIDA PÚBLICA TODAS

Tatiana Cavalcanti

**SÃO PAULO** Navegar à frente de um gigante de 75 metros entre enormes icebergs, ver pinguins passeando entre geleiras e assistir a um pôr do sol “espetacular” todos os dias é a rotina da servidora Sabrina Fernandes, 34, capitão-tenente da Marinha. Ela é a primeira mulher brasileira a conduzir uma embarcação na Antártida e desde outubro do ano passado está a bordo do navio de apoio oceanográfico Ary Rongel.

“Foi uma conquista incrível, motivo de orgulho. A experiência a bordo nesses cinco meses é nova, desafiadora e enriquecedora. Manobramos o navio em condições muito adversas. Navegamos entre icebergs pelos restritos canais austrais e pelo temido Estreito de Drake.”

Além das atribuições relacionadas à intendência, como finanças, abastecimento e alimentação da tripulação, Sabrina está a frente da manobra do navio e participa de atividades operativas. No seu turno, a oficial coordena uma equipe de 14 militares, entre paioleiros, cozi-

nheiros e barbeiro.

A missão atual do Ary Rongel e sua tripulação de 80 componentes na Operantar (Operação Antártica) é prestar apoio logístico à Estação Antártica Comandante Ferraz, do Brasil, na Ilha do Rei George, a 130 km da Península Antártica.

“É uma das mais complexas e extensas operações realizadas pela Marinha anualmente. Envolve um planejamento minucioso para garantir a presença do Brasil no continente gelado por meio do Proantar [Programa Antártico Brasileiro].”

Amilitar —que concedeu entrevista por email devido à dificuldade de comunicação no navio, atracado em Ushuaia, na Argentina—, diz que, após um período de qualificação, estava apta a cumprir a missão. “O desafio não é pequeno, mas muito recompensador.”

A seleção para servir nesse navio era o maior desafio apresentado em sua carreira até então e a tirou de sua zona de conforto. “Essa sensação aumentava quando eu lembrava que essa embarcação participa de missões longas, num lugar tão distante e em condições tão extremas como é o continente antártico.”

Antes de embarcar, Sabrina passou por treinamentos

em simuladores da Marinha. Já a bordo, teve adestramentos com os oficiais qualificados para a manobra do navio. A militar adaptou sua vida a bordo e agora, no tempo livre, mantém sua rotina pessoal de atividades físicas e leitura.

A viagem da ida para a missão dura de três a quatro dias a partir de Punta Arenas, no Chile. A volta está prevista para 9 de abril. Sabrina diz que conhecer a Antártida, que chama de continente gelado, foi uma experiência “inenarrável”.

Apesar da conquista, a militar reconhece que os brasileiros vivem em uma sociedade que ainda caminha em direção à igualdade de gêneros. “Temos muitas limitações e muito a avançar.”

Nos anos 1980, a participação feminina na Marinha era restrita a atividades técnicas e administrativas. A instituição reconhece que as mulheres tinham pouco espaço e estavam na retaguarda da defesa nacional até pouco tempo atrás.

A instituição recebeu no ano passado as primeiras alunas do Colégio Naval, de ensino médio, e formou suas primeiras marinheiras de carreira.

Em 2022, a Escola Naval graduava as primeiras oficiais dos

As mensagens também foram usadas para reforçar as suspeitas sobre Rivaldo, então chefe de Polícia Civil, e Giniton, então diretor da DH, no relatório enviado ao STF.

A PF prendeu no último dia 24 o deputado federal Chiquinho Brazão e o irmão dele Domingos Brazão, conselheiro do TCE (Tribunal de Contas do Estado), sob suspeita de encomendar a morte de Marielle. Rivaldo Barbosa foi detido sob suspeita de que teria ajudado a planejar o crime e atrapalhado a investigação.

Giniton e Marquinho DH foram alvos de busca e apreensão e estão sob monitoramento de tornozeleira eletrônica.

Trechos do relatório enviado ao STF indicam que a mudança de interpretação ocorreu em razão das informações da delação premiada de Lessa.

Nela, o acusado de executar o crime afirma ter ouvido dos Brazão que Rivaldo iria atuar para desviar o foco das investigações. Não há provas de corroboração que confirmem este ponto da colaboração. O relatório não traz menções do ex-PM a Giniton ou Marquinhos DH. Mas a PF afirma que os dois atuaram intencionalmente de acordo com a pretensão atribuída por Lessa a Rivaldo.

“Agora que foram trazidos indícios de que a origem dessa trama, cujo protagonismo recaí sobre Ferreirinha, foi idealizada por Rivaldo e pelos irmãos Brazão, conforme deta-

lhado por Ronnie Lessa ao narrar o tema da terceira reunião com os mandantes, a DH criou essa cortina de fumaça para, de forma espúria, apresentar à sociedade a tão cobrada elucidação do caso Marielle e Anderson e escudar-se de investigar, de fato, aquelas pessoas que estão em torno dos fatos”, diz o relatório.

As principais suspeitas contra Marquinho DH giram em torno da relação com Ferreirinha. O PM procurou a PF em abril de 2018 para apontar, de acordo com as investigações, falsos mandantes do crime. Ele acusou o ex-PM Orlando de Araújo, o Orlando Curicica, e o ex-vereador Marcelo Siciliano.

Os delegados federais levaram Ferreirinha para a DH sob intermédio de Rivaldo. O PM prestou depoimento, e seu relato orientou por um período as diligências do inquérito.

Após a identificação da far- sa, ainda em 2018, a PF instaurou um inquérito para apurar os responsáveis por tentar atrapalhar as investigações. A apuração levou ao indiciamento de Ferreirinha e de sua advogada Camila Nogueira em maio de 2019. Eles respondem a ação penal ainda não julgada.

No curso da investigação, a PF teve acesso a troca de mensagens entre Marquinho DH e o PM. Na ocasião, a PF afirmou que “a maioria dos diálogos se mostrou compatível

como sendo contatos profissionais na busca por informações”. Apontou, contudo, que “algumas ações identificadas trazem em si indícios de que tenha havido indevida orientação da testemunha e manipulação de informações”.

O relatório do inquérito, que ficou conhecido como “investigação da investigação”, encerrou com a conclusão de que não havia evidências de participação do policial na infiltração da testemunha no caso Marielle.

No relatório enviado ao STF quase cinco anos depois, a PF afirma que os indícios de manipulação de testemunha indicam que Marquinho DH teve participação direta no infiltração de Ferreirinha no inquérito para atrapalhar as investigações.

A mudança na interpretação sobre as mensagens fica mais clara ao analisar a conversa na qual Ferrerinha pede a Marquinho ajuda para conseguir uma transferência de batalhão. Em um áudio, o policial afirma que Giniton conversaria com Rivaldo para ajudá-lo.

Em 2019, a PF entendeu a conversa como um compatível contato profissional, considerado “normal a se considerar o contexto”.

No relatório enviado ao STF, o empenho em favor da transferência foi descrito como uma “sanha” para atender a solicitação de Ferreirinha.

## Mulher pioneira



Divulgação/Marinha do Brasil

### Localização

Atualmente o navio Ary Rongel está atracado em Ushuaia, na Argentina



### Tamanho

Comprimento = 75,20 m  
Boca (largura máxima do barco) = 13 m  
Calado (parte submersa) = 6,20 m

### 1 milhão

é a capacidade de combustível em litros

### 1.254 m³

é o espaço para carga em dois porões

### Velocidade

14,5 nós (equivalente a 26,85 km/h)

### Raio de ação

22.872 milhas náuticas (27 estádios)  
a 11 nós (20,37 km/h) e 98 dias de autonomia

### Facilidade de manobra

Leme é acionado hidráulicamente; piloto automático permite ao navio permanecer num rumo constante

### Equipamentos

- Porta de carga lateral
- Dois guindastes
- Um pau de carga
- Um guincho oceanográfico
- Quatro geradores
- Duas aeronaves

Fonte: Marinha do Brasil

“A igualdade de gênero é um caminho sem volta. É a partir desses ‘pioneirismos’ [...] que novas portas estão sendo abertas para uma sociedade mais justa e igualitária

Sabrina Fernandes capitão-tenente da Marinha

corpos da armada e de fuzileiros navais. Alunas dessa turma, segundo a Marinha, estarão no comando de navios e tropas anfíbias (que se deslocam por mar e por terra) a partir de junho. Essa era uma carreira da Força que ainda não contava com a presença do sexo feminino em suas fileiras.

A Marinha afirma também que pretende elevar o número de mulheres em seu quadro dos atuais 11,7% para 27% até 2030. Para Sabrina, no entanto, o reconhecimento das militares na Marinha do Brasil não é pequeno.

“A igualdade de gênero é um caminho sem volta. É a partir desses ‘pioneirismos’, dentre os quais incluo minha conquista, que novas portas estão sendo abertas para uma sociedade mais justa e igualitária.”

Sabrina ingressou na Marinha em 2016 por concurso público. Após concluir a faculdade de administração, ela buscava trabalhar na área. “Sendo honesta, de início procurava por estabilidade e outras prerrogativas que o serviço público oferecia. Após o meu ingresso na Marinha, vi que era muito mais que isso. Era uma questão de identificação com os valores da instituição.”

Sabrina diz que não tem referências familiares no meio militar, por isso o ingresso na Força foi algo inesperado e inédito para a família, mas bem aceito, segundo ela.

“Sempre busquei desempenhar minhas funções da melhor maneira e alcançar boas colocações dentro da Força. Acredito que isso colaborou para que eu me destacasse e, por meio da meritocracia, fosse indicada a uma das comissões mais almejadas pelos militares da Marinha, a Operação Antártica.”

Para ela, ser servidora pública é ter, como dever, servir a sociedade. “Quando fazemos algo que agregará valor à vida do outro, damos propósito e significado ao nosso trabalho e à nossa própria vida.”

A distância dos familiares e amigos por um período tão longo é apontada pela militar como um dos maiores desafios nesses quase seis meses de expedição. “Exige de nós muita determinação e abdicção. Mas nos dá orgulho saber que tudo isso é em prol de uma missão nobre, de prestar apoio indispensável à consecução do Programa Antártico Brasileiro.” Sabrina diz esperar que sua história sirva de incentivo e inspiração para outras mulheres.



# Vírus respiratório infantil cresce com início do outono

Patógeno provoca 75% das bronquiolites em crianças, segundo especialistas

## SAÚDE PÚBLICA

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO O outono e o inverno são marcados pelo aumento de infecções respiratórias. Em crianças, principalmente menores de dois anos, os pais devem ter atenção redobrada com o VSR (vírus sincicial respiratório). Este vírus é responsável por 75% das bronquiolites e 40% das pneumonias nos pequenos, de acordo com especialistas.

A bronquiolite é uma infecção nos bronquíolos, que levam o ar aos pulmões. A doença começa com um resfriado comum, mas tem possibilidade de agravamento. Os sinais são tosse persistente, febre alta, chiado no peito, dificuldade respiratória, e lábios e unhas arroxeados.

“Há outros vírus que causam a mesma doença. A bronquiolite pode ser causada pelo parainfluenza, até pelo vírus influenza, que podem dar um quadro semelhante. A grande maioria é pelo vírus sincicial. Em uma criança com quadro de bronquiolite e falta de ar, a chance de ser vírus sincicial respiratório é de 70% a 80%”, destaca Renato Kfourir, pediatra infectologista e presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria.

“O vírus sincicial respiratório é muito frequente, principalmente em crianças pequenas. Para se ter uma ideia, cerca de 40 a 60% das crianças são infectadas por ele no primeiro ano de vida e praticamente 100% serão acometidas até completarem os dois anos de idade”, alerta Kfourir.

“Mas existem formas de prevenção simples, como lavagem frequente das mãos com água e sabão, e evitar contato próximo com pessoas doentes. Além disso, é importante ter uma atenção redobrada com grupos de risco específicos, como bebês prematuros ou com doenças crônicas cardiorrespiratórias”, afirma o infectologista.

Limpar objetos que podem estar contaminados, como



Bebê internado com bronquiolite causada pelo vírus sincicial respiratório; médicos alertam para o aumento de infecções com a chegada de estações frias

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

brinquedos, também previne a transmissão do vírus.

“Como a maioria dos vírus respiratórios, o VSR é transmitido através do contato direto, se eu estiver próximo de alguém—estou falando de 1,5 metro de distância— ou indireto, e isso preocupa principalmente os hospitais”, explica a infectologista do instituto Emilio Ribas e coordenadora do Comitê de Imunizações da SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia), Rosana Richtmann.

Se a minha mão estiver contaminada —e ele [o VSR] sobrevive nas nossas mãos por horas, sobrevive em luva, em botão de elevador, em estetoscópio—, então eu tenho uma forma indireta também de acabar tendo essa transmissão, que entra pela mucosa da boca, do nariz e dos olhos”, diz Richtman.

Por isso mesmo, no início das estações mais frias

(outono e inverno), as novas infecções e internações por VSR tendem a subir, dizem especialistas.

Segundo dados levantados pela Sociedade Brasileira de Pediatria, com dados do SIH-SUS (Sistema de Informações Hospitalares do DataSUS), as internações por bronquiolite no estado de São Paulo cresceram 18% de 2022 a 2023.

Este ano, até 13 de março, a Secretaria de Estado da Saúde confirmou 354 casos de Srag (síndrome respiratória aguda grave) por VSR em crianças menores de 6 meses até 6 anos e 11 meses no estado de São Paulo. No dia 21, esse número já era de 516 , ou 45,7% maior.

Nos hospitais estaduais infantis Cândido Fontoura (zona leste) e Darcy Vargas (zona sul), até 21 de março deste ano, foram contabilizadas 30 internações de menores de um ano, e nove de crianças na

faixa de 1 a 4 anos.

No Hospital Municipal Infantil Menino Jesus, gerenciado pela Prefeitura de São Paulo em parceria com o Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês, até 20 de março, 56 crianças foram hospitalizadas com o vírus sincicial respiratório. Destas, 41 eram menores de um ano.

Dados do Ministério da Saúde também evidenciam alta. De acordo com o informe de vigilância das síndromes gripais, dos 6.976 casos de Srag com identificação etiológica até 16 de março, 17% foram causados pelo VSR.

No acumulado até a semana anterior (11 de março), 13% das 5.490 infecções por Srag foram confirmados para o vírus sincicial.

É importante ressaltar que as infecções respiratórias não são de notificação compulsória, a não ser que sejam classificadas como Srag.

## Anvisa aprova imunizante que protege bebês contra bronquiolite

SÃO PAULO A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou nesta segunda-feira (1º) a primeira vacina para gestantes contra a VSR (vírus sincicial respiratório), principal responsável por infecções respiratórias agudas em bebês de até seis meses de idade, como a bronquiolite.

Desenvolvido pela Pfizer, o imunizante Abrysvo oferece proteção de 82% a bebês de até três meses de idade contra infecções graves. A proteção cai para 69% entre três e seis meses de idade, nível que ainda é considerado bom para impedir a infecção com hospitalização.

Globalmente, infecções causadas pelo VSR constituem uma das principais causas de morte em bebês, sobretudo em países de baixo e médio rendimento, segundo pesquisa publicada na Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA no ano passado.

“Quando a mãe recebe a vacina, os anticorpos produzidos por ela atravessam a placenta, fortalecendo o organismo do bebê, cujo sistema imunológico ainda está em desenvolvimento. Essa estratégia representa um grande avanço na proteção contra o VSR, um vírus capaz de impactar profundamente as famílias”, diz a diretora médica da Pfizer Brasil, Adriana Ribeiro.

Mulheres grávidas devem receber uma única dose entre a 24ª e 36ª semana de gestação, como forma de oferecer resposta imune contra infecções respiratórias causadas por VSR nos bebês até 6 meses de idade.

Mais de 7.000 gestantes participaram do estudo em 18 centros de pesquisa ao redor do mundo, quatro deles localizados no Brasil.

Uma outra vacina contra VSR também foi aprovada no último ano para a proteção de idosos, outro grupo de risco. Em 2022, a letalidade associada ao VSR nesse público chegou a 21%, segundo a Sociedade Brasileira de Imunizações.

## MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

## Foi a primeira mestra de maracatu rural

GIVANILDA MARIA DA SILVA (1969 - 2024)

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Há 20 anos, o Maracatu Feminino Coração Nazareno sai pelas ruas de Nazaré da Mata (PE) durante o Carnaval. O grupo, único do estado formado apenas por mulheres, foi comandado durante mais de 15 folias por Givanilda Maria da Silva, a Mestra Gil.

Ela foi a primeira mestra de maracatu rural do estado, os chamados de baque solto. Em 2005, passou a comandar o Coração Nazareno, criado em 2004 pela Associação das Mulheres de Nazaré da Mata (Amunam). A tradição secular era, até então, protagonizada por homens.

“A gente costuma dizer que o maracatu das mulheres é o símbolo da resistência na luta contra a discriminação e o preconceito, pela conquista de espaços nunca vistos antes nos maracatus rurais”, afirma a coordenadora da Amunam, Eliane Rodrigues, 66.

Gil começou como bandeirista, carregando o estandarte. Mas, em uma terça-feira de Carnaval, revelou seu dom ao ser ouvida cantar no banho pelas colegas. Logo, recebeu a missão de estudar para ser mestra. Aprendeu a guiar as evoluções, como manda a tradição, com a bengala e o apito.

A frente do grupo, participou de dois CDs, em 2004 e 2009. Suas letras abordam temas sociais, como igualdade de gênero, e ambientais.

A mestra sabia tocar todos os instrumentos de percussão e repassava às demais integrantes. “Ela era muito exigente com tudo que fazia. Era uma mestra que não só cantava e rimava”, diz Rodrigues.

Entre festivais e carnavais, conheceu o país e ganhou prêmios. Era voz ativa na comunidade, morava perto da associação e estava sempre presente. Só se afastou algum tempo por problemas de saúde.

Givanilda nasceu e foi criada na capital dos maracatus, Nazaré da Mata. De família humilde, começou a trabalhar cedo. Ainda jovem, teve a filha Jaqueline, que morreu com pouco mais de um ano. Depois, teve mais cinco filhos.

Trabalhou muito para sustentar a família. Foi doméstica, feirante, gari e auxiliar de serviços gerais.

Conheceu o mestre do Maracatu Rural Estrela de Ouro, Zé Duda, com quem viveu por 17 anos, até sua morte em 2023. Juntos, moraram na praia de Catuama, em Goiana (PE), e em Chã de Camará, Aliança (PE). Mas nunca deixou de visitar sua Nazaré da Mata.

Mestra Gil tratava um câncer que descobriu ano passado. Morreu no dia 16 de fevereiro, aos 54 anos. Deixa os filhos Danilo, Daniel, Deibson, Douglas e Mariana, além de quatro netos, Maria Sofia, Maria Lúcia, Geovana e Deibson Júnior.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

# Em uma semana, número de óbitos por dengue na cidade de São Paulo aumenta de 19 para 33

SÃO PAULO De janeiro a 27 de março, a cidade de São Paulo registrou 33 mortes por dengue. Só na última semana, o salto foi de 19 para 33 —um aumento de 73,6%. Outros 80 óbitos no município estão em investigação. As informações são do boletim epidemiológico da Secretaria Municipal da Saúde, divulgado na manhã desta segunda-feira (1º).

No total, desde janeiro deste ano, a capital paulista registrou 33 óbitos por dengue. No ano inteiro de 2023, dez pessoas morreram em decorrência da doença.

O número de casos, por sua vez, aumentou 2.183%, se comparado o mesmo intervalo de 2023 —foi de 3.905 para 89.153 neste ano. É o maior número desde 2015 (43.055), quando o país viveu uma epidemia com muitos casos e mortes.

A epidemia de dengue cresce na cidade de São Paulo, que já tem incidência de 742,6 casos por 100 mil habitantes. A prefeitura decretou estado de emergência pela doença no dia 18 de março.

eficiente de incidência acima de 300. O coeficiente de incidência é um critério da OMS (Organização Mundial de Saúde) e do Ministério da Saúde para classificar uma região como epidêmica quando há mais de 300 casos para 100 mil habitantes.

O Jaguará, bairro na zona oeste de São Paulo, tem a incidência mais alta do município: 6.852,1. Em 2023, fechou o ano com 656,6. Nem em 2015, quando o país enfrentou uma epidemia de dengue e a capital paulista contabilizou 103.186 casos, chegou a um patamar tão alto. Na época, alcançou 1.032,8.

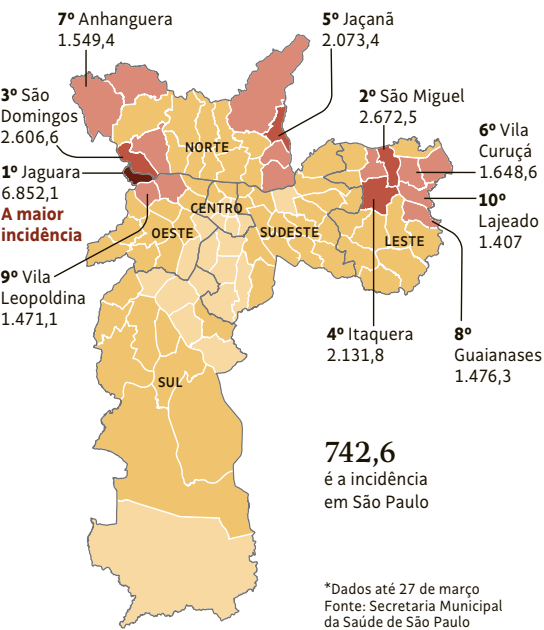
Em segundo lugar vem São Miguel, na zona leste, com 2.672,5. São Domingos, na zona norte, é o terceiro distrito onde a doença mais se espalha. Lá já são 2.606,6 casos por 100 mil habitantes. Itaquera (2.131,8) e Jaçanã (2.073,4), nas regiões leste e norte, respectivamente, também estão com incidências expressivas.

Também estão no ranking de distritos onde a doença é mais transmitida a Vila Curuçá (1.648,6), na zona leste, Anhanguera (1.549,4), na zona norte, Guaianases (1.476,3), na região leste, Vila Leopoldi-

## 76 distritos da capital paulista têm incidência de dengue acima de 300

Incidência por 100 mil habitantes\*

- Até 300
- 300 a 1.000
- 1.000 a 2.000
- 2.000 a 3.000
- Acima de 3.000



742,6 é a incidência em São Paulo

\*Dados até 27 de março  
Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo



# Petrobras realiza expedição científica na margem equatorial

Objetivo é aprofundar estudo sobre a geologia; empresa enfrenta resistência para explorar petróleo na região

Nicola Pamplona

**RIO DE JANEIRO** Em meio a um embate sobre a exploração de petróleo na chamada margem equatorial brasileira, a Petrobras anunciou nesta segunda-feira (1º) uma expedição científica para pesquisar a região, que vai do litoral do Rio Grande do Norte até o Amapá, na fronteira com a Guiana Francesa.

O objetivo principal, diz a estatal, é aprofundar estudos sobre a geologia marinha da região, “a nova e mais promissora fronteira exploratória em água profundas”, para subsidiar futuros programas ambientais na área.

A exploração de petróleo na margem equatorial enfrenta resistência da área ambiental do governo, que já negou licenças para a perfuração de poços no Amapá e no Maranhão.

O setor de petróleo defende que a atividade é fundamental para manter a produção de petróleo brasileira após o esgotamento do pré-sal.

O bloco 59 da bacia Foz do Amazonas é o principal alvo da Petrobras na margem equatorial.

Esta é a segunda expedição da estatal na margem equatorial. O trabalho conta com 28 cientistas de 12 universidades e instituições de pesquisa, 10

delas da região nordeste. Foi iniciado no sábado (30), com o uso do navio de pesquisa Vital de Oliveira, da Marinha.

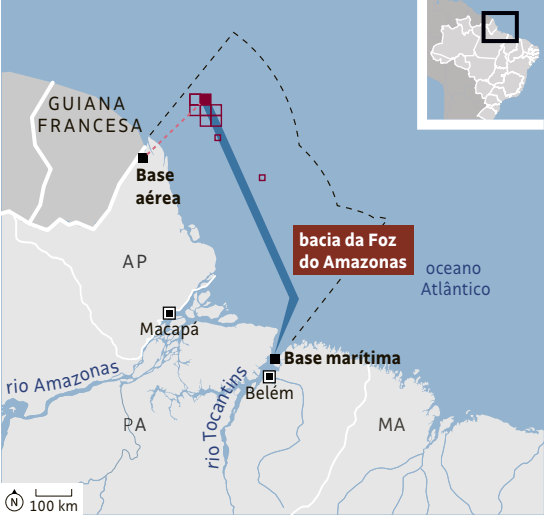
“Vamos intensificar os estudos [sobre a região] e atualizar dados”, disse, em nota, o presidente da estatal, Jean Paul Prates.

“Futuramente aplicaremos tecnologias que foram usadas na bacia de Santos, como inteligência artificial, drones e sensoriamento remoto para produzir conhecimento desse ambiente”, completou o presidente da estatal.

“Grande parte do conhecimento que temos hoje sobre os ecossistemas marinhos das bacias de Campos e de San-

**Petrobras busca licenciamento para novos poços de petróleo na foz do Amazonas**

- Blocos exploratórios sob concessão
- Bloco 59
- Trajeto das embarcações de apoio à plataforma
- Trajeto das aeronaves



tos foram viabilizados pela Petrobras”, afirmou o diretor de engenharia, tecnologia e inovação da Petrobras, Carlos Travassos. “Queremos fazer o mesmo na margem equatorial”, disse.

Os estudos compreendem

a coleta de materiais entre 130 e 800 metros de profundidade, a cerca de 150 quilômetros da costa, na porção marítima do Amapá.

Segundo a Petrobras, o navio Vital de Oliveira é capaz de mapear dados da atmosfera,

oceano, solo e subsolo marinhos e já realizou 85 viagens na costa brasileira. Tem capacidade para até 90 militares e 40 pesquisadores.

No início deste ano, a Petrobras perfurou seu primeiro poço exploratório na margem equatorial após negativa da licença para operação no Amapá. O poço foi perfurado no litoral do Rio Grande do Norte, área em que a atividade petrolífera é mais consolidada.

Em janeiro, a empresa informou que encontrou indícios de petróleo nesse poço, mas que ainda não era possível atestar a viabilidade da produção. Um novo poço seria perfurado na área para aprofundar os estudos.

Nesta segunda, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, voltou a defender a exploração de petróleo na região.

“O Brasil precisa conhecer as suas potencialidades e, caso as reservas de petróleo e gás natural no Amapá sejam confirmadas, definir a utilização desses recursos para proteger a floresta Amazônica e financiar a transição energética. Sem saber o que temos, não podemos fazer nada”, afirmou Alexandre Silveira.

# Oceanos têm recorde de calor em meio à falta de ações

Giuliana Miranda

**LISBOA** Recorde de temperaturas, ondas de calor cada vez mais frequentes e acidificação acelerada: o mais recente relatório da OMM (Organização Meteorológica Mundial) confirmou uma série de indicadores negativos para os oceanos.

As águas, que cobrem mais de 70% da superfície da Terra, têm um papel importante na regulação do clima. A maior parte da energia acumulada no sistema atmosférico vai para os oceanos, que foram fundamentais para que as temperaturas globais não se elevassem ainda mais nas últimas décadas.

Os dados mais recentes evidenciam, contudo, uma rápida degradação das condições dos mares. Ano mais quente da história da humanidade, 2023 ficou marcado também por um aumento sem precedentes das ondas de calor marinhas, que chegaram a uma cobertura média diária de 32% dos oceanos. No recorde anterior, em 2016, as cifras eram de 23%.

A situação mereceu um alerta especial da OMM, que é vinculada à ONU (Organização das Nações Unidas). “A escala de tempo dos oceanos não é tão rápida quanto a da at-

mosfera. Mas, uma vez que a mudança está estabelecida, eu diria que é quase irreversível”, avaliou a secretária-geral da entidade, Celeste Saulo.

“A tendência é realmente muito preocupante. E isso se deve às características da água, que retém o calor por mais tempo do que a atmosfera. É por isso que estamos prestando cada vez mais atenção ao que está acontecendo nos oceanos”.

As ondas de calor marinhas têm grande influência também no processo de branqueamento de corais, ecossistemas essenciais para o equilíbrio da vida marinha. Nos últimos meses, diversas instituições, incluindo a Noaa (agência atmosférica e oceânica americana) emitiram alertas para o risco de episódios de grandes proporções.

Nesse processo, desencadeado pelo estresse térmico, os corais expulsam as algas que vivem em seus tecidos, ficando assim mais vulneráveis a diversos problemas, incluindo a falta de nutrientes e a doenças.

“Temos o risco de uma espécie de desertificação [da vida] dos oceanos quando esse branqueamento de corais se expande muito amplamente”, disse o chefe de monito-

ramento climático da OMM, Omar Baddour.

Os níveis recordes de acidificação dos oceanos, resultado da absorção dos níveis sem precedentes de dióxido de carbono, contribuem para deteriorar ainda mais os ecossistemas marinhos.

Diante desse cenário, cientistas de todo o mundo têm elevado os alertas para reforçar a proteção dos oceanos.

Em 2023, após mais de uma década de negociações, a comunidade internacional concordou com um tratado no âmbito da ONU para a preservação do chamado “alto-mar”, as águas que se estendem para além do limite de 370 km da costa das atuais ju-

risdições nacionais.

Até agora, os compromissos internacionais de preservação se enquadravam nas águas nacionais. Ainda que o alto-mar tenha sido de certa forma mais preservado historicamente, a situação se alterou nas últimas décadas.

O aumento da regulação nos mares mais próximos, combinado à crescente exaustão de recursos naturais nessas regiões, tem expandido rapidamente as “fronteiras” marítimas. Além dos danos trazidos pelas mudanças climáticas, as águas mais afastadas tornaram-se frequentemente exploradas por atividades intensivas que se aproveitam das lacunas legais.

No tratado, os países assumem o compromisso com a preservação de pelo menos 30% dos oceanos até 2030. Atualmente, apenas cerca de 3% dos oceanos do globo estão sob proteção total ou muito elevada.

Apesar de ter sido classificado como histórico por ambientalistas, o acordo só entra em vigor quando pelo menos 60 países o tiverem ratificado. Até agora, apenas Palau, um Estado insular do Pacífico, e o Chile cumpriram esse requisito.

“O tratado foi um avanço

muito grande na perspectiva da governança global dos oceanos. Estamos fechando uma lacuna importante, porém, ainda é necessário que os países se comprometam e ratifiquem o documento no seu cenário doméstico”, destaca Leandra Gonçalves, doutora em relações internacionais e professora do Instituto do Mar da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

“O Brasil, por exemplo, ainda não ratificou”, diz a bióloga.

A necessidade dos processos de ratificação foi um dos temas debatidos na Cúpula Mundial dos Oceanos, realizada em março em Lisboa. Diretor científico e administrador da Fundação Oceano Azul, Emanuel Gonçalves destacou a importância da proteção dos ecossistemas marinhos.

“Levamos 300 anos para proteger 3% dos oceanos da pesca extrativa. Se fizermos agora a mesma coisa, vamos levar mais 300 anos. Temos de fazer diferente. Precisamos acelerar processos e garantir a proteção baseada na melhor evidência científica”, diz.

Segundo ele, a falta de financiamento para medidas de preservação tem sido historicamente um dos principais entraves ao estabelecimento das zonas protegidas.

## Sucuri famosa em Bonito morreu de causas naturais

Aléxia Sousa

**RIO DE JANEIRO** O laudo da Polícia Científica de Mato Grosso do Sul apontou nesta segunda-feira (1º) que a sucuri de grande porte encontrada morta às margens do rio Formoso, em Bonito (MS), na última semana, morreu de causas naturais.

Policiais militares ambientais localizaram a cobra no dia 24 de março, depois que o documentarista Cristian Dimitrius fez uma publicação nas redes sociais que denunciava a morte do animal. Ele filma cobras na região há dez anos e batizou a sucuri de Anajulia.

Ainda segundo a Polícia Civil, Anajulia foi encontrada já em estado de decomposição. A Delegacia de Bonito abriu inquérito para investigar as causas da morte e solicitou a perícia.

“Nós realizamos exames por raio-x, que poderiam indicar projéteis alojados ou quebraimento de ossos, mas nada foi encontrado e descartamos efetivamente morte violenta ou por causas externas”, disse o diretor do Instituto de Criminalística, Emerson Lopes dos Reis.

# classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse [folha.com/classificados](http://folha.com/classificados)

11 3224-4000

PARA ANUNCIARNOS

CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

EMPREGOS

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade sem fins lucrativos, seleciona profissionais para exercer os cargos de:

**Analista de Capacitação Pleno (Atenção Primária à Saúde) - Graduação completa em Farmácia. Especialização em Farmácia Clínica. Conhec:** Curadoria de temáticas em saúde digital, domínio e aplicação de Taxonomia de Bloom para intencionalidades educacionais; Docência com metodologias ativas; Gestão do conhecimento e monitoramento de indicadores de capacitação e Net Promoter Score (NPS); Inglês intermediário; MS Project; Pacote Microsoft Office avançado; Processos educacionais em serviços de saúde, elaboração de ementas de conteúdo programático; Sistema de Gestão da Aprendizagem (LMS).

**Analista de Capacitação Pleno (Atenção Prisional)** Graduação concluída em Psicologia ou Serviço Social ou Terapia Ocupacional; Pós Graduação concluída em Saúde da Família ou Atenção Primária ou Saúde Pública; Formação em Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade ou Saúde Prisional Conhec.: Curadoria de temáticas em saúde digital, domínio e aplicação de Taxonomia de Bloom para intencionalidades educacionais; Docência com metodologias ativas; Gestão do conhecimento e monitoramento de indicadores de capacitação e Net Promoter Score (NPS); Inglês intermediário; MS Project; Pacote Microsoft Office avançado; Processos educacionais em serviços de saúde, elaboração de ementas de conteúdo programático; Sistema de Gestão da Aprendizagem (LMS).

Os candidatos interessados deverão inscrever-se de 02/04/2024 a 08/04/2024 no site [www.fmm.br](http://www.fmm.br) no link Trabalho Conosco.

IMÓVEIS

INTERIOR, LITORAL OUTROS ESTADOS

TERRENOS

CAMBUI - MG 21.700 mts. Urbano p/ 128 lotes, 20 x R\$ 35mil. (11) 96215-6802

CLÍNICAS E MASSAGENS

**ATENÇÃO** Técnica especial de massagem e relaxamento por todo o corpo. Confira!!!

**M.S. Cecilia**

**(11) 3223-1227**

**(11) 98565-1075**

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

CLÍNICAS E MASSAGENS

**ATENÇÃO** Técnica especial de massagem e relaxamento por todo o corpo. Confira!!!

**M.S. Cecilia**

**(11) 3223-1227**

**(11) 98565-1075**

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

PRO SANGUE

HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

DOE SANGUE

**(11) 4573-7800**

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

PESTANA

40

LEILÃO ONLINE | CASA EM ITAPETININGA/SP Participe em [pestanaleiloes.com.br](http://pestanaleiloes.com.br)

**bradesco**

Lilíam Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de 16/04/24 (1º leilão) e 19/04/24 (2º leilão), ambas às 10h, o leilão do seguinte imóvel: LOTE 18 - Itapetininga/SP. Bairro Vila Carolina. Rua Acácio Domingues, 178 (parte do Lt. 05 da Qd. 01). Casa. Áreas: constr. 55,63m² e terr. 125,62m². Mat. 80,029 do RI local. Obs.: Ocupada. (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 286.186,39, 2º Leilão R\$ 228.474,08. COND. DE PGTO.: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. OBS.: O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte condições de Venda e Pagamento: [banco.bradesco/leiloes](http://banco.bradesco/leiloes) e [pestanaleiloes.com.br](http://pestanaleiloes.com.br) | 51 3535.1000

**#siga a folha**

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE [FOLHA.COM/CLASSIFICADOS](http://FOLHA.COM/CLASSIFICADOS)

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR



# Palavra negativa em título eleva cliques em 2,3%

Efeito é modesto quando analisada a utilização de termo considerado positivo; estudo analisou mais de 105 mil variantes

Reinaldo José Lopes

**SÃO CARLOS (SP)** O uso de palavras com teor negativo nos títulos de notícias publicadas online aumenta a probabilidade de que as pessoas cliquem para ler o texto inteiro, enquanto palavras com tom positivo têm efeito contrário, diminuindo o interesse dos leitores.

A conclusão, que vem de um estudo feito por pesquisadores americanos e europeus, dá mais peso à hipótese de que a negatividade acaba impulsionando a audiência na internet.

Detalhes da análise foram publicados no dia 16 no periódico especializado Nature Human Behaviour. O trabalho teve como principais autores Jay

Van Bavel, do Departamento de Psicologia da Universidade de Nova York (Estados Unidos), e Stefan Feuerriegel, da Escola de Administração da Universidade Ludwig Maximilian de Munique (Alemanha).

O efeito identificado por Bavel, Feuerriegel e seus colegas é relativamente modesto: eles estimam que cada uma das palavras com significado negativo aumente em 2,3% a taxa de cliques num título de notícia. Ou seja, a chance de que, após ver apenas o título, o internauta clique nele para ler o texto. Já cada uma das palavras com tom positivo faz diminuir em 1% a taxa de cliques.

Os pontos fortes e fracos da pesquisa estão ligados ao banco de dados que os estudos utilizaram. Trata-se de

um conjunto de 105 mil variantes de títulos de notícias publicados pelo site Upworthy, considerado um pioneiro do “clickbait” —em inglês, algo como “isca de clique”. Ou seja, são títulos pensados para atrair ao máximo a curiosidade do leitor para que clique nelas, e não necessariamente tão voltados ao conteúdo jornalístico.

Além de as técnicas de Upworthy terem influenciado amplamente outros sites, um detalhe que faz do portal um excelente alvo para análises sobre o comportamento online é o fato de que seus editores costumavam testar o tempo todo qual tipo de título era mais atraente para seus visitantes.

Os editores produziam até 25 versões diferentes de um

título para a mesma reportagem e conduziam testes randomizados com padrão duplo-cego. Ou seja, elas realizavam uma exposição aleatória das diferentes versões, sem que nem os jornalistas nem os leitores soubessem qual título seria exposto, e verificavam quais recebiam mais cliques. Em tese, isso seria uma forma bastante confiável de medir o que atrai a atenção das pessoas online.

Um último detalhe é que o Upworthy tinha como meta editorial dar destaque às “boas notícias”, abordagem diferente dos padrões editoriais tradicionais dos meios de comunicação e que poderia até diminuir vieses inconscientes em favor de notícias negativas que chamam a atenção do público.

Os especialistas analisaram o texto das mais de 100 mil variantes de títulos no banco de dados do Upworthy usando bancos de dados que classificam automaticamente as palavras usadas em “caixas” emocionalmente negativas ou positivas.

Um exemplo de duas abordagens diferentes para a mesma notícia são os títulos: “UAU: a Suprema Corte fez com que milhões de nós ficassemos muito, muito felizes” (viés positivo) e “Daqui a dez anos, vamos olhar para trás e morrer de vergonha que esse negócio existiu” (viés negativo).

Ambos os títulos falavam da anulação de uma lei estadual da Califórnia que proibia o casamento de pessoas do mesmo sexo. A linguagem parece

brega se comparada à de jornais tradicionais, mas fazia sucesso entre o público online americano na década passada e passou a influenciar toda a cultura do “clickbait”.

A análise automatizada dos textos mostrou que o Upworthy até usava mais palavras com teor positivo (2,83% das palavras dos títulos, contra 2,62% classificadas como tendo tom negativo), mas ainda assim os títulos com mais “negatividade” tendiam a ser ligeiramente mais clicados pelos leitores.

Tentando classificar as emoções transmitidas pelas palavras de forma mais específica, a equipe observou ainda que palavras associadas à ideia de tristeza tendem a aumentar ligeiramente a taxa de cliques.



### UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

#### Hospital Universitário da USP


CNPJ nº 63.025.500/0085-12

#### AVISO DE LICITAÇÃO

#### PREGÃO ELETRÔNICO ORDINÁRIO Nº: 90001/2024 - HU

#### PROCESSO SEI Nº 154.0000940/2024-49

O Hospital Universitário torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº: 90001/2024 - HU, do tipo menor preço, cujo objeto é LULA DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 03/04/2024 a partir das 08h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 15/04/2024 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 03/04/2024, além da página do GOV, citada anteriormente, nos seguintes endereços: [www.sp.br/licitacoes](http://www.sp.br/licitacoes) e [www.doe.sp.gov.br](http://www.doe.sp.gov.br).



### HOSPITAL MATERNIDADE INTERLAGOS

#### “WALDEMAR SEYSSSEL-ARREIA”

#### AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2024

Encontra-se aberto no Núcleo de Compras e Gestão de Contratos da Administração do Hospital Maternidade Interlagos “Waldemar Seyssel-Arreia”, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2024, referente ao processo 224.00043464/2024-17, destinado a **Aquisição de medicamentos**, do tipo **MENOR PREÇO**. A realização da sessão será no dia 17/04/2024 às 10:00 horas, no endereço eletrônico [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). O edital na íntegra com anexos encontra-se à disposição dos interessados para consulta e obtenção no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br), seção “Negócios Públicos”.



### INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT


C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

#### Cotação - Processo IPT Nº D1.001.93.2024 - RC94561.2024

**Objeto:** Diagramação de e-book de até 200 páginas.

**Data Final** para apresentação de proposta: **04/04/2024 até às 17:00h.**

**Eclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail:** (11) 3767-4056 - [marcelino@ipt.br](mailto:marcelino@ipt.br) - Departamento de Compras.



### CYRELA BRAZIL REALTY S.A.

#### EMPREENDEIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 13.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728 | Cód. CVM nº 01446-0

#### ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

#### INICIADA EM 7 DE MARÇO DE 2024 E FINALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2024

**1. DATA, HORA E LOCAL:** Iniciada em 7 de março de 2024, às 09:00 horas, tendo sido suspensa em tal data às 10:00 horas, retomada e finalizada em 13 de março de 2024, às 19:00 horas, na sede social da **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações** (“**Companhia**”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rócio, 109 – 2º andar – Sala 01 (Parte) – CEP 04552-000. **2. CONVOCAÇÃO:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do item 6.4.1 do Regimento Interno do Conselho Fiscal da Companhia, por estar presente a totalidade dos membros do Conselho Fiscal. **3. PRESENCIA:** Presente a totalidade dos membros do Conselho Fiscal da Companhia, a saber, os Srs. (i) Luiz Augusto Marques Paes; (ii) Luciano Douglas Colauto; e (iii) Luciano Almeida Prado Neto. **4. MESA:** Presidente – Luiz Augusto Marques Paes; Secretária – Sigris Amantino Barcelos. **5. ORDEN DO DIA:** Reunir-se os membros do Conselho Fiscal para: (i) examinar e opinar sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes e do relatório anual resumido e do parecer do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos Estatutário da Companhia (“**Demonstrações Financeiras 2023**”), a serem oportunamente submetidas à Assembleia Geral Ordinária da Companhia (“**AGO**”); (ii) examinar e opinar sobre o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a serem oportunamente submetidos à AGO; (iii) examinar e opinar sobre a proposta da administração para a destinação dos resultados da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a ser oportunamente submetida à AGO; e (iv) deliberar sobre a emissão de parecer sobre as Demonstrações Financeiras 2023, o relatório da administração e as contas dos administradores e sobre a proposta para a destinação dos resultados da Companhia. **6. DELIBERAÇÕES:** Após análise das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho Fiscal presentes, por unanimidade de votos e sem ressalvas ou restrições, deliberaram o quanto segue: **6.1.** Opinar favoravelmente às Demonstrações Financeiras 2023, a serem oportunamente submetidas à AGO. **6.2.** Opinar favoravelmente ao relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a serem oportunamente submetidos à AGO. **6.3.** Opinar favoravelmente à proposta da administração para a destinação dos resultados da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a ser oportunamente submetida à AGO. **6.4.** Aprovar, por unanimidade, a emissão de parecer a respeito das Demonstrações Financeiras 2023, do relatório da administração e as contas dos administradores e da proposta da administração para a destinação dos resultados relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, nos termos do **Anexo J** à presente ata. **7. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada. São Paulo, 13 de março de 2024. **Mesa:** **Luiz Augusto Marques Paes** - Presidente, **Sigris Amantino Barcelos** - Secretária. **Membros do Conselho Fiscal** **Presentes:** **Luiz Augusto Marques Paes**, **Luciano Douglas Colauto**, **Luciano Almeida Prado Neto**. JUCESP nº 127.809/24-3 em 25.03.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.



### CYRELA BRAZIL REALTY S.A.

#### EMPREENDEIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 13.178.600/0001-18 - NIRE 35.300.137.728 | Cód. CVM nº 01446-0

#### ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### INICIADA EM 7 DE MARÇO DE 2024 E FINALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2024

**1. DATA, HORA E LOCAL:** Iniciada em 7 de março de 2024, às 08:00 horas, tendo sido suspensa em tal data às 09:00 horas, retomada e finalizada em 13 de março de 2024, às 19:00 horas, na sede social da **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações** (“**Companhia**”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rócio, 109 – 2º andar – Sala 01 (Parte) – CEP 04552-000. **2. CONVOCAÇÃO:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do item 6.4.1 do Regimento Interno do Conselho de Administração da Companhia, por estar presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. PRESENCIA:** Presentes os conselheiros: (i) Elie Hom; (ii) Rogério Frota Melzi; (iii) Rafael Novellino; (iv) George Zausner; (v) Fernando Goldzstein; (vi) João Cesar de Queiroz Tourinho; (vii) Rogério Chir; (viii) Ricardo Cunha Sales; e (ix) Marcela Dutra Drigo. Presentes, também, os seguintes membros do Conselho Fiscal: (i) Sr. Luiz Augusto Marques Paes; (ii) Sr. Luciano Douglas Colauto; e (iii) Sr. Luciano Almeida Prado Neto. **4. MESA:** Presidente – Rogério Frota Melzi; Secretário – Miguel Maia Mickelberg. **5. ORDEN DO DIA:** Reunir-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) apreciar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes e do relatório anual resumido e do parecer do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos Estatutário da Companhia (“**CAE**”), bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da assembleia geral ordinária (“**AGO**”); (ii) deliberar sobre o relatório da administração e as contas dos administradores, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO; e (iii) deliberar sobre a proposta, a ser oportunamente submetida à AGO, da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **6. DELIBERAÇÕES:** Após análise das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes, por unanimidade de votos e sem ressalvas ou restrições, deliberaram o quanto segue: **6.1.** Aprovar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes e do relatório anual resumido e do parecer do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos Estatutário da Companhia (“**CAE**”), bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da assembleia geral ordinária (“**AGO**”). **6.2.** Aprovar a manifestação do Conselho de Administração considera o parecer do CAE, que recomendou a integral aprovação das demonstrações financeiras. **6.1.2.** Consignar que as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas dos documentos pertinentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, serão divulgadas e publicadas oportunamente, nos termos da legislação aplicável. **6.2.** Aprovar o relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme copia que fica arquivada na sede da Companhia, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.3.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.4.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.5.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.6.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.7.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.8.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.9.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.10.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.11.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.12.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.13.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.14.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.15.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.16.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.17.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.18.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.19.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.20.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.21.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.22.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.23.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.24.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.25.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.26.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.27.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.28.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.29.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.30.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.31.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.32.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.33.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.34.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.35.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.36.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.37.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.38.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.39.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.40.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.41.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.42.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.43.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.44.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.45.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.46.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.47.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.48.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.49.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.50.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.51.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.52.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.53.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.54.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.55.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.56.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.57.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.58.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.59.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.60.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.61.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.62.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.63.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.64.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.65.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.66.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.67.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.68.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.69.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.70.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.71.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.72.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.73.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.74.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.75.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.76.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.77.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.78.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.79.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.80.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.81.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.82.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.83.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.84.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.85.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.86.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.87.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.88.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.89.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.90.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.91.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.92.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.93.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.94.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.95.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.96.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.97.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.98.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.99.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.100.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.101.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.102.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.103.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.104.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.105.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.106.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.107.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.108.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.109.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.110.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.111.** Aprovar a proposta da destinação dos resultados da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, bem como aprovar a sua oportuna submissão ao exame, deliberação e votação da AGO. **6.112.** Apro





Ohtani, do LA Dodgers, em jogo contra o St. Louis Cardinals Jonathan Hui - 29.mar.2024/USA Today/Reuters

# Ohtani, do beisebol, tem imagem posta em xeque após escândalo

Jogador japonês que revolucionou o esporte acusa de roubo um ex-parceiro de negócios envolvido com apostas

Leo Lewis e  
Sara Germano

**FINANCIAL TIMES** Desde 19 de março, toda a extensão da elegante rua de compras Omotesando, em Tóquio, tem sido dominada por fotos de Shohei Ohtani: astro do time de beisebol Los Angeles Dodgers, detentor do contrato mais lucrativo da história do esporte e, agora, o rosto do soro líposômico de reparação de pele da marca Kose Decorté. Do outro lado do mundo, em algum lugar do obscuro mundo das apostas esportivas online, transferências bancárias suspeitas, confissões de vício em jogos de azar, investigações e um confidente agora desaparecido acusado de “roubo massivo” pelo próprio Ohtani, 29, a imagem do astro japonês está um pouco arranhada. No centro do mistério está Ipeei Mizuhara. O japonês, que passou grande parte de sua vida nos Estados Unidos e atuou como intérprete de Ohtani por muitos anos. Antes de ser demitido pelos Dodgers e desaparecer completamente da vista pública, há uma semana, Mizuhara disse à ESPN que acumulou grandes

dívidas de jogo —US\$ 4,5 milhões (R\$ 22,5 milhões)— que seu grande amigo Ohtani pagou em seu nome. Mizuhara não respondeu a um pedido de comentário. Assim que todos começaram a perceber o quão grande poderia ser o problema para a estrela do beisebol (o jogo de azar é ilegal na Califórnia), Mizuhara disse que Ohtani nunca soube sobre a transferência. Em uma coletiva de imprensa posterior, Ohtani acusou diretamente Mizuhara de roubar dinheiro dele e disse que não tinha ideia do roubo até que seu amigo confessou na semana passada. As perguntas em torno da situação do jogador ainda superam as respostas, mas a especulação em ambos os lados do Pacífico pode colocar tanto Ohtani quanto o beisebol americano em apuros. Em questão está seu papel como o rosto da MLB (Major League Baseball) —para o qual ele tem sido a megastrela vitoriosa e recordista que o esporte tanto precisava na luta por audiência. Ohtani nasceu em 5 de julho de 1994 em Oshu, Japão. Seu pai jogava beisebol em um clube semiprofissional local,

e sua mãe competia no badminton. Ele cresceu durante um período profícuo para jogadores japoneses de beisebol na América do Norte, os anos dourados de Ichiro Suzuki e Hideki Matsui na MLB. Depois de participar do prestigioso campeonato nacional de beisebol do ensino médio do Japão, Ohtani encontrou sucesso precoce na Liga do Pacífico disputada em seu país. Em quatro anos, ele se juntou aos Los Angeles Angels, em 2018, onde transformou o jogo nos Estados Unidos. Sua rara habilidade dupla de arremessar e rebater forçou a liga a mudar as regras sobre como as escalas de equipe são definidas. Especialistas em beisebol declararam Ohtani o maior jogador da atualidade, comparando-o com a estatura épica e transformadora do esporte de Babe Ruth. No ano passado, Ohtani fechou um acordo de US\$ 700 milhões (R\$ 3,5 bilhões) com os LA Dodgers —um contrato sem precedentes de 10 anos que o tirou com sucesso dos LA Angels, mas que prevê, de forma pouco comum, que o pagamento será quase completamente adiado até 2034.

“Há muito mais energia do ponto de vista da mídia e dos fãs”, disse Andrew Friedman, presidente de operações de beisebol dos Dodgers, antes de Ohtani sequer ter entrado em ação pela primeira vez com o uniforme dos time. “O que vimos até agora superou muito qualquer expectativa que poderíamos ter tido.” Na abertura formal da temporada, no dia 28 de março, Ohtani correu para um triplo em potencial apenas para perceber que seu companheiro de equipe ainda estava na terceira base, sugerindo que a comunicação da equipe tem um longo caminho a percorrer. Antes disso, ele havia assinado acordos de patrocínio que lhe renderão US\$ 65 milhões (R\$ 324,7 milhões) este ano; a segunda maior estrela da modalidade conseguiu apenas US\$ 7 milhões (R\$ 35 milhões). Durante seus 11 anos de beisebol profissional, Ohtani fez anúncios e acordos de patrocínio com uma lista global de empresas que vão desde Porsche, Hugo Boss e Oakley até Salesforce, MUFG Bank e Japan Airlines. Crucial para tudo tem sido sua reputação como um homem tão dedicado ao seu ofício que é quase entediante de tão limpo. No mês passado, ele anunciou, para surpresa geral, que se casou discretamente com uma ex-jogadora de basquete que descreveu, mantendo sua imagem nada chamativa, como uma “mulher japonesa normal”.

É precisamente a escala e a limpeza da imagem de Ohtani que tornaram as recentes agitações tão inquietantes. Se acreditarmos no seu relato, a conclusão final pode ser que tanto ele como o resto do mundo foram vítimas de um vigarista, mas as questões pendentes são prementes. Como o dinheiro foi roubado? E por que Ohtani cedeu o controle de suas próprias contas para Mizuhara? Se Ohtani, de fato, acabou de descobrir que estava sendo enganado, ele está investigando outra parte de sua relação profissional com ele? Mizuhara foi o principal intermediário durante as negociações de contrato de Ohtani e, se sim, ele poderia ter ditado termos em torno do acordo de salário de US\$ 700 milhões? O slogan da campanha de cuidados com a pele deixa claro que a questão vai além da tez hidratada do atleta. “Assim como Ohtani, que supera suas próprias conquistas, os esforços da Kosme Decorté para criar o máximo em beleza são intermináveis.” A maior questão para o beisebol é o que o esporte fará se descobrir que a reputação de sua maior estrela é superficial.

## Mobilização do esporte na luta contra o racismo é retratada em livro

Lucas Bombana

**SÃO PAULO** Partindo do assassinato brutal do norte-americano George Floyd, homem negro morto em ação policial em 2020, o livro “O Jogo das Ruas: Movimento de Atletas Contra o Racismo”, de Gianluca Florenzano, conta como se deu a mobilização de atletas de diferentes modalidades após o episódio nas ruas de Minneapolis. Com uma linha do tempo traçada desde as leis Jim Crow, de segregação racial nos EUA, passando pela luta por direitos civis liderada por Martin Luther King e chega até os dias de hoje retratando o movimento Black Lives Matter e a voz dos atletas na causa. “Estávamos diante de um momento histórico que precisava ser documentado”, diz Florenzano, jornalista e mestre em ciências sociais pela PUC-SP. Nomes de peso se posicionaram pelas redes sociais e participaram das passeatas que tomaram ruas dos EUA e de outros países. LeBron James, do basquete, Lewis Hamilton, da Fórmula 1, Naomi Osaka e Coco Gauff, do tênis, são alguns dos mais

conhecidos. “A luta contra o racismo é contínua, e, quanto mais atletas se engajarem, mais fortes seremos.” O temor do impacto financeiro, afirma, foi uma das principais razões para que muitos esportistas tenham preferido manter-se em silêncio. Chegando ao Brasil, o livro recorda as manifestações que ocorreram pelas cidades do país, somando-se à causa da população negra algumas reivindicações locais —como contra o governo de Jair Bolsonaro e a política negacionista em relação à pandemia. O livro, por fim, lembra a série de episódios de racismo sofridos pelo atacante Vinícius Junior na Espanha —a lista inclui comentários preconceituosos em programas esportivos e gritos de macaco proferidos por torcidas adversárias. Segundo a pesquisadora e colunista da Folha Djamila Ribeiro, políticas públicas de ações afirmativas são alternativas para combater o racismo no esporte e na sociedade de forma geral. **O Jogo das Ruas: Movimento de Atletas Contra o Racismo** Autor: Gianluca Florenzano. Ed. Apris. Preço R\$ 75 (274 págs.)



**ESPOSA POSTA FOTO DE MÃOS DADAS COM DANI ALVES** Joana Sanz, mulher do ex-jogador, compartilhou nesta segunda (1º) uma imagem com o marido após a saída dele da prisão; condenado por estupro na Espanha, Alves está em liberdade provisória após pagar fiança e aguarda a apreciação dos recursos de sua pena @joanasanz/Instagram

## Libertadores x estaduais: quem atrapalha quem?

Só o fato de a dúvida existir significa que algo está errado

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

No mundo bolei-ro brasileiro em que vivemos, chegamos ao auge do estapafúrdio nesta semana que se inicia com a seguinte questão: estaria a Libertadores atrapalhando os estaduais? Ou os estaduais podem prejudicar o começo da Libertadores? Só o fato de a dúvida existir significa que algo está errado. A resposta mais óbvia e sensata é a de sempre: o calendário do futebol brasileiro é uma merda. Ano passado, o Palmeiras já sacrificou a primeira rodada continental (mandou os reservas para apanharem do Bólivar por 3 a 1) para conquistar o bi do Paulistinha, diante do

intrépido Água Santa. Neste ano, com a força do novo rival, o Santos, é de se prever que algo semelhante deve acontecer (falando de poupar titulares, não da surra na estreia). Mas sorte teve o Flamengo, que disputa apenas um torneio amistoso local que vale taça, chamado Cariquinha. Nunca este escriba presenciou um estadual tão sem graça como o Rio-2024. E o Flamengo não tem culpa da ruindade dos adversários (não tem culpa, tem dinheiro). Já vi Ramón de Carranza ou Teresa Herrera mais competitivo. Sim, nos outros anos o rubro-

-negro já era o time do dinheiro, o time do amor. Mas sua divretoria tresloucada sempre dava um jeito de equilibrar o jogo. Desta vez, Tite não deixou. Na Libertadores, o Fla pode mandar o time principal para encarar o Millonarios, em Bogotá. E um Millonarios nunca será páreo para um Bilionários, já diria o personagem Bobby Axelrod. “Ah, mas tem a altitude”, reclamaria alguém ponderado. Pois ouvi dizer, em pleno 1º de abril, que Marcos Braz fez uma proposta para comprar a altitude, que será rubro-negra a partir da próxima temporada. É muito bom ser do Bilio-

nários. Até o principal atacante do Nova Iguaçu já assinou com o Bilionários. Ao todo, sete equipes brasileiras estão na Liberta. Mas apenas quatro estão envolvidas em finais no fim de semana: além dos supracitados Flamengo e Palmeiras, Atlético-MG e Grêmio. Isso quer dizer que São Paulo, Fluminense e Botafogo faharam miseravelmente em território local e estão sendo premiados por isso. Parabéns ao trio, que terá força máxima já na rodada de estreia do continental. Grêmio e Atlético-MG são os

únicos da Série A que disputam a final estadual contra um rival igualmente da Série A —Juventude e Cruzeiro, respectivamente. Pior, nem o time gaúcho nem o mineiro tem vantagem no placar no jogo da volta, pois empataram a ida —, e, assim como o Palmeiras, o Atlético não pode empatar na volta. No regulamento do Mineiro, empate dá título ao Cruzeiro, sem pênaltis. E o que será que o torcedor prefere: boa estreia no principal torneio do ano? Ou derrota no continental com título estadual? Anos de rivalidade local me dizem que a maioria esmagadora quer o troféu no fim de semana e dane-se o início da Libertadores. Nas outras finais estaduais, tem mais um confronto de Série A: no Baiano, o Bahia-City encara o Vitória, que abriu vantagem na ida após uma dramática virada no fim, 3 a 2. Mas a volta é na Fonte Nova. Além do Paulistinha, tem mais três decisões entre as séries A e B: Goiano, com Atlético-

co-GO em vantagem contra o Vila Nova; Catarinense, com Criciúma em vantagem contra o Brusque; e o Cearense, com empate entre Fortaleza e Ceará na ida. Assim como o Santos, o Ceará é o time da B com chances reais de título. Nenhum time da Série C foi para a final diante de rivais da A, mas tem outros dois times da Série D (a mesma do Nova Iguaçu). O Maringá desafia o Athletico-PR no Paranaense, enquanto o União Rondonópolis encara o Cuiabá no Mato-Grossense. Ambos já perderam na ida. Sorte a todos os envolvidos.

\*

E até a Premier League tem rodada neste meio de semana. O empolgante Campeonato Inglês continua com Liverpool (67), Arsenal (65, uhu) e Manchester City (64) separados por apenas três pontos. No domingo, Arsenal e City provaram que até jogo ruim da Premier League é bom. Será uma terça nobre (com quarta e quinta também).



# Fronteiras na ciência só perturbam

Formar cientistas é obra internacional

Suzana Herculano-Houzel

Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Acabo de visitar a Universidade do Texas em El Paso, na fronteira com a cidade de Juárez, no México. A UTEP tem por missão servir às minorias da região, que se tornam maiores em suas salas de aula: no curso de mapeamento cerebral que meu anfitrião estadunidense, mas nascido paquistanês, Arshad Khan, organiza há anos, 70% dos alunos são hispânicos, e 80% são mulheres (por quê? Pressão sobre os rapazes para trabalhar assim que saem da esco-

la? Ou será que ciência agora virou “coisa de mulher”?). A maioria dos hispânicos são cidadãos mexicanos que residem em El Paso com visto de estudante, mas uma minoria mora em Juárez e atravessa a fronteira todos os dias, duas vezes por dia. Quando não há fila, são 20 minutos em pé na ponte; quando há, são até duas horas. Migrantes têm garra. Não foi à toa que Arshad, bi-nacional, escolheu trabalhar El Paso: sua pesquisa lida justamente com o mapeamento

de estruturas no cérebro, que em nada difere de traçar linhas fronteiriças como as do mapa entre México e EUA. Arshad nos mostra o trecho do rio Grande que mudava de lugar ao longo dos anos até os dois países concordarem em fixá-lo com uma obra e diz, só meio de brincadeira, que fronteiras bem demarcadas são necessárias para manter a paz...entre neurocientistas, que debatem os limites entre regiões vizinhas, discutem se um neurônio pertence a es-

ta ou àquela estrutura, e brigam sobre qual critério usar para identificar um neurônio como daqui ou de lá. Os neurônios não estão nem aí para como nós os classificamos, claro, mesmo porque eles fazem o que fazem, que é tornar o comportamento flexível, complexo e assim interessante, justamente porque trabalham em conjunto, como mexicanos e estadunidenses em El Paso. Neurônios e estudantes da UTEP têm seu corpo ou coração residente em

uma estrutura e seus dendritos e axônios em outra, de onde levam e trazem sinais, promovendo o funcionamento de um todo integrado apesar das fronteiras arbitrárias. Trump e seus amiguinhos republicanos têm muito a aprender com a neurociência. Em entrevista para a rádio da UTEP, o âncora, ele também cientista nascido estrangeiro, no Reino Unido, me pergunta se cientistas formados no estrangeiro devem algo ao seu país de origem. Em particular, quer saber se eu sinto que devo algo ao Brasil. Acho que ele esperava que eu mostrasse algum senso de culpa, pois ele claramente ainda se sente culpado de ter deixado o Reino Unido que investiu nele. “De forma alguma”, eu respondendo sem pestanejar (em todo caso: nunca recebi dinheiro brasileiro para estudar fora,

mas a resposta seria a mesma se tivesse recebido). Se alguém deve algo a alguém, são os países que não investem em sua ciência que devem aos países que de fato formam os cientistas exportados pelos outros, e, neste sentido, o Brasil tem uma dívida cada vez maior com o resto do mundo. Mas ganha o país que atrai cientistas para si, então fica elas por elas. Explico pacientemente a ele, a ciência não tem fronteiras. Migrar tem um custo mental e emocional que só os migrantes conhecem, e ainda assim, cientistas emigrados escolhem ir trabalhar onde têm mais condições porque é disso que a ciência é feita: de conhecimento construído em conjunto. Um provérbio diz que é preciso todo um vilarejo para criar uma criança; eu digo que é preciso um mundo inteiro para criar um cientista.



O PRESIDENTE DOS EUA, JOE BIDEN, E A PRIMEIRA-DAMA, JILL BIDEN, PARTICIPAM DE EVENTO ANUAL DE PÁSCOA NA CASA BRANCA  
Crianças e animadores vestidos de coelho participaram do Easter Egg Roll no gramado da residência oficial do mandatário Evelyn Hockstein/Reuters

ACERVO FOLHA  
Há 100 anos  
2.abr.1924

## Trem de cargas cai de viaduto; duas pessoas morreram

Um trem de carga, que percorria a serra entre Santos e São Paulo na ferrovia da SP Railway, caiu de um viaduto por volta das 18h desta terça-feira (1º), provocando as mortes do maquinista Joaquim Leite Júnior e do foguista José Leme. Depois de um rompimento de um cabo, o trem tinha começado a descer a serra com muita velocidade, apesar de todos os esforços do maquinista e do foguista que ficaram no veículo na tentativa de freá-lo e de evitar um acidente. Um funcionário da ferrovia e a sua mulher, que viajavam na locomotiva, percebendo o perigo, pularam do veículo e conseguiram se salvar.



LEIA MAIS EM  
acervo.folha.com.br

## É COISA FINA

Tati Bernardi  
folha.com/ecoisafina

## A psicanálise do colapso

Christopher Bollas, que eu não conhecia antes da editora Nós (selo Nós Psi) lançar este “Segure-os Antes que Caiam”, já virou umas das minhas pessoas preferidas do mundo. Assim que comecei a falar dele com amigos da área da saúde mental, descobri vários grupos dedicados a estudar seus livros e pesquisas. Alguns grandes nomes da psicanálise, tais como Luciana Pires e Lia Pitliuk, estão entre os mestres que conhecem a fundo a obra do autor. Não à toa são também especialistas da obra do inglês D. W. Winnicott. Um psicanalista precisa ter muita coragem, e um desejo genuíno (até mesmo obsessivo) de ajudar seus analisandos que apresentam “selves colapsados” para ir contra preceitos já fortemente estabelecidos pelos discípulos da ciência freudiana. Sem falar da briga que o autor comprou com a psiquiatria e a terapia cognitiva comportamental.

É preciso audácia e bravura para atender um paciente psicótico (ou em vias de ter um surto psicótico) negando-se a entregá-lo às pressas para os braços seguros da farmacologia. Segundo Christopher, na Europa é mais tranquilo operar dessa forma, já nos EUA, mesmo que muitos analistas corroborem e se encantem com seus ensinamentos (e profundo conhecimento empírico), a constante ameaça de processos jurídicos os inibem. Bollas notou sinais semelhantes em pacientes que estavam prestes a atravessar a fronteira entre a neurose e a psicose: “uma mudança na inflexão vocal, no humor e na maneira de se movimentar, desligados de seus próprios corpos”. Outro comportamento característico, mais encontrado em adolescentes, é o self em “estado espacial”, como se o sujeito observasse tudo “à meia distância, acompanhado por períodos de si-

[...]

É preciso audácia e bravura para atender um paciente psicótico (ou em vias de ter um surto psicótico) negando-se a entregá-lo às pressas para os braços seguros da farmacologia

lêncio singularmente longos”. Christopher percebeu também que interná-los em clínicas psiquiátricas, nas quais o recurso da medicação controlada obviamente seria utilizado, seria um abalo eterno no processo de melhora e amadurecimento do analisando, podendo “impactar um indivíduo pelo resto de sua vida”. Por fim, concluiu que o período que antecedia um surto psicótico grave e já sinalizado, era preciosíssimo para a terapia “o trabalho interpretativo, no cerne da doença, pode ser profundamente transformativo”. Era preciso mergulhar naquela angústia insuportável (ou no estado de desvario que começava a se formar em decorrência de uma dor traumática) e não correr para estancá-la. Obviamente seus haters enlouqueceram (desculpe se uso palavras grosseiramente populares para falar de um estudo dessa magnitude, mas sinto que preciso popularizar ao máximo esta obra, estou certa da sua importância e não acredi-

to que ela deva se reduzir aos acadêmicos) e foram muitos os médicos e psicólogos mais conservadores que atribuíram ao seu método características de tortura, afirmando que era perigoso e sofrido demais manter um doente longe da hospitalização e da intervenção psicotrópica tradicional. Foi então que ele começou a sugerir aos seus pacientes em colapso não somente um aumento do número de sessões semanais, mas também dois encontros na mesma data ou até um dia inteiro de trabalho analítico. Muitos foram contra, argumentando que tanta terapia só poderia dar certo com quem tem dinheiro para tal. Mas Christopher Bollas não cobrava nada a mais do que o paciente já lhe pagava antes de dar os sinais de que precisava de um acolhimento para além da abordagem clínica comum. Para Bollas, muitas das pessoas que recebem a posteriori diagnósticos como “esquizoides, esquizoafetivos ou cronicamente deprimidas”, na ver-

dade passaram a apresentar tais sintomas na passagem para a vida adulta. E antes de serem tratadas como “danificadas”, viveram meses “em estado de necessidade desesperada durante os quais ficaram sem cuidados terapêuticos adequados”. A história de uma paciente acometida por uma intensa “dor mental” seguida de uma forte e estranha incapacitação (ela se sentia desmoronando) “apenas” porque não encontrou a mistura para o bolo de cenoura que faria para uma amiga muito crítica e pouco afetuosa, relembra Bollas (e a todos os apaixonados pela obra de Freud) que o material mais importante de uma análise pode ser aquele aparentemente irrelevante. Estar atento ao momento agudo e exato que antecede a queda psíquica de um ser humano é o tema central deste livro fenomenal. Não consigo pensar em nada mais importante e bonito. ★★★★★  
Segure-os Antes que Caiam  
Christopher Bollas; Editora Nós



ilustrada

Destino manifesto

Feira SP-Arte celebra duas décadas de vida lembrando o brilho que teve no mercado internacional e agora tenta seduzir o agro

João Perassolo

SÃO PAULO Nas semanas anteriores à SP-Arte, os museus e as galerias de São Paulo abrem algumas de suas melhores exposições do ano, para coincidir com a data da feira que, desde 2005, leva milhares de obras de arte para o pavilhão da Bienal, no parque Ibirapuera, atraindo um séquito de colecionadores, interessados ou quem só quer ver e ser visto num evento de negócios envolto numa aura “cool”. “Eu não tenho uma novidade, mas ao mesmo tempo tenho uma novidade, que é a gente estar aqui 20 anos depois. A SP-Arte se confun-

de com a história da formação do mercado de arte contemporânea, com esta configuração de colecionadores, museus e consultores de arte”, afirma Fernanda Feitosa, a fundadora da feira, numa conversa por videoconferência às vésperas da edição que comemora duas décadas do maior evento de galerias de arte na América do Sul. A partir desta quarta-feira, 99 casas do setor e outras 54 de design ocupam o prédio de Oscar Niemeyer em clima de celebração do evento que as hospeda — a SP-Arte começou há duas décadas com 41 galerias em seu elenco e um público ainda muito restrito. Continua na pág. C2

Tela de Kazuya Sakai, artista da galeria Gomide&Co Thays Salva



ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

OLHO VIVO

A Operação Átria, realizada em março visando os crimes de violência contra a mulher, registrou aumento de 63% nos atendimentos em comparação com a que foi realizada no mesmo período em 2023. Coordenada pelo Ministério da Justiça, ela acolheu 129.932 mulheres. No ano passado, foram 79.586.

**OLHO 2** A ação ocorreu em 1.765 municípios no mês passado, com 10.475 prisões.

**OLHO 3** O número de medidas protetivas de urgência solicitadas quase dobrou entre as duas operações: foi de 37.965 em 2023 para 68.015 neste ano. A quantidade de denúncias apuradas também saltou, saindo de 17.480 para 30.807.

**LUPA** A operação ocorreu em conjunto com órgãos como o Ministério das Mulheres e as Secretarias de Segurança Pública dos 26 estados e do DF. As principais ocorrências registradas foram de descumprimento de medida protetiva de urgência, ameaça, lesão corporal, injúria, sequestro e cárcere privado, perseguição, estupro e feminicídio.

**CARA-CRACHÁ** O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ingressou na semana passada com uma representação na Justiça contra um funcionário do INSS que o agrediu verbalmente no aeroporto de Lisboa.

**FICHA** O magistrado aguardava o embarque em uma cafeteria quando o servidor se aproximou afirmando que o Brasil estava sendo “destruído por pessoas como você”, além de outras palavras consideradas ofensivas. O vídeo foi postado em canais de direita que definiram o homem como “patriota”.

**ACHEI** O ministro encaminhou representação à Polícia Federal, que identificou o cidadão como sendo Ramos Antonio Nassif Chagas. Além de pedir uma investigação criminal, os advogados do ministro vão mover uma ação de reparação por danos morais. E vão oficiar a Controladoria Geral da União (CGU) para que o órgão apure se os atos dele são compatíveis com o código de defesa do servidor federal.

**E MAIS** “Não bastasse a ofensa pessoal, o agente criminoso também divulgou o vídeo na rede social X (ex-Twitter) para atingir um público indeterminado e ampliar os danos causados à minha imagem e a da Suprema Corte”, diz Mendes na representação.



Maurício Nahas/Divulgação

A modelo Cristina Leite (ao fundo) chamou as ex-modelos (da esq. para a dir.) Haag Campedelli, Paula Franco e Andrea Clara para lançarem um manifesto fashion contra a pouca representatividade das mulheres com mais de 50 anos nas passarelas dos desfiles e no mercado publicitário. As vésperas de mais uma edição da São Paulo Fashion Week, que ocorrerá de 17 a 20 de abril, elas posaram para o fotógrafo Maurício Nahas para a campanha “Nós Não Somos Invisíveis”. A imagem não foi editada ou retocada por programas de edição com o objetivo de chamar a atenção para a real beleza feminina

**BALANÇA** O julgamento de Sergio Moro (União Brasil-PR) pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) intensificou as apostas sobre o resultado entre profissionais do Direito do estado que estão familiarizados com as votações da corte. A coluna consultou tanto advogados e juristas que defendem que Moro seja cassado quanto os que sustentam a inocência dele.

**APOSTAS** Dos sete magistrados que participam do julgamento, dois sempre foram considerados votos seguros contra Moro. Outros dois eram contabilizados como favoráveis a ele. Três eram considerados um mistério antes do início da sessão de julgamento. Como o relator do processo, Luciano Falavinha Souza, votou contra a cassação, Moro já soma três juízes a seu favor. Com mais uma adesão, ele se livra do afastamento.

**AQUI, NÃO** A Justiça do Rio de Janeiro proibiu o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Domingos Brazão de receber R\$ 581 mil referentes a 420 dias de férias acumuladas por um período em que ele não trabalhou.

**NEGADO** A decisão da juíza Georgia Vasconcellos, da 2ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital, em caráter liminar, atende a uma ação protocolada pelo deputado federal Tarcísio Motta (PSOL-RJ).

**LONGE** Brazão ficou afastado da corte por determinação judicial em 2017, após ficar uma semana preso por suspeita de corrupção. Ele é apontado pela Polícia Federal como um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco.

**REAÇÃO** O Centro Acadêmico XI de Agosto, entidade estudantil da Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo), protocolou um pedido junto ao Conselho Universitário para que a instituição proíba homenagens a figuras ligadas à ditadura militar.



Detalhe de tela de Ian Nes, artista representado pela galeria Asfalto, na SP-Arte Fotos Divulgação

Destino manifesto

**Continuação da pág. C1**  
Com o tempo, a feira se tornou um mastodonte com uma influência que extrapola os limites do prédio modernista onde ocorre, movimentando todo o circuito artístico da cidade. Ao refletir sobre o passado, Fernanda Feitosa está radiante com sua cria, porque nem sempre o cenário foi tão favorável como é hoje. Ela recorda que o mercado de arte era menor e desarticulado na época das primeiras edições da SP-Arte, com galerias trabalhando de maneira solitária para promover os seus programas e algumas poucas fazendo as feiras do exterior. Ainda assim, casas poderosas abraçaram rapidamente a SP-Arte — cerca de 20 das que participaram das primeiras edições da feira seguem expondo nela em 2024, como Luisa Strina, Casa Triângulo,

Raquel Arnaud e Pinakothek. Outras galerias, contudo, apesar de ficar de fora do evento neste ano, decidiram pegar o bonde da arte que passa por São Paulo nesta época e abriram sedes na cidade, a exemplo da gaúcha Mamute, da carioca Danielian e da paulistana Martins & Monero. Os estandes da 20ª SP-Arte serão tomados por medalhões e nomes da nova geração. José Resende leva suas esculturas de metal e cabos de aço para o espaço da galeria Marcelo Guarnieri, enquanto a jovem Yuli Yamagata exhibe suas telas feitas com materiais estofados numa mostra solo na Fortes D'Aloia & Gabriel. Anna Maria Maiolino, que em poucos dias recebe a láurea máxima da Bienal de Veneza, está com trabalhos na galeria Luisa Strina, ao passo que a jovem pintora Paula Siebra

exibe na Mendes Wood DM. O setor de design tem neste ano o maior número de estandes desde que passou a ser representado na feira, em 2016, e também está mais variado. A +55 Design apresenta aparadores feitos com matrizes de gravuras de J. Borges — e as gravuras em si também serão vendidas, pela mesma marca. No outro espectro estão os novos sofás, cadeiras e bancos de ar industrial da Prototype, queridinha dos descolados paulistanos. “As peças combinam elementos como inox polido ou ferro cromado com veludos, couros e peles, explorando traços modernistas misturados com futuristas”, conta o arquiteto Felipe Protti, à frente da marca. Durante a sua história, a SP-Arte almejou se tornar uma feira de porte internacional. **Continua na pág. C3**

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Ministério da Cultura, SP-Arte, Itaú, Vivo, Iguatemi e Vivara apresentam

20ª

SP — ARTE

Começa amanhã!  
Compre seu ingresso online

Patrocínio Master

Realização

Pavilhão da Bienal

03–07 abril





Pintura de Lucas Rubly exposta em mostra na Casa SP-Arte

[...]

A SP-Arte faz 20 anos com uma influência que extrapola o prédio de Niemeyer onde acontece, movimentando os museus e galerias de São Paulo, que abrem algumas de suas melhores mostras do ano às vésperas da feira

O evento ajudou a formatar o mercado de arte contemporâneo no Brasil, com seu ecossistema de galeristas, consultores e colecionadores

O espaço, porém, é basicamente voltado para o mercado interno, sem a presença das galerias mais poderosas do mundo, que antes vinham ao pavilhão. Estrangeiros agora vêm de países da América Latina, como a Argentina

Continuação da pág. C2

O feito foi atingido alguns anos. Em meados da década passada, quando o Cristo Redentor decolava na capa da revista The Economist e o Brasil vivia um boom econômico, um núcleo de galerias gigantes baixava no Ibirapuera, como as americanas Gagosian e David Zwirner, a britânica White Cube e a alemã Neugerriemschneider, tendo esta participado da feira ao longo de sete anos. “Se a feira é um desastre, não vem sete anos. Se o público é ruim, não vem sete anos”, diz Fernanda Feitosa, acrescentando não achar que o mercado brasileiro deixou de ser atrativo para as maiores galerias do mundo. Segundo ela, esses marchands construíram laços com colecionadores locais, que seguem comprando deles em outras feiras, como a Arco, em Madri, e a Art Basel Miami Beach, nos Estados Unidos. “A SP-Arte foi um trampolim para criar a conexão. Talvez não haja mais uma necessidade da presença física deles aqui.” Feitosa argumenta ainda que a perda de ritmo da economia brasileira na última década — com a disparada do dólar de R\$ 2 para R\$ 5 — afetou o preço pelo qual as obras de artistas internacionais são vendidas. Se antes um trabalho entre US\$ 100 mil e US\$ 200 mil, faixa comum praticada pelas galerias de fora, sairia pelo dobro em reais, hoje este valor está entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão, o que naturalmente diminui o número de compradores. “E nesta faixa de preço você tem excelentes artistas brasileiros”, afirma Feitosa. Hoje, a SP-Arte está basicamente voltada para o mercado interno, sem a presença dos gigantes de fora. As gale-

rias estrangeiras são sobretudo da América Latina, como a uruguaia Piero Atchugarry e a argentina Herlitzka & Co. No Brasil, a ideia é criar um mercado para além de São Paulo. A primeira ação nesse sentido foi a edição realizada em Brasília, há dez anos, que Feitosa considera “uma iniciativa importante, porém talvez um pouco antes do tempo”. Mas a localização da cidade se provou estratégica com o decorrer dos anos, dada à proximidade com o dinheiro do agro. A SP-Arte tem ajudado a formar o colecionismo na região Centro-Oeste, diz Feitosa, promovendo jantares em Goiânia e atuando em parceria com uma feira de arte local e com a galeria Cerrado, que abriu uma sede na cidade. Afora isso, há a feira Rotas Brasileiras, braço da SP-Arte dedicado a artistas regionais e menos conhecidos, que acontece no segundo semestre. Num ano bom, a SP-Arte gera R\$ 250 milhões em vendas de obras, segundo projeções da própria feira — parte desse valor é auditado pela Fazenda do estado de São Paulo e parte é projeção. De todo modo, os galeristas costumam dizer que os negócios fechados nos corredores do pavilhão da Bienal são um sucesso, sem abrir o jogo caso não sejam. E, como eles têm bastante poder, neste ano a feira atendeu a uma de suas reclamações do ano passado, a de que havia gente demais no evento. A quarta-feira, portanto, volta a ser apenas para convidados.

**SP-Arte**  
Pavilhão da Bienal - pq. Ibirapuera, portão 3, São Paulo, sp-arte.com. Livre. Qui. (4) e sex. (5), das 13h às 20h; sáb. (6) e dom. (7), das 11h às 19h. R\$ 80, em bilheteria.sp-arte.com

# Casa modernista de Flávio de Carvalho se transforma em mostra

Arquiteto Isay Weinfeld leva obras de arte e móveis à morada criada pelo artista em vila da década de 1930

João Perassolo

**SÃO PAULO** É uma exposição de arte ou alguém mora aqui? Pode ser um, outro ou ambos, a depender da interpretação do visitante da mostra “Funil”, em cartaz agora na Casa SP-Arte, em São Paulo. Idealizada pelo arquiteto Isay Weinfeld e por Lucas Dualde, que comanda o setor de design de interiores do escritório de Weinfeld, a exposição ocupa uma casa de Flávio de Carvalho dos anos 1930, numa vila modernista dos Jardins assinada por ele. Ocupa talvez seja uma palavra exagerada, dado que a mostra parece valorizar mais a casa onde está do que as obras e o mobiliário expostos. Na entrada, vemos dois sofás projetados pela equipe de Weinfeld sobre um tapete felpudo, e uma mesa de centro da casa do arquiteto. Nas paredes ao redor dessa sala de estar foram colocadas casualmente uma pintura de Lucas Arruda e uma escultura de passarinho de Efraim Almeida, como se alguém morasse ali e tivesse

pensado em quais obras ficariam melhor no ambiente. Jogado num dos sofás, Weinfeld conta que queria “deixar no osso” o ambiente, para fazer uma ocupação de forma respeitosa nesta pequena joia da arquitetura paulistana. “Não quero interferir em nada”, ele afirma. Ao subirmos a escada para o segundo andar, nos deparamos com um letreiro de Bruno Baptistelli onde se lê “aquítáfoda”, tudo junto mesmo. A maior surpresa é o quarto da esquerda, absolutamente abarrotado de coisas. Há muitas obras de arte e peças de design ali, mas é preciso adivinhar onde muitas delas estão. Uma escultura de Sergio Camargo fica no chão, do lado da escrivaninha. Duas esculturas de Julio Villiani no formato de bichinhos fofos, da mesma série que já passou também pela Casa de Vidro, repousam sobre uma mesinha lateral no canto da sala, próxima da qual ficam duas cadeiras infantis desenhadas por Zanine Caldas, um mestre do mobiliário moderno.

“As pessoas acham que eu sou minimalista, mas você nem consegue entrar [na minha casa] de tanta buganga que tem, é muita coisa acumulada. Minha vida é esse quarto, essa mistura de informação, um monte de coisa ao mesmo tempo”, afirma Weinfeld, em tom bem humorado. Em sua obra arquitetônica, o paulistano é conhecido justamente por uma estética minimalista de linhas retas e elegância nos detalhes. Outro ponto de atenção são as obras dispostas ao redor de uma coluna, também no piso superior — todas são verticais, para acompanhar o elemento estrutural. Estão ali, por exemplo, uma escultura de Artur Lescher e um fio colorido com penas e pequenos objetos acoplados, do diretor de arte Giovanni Bianco, conhecido por seus trabalhos com Madonna e que agora estreia nas artes plásticas.

**Funil**  
Casa SP-Arte - al. Min. Rocha Azevedo, 1.052, São Paulo, sp-arte.com/casa-sp-arte. Livre. De ter. a sex., das 10h às 18h; sáb., das 11h às 16h. Até 10 de maio. Grátis



ilustrada

# Que tipo de humorista você é?

Perfilando meus colegas de profissão num estudo sobre a diversidade no humor

## Manuela Cantuária

Roteirista e escritora, é criadora da série 'As Seguidoras' e trabalha com desenvolvimento de projetos audiovisuais

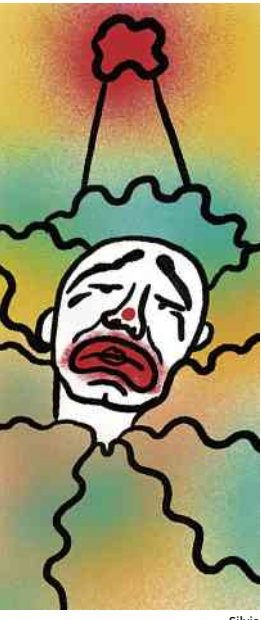
**O queridão.** Evita assuntos polêmicos para não perder seguidores e campanhas publicitárias. Quanto mais amplo o seu alcance, mais limitado é o seu repertório. Conforme ascende na carreira, a maioria de suas piadas tende a girar em torno de perrengues chiques com os quais 99,9% da população não se identifica. **O cancelado.** Quando um comediante só consegue se destacar falando merda, o can-

celamento não é uma crise, e sim uma oportunidade. Odeia a “militância”, mesmo devendo a ela seu engajamento. Ironicamente, é um ferrenho defensor da “liberdade de expressão”, que entende por impunidade para cometer crimes de ódio. **O lacrador.** Sua intenção é defender o protagonismo de grupos oprimidos, correto? Correto —ou melhor, politicamente correto. No entanto, a musa inspiradora de todas as

suas piadas é o homem branco heterossexual cisgênero de classe média alta, que segue sendo o centro das atenções. **O carioca.** Seu sotaque sibilarante conquistou o Brasil e seu repertório consiste em substituir vírgulas por gírias regionais, incluindo termos como “mermão” e “arrombado”. E é basicamente isso. **O tradutor.** Conquista espaço nas redes sociais traduzindo conteúdos que viralizaram

no exterior. Se intitula criador de conteúdo, embora seu trabalho seja refilmar vídeos que já existem. Um esquete de humor, para ele, é como uma coreografia do TikTok que pode ser imitada sem pudor —e sem os créditos ao criador original. **O curador.** Também conhecido como “administrador de página de memes”, ele se lança em um trabalho incansável de pesquisa de conteúdos humorísticos, oferecendo aos seus

seguidores o que há de mais contemporâneo na memesfera. **O excêntrico.** Provoca sentimentos conflitantes no público, que não sabe se deveria rir ou se preocupar com sua saúde mental. Equilibrando-se na linha tênue que separa a genialidade e a loucura, seu conteúdo chama a atenção pelo humor “nonsense”. Pode-se dizer que seu sucesso se deve, em parte, à luta antimanicomial. **O palhaço triste.** Se ressentido por não ter o mesmo reconhecimento de todos os citados acima. Paga as contas com trabalhos mal-remunerados em redações de programas de humor popular, onde sofre assédio moral. Seu conteúdo é sabotado pelo algoritmo, talvez por sua tendência a fazer piadas sobre ter sido molestado na infância.



Silvís

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | **QUA. Hmmfalemais** | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

## É HOJE EM CASA

### Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

## Missionário John Chau tem história contada em um documentário

### O Missionário

Start+, 12 anos  
No fim de 2018, John Chau, um jovem missionário americano, foi morto a flechadas quando tentava contactar e converter um dos povos indígenas mais isolados do mundo na remota ilha de Sentinela do Norte, na baía de Bengala. O evento provocou o debate sobre as implicações morais e éticas do trabalho do missionário cristão, o colonialismo e os limites da fé. Documentário da National Geographic.

### Os Colonos

Mubi, 16 anos  
Na virada do século 20, um fazendeiro na Terra do Fogo decide eliminar os povos originários para os negócios prosperarem. Assim, envia um tenente britânico, um mercenário americano e um atirador mestiço em expedição. É o primeiro filme do diretor Felipe Gálvez e representou o Chile no Oscar de 2023.

### Penny Dreadful

Paramount+, 16 anos  
As três temporadas desta série de terror chegam à plataforma. Na Londres vitoriana, personagens famosos da literatura —Dorian Grey e Frankenstein, entre outros— se juntam a outros originais para combater ameaças sobrenaturais. Com Eva Green, Timothy Dalton e Josh Hartnett.

### Stoccafisso design

Instagram, YouTube e TikTok, livre  
Amedeo Capelli é um carpinteiro italiano autodidata que fabrica dispositivos móveis de madeira. Ele publica um vídeo por semana com seus personagens, que variam de camarões dançantes, ratinhos corporativos e até uma orquestra macabra, feita de caveiras que tocam em ocasiões especiais.

### Quem Vai Ficar com Mário?

Studio Universal 19h, 14 anos  
Mario, um escritor de 30 anos, mora com seu namorado, Fernando. Ele resolve visitar a família e contar para seu pai, um gaúcho de família tradicional. Mas uma surpresa faz Mario adiar seus planos.

### Provoca

TV Cultura, 22h, livre  
Marcelo Tas entrevista o DJ Zé Pedro, autor do livro “Mela Cuca - As Canções de Amor que o Mundo Esqueceu”, que revela como sofreu bullying —“fui o primeiro do Brasil a usar uma Melissa”—, o convite de Adriane Galisteu para a TV e mais.

### QUADRINHOS

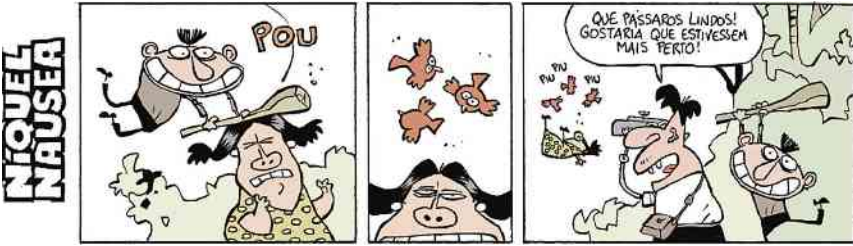
#### Piratas do Tietê **Laerte**



#### Bicudinho **Caco Galhardo**



#### Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



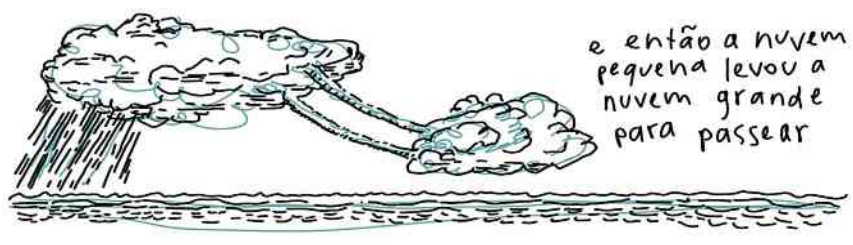
#### Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



#### Viver Dói **Fabiane Langona**



#### Péssimas Influências **Estela May**



#### Vida Besta **Galvão Bertazzi**



### SUDOKU

texto.art.br/fsp

#### MÉDIO

1			7	2		5	
			9	8			
			3		8		
				1		3	
						4	2
5	3		4		7		9
	5		6				
8		2	7				
	4	1		2	3		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

5	2	6	7	8	1	9	
8	9	1	5	2	6	3	
7	8	3	6	1	9	5	2
6	1	9	7	8	5	3	4
2	4	5	2	8	9	1	6
8	5	9	1	6	5	2	7
2	6	8	5	1	7	9	3
1	7	9	8	9	6	5	2
9	5	2	2	4	6	8	1

### CRUZADAS

#### HORIZONTAIS

**1.** Planta de folhas pequenas, verde-claras / Roberto Carlos, músico de "O Portão" **2.** Do contrário / (Físioq.) Moléculagrama **3.** Que não se pode reprimir **4.** Documento que registra uma reunião / Acabar, terminar **5.** Imitação ridícula ou imperfeita **6.** Lugar afastado e sossegado onde uma pessoa se refugia, evitando o ruído do mundo **7.** Cabelo comprido **8.** Climax, apogeu / Um dos ingredientes usados no martini **9.** Pedaco de madeira que serve de apoio ou reforço a uma estrutura / Estrela que é centro de um sistema planetário **10.** Adendo de um livro com correções no conteúdo do mesmo / Duas vezes **11.** Eu, em Florença e Siena / Golfinho **12.** Aroma para balas **13.** Pode ser à primeira vista / Pode ser diesel

#### VERTICAIS

**1.** O continente onde se situam Laos e Filipinas / Pé de nona **2.** Cada uma das duas aberturas do nariz / Pancada com a mão fechada **3.** Incumbir / O hólmo, entre os químicos **4.** O oposto de sim / Que desculpa, perdoa **5.** Rodelinhas de papéis coloridos que são usadas como brincadeira no carnaval / Composto usado como solvente **6.** (Ingl.) Cronometragem / Antônimo de baixo **7.** Os sais que, no organismo, possuem funções plásticas e reguladoras / Líquido segregado pelo fígado; age na digestão das gorduras **8.** Percorrido em automóvel / Escultura móvel, suspensa no espaço por fios **9.** Substância usada como desinfetante e no tratamento de águas / Um ingrediente da caipirinha

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

Horizontais: 1. Avenida, RC, 2. Senão, Mol, 3. Inconforto, 4. Aia, 5. Arremetido, 6. Retiro, 7. Meleira, 8. Auge, 9. Trave, Sol, 10. Errata, Bi, 11. Io, Delim, 12. Horteia, 13. Amor, Oleo. Verticais: 1. Asia, Aleira, 2. Vento, Muro, 3. Encurruca, Ho, 4. Nao, Heleador, 5. Conforto, 6. Timing, Alto, 7. Minerais, Fel, 8. Rodado, Mobile, 9. Cloro, Limao.







ilustrada

# Bienal de São Paulo terá comando de camaronês

Diretor de museu em Berlim, Bonaventure Soh Bejeng Ndikung foi escalado para organizar a próxima edição, em 2025

Alessandra Monterastelli

**SÃO PAULO** Bonaventure Soh Bejeng Ndikung, diretor do Haus der Kulturen der Welt, em Berlim, será o curador geral da 36ª Bienal de São Paulo, que deve acontecer no segundo semestre de 2025.

Em entrevista por videochama, Ndikung disse que a edição vai representar a multiplicidade do mundo e falar das urgências de se viver nos dias atuais, em diálogo com a última mostra que, no ano passado, fez história ao ser composta, majoritariamente, por artistas não brancos —que tentavam refletir, por meio de suas obras, sobre as possibilidades para uma realidade melhor.

“A maior parte das pessoas no mundo não é branca.

Não deveria ser uma surpresa”, afirma, sobre o elenco da última Bienal. A próxima edição, ele diz, não vai servir só a “discursos que estão em alta no momento”, mas pensará “histórias mais longas”.

A frente do museu referência para a arte contemporânea não europeia na capital alemã, Ndikung tem uma trajetória incomum. Nascido em Camarões, ele se mudou para Berlim em 1997, aos 20 anos, para estudar biotecnologia. A decisão de seguir carreira no mundo da arte veio depois.

“Sempre me interessei por ciência e arte. Ainda me interesseo por física quântica, em como a matéria se acumula em buracos negros e como isso leva a transformação, a emanação de luz. Isso tem im-

pacto na curadoria que eu faço”, reflete. A representação de nuances e transformações da realidade através da arte são, ele diz, temas chave dos trabalhos que escolhe para ocupar espaços expositivos.

A relação de Ndikung com o Brasil é de longa data e começou quando o curador se interessou pelo conceito de quilombismo criado por Abdias do Nascimento. “Os quilombos, criados pelos africanos, se tornaram um refúgio não só para eles, mas também para indígenas, judeus, árabes e outras pessoas às margens da sociedade. Foram a primeira estrutura democrática das Américas”, diz.

O quilombismo foi tema da primeira exposição no Haus der Kulturen der Welt sob

sua direção, no ano passado. “Um lugar chamado de ‘casa das culturas’ [tradução de Haus der Kulturen] deveria falar sobre esses espaços de liberação e de emancipação.”

O anúncio do nome Ndikung para liderar a 36ª Bienal de São Paulo veio poucas antes semanas da abertura da Bienal de Veneza, que costuma dar as cartas no circuito mundial das artes visuais.

Se a última edição, em 2022, imaginou o fim da humanidade como a conhecemos frente ao domínio das máquinas, a mostra com abertura marcada para meados deste mês promete um viés parecido com o da Bienal de São Paulo. Eleito o curador da mostra de arte mais importante do mundo, o brasileiro Adriano Pedrosa dis-

se que artistas estrangeiros e “outsiders” serão os protagonistas da exposição italiana.

Ndikung comemora que Veneza esteja aceitando a “multiplicidade do mundo”, mas não gosta do termo “outsiders”. “Quem são essas pessoas? E quem são os ‘insiders’? O mais interessante é ver práticas artísticas diferentes. Os velhos posicionamentos sobre quais são os centros do mundo não servem mais”, afirma.

“Algumas das obras de arte mais interessantes estão sendo produzidas no Brasil, no Congo, na Coreia. Claro, coisas interessantes são produzidas nos Estados Unidos e na Europa, mas esses outros países têm mais urgência sobre coisas importantes que estão acontecendo”, ele acrescenta.

A discussão, porém, deve ir além da onda decolonial, termo usado à exaustão em exposições de arte para categorizar obras de artistas originados de países do sul global —definição guarda-chuva popular em museus e galerias para designar nações emergentes. “A noção de decolonialidade foi banalizada”, critica Ndikung. “É tudo e nada ao mesmo tempo, mas esse conceito deveria ser levado a sério.”

Por isso, a possibilidade de retratar realidades pungentes de formas variadas e inovadoras será um dos focos da próxima Bienal de São Paulo, adianta Ndikung. “A poesia faz isso de forma sofisticada, usando poucas palavras para descrever o mundo. É isso que a arte deve fazer.”



A artista Yoko Ono na obra ‘Half-A-Room’, em Londres, em 1967 Clay Perry/Divulgação

## Exposição em Londres percorre 70 anos da arte de Yoko Ono

Emily LaBarge

**LONDRES | THE NEW YORK TIMES** Em dezembro de 1971, um homem na saída do Museu de Arte Moderna de Nova York perguntou aos visitantes que estavam saindo o que acharam da exposição de Yoko Ono.

Alguns ficaram confusos (“que exposição?”), outros irritados (“não consegui encontrar”) ou encantados (“eu simplesmente achei incrível”). Para um homem que teve dificuldade em localizar a mostra, o entrevistador disse “está aqui, está principalmente na mente das pessoas”. O homem assentiu. “Sim”, ele disse. “Eu pensei que poderia ser o caso.”

Essas foram algumas das reações à “Museum of Modern (F)art” de Ono, estreia autimposta no MoMA, encenada sem permissão do museu.

Ela publicou um catálogo, publicou anúncios no The Village Voice e inseriu um informe na entrada do museu di-

zendo que centenas de moscas embebidas em perfume haviam sido liberadas no interior. Cabia aos visitantes encontrar os insetos, dizia o aviso, talvez seguindo os aromas errantes que passavam pelos Pollocks, Picassos ou Van Goghs.

Mais de 50 anos depois, a artista, conhecida por seu casamento com John Lennon tanto quanto por sua arte vanguardista, tem uma retrospectiva muito aguardada na Tate Modern em Londres.

A mostra “Yoko Ono: Music of the Mind”, ou música da mente, tem mais de 200 obras abrangendo sete décadas de trabalho. Como “Museum of Modern (F)art”, que faz parte da retrospectiva, a maioria dessas obras está na mente das pessoas.

A exposição mostra o trabalho e a vida de Ono cronologicamente. O primeiro espaço estabelece imediatamente a sensação de elegância simples que domina a obra da artista, que se desdobra em

performance, instalação, filme, texto, som e escultura.

Como muitas das obras na mostra, “Lighting Piece” é apresentada em múltiplas iterações. É uma de suas primeiras “peças de instrução” —um pequeno cartão datilografado, datado de “outono de 1955”, e fixado na parede. Nele está escrito “acenda um fósforo e observe até que se apague”.

Próximo dali, três fotografias mostram Ono fazendo exatamente isso, enquanto está sentada em um grande piano no palco, em 1962.

Projetada em outra parede está uma versão filmada de 1966 da mesma instrução. Vemos a chama tremeluzente, filmada com uma câmera de alta velocidade e depois reproduzida em velocidade padrão, diminuindo a uma taxa insuportavelmente lenta. Ela existe através do tempo e do espaço e você também é convidado a observar a chama morrer.

Nascida em 1933, Ono cresceu no Japão em tempos de

guerra e pós-Guerra. É fácil relacionar a austeridade de seu trabalho a uma infância marcada por escassez, falta de moradia e destruição em massa.

“Essas experiências dos primeiros dias lançaram uma longa sombra em minha vida”, disse a artista, lembrando como ela e seu irmão, deslocados e famintos, olhavam para o céu e imaginavam cardápios repletos de refeições deliciosas que não podiam comer.

Talvez essa fantasia epicurista tenha sido uma de suas primeiras peças de instrução, mas seu trabalho também foi moldado por uma formação sofisticada. Ela foi a primeira estudante de filosofia do sexo feminino na Universidade Gakushuin em Tóquio, e depois estudou poesia e composição musical na Sarah Lawrence depois de se mudar para Nova York em 1953.

Ono rapidamente se envolveu com os músicos experimentais e artistas per-

formáticos mais admirados da cidade na época, incluindo John Cage, La Monte Young e George Maciunas.

Na retrospectiva, a década após sua chegada a Nova York é amplamente representada por documentação de performances em espaços de loft e galerias, e mais tarde no palco, também em Tóquio, para onde ela retornou de 1962 a 1964.

Dois “Quadros de Instrução” são exemplos de obras interativas de 1961, em que o título diz o que fazer. “Pintura para Ser Pisada”, por exemplo, é exatamente o que parece —um recorte de tela preso ao chão— e mostra a aceitação de Ono da ideia de que a arte é viva e depende da participação do público. Isso é incentivado na exposição, que convida os visitantes a seguir várias instruções.

Trabalhos posteriores se situam de forma incômoda entre registros altos e baixos, instalação conceitual e intervenção na mídia mainstream.

A poesia evocativa tipo “koan” de suas partituras anteriores —“observe o Sol até que ele se torne quadrado”, “faça um anúncio móvel cada vez que você morrer”— se torna declarações simplistas. “Pegue um pedaço do céu, saiba que todos nós somos parte um do outro”, “imagine a paz”, “paz é poder”.

No final da exposição, você é convidado a escrever um desejo num cartão branco e o fixar numa oliveira num vaso. Desejar é o suficiente? Podemos imaginar a paz?

No início, eu estava ceticamente inquieto com a falta de “arte” nas obras de texto posteriores. Mas as instruções de Ono não são tão diretas quanto parecem e exigem alguma fé nas outras pessoas. O que eu achei da exposição de Yoko Ono? O que você achou?

**Yoko Ono: Music of the Mind**

Tate Modern - Bankside SE1 9TG, Londres, [tate.org.uk](https://www.tate.org.uk). Seg. a dom., das 10h às 18h. Até 1º de setembro. Cerca de R\$ 110, em [shop.tate.org.uk](https://shop.tate.org.uk)

## Ex-marido de galerista morto no Rio é preso nos EUA

**SÃO PAULO** Daniel Garcia Carrera, ex-marido do galerista Brent Sikkema, assassinado no Rio de Janeiro no início do ano, foi preso pelo FBI em Nova York, nos Estados Unidos.

De acordo com o site TMZ, os agentes entraram no apartamento de Carrera no dia 20 de março e o levaram algemado. A Justiça determinou a prisão por haver risco de fuga.

A defesa nega a possibilida-

de de fuga e diz que ele tentava garantir que o filho pudesse jogar futebol num torneio na Itália. Carrera foi libertado após pagar fiança de US\$ 1 milhão e agora usa uma tornozeleira eletrônica.

Sikkema foi encontrado morto no quarto de sua casa no Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, em janeiro. O cubano Alejandro Triana Prevez, confessou o crime em feve-

reiro e apontou o ex-marido da vítima como mandante.

A Justiça brasileira decretou então as prisões preventivas de Carrera e de Prevez.

Segundo Prevez, Carrera prometeu pagar US\$ 200 mil, cerca de R\$ 1 milhão, pelo assassinato do galerista. Ainda segundo o cubano, ele chegou a fazer remessas de dinheiro por intermédio de uma empresa de transferências

financeiras internacionais.

Na versão do suspeito, Carrera teria enviado uma cópia da chave do sobrado de Sikkema por meio de uma empresa de logística. Assim, ele conseguiu entrar na casa do galerista sem resistência.

O cubano afirmou ainda que Carrera teria dito que o galerista pagava valores baixos de pensão e gastava dinheiro com drogas e festas.

## Livraria Cultura no Conjunto Nacional fecha de novo após ordem de despejo

**SÃO PAULO** A Livraria Cultura fechou as portas mais uma vez após a Justiça autorizar a ordem de despejo no imóvel do Conjunto Nacional, na avenida Paulista, em São Paulo.

A decisão foi publicada pelo Superior Tribunal de Justiça em fevereiro. Em nota, a empresa diz que vai procurar um novo local para a livraria.

A Cultura, que conseguiu na Justiça, em junho de 2023, a reversão do decreto da falência, pediu a suspensão da ação de despejo, mas o recurso não foi acatado pelo STJ.

Um cartaz na unidade do Conjunto Nacional informa aos clientes que agora o atendimento será feito exclusivamente pelo site da empresa.



# Conheça os seis queijos que Lula deu a Macron

Presente ao líder francês incluiu quatro marcas mineiras, uma paulista e outra paraense, além de café e espumante

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Foi uma corre-ria. Na quarta-feira pela ma-nhã, um funcionário do Mi-nistério das Relações Exte-riores telefonou esbaforido para a queijista Rosanna Tar-citano, que mora em Brasília.

A pedido do presidente Lu-iz Inácio Lula da Silva, ele pre-cisava organizar uma cesta de queijos brasileiros, para que fossem dados de presente ao presidente francês, Emma-nuel Macron. O problema era o prazo: o regalo deveria ser entregue na manhã seguinte.

Com uma década de expe-riência no ramo e uma das fundadoras da Associação de Queijistas do Brasil (ComerQueijo), que fazem a ponte entre produtores ar-tesanais e o consumidor fi-nal, Tarcitano não se aper-tou. Acionou uma colega do Distrito Federal, Sandra Mos-ser, e pediu socorro. “Como ela vende em feiras, costum-a ter algum estoque”, conta.

A produção do presente pas-sou por uma negociação dig-na de diplomatas. A expecta-tiva do Itamaraty era juntar apenas queijos mineiros na caixa, mas Tarcitano foi con-tra. “Sugeri uma diversidade maior de sabores, porque vári-as regiões do Brasil têm quei-jos maravilhosos e premia-dos”, diz. O argumento colou.

Da lista inicial, com dez queijos, já ficaram de fora os produtos que demandavam refrigeração —era impossível saber como o presente chegaria a Macron, e se o francês provaria os queijos no Bra-sil ou se os levaria para casa.

Outra demanda do Itamaraty ajudou a reduzir a lista: que os queijos tivessem conqui-stado medalhas no Le Mondia-l du Fromage et des Produits Laitiers, também conhecido como Mundial de Tours, uma das mais importantes compe-



Queijo Lua Cheia, produzido pelo laticínio Serra das Antas, de Bueno Brandão (MG) Divulgação

tições internacionais, realiza-da na França. A ideia era fazer uma provocação a Macron.

Daqueles dez queijos da pri-meira seleção, quatro se en-quadravam. Mas Tarcitano apelou para a diplomacia mais uma vez e conseguiu inclu-ir outros dois produtos que, na sua opinião, retratavam melhor a diversidade quei-jeira do país. Bingo de novo.

“As 14 horas, a lista já estava aprovada e começamos a for-mar o presente. Como alguns queijos são enormes, optamos por entregar frações embala-das. As 17h, o presente estava pronto”, lembra a queijista.

A caixa dada a Macron não continha apenas queijos. En-traram no kit um pacote de café e o espumante 130 Brut Blanc de Blanc, produzido com uvas Chardonnay especi-ais pela gaúcha Casa Valduga.

Na véspera da Sexta-Fei-ra Santa, a foto dos dois pre-sidentes, sorridentes com o presente nas mãos, circulou rapidamente e fez os pro-dutores, todos de pequeno porte, esfregarem as mãos di-ante de tamanha divulgação.

Se o gesto vai acabar se re-fletindo em vendas, é cedo pa-ra saber. Mas o queijeiro Bento Mineiro, produtor paulis-ta do queijo Pardinho, está otimista. “Não há dúvida da relevância do gesto, que po-de, sim, ter efeito comercial.”

Proprietário da Galeria do Queijo, em São Paulo, Falco Bonfadini não chegou a no-tar aumento na procura pe-los queijos. Mas se incomo-dou com o debate político no seu Instagram. “Fiz um post para celebrar a visibilidade dos queijos nacionais, nada a ver com política, mas começa-ram a brigar no meu post”, diz.

Todos os queijos que Ma-cron ganhou estão à venda em lojas especializadas e po-dem ser adquiridos direta-mente dos produtores.

## + Veja quais são os queijos e onde comprar

**Cuesta**  
Elaborado em antigos tachos de cobre, usando leite cru de vacas criadas em pasto em Pardinho (SP), ele matura por oito meses em caves subterrâneas. Nesse tempo, a casca incorpora fungos que conferem coloração acinzentada e notas amendoadas.

**Prêmios:** medalha de prata no Mundial du Fromage e no Prêmio Queijo Brasil de 2023.

**Quanto:** R\$ 279,90 o quilo  
**Onde:** Galeria do Queijo (av. Prof. Abraão de Moraes, 1.500, Box 6, Saúde), galeriadoqueijo.com.br

**Goa Moderado**  
Produzido em Aiuruoca (MG), o Mantiqueira de Minas tem massa semicozida e passa por salmoura, processo similar ao do parmesão italiano. O rótulo Moderado cura por 120 dias. A fazenda recebe visitantes, que podem conhecer a produção e participar de degustações (R\$ 50; agendamento pelo Instagram @produtosgoa).

**Prêmios:** medalha de ouro no Mundial du Fromage de 2023

**Quanto:** R\$ 77 (370 g)  
**Onde:** Empório Ouro das Gerais (R. Canário, 1.132, Moema) Instagram @ourodasgerais

**Queijo do Marajó - Fazenda São Victor**  
Em Salvaterra, na Ilha do Marajó (PA), é produzido o queijo creme tradicional da ilha, à base de leite cru e creme de leite de búfala, saber herdado de antepassados. Cremosos, de sabor amanteigado, eles foram reconhecidos com Indicação Geográfica (IG) em 2021

**Prêmios:** medalha de ouro no Prêmio Queijo Brasil 2023

**Quanto:** R\$ 59 (cerca de 420 g)  
**Onde:** O Queijolatra (R. Dr. Melo Alves, 138, Jardim Paulista); oqueijolatra.com.br

**Lua Cheia**  
Airton Gianesi, proprietário do laticínio Serra das Antas, de Bueno Brandão (MG), se inspirou no camembert para elaborar a receita à base de leite cru de vaca e creme de leite, mas adiciona carvão vegetal à casca. O queijo matura por três semanas em câmara fria. Aos sábados, o laticínio recebe para almoço no restaurante Bissurdô: reservas no (35)3442-1098.

**Prêmios:** medalha de bronze no World Cheese Awards 2023/2024

**Quanto:** R\$ 38,30 (300 g)  
**Onde:** serradasantas.com.br

**Maranata Bronze**  
O casal Henrique e Paula Laim, de Virgínia, no sul de Minas Gerais, produz o queijo Mantiqueira de Minas à base de leite cru de vaca, de rebanho próprio —alguns rótulos, como o Bronze, passam por um processo de maturação que chega a cem dias. O Rancho Maranata recebe visitas e organiza programas de vivências, com hospedagem.

**Prêmios:** medalha de prata no Prêmio Queijo Brasil 2023

**Quanto:** R\$ 32,50 (250 g)  
**Onde:** ranchomaranata.com.br

**Serjão Canastra 20 Dias**  
Em Piumhi (MG), no coração da Serra da Canastra, na fazenda herdada dos avós, Sérgio de Paula Alves produz os queijos tradicionais da região, à base de leite cru de vaca, reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial pelo Iphan. O mofo branco da casca, que prolifera naturalmente ao longo de 20 dias na cave de maturação, dá identidade ao produto.

**Prêmios:** medalha de prata no Le Mondial du Fromage

**Quanto:** R\$ 109,90 (1 kg a 1,2 kg)  
**Onde:** queijosdoserjao.com.br

## RECEITAS DO MARCÃO

Marcos Nogueira

folha.com/receitasdomarcao

### Aprenda a fazer goulash, típico da culinária húngara

Não se falava tanto da Hun-gria no Brasil desde os tem-pos do centroavante Puskás, na Copa de 1954. Com um ex-presidente usando a embai-xada húngara de pousada, é de se imaginar o que foi servido a ele no retiro carnavalesco.

Quando se fala de comi-da húngara, a primeira coisa que vem à cabeça é goulash.

Na Hungria, há toda uma fa-mília de ensopados mais ou menos semelhantes. O gulyás (de onde veio a palavra “gou-lash”) é uma sopa de carne, páprica, batata, cenoura e raiz de salsa. O pörkölt é um pica-dinho mais espesso, feito ge-ralmente de cortes duros de boi ou carneiro. O paprikás, também apurado, leva cre-

me azedo e carnes mais deli-cadas, como frango ou vitela.

No Ocidente, tudo acabou vriando goulash. O goulash que vamos fazer é o pörkölt.

O sabor mais marcante do goulash vem da páprica, pimentão seco e pulverizado. Há muitas variedades de pi-mentão e uma série de pro-cessos industriais possí-veis, consequentemente um montão de tipos de páprica.

Todas as receitas que pes-quisei recomendam o uso da páprica doce húngara. Vo-cê até consegue comprá-la no Brasil, mas não é fácil encontrar. Use tranquilamen-te a páprica doce comum, evi-tando a picante e a defumada. As variantes do goulash são

pratos rústicos, preparados tradicionalmente em um cal-deirão na fogueira no campo, por vaqueiros. Nesse contexto, a gordura é sempre a banha. Dá pra usar óleo, mas fica pior.

A base do molho da carne é cebola, muita cebola cozi-da longamente até virar um creme adocicado. Um pouco de frescor nesse prato rústi-co vem da manjerona fresca. Orégano fresco substitui bem.

O acompanhamento clássi-co do pörkölt, digo goulash, é a galuska, massa caseira de ovos. Acabou o espaço aqui para essa receita, mas vo-cê será feliz com batata cozi-da ou macarrão na manteiga. Na hora de servir, vai bem uma colherada de creme aze-do, creme de leite fermentado que não é feito industrialmen-te no Brasil. Uma gambiarra boa é misturar partes iguais de nata e iogurte natural.



Goulash com batatas cozidas Marcos Nogueira/Folhapress

## + Goulash húngaro

**Rendimento:** 4 porções  
**Dificuldade:** fácil

### Ingredientes

- 1 pimentão verde
- 2 tomates maduros
- 2 colheres (sopa) de banha
- 1 cebola grande picada
- 3 dentes de alho triturados
- 500 g de acém ou paleta em cubos
- 3 colheres (sopa) de páprica doce
- 1 colher (café) de kümmel moído ou cominho
- 1 colher (chá) de pimenta-do-reino
- Manjerona e sal a gosto

### Modo de preparo

- Remova o talo, as sementes e as membranas do

- pimentão. Bata num processador com os tomates. Reserve.
- Derreta a banha e frite a cebola em fogo alto até ficar transparente. Junte o alho e refogue por 1 minuto.
- Junte a carne, tempere com um pouco de sal e refogue até a água evaporar. Junte a mistura de tomate e pimentão e os temperos.
- Misture, reduza o fogo e tampe a panela. Cozinhe por duas horas, mexendo de quando em quando, por duas horas ou até a carne amaciar. Adicione água sempre que começar a grudar na panela.
- Sirva com creme azedo e massa na manteiga ou batata cozida.





Receita de couve-flor com páprica defumada e tahine ao forno Fotos Karime Xavier/Folhapress

# Veja temperos e molhos rápidos que d  o mais sabor    comida

Preparos podem ser realizados com antecedência e deixados na geladeira

## SÉRIES FOLHA COZINHA RÁPIDA EM CASA

Marília Miragaia

SÃO PAULO Quem sabe adicionar camadas de sabor    comida sem perder muito tempo tem mais chances de superar o dilema de cozinhar ou não. Por isso, a quinta reportagem da série da Folha “Cozinha Rápida em Casa” traz sugestões de temperos, molhos, conservas e caldos que deixam os pratos do dia a dia mais gostosos.

Algumas dessas ideias devem ser feitas com certa antecedência, mas outras, como molhos e alguns temperos, levam poucos minutos.

Para usar esses atalhos com facilidade, é importante ir construindo aos poucos a própria autonomia na cozinha, diz Camila Yazbek, professora do curso Guia de Bolso da Escola Wilma K  vesi. “Se você entender o princípio de um molho para grelhados e saladas, você vai criar suas versões. Assim, você não paralisa se não tiver um ingrediente.”

Com o tempo, também vai ficando mais claro como se adiciona mais complexidade de sabor    comida, diz Tucca Mezzomo, do restaurante Charco, na capital paulista.

“Por exemplo, incluir um elemento de acidez sempre vai ser um bom contraponto para receitas com gordura. Então uma salada bem azeitada ou com queijos untuosos vai super bem se você colocar um pickles”, afirma Mezzomo. Isso vale para conservas rápidas de ingredientes como maxixe, abóbora e couve-flor, que podem ser feitas em casa de um dia para outro.

Além de comandar o Quincho, em São Paulo, a chef Mari Sciotti também cozinha toda semana em casa com filhos e o marido. Para ajudar, costuma guardar na geladeira temperos prontos de alho ou cebola que ela faz no processador e usa na hora de grelhar um bife ou fazer um refogado.

“  s vezes, a gente parte da ideia que vemos em redes sociais de que tudo    prático e fácil. Para não me frustrar, gosto de pensar que a finali-



A partir do alto, couve-flor na assadeira, molho feito com tahine e vegetal já pronto e servido no prato

+

### Couve-flor com molho de tahine

#### Ingredientes

- 1 couve-flor grande ou três unidades pequenas
- Páprica defumada
- Molho de tahine**
- Suco de 1 limão
-    xicara (ch  ) de tahine (pasta de gergelim)
-    xicara (ch  ) de água filtrada
- 1 dente de alho picado (ou ralado)
- 1 colher (chá) de sal

#### Preparo

- Pr  -aqueça o forno a 220  C
- Higienize e seque a couve-flor
- Com uma faca, retire as aparas laterais de forma a deixar o miolo em formato chapado, como se fosse um livro
- Fatie em cortes menos espessos, com cerca de um centímetro. Guarde os floretes para outro uso
- Tempere com sal, pimenta-do-reino e páprica e distribua em uma forma untada
- Asse por cerca de 20 minutos, até espetar a ponta da faca no caule e estar macio
- Enquanto isso, prepare o molho de tahine. Em um vidro com tampa, coloque todos os ingredientes e chacoalhe bem, até ficar homog  neo. Tempere com sal
- Sirva com a couve-flor

Receita do curso Guia de Bolso da Escola Wilma K  vesi de Cozinha

dade da cozinha não é ser rápida. Mesmo assim, dá para tornar a  es mais simples e antecipar preparos”, diz ela.

Veja a seguir ideias para testar em casa. Para encontrar preparos completos, acesse o Cozinh  , ferramenta da Folha que usa inteligência artificial para gerar receitas.

A série “Cozinha Rápida em Casa” foi pensada para tornar mais prática a rotina de preparar refei  es.

\*

#### Caldos

Vale a pena incluir o preparo de caldo no planejamento quando você sabe quando vai us  -lo, diz Mari Sciotti. Além de risoto, ele faz sopas rápidas:    s   bater com ervilha ou lentilha no liquidificador. Também    base para ensopados (como de grão-de-bico com linguiça), e deixa molhos (de tomate, carne moída, picadinho) e cuscuz marroquino mais gostosos.

Para fazer o caldo de legume, Mari reserva um pote grande no freezer e vai acrescentando cascas e aparas de vegetais (de cebola, alho, cenoura, cogumelos, abóbora) e talos (de salsinha, cebolinha, coentro, sals  o e alho-por  ).

Quando enche, joga na panela, refoga, adiciona uma colher de miss   (se tiver) e cozinha com temperos (louro, grãos de coentro, cominho e pimenta-do-reino) por meia hora (ou até uma hora). Quando esfriar,    s   porcionar e guardar no freezer. Evite usar chuchu, abobrinha, berinjela e tubérculos e raízes com amido.

Para fazer caldo de frango você pode assar ou refogar sobrecoxas e cozinhar com cebola, alho, cenoura e, se tiver, sals  o —tudo isso coberto por água, em fogo baixo, por duas horas. Quando terminar, coe, porcione e congele. O frango que sobrou pode ser desfiado e usado em tortas, saladas, canjas e arroz. Como ele já perdeu sabor, é importante temperar bem.

#### Conservas

Vegetais como cebola, cenoura, erva-doce, couve-flor, pepino e maxixe (esses últimos, em fatias) viram conservas rápidas na casa do chef Tucca Mezzomo. Para fazer, ele mistura uma xicara (ch  ) de vinagre e 2/3 de xicara (ch  ) de vinho com três colheres e meia de sopa de açúcar e uma de sal para 300 gramas do vegetal que for usar.

Primeiro, ferva o vinagre, o vinho, o sal e o açúcar até dissolver e levantar fervura. Acrescente o vegetal de forma que ele fique imerso (se preci-

sar, faça mais da mistura base).

Deixe esfriar e, quando estiver em temperatura ambiente, coloque em um pote bem limpo e seco. O importante é que o líquido cubra todos os pedaços dos ingredientes, para que não haja contamina  o.

Guarde na geladeira e use já no dia seguinte. Vai bem para quebrar elementos mais gordurosos, como frituras e carne de porco, além de sand  iches e omeletes.

#### Molhos

Além de acompanhamentos do churrasco, o termo vinagrete designa molhos na propor  o de três partes de gordura para uma de ácido que podem ser usados para temperar legumes, vegetais, saladas e até grelhados.

Como exemplo, a fórmula pode ter três partes de azeite e uma de limão, mas dá para vari  -la usando outros limões (como cravo e siciliano), vinagre balsâmico e de arroz e até laranja mais azedinha —também dá para fazer uma mistura desses elementos.

No caso da gordura, são opções pasta de tahine, de amendoim, de castanha-de-caju, óleo de abacate e de gergelim (como é mais forte, adicione uma parte, mantendo a propor  o da receita). A essa mistura, dá para adicionar aromáticos como ervas secas, alho e mostarda —essa última, que ajuda a emulsificar, como mel.

Camila Yazbek sugere misturar esses elementos em um pote de vidro com tampa, adicionando um pouco de água devagar até dar o ponto de consistência de molho. Armazene em geladeira por até uma semana.

#### Temperos prontos

Deixar pastas prontas de tempero caseiro na geladeira ajuda a ganhar ao menos 20 minutos de trabalho na cozinha, diz Mari Sciotti. Use como base de refogado (como o do arroz, feijão e de molhos) e para grelhar carnes.

Para fazer, pegue duas ou três cabeças de alho, mergulhe por 30 segundos em água quente e passe pelo processador até ficar picadinho. Coloque em um pote limpo para armazenar e cubra com uma mistura de 60% de azeite e 40% de óleo —essa camada ajuda a preservar o tempero por até uma semana.

Também dá para fazer o mesmo com cebola e com uma mistura de vegetais —cebola, cenoura e sals  o, que, picados, formam o que se chama de mirepoix. Usada em refogado com vinho ajuda a trazer sabores parecidos com o de um caldo de legumes.





O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que, ao deixar caducar parte de MP, impediu que INSS de prefeituras voltasse para 20% Lula Marques - 25.mar.24 / Agência Brasil

# Pacheco desidrata MP de Haddad e mantém desoneração de prefeituras

Presidente do Senado deixa caducar trecho de medida; decisão pode ter impacto de R\$ 10 bilhões

Matheus Teixeira  
e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu nesta segunda-feira (1º) deixar caducar o trecho de uma MP (medida provisória) do ministro Fernando Haddad (Fazenda) que previa a reoneração da folha de pagamento das prefeituras.

O texto determinava que, a partir desta segunda-feira, a alíquota cobrada dos municípios com até 156,2 mil habitantes passaria de 8% para 20%, o que não ocorrerá mais devido à decisão de Pacheco.

A derrubada da medida significa um revés para o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que pode sofrer uma perda próxima a R\$ 10 bilhões em suas receitas caso não haja uma alternativa para o impasse.

A decisão de Pacheco —que também é o presidente do Congresso Nacional— vem após o governo desagradar ao Legislativo e manter a reoneração dos municípios em vigor, apesar de ter aceitado revogar o trecho que tratava da cobrança sobre a folha de empresas de 17 setores.

No fim de fevereiro, o presidente do Senado ameaçou dar encaminhamento próprio ao benefício das prefeituras, e o Palácio do Planalto se dispôs a construir uma proposta de “flexibilização”, formalizada em projeto de lei que tramita na Câmara dos Deputados.

No entanto, com o trecho da MP em vigor, os municípios estariam sujeitos à retomada da maior alíquota, o que poderia ter impacto sobre o caixa das prefeituras.

Por meio de nota, o presidente do Senado afirmou que

“a decisão significa que a discussão sobre o tema da desoneração da folha de pagamento e seu eventual novo modelo devem ser tratados integralmente por projeto de lei, não por MP”.

Ele ainda criticou o ato do governo, considerando que o Congresso Nacional já havia decidido pela desoneração dos municípios.

“Uma MP não pode revogar uma lei promulgada no dia anterior, como se fosse mais um turno do processo legislativo. Isso garante previsibilidade e segurança jurídica para todos os envolvidos”, afirmou.

Assim como as empresas, os municípios que contribuem para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) pagavam uma alíquota patronal de 20% sobre os salários de seus funcionários.

Os parlamentares, no en-

tanto, queriam reduzir o peso dessa cobrança sobre o caixa das prefeituras às vésperas do ano de eleições municipais.

O corte na alíquota dessas prefeituras, para 8%, foi aprovado pelo Congresso, vetado por Lula e restabelecido pelos parlamentares no decorrer de 2023.

No apagar das luzes do ano passado, o governo editou uma MP para, entre outras medidas, revogar a desoneração dos municípios e restabelecer a cobrança de 20% a partir de 1º de abril.

Com a chegada da data, Pacheco prorrogou a vigência da MP em 60 dias, mas determinou que a parte que trata da reoneração das prefeituras fosse derrubada. O presidente do Senado afirmou, no entanto, que está aberto para que seja estabelecida uma discussão “célere” sobre o assunto.

“  
Uma MP não pode revogar uma lei promulgada no dia anterior, como se fosse mais um turno do processo legislativo. Isso garante previsibilidade e segurança jurídica para todos os envolvidos

Rodrigo Pacheco (PSD-MG)  
presidente do Senado

O Executivo tem a expectativa de que qualquer flexibilização na reoneração dos municípios venha acompanhada de uma medida de compensação. O corte original na alíquota foi aprovado sem que essa perda de receitas estivesse no Orçamento aprovado pelos parlamentares.

Essa não é a primeira modificação no conteúdo legal do texto.

Há pouco mais de um mês, Lula assinou uma segunda medida provisória que revogou a reoneração da folha de empresas de 17 setores. O Executivo também enviou um projeto de lei tratando do tema, conforme demandado por líderes partidários.

O governo não fez o mesmo com a reoneração dos municípios porque precisava conciliar as demandas políticas com os impactos no Orçamento e, sobretudo, na meta fiscal, que é de déficit zero para 2024.

A revogação da reoneração dos 17 setores já impôs a necessidade de reconhecer uma perda de receitas. Dar o mesmo tratamento às prefeituras levaria a um custo adicional de ao menos R\$ 10 bilhões no primeiro relatório, segundo cálculos dos técnicos, em razão da retomada do corte de alíquota previdenciária. Por isso, esse trecho da MP foi mantido em vigor pelo governo.

Enquanto isso, o governo seguiu as negociações com parlamentares e representantes das prefeituras. O Executivo formalizou na semana passada sua proposta com um novo modelo de desoneração da folha de pagamento, com o objetivo de contemplar os municípios menores.

O critério de acesso ao benefício fiscal é que o município tenha até 50 mil habitantes e RCL (receita corrente líquida) per capita de até R\$ 3.895. Em 2024, eles teriam alíquota fixada em 14%.

O projeto prevê um aumento gradual da alíquota da contribuição que as prefeituras pagam ao INSS aplicada à folha de pagamento dos servidores. O patamar começa em 14%, chegando ao percentual de 18% em 2026. A alíquota da contribuição, antes de o Congresso aprovar a desoneração, era de 20%.

As contrapartidas para o acesso ao benefício são o município estar adimplente ou aderir a um plano de consolidação das dívidas com parcelamento futuro, um espécie de Refis.

Com essas novas regras de acesso, a desoneração da folha beneficia os municípios mais pobres, que ficariam com a alíquota da contribuição previdenciária mais baixa.

A proposta tem um alcance mais restrito do que o benefício da aprovado anteriormente de forma mais ampla pelo Congresso.

## Pressão sobre o BC

Preocupação do Copom com mercado de trabalho aquecido gera nova onda de críticas

Adriana Fernandes

Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

O mercado de trabalho aquecido com números positivos para a economia brasileira renovou a pressão política contra o Banco Central.

O assunto promete manchetes chamativas daqui para a frente.

É o tema do momento em Brasília. Prato cheio para os críticos que passaram a explorar a narrativa de que o BC estaria se aproveitando de um dado positivo da economia para aumentar os juros.

O mais recente torpedo partiu do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, que mandou o Banco Central estudar melhor

os fundamentos da economia e acrescentou que aumentar juros é uma forma burra de controlar a inflação.

Seguindo o padrão das críticas, o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) puxou a fila ao postar nas redes sociais que o BC bota a culpa dos juros altos no aumento do emprego e da renda.

“É explícito que Campos Neto não quer que o Brasil cresça! Ou seja, pra Campos Neto, a taxa de juros tem que subir porque o salário subiu!”, escreveu o petista.

O que poucos perceberam é que, nas críticas, passaram a

falsa ideia de que o BC estaria aumentando os juros, o que definitivamente não é o caso.

Mais comedido, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse que espera que o BC não se assuste com o número de empregos gerados no Brasil.

A preocupação com o possível efeito inflacionário dos salários mais altos provenientes da melhora do emprego já vinha sendo apontada pelo BC.

Mas ganhou força após o Copom cortar a Selic em 0,5 ponto percentual para 10,75% e escrever, num dos parágrafos da ata da reunião, que membros do Comitê demonstraram

maior preocupação com “possíveis efeitos da ampliação de ganhos reais no período mais recente e da aceleração de crescimento observada nos dados referentes à massa salarial sobre a dinâmica prospectiva da inflação de serviços”.

O parágrafo gerou o gatilho para essa nova onda de críticas. O temor nos gabinetes do governo e dos parlamentares aliados é que o Copom reduza o ritmo de queda da taxa Selic ou encurte o que o mercado financeiro chama de taxa terminal dos juros do atual ciclo de afrouxamento monetário. Ou seja, até onde os juros vão cair.

A essa preocupação somase a decisão do BC de mudar a sinalização da sua comunicação para os futuros cortes e garantir o ritmo de queda de 0,5 ponto percentual somente até a próxima reunião. No comunicado anterior, o que estava escrito era “próximas reuniões”.

Existem setores que vão bater sempre para colocar fervura e pressão no BC. Faz parte do jogo político.

A despeito da preocupação legítima com o impacto dos juros no crescimento, porém, as críticas, ao menos dentro do governo, deveriam se dar sobre um patamar de mais alto nível, concentrando também esforços para aprovar medidas que permitam o aumento da produtividade do trabalho no país. Agenda sobre a qual o ministro Marinho deveria estar 100% debruçado.

A pressão dos críticos tem alvo também nos diretores do BC que foram indicados pelo pre-

sidente Lula. O tom gerou a interpretação de que teria uma divisão potencial entre alguns membros do Copom diante da ampliação das incertezas.

Ponto que ignora o fato de que houve consenso entre os integrantes do Copom na avaliação de que seria um equívoco interpretar a mudança na comunicação como uma alteração do plano de voo do BC para o juro terminal.

Se esse ponto de consenso foi colocado pelos diretores do BC, o mais prudente seria fazer ajustes na comunicação e arrumar o que estaria, então, sendo mal interpretado na ata.

O próprio BC diz na ata que continuará acompanhando os dados com profundidade, dada a dificuldade de uma “conclusão assertiva” sobre as defasagens entre o mercado de trabalho e a atividade econômica.

Se todo o mundo entendeu de um jeito, a culpa não é de quem leu, mas de quem escreveu.



Imposto do pecado

Cervejas e destilados estão em guerra na regulamentação da reforma tributária. A ABBD (Associação Brasileira de Bebidas Destiladas) quer alíquota única e seu principal argumento é que, com o imposto mais baixo para a cerveja, R\$ 13 bilhões em impostos não foram pagos em 2023 devido ao contrabando de destilados. Os dados foram entregues à equipe econômica e ao ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais).

**DEBAIXO...** O levantamento do Euromonitor mostra que o mercado clandestino de vodca, gim e vinho já representa 24%, 14% e 8%, respectivamente, das vendas. Nem a cachaça escapa —19% é ilegal.

**..DO PANO** “Quanto maiores os preços de mercados infla-

dos pela tributação desarrazoada, maior é o lucro pela prática da ilicitude”, diz o documento da ABBD ao governo.

**GRADAÇÃO** Hoje, a cerveja, que tem entre 4% e 7% de álcool, recolhe menos do que uísque, vodca ou cachaça. Na regulamentação, as cervejarias querem manter a situação atual: quanto maior o teor alcoólico, maior o imposto. A ABBD diz que “álcool é álcool” para defender a alíquota única.

**DE BRASILEIRO...** A música Leão, de Xamã, foi a mais tocada em shows realizados no ano passado, segundo o Ecad, es-

critório que arrecada e distribui direitos autorais. O rapper, famoso pelo hit Malvadão 3, lançou a canção em 2020, mas ela fez sucesso com Marília Mendonça, que a gravou antes de sua morte, em 2021.

**...PARA BRASILEIRO** Xamã desbancou Luan Santana, segundo colocado, com “Coração Cigano”, e até astros globais, como Miley Cyrus. Para o Ecad, isso mostra que o Brasil consome, em absoluta maioria, sua própria música, o que gera renda para os compositores.

**PIO...** As distribuidoras não vislumbram base jurídica no

pedido do ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) para que a Aneel abra um processo de caducidade do contrato da Enel, que responde por diversas falhas na prestação em São Paulo desde 2023.

**...DESENCAPADO** Para o diretor-presidente da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica, Alexei Vivan, a intenção do ministro é extremada. “Essa é a mais grave das punições. A pena tem de ser proporcional à falha.”

**É ELE** Consultor jurídico do Ministério da Indústria, André Luis Freire deve ser o pró-

ximo procurador-geral do Cade. A indicação é do ministro Jorge Messias (AGU), a quem Freire está vinculado. O presidente Lula não bateu o martelo, mas, segundo pessoas que acompanham as conversas no Planalto, não há óbices.

**CASE** A disputa entre os irmãos Michael e Saul Klein, herdeiros do fundador da Casas Bahia, virou artigo na revista jurídica Lexology. Nele, David Zaslowsky e Jacob Kaplan afirmam que a Justiça de primeira instância dos EUA errou em desfavor de Saul, que pretende comprovar que há bens fora do testamento.

Meta fiscal de 2025 exigirá esforço extra de 1% do PIB

Sem novas medidas, Tesouro estima déficit de 0,5% do produto; Haddad diz que superávit depende do Congresso

Idiana Tomazelli

**BRASÍLIA** As medidas de arrecadação já implementadas até agora pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) serão insuficientes para garantir o alcance da meta fiscal almejada pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) em 2025.

O Tesouro Nacional estimou em suas projeções fiscais a necessidade de esforço adicional equivalente a 1% do PIB (Produto Interno Bruto) para chegar ao superávit de 0,5% do PIB prometido para o ano que vem.

Isso significaria arrecadação extra de R\$ 123,9 bilhões, considerando a projeção da SPE (Secretaria de Política Econômica) para o PIB nominal de 2025. Se o valor não for atingido, parte do esforço poderia ser cumprido por meio do congelamento de despesas (via contingenciamento).

Sem novas medidas, o Tesouro projeta déficit de 0,5% do PIB no ano que vem, o que iria na contramão do desejo da equipe econômica de exibir uma melhora gradual e contínua nas contas públicas.

O objetivo de um superávit de 0,5% do PIB em 2025 foi indicado com a apresentação do novo arcabouço fiscal, em março do ano passado. A meta ainda precisará ser confirmada pelo governo no envio do PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2025, no próximo dia 15 de abril.

O projeto é finalizado enquanto o governo discute medidas de arrecadação enviadas ao Legislativo no fim de 2023, como a reoneração da folha de pagamento de empresas e prefeituras, o fim do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) e limitação do uso de créditos judiciais por empresas para abater tributos.

A Fazenda já precisou negociar flexibilizar boa parte dessas medidas para melhorar sua aceitação no Congresso, o que tende a impactar sua contribuição para o reequilí-

brio das contas públicas.

Para este ano, o alvo é déficit zero, e a avaliação mais recente do Orçamento indica resultado negativo em 0,1% do PIB —na margem de tolerância da meta fiscal, de 0,25 ponto percentual para mais ou menos.

A estimativa de cumprir a meta, apesar do ceticismo do mercado, é possível graças à inclusão de R\$ 168,3 bilhões em receitas obtidas com medidas implementadas pelo governo.

Mas a natureza das iniciativas aprovadas até aqui também é o principal fator a explicar o buraco nas contas de 2025. Boa parte está calcada em uma fonte extraordinária de recursos, de fôlego curto e sem garantia de sustentação para os anos seguintes.

Encaixa-se nesse perfil a tributação do estoque dos fundos em paraísos fiscais (off-shore) e dos super-ricos. Recolhido o imposto sobre os rendimentos passados, que ocorrerá em 2024, o governo só contará com o fluxo futuro dessas receitas —num volume bem menor do que os R\$ 19 bilhões projetados para este ano.

Outras receitas extraordinárias virão do repasse de depósitos judiciais da Caixa que foram indevidamente repassados pelo banco, da repactuação de contratos de ferrovias e de parte dos acordos tributários para encerrar disputas no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais).

O diagnóstico do Tesouro é uma fotografia das contas públicas considerando a legislação atual. Não significa que o governo não lançará mão de outras iniciativas para continuar elevando a arrecadação, inclusive com novas receitas extraordinárias. Se a atividade econômica melhorar, isso também pode contribuir para cobrir o buraco.

O relatório, porém, serve como uma espécie de alerta para o próprio governo de que a manutenção da melhora fiscal demanda mais esforços.

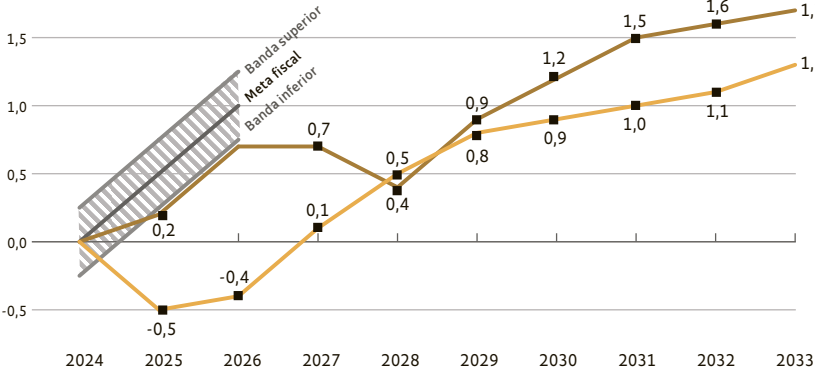
Haddad já deu uma sinali-

Cenário fiscal

Projeção de resultado primário

Em % do PIB

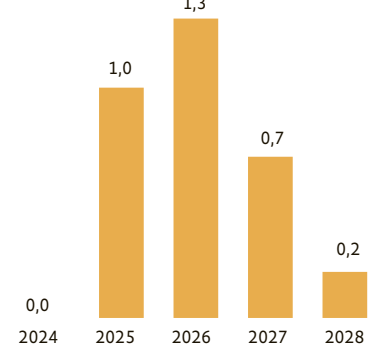
■ Cenário-base (apenas legislação vigente)  
■ Cenário de referência\* (conforme metas até 2026)  
▨ Intervalo da meta fiscal



\*Resultados ficam abaixo da meta porque consideram pagamentos extraordinários de precatórios, que não são contabilizados na regra fiscal

Esforço fiscal necessário

Em % do PIB



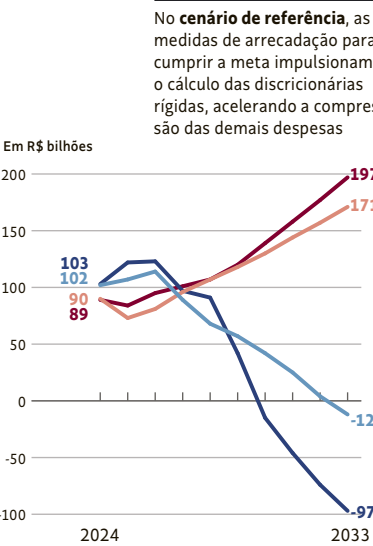
O esforço fiscal representa a diferença entre os cenários base e de referência

A forma de alcançá-lo é, principalmente, via medidas de arrecadação. Mas os Tesouro estima que o contingenciamento de despesas poderia contribuir em 0,3 ponto percentual para o esforço necessário ao cumprimento das metas

\*\*Incluem pisos de saúde e educação e emendas parlamentares de execução obrigatória  
Fonte: Tesouro Nacional

Despesas discricionárias

■ No cenário base  
■ No cenário de referência  
■ Despesas rígidas\*\*  
■ Demais despesas



No cenário de referência, as medidas de arrecadação para cumprir a meta impulsionam o cálculo das discricionárias rígidas, acelerando a compressão das demais despesas

zação de que o problema está no radar da equipe. Em entrevista à CNN Brasil na última terça-feira (26), ele disse que chegar ao superávit de 0,5% do PIB no ano que vem vai depender do Congresso.

“A pedido do presidente [do Senado, Rodrigo] Pacheco [PSD-MG] e do presidente [da Câmara, Arthur] Lira [PP-AL], projetos de lei foram apresentados para chegarmos a uma equação. Isso vai definir o futuro da trajetória [das contas]. O que estou querendo dizer é que vamos ao longo dos próximos dias definir com o Congresso Nacional o andar da carruagem, como vamos

definir a trajetória daqui para a frente”, disse na ocasião.

O economista Manoel Pires, coordenador do Observatório de Política Fiscal do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), avalia que a janela para o governo conseguir aprovar medidas no Congresso Nacional está se fechando.

Ele lembra que as iniciativas que estão reforçando a arrecadação em 2024 —e que devem contribuir para um resultado melhor do que o déficit de 2,1% do PIB em 2023— foram aprovadas no segundo semestre do ano passado.

“O cenário para o ano que

vem nesse aspecto é um pouco difícil. No segundo semestre tem eleição [municipal], e o Congresso tem produtividade diferente e maior sensibilidade a determinados assuntos”, afirma.

Pires cita outro entrave para o governo conseguir avançar em mais medidas de arrecadação: a própria fadiga da agenda. “O Congresso também vai se desgastando com essas medidas e vai tendo uma perspectiva diferente sobre a conveniência de aprová-las.”

Do ponto de vista econômico, também há uma preocupação crescente com o ritmo da atividade econômica.

Até agora, segundo o especialista, a estratégia de ajuste privilegiou o fechamento de brechas na lei, o que tende a ter pouco ou nenhum impacto negativo sobre o PIB.

“A questão é saber até que ponto essas medidas estarão disponíveis para cumprir todo esse esforço. Essa questão ainda vai ficar mais latente. O governo está fechando todos os ralos possíveis. Quando acabarem os ralos e ainda faltar dinheiro, isso pode ser uma questão”, diz Pires.

No relatório, o Tesouro destaca ainda que a necessidade de esforços adicionais tende a se manter nos anos seguintes, dado o crescimento real das despesas autorizado pelo novo arcabouço fiscal.

Em 2026, o esforço fiscal precisaria ser de 1,3% do PIB para alcançar o objetivo de Haddad, que é chegar ao último ano de mandato do governo com um superávit equivalente a 1% do PIB.

Para os anos seguintes, o Tesouro calculou o ajuste necessário para manter a dívida pública estável. Ainda assim, o futuro governo precisaria tomar medidas num montante equivalente a 0,7% do PIB em 2027 e 0,2% do PIB em 2028.

A ampliação das receitas, no entanto, tem como efeito colateral o crescimento mais veloz de despesas vinculadas à arrecadação, como os pisos de Saúde e Educação e as reservas para emendas parlamentares individuais e de bancada.

Em outras palavras, ao resolver o problema da meta fiscal, o governo contrata um outro desafio: o de evitar que esses gastos obrigatórios tirem todo o espaço disponível para custeio e investimentos.

O relatório de projeções fiscais foi publicado pelo Tesouro com quase três meses de atraso. De periodicidade semestral, ele deveria ter sido divulgado em dezembro, mas foi adiado para incorporar as medidas de arrecadação para 2024 aprovadas na reta final do ano legislativo.

Seu conteúdo também foi adaptado. Na edição de julho de 2023, sob outro cenário e sem várias das medidas de arrecadação aprovadas no Congresso, o documento apontava um quadro dramático, com contingenciamento estimado em R\$ 56,5 bilhões neste ano e R\$ 63,9 bilhões em 2025 para cumprir as metas de Haddad.

Na versão atual, o relatório não calcula o tamanho do bloqueio e diz que o esforço fiscal pode ser alcançado “a partir de uma combinação de várias medidas”. “O contingenciamento poderia contribuir em 0,3 p.p. do PIB para o esforço fiscal necessário ao cumprimento das metas de resultado primário”, diz o documento.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA**  
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024 - Processo nº 3927/24  
Objeto: implantação de registro de preços para eventual aquisição de desktop e acesspoint.  
A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da “Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET” - sítio [www.bbmetilicitacoes.com.br](http://www.bbmetilicitacoes.com.br), estando a abertura da sessão agendada para o dia 15/04/2024 às 09h00. O Edital e seus anexos estão disponíveis em [www.bbmetilicitacoes.com.br](http://www.bbmetilicitacoes.com.br) e [www.jandira.sp.gov.br](http://www.jandira.sp.gov.br) - aba licitações. As informações poderão ser obtidas pelo e-mail [licitacoes@jandira.sp.gov.br](mailto:licitacoes@jandira.sp.gov.br) ou telefone (11) 4619-8250.  
Hamilton Cesar de Paula Roza - Pregoeiro

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE**  
EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 02/2024  
Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. EDITAL: 02/2024. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. **OBJETO:** aquisição de peças de reposição para reparo nos compressores de ar. **ENCERRAMENTO:** às 08:30h do dia 16/04/2024. **ABERTURA:** às 09:00h do dia 16/04/2024. **INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro. **TELEFONES:** (18) 3902 4411, 3902 4444, 3902 4456, 3902 4452. **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO:** [www.presidentepudente.sp.gov.br](http://www.presidentepudente.sp.gov.br). Presidente Prudente, Paço Municipal “Florivaldo Leal”, 01 de abril de 2024. **Walner Silvestre - Licitador Depto. Compras.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA**  
AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROC 025/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO 04/2024. NOVA DATA. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para eventual aquisição de itens de copa e cozinha (lixo e açúcar- itens fracassados na licitação anterior) para uso de todas as Diretorias e Departamentos da Prefeitura de Itatinga, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **CREDECENCIAMENTO E RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** até 17/04/2024 às 08:30; **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** 17/04/2024 às 09:00. LOCAL: [www.bli.org.br](http://www.bli.org.br) “Acesso Identificado no link – BLL Compras”. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). **EDITAL E INFORMAÇÕES:** [www.itatinga.sp.gov.br](http://www.itatinga.sp.gov.br) ou (14) 3848-9802. **JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.**



# Previdência Privada permite uma sucessão patrimonial célere e eficiente

Modalidade ainda possibilita ao investidor incluir quem desejar como beneficiário, além de definir a porcentagem que cada um terá de direito

Pensar em sucessão patrimonial é fundamental para quem se preocupa com o bem-estar financeiro da família no futuro. Mas o processo sucessório, em geral, envolve testamento, partilha de bens e inventário, que, além de financeiramente oneroso, pode se estender por anos. Há outras formas, no entanto, de proteger pessoas importantes na nossa vida: o planejamento sucessório.

Trata-se, ainda em vida, de tomar medidas legais cabíveis para seu patrimônio ser transferido dentro da proporção que você espera para cada um dos dependentes – e até incluir beneficiários que não estariam, a princípio, em sua linha sucessória. “A Previdência Privada é um excelente instrumento para a distribuição eficiente de valores financeiros àqueles beneficiários desejados, tendo ou não vínculo familiar”, afirma Nilson Moraes Jr., sócio da Moraes

& Leal Advogados. Segundo Estevão Scripilliti, diretor da Bradesco Vida e Previdência, “a celeridade do processo sucessório com a Previdência Privada, liberando recursos em menos de um mês para os beneficiários, é um importante atributo em momento de alta sensibilidade emocional e de dispêndios financeiros, que traz alento neste momento crítico.”

Como tem características de seguro, a Previdência Privada, explica o especialista, dá ao investidor “maior liberdade para realizar a escolha dos beneficiários, podendo incluir qualquer pessoa que lhe convier para o resgate do valor.” Essa modalidade permite, ainda, que o participante defina que um herdeiro possa receber um valor diferente de outro.

Outra vantagem é que, para os beneficiários receberem o saldo acumulado na Previdência Privada, “não há a necessidade de inventário, pois o benefício não é considerado



herança”, diz Camila Prado, sócia da área de Seguros, Resseguros, Previdência Privada e Saúde Suplementar do Demarest Advogados.

No Brasil, o custo de um inventário varia entre 10% e 20% do patrimônio inventariado. Além disso, “a depender da quantidade de herdeiros, se será judicial ou extrajudicial, costumam ser procedimentos relativamente morosos, não sendo incomum encontrar processos de três a cinco anos em andamento”, de acordo com Moraes Jr. “Nesse sentido, a Previdência Privada não possui custo para sua liberação e, por sua simplicidade, costuma ser paga em menos de 30 dias contados do falecimento.”

Em razão dessas características de rapidez e eficiência, a Previdência Privada “é usualmente usada como um provedor de liquidez, inclusive para viabilizar o processo de inventário dos demais bens e não deixar a família sem recursos durante esse período”, diz o advogado. É importante destacar que os valores investidos são aplicações financeiras. Portanto, os ganhos são taxados e devem ser pagos por aqueles que o recebem, mesmo que menor de idade, porque haverá retenção do Imposto de Renda na fonte.

O principal cuidado ao fechar um Plano de Previdência Privada é

indicar com clareza quem serão os beneficiários.

“Não há uma receita de bolo para planejar a sucessão patrimonial, e nem sempre é usada a mesma estratégia para todos os casos”, afirma Moraes Jr. Tendo isso em mente, pondera, “é certo que a Previdência Privada é um desses instrumentos que pode ser muito eficiente para prover liquidez e permitir divisão flexível entre herdeiros e beneficiar quem não é, entre outras vantagens”.

Assim como no caso das rendas de aposentadoria, segundo Estevão Scripilliti, diretor da Bradesco Vida e Previdência, “também há a possibilidade de prever, ao invés do recebimento de todo recurso em um único pagamento, o recebimento de pensão por prazos estabelecidos aos beneficiários, após o falecimento do titular, o que, em muitos casos, pode disciplinar o uso das reservas pelos sucessores, se assim for o desejo do titular do plano”.

Em resumo, a Previdência Privada tem muitos atributos positivos para um processo sucessório eficiente, célere e que desonere financeiramente e emocionalmente as famílias e beneficiários envolvidos.

EstúdioFOLHA Conteúdo patrocinado produzido pelo Estúdio Folha |

FUTURO  
FUTURO  
FUTURO  
FUTURO  
FUTURO  
FUTURO  
FUTURO

PLANOS DE  
PREVIDÊNCIA  
BRADESCO

Viver mais é planejar  
O FUTURO.



bradesco  
vida e previdência  
Com Você. Sempre.



Fale com seu Corretor  
ou com um dos nossos  
Especialistas do Bradesco.

Central de Relacionamento: 4002 0022 / 0800 570 0022, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h, horário de Brasília | SAC: 0800 727 9966 / 0800 701 7877 para Deficiência Auditiva ou de Fala, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, horário de Brasília | Especialistas de Investimentos: 4020 1414 / 0800 704 1414, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, horário de Brasília. Bradesco Vida e Previdência S.A. CNPJ: 51.990.695/0001-37. A aprovação do plano pela SUSEP não implica, por parte da Autorarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Possibilidade de opção pelo critério de tributação por alíquotas decrescentes (regime regressivo). Informamos os tributos incidentes sobre Prêmios ao Seguro de Vida com Cobertura por Sobrevivência - PIS: 0,55% (\*); COFINS: 4,00% (\*); IOF: entre 0% e 7,38% (\*), sobre as Contribuições à Previdência Privada e ao FAPI - PIS: 0,65% (\*) e COFINS: 4,00% (\*) e sobre a Taxa de Administração - PIS: 0,65% (\*); COFINS: 4,00% (\*) e ISS: de 2% a 5% (\*). (\*) Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. O regulamento poderá ser consultado no portal da SUSEP, na rede mundial de computadores. Os direitos e as obrigações das partes estão definidos na Proposta e no Regulamento do plano contratado. Os beneficiários de aposentadoria ou pensão dos regimes mencionados ficam dispensados da regra de recolhimento de contribuição no Regime Geral ou Próprio de Previdência Social para fins de dedução das contribuições do PGBL.











mercado



Plataforma Bio-Hybrid, que concilia etanol, gasolina e eletricidade e que equipará carros da Stellantis Eduardo Sodré - 31.jul.23/Folhapress

# Eletrificação eleva otimismo da indústria automotiva no país

Com anúncios de investimentos, setor no Brasil se anima mais que no exterior

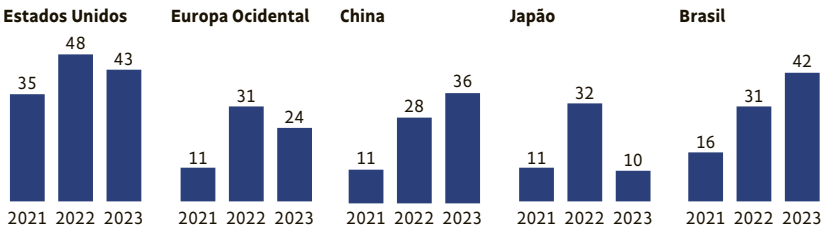
FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO Diante da corrida para a produção de carros elétricos, a indústria automobilística no Brasil vem demonstrando mais otimismo com o cenário para os próximos anos, de acordo com estudos feitos por consultorias que monitoram o segmento. A Jato Dynamics, que atua em países como Estados Unidos, Brasil e Alemanha, acabou de elevar sua projeção para a participação de eletrificados (elétricos e híbridos) nas vendas do mercado nacional em 2030. A reportagem o diretor de desenvolvimento de negócios da Jato, Milad Kalume, disse que a expectativa subiu de 12,5%, no começo do ano, para pouco mais de 25% —esse novo resultado será anunciado na próxima semana.

Confiança do setor automobilístico cresce na China e no Brasil

Parcela de executivos extremamente confiantes com o crescimento do setor nos próximos cinco anos



Fonte: KPMG

A fatia projetada pela Jato não considera como eletrificados veículos híbridos leves, que usam eletricidade para ajudar a reduzir a queima de combustível nas partidas. No ano passado, a consultoria havia derrubado a projeção depois que o governo anunciou a volta do imposto de importação sobre veículos elétricos. Kalume diz que o cená-

rio mais otimista agora é reflexo de fatores como a criação de programas como o Mover (Programa de Mobilidade Verde e Inovação) e o avanço da indústria mundial para a eletrificação dos motores. De acordo com os dados da Jato, no acumulado de janeiro e fevereiro, a fatia de eletrificados (considerando sedans, hatchs, peruas, SUVs,

conversíveis, entre outros, e excluindo os comerciais leves) nas vendas brasileiras era de 9,34%. Em março, o governo federal enviou ao Congresso Nacional o projeto de lei que institui o Mover, que cria linha de crédito especial para empresas do setor de mobilidade. Como contrapartida, as companhias terão de inves-

tir em pesquisa de tecnologias sustentáveis. Nesta semana, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou uma portaria que exige um investimento de pelo menos 1,8% das receitas das montadoras de carros leves que aderirem ao programa em pesquisa e desenvolvimento, a partir de 2029. Já a Bright Consulting espera que os veículos eletrificados (excluindo híbridos leves) representem quase 26% das vendas de automóveis e comerciais leves no mercado nacional em 2030. A projeção da Bright foi revisada em meados de 2023 após passar por um ligeiro aumento. A consultoria KPMG perguntou a executivos brasileiros se estavam seguros com o crescimento do setor automobilístico nos próximos cinco anos. Cerca de 42% deles disseram estar extremamente confiantes —essa fatia saltou mais de dez pontos percentuais na comparação com o levantamento do ano anterior. O resultado brasileiro vai na contramão do que foi observado em outros países, como nos Estados Unidos, onde o indicador caiu cinco pontos percentuais, e na Europa Ocidental, que viu a projeção despencar de 31% para 24% em um ano. O estudo da KPMG ouviu, no fim do ano passado, pouco mais de mil executivos ao redor do mundo ligados a companhias como montadoras, fabricantes de caminhões, redes de concessionárias e empresas de serviços de tecnologia ligadas ao setor automotivo. Segundo a consultoria, no geral, os entrevistados estão agora mais realistas e se deparam com a dificuldade de gerenciar a transição energética e preservar ou aumentar os lucros. “Empresas fizeram grandes apostas na propulsão elétrica e estão cada vez mais preocupadas com os ventos contrários de curto prazo que poderiam adiar o lucro. Embora uma enxurrada de novos modelos de veículos elétricos esteja chegando ao mercado, a demanda enfraqueceu e algumas companhias podem enfrentar pressão extrema à medida que a competição se intensifica”, escreve a KPMG no estudo. Segundo Ricardo Roa, sócio-líder do setor automotivo da KPMG no Brasil, a China se beneficia com um custo de produção menor, enquanto companhias europeias e americanas são forçadas a reduzir suas margens para lidar com os novos concorrentes.

**+** **Sigma vai investir US\$ 100 mi para dobrar produção de lítio** A Sigma Lithium anunciou nesta segunda (1º) uma decisão de investimento para adicionar uma segunda linha de produção em sua unidade industrial Greentech no Brasil, com objetivo de quase dobrar a produção de lítio. Sediada em Vancouver, Canadá, a Sigma, que minera e processa lítio no Brasil, planeja aumentar a produção para 520 mil toneladas por ano até 2025. Hoje, são 270 mil. O investimento para a fase 2 deve ser de US\$ 100 milhões. A Sigma espera colocar a fábrica em funcionamento até o final do ano, com a primeira produção prevista para o início de 2025. A empresa, que recentemente passou por mudanças na administração e busca contratos com fabricantes de automóveis e grandes participantes do setor de baterias, obteve licença ambiental estadual no final de janeiro para instalar e operar a nova fábrica. “No ano passado, muitas montadoras tiveram que reduzir preço porque os chineses chegaram com preços competitivos. Isso, automaticamente, reduz lucro”, afirma. No Brasil, diz Roa, o otimismo reflete uma sensação de retomada da indústria automotiva para os próximos anos com anúncios de programas para fomentar o setor. Nos últimos meses, várias montadoras instaladas no país divulgaram uma série de aportes, que já ultrapassam R\$ 70 bilhões, para a produção de veículos eletrificados e ampliação de fábricas, entre outras medidas. A Stellantis, por exemplo, prometeu R\$ 30 bilhões de investimento entre 2025 e 2030 com foco no desenvolvimento de modelos híbridos flex —capazes de rodar com eletricidade, etanol e gasolina. Antes, um anúncio de investimentos de R\$ 11 bilhões da Toyota causou uma disputa entre o governo federal e a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos). Como mostrou a coluna Pânico, o governo Lula tentou faturar politicamente o investimento da montadora japonesa, o que desagradou o governador de São Paulo. Além de Stellantis e Toyota, novos investimentos foram anunciados por Hyundai, Volkswagen e General Motors.

# Brasil e Argentina buscam rota via Bolívia para o escoamento do gás natural de Vaca Muerta

HOUSTON (EUA) E BUENOS AIRES | REUTERS Companhias de energia da Argentina e do Brasil iniciaram negociações para reverter o fluxo de gás de uma rede de gasodutos que liga os países, passando pela Bolívia, já que a escassez regional do combustível ameaça empurrar o Brasil para importações mais caras. No entanto, uma proposta preliminar de mudança de rota do gasoduto não conseguiu ganhar força com o governo boliviano, de acordo com executivos e fontes, deixando o Brasil cada vez mais exposto a oscilações nos preços internacionais do gás natural liquefeito (GNL). O Brasil deixou claro nos últimos meses que precisará do gás da Argentina, que tem a segunda maior reserva de gás de xisto do mundo, para equilibrar seu fornecimento. As exportações da Bolívia, outrora um dos principais produtores da região, diminuiram e podem não estar disponíveis após 2029, dizem especialistas. A opção mais rápida e barata para resolver o déficit pode



Construção de tubulação para distribuir gás a partir de Vaca Muerta Martín Cossarini - 26.abr.23/Reuters

ser a exportação de gás para o Brasil a partir da região argentina de Vaca Muerta, revertendo o sentido de uma rede de gasodutos bolivianos que leva gás do país para a Argentina. Mas o governo do novo presidente argentino, Javier Milei, precisa primeiro concluir a reversão do gasoduto em seu território para levar seu gás até a fronteira boliviana

e criar a estrutura comercial necessária para negociar tarifas, de acordo com executivos e especialistas envolvidos nas negociações. O governo boliviano e a estatal YPFB rejeitaram recentemente proposta inicial da Argentina e do Brasil de pagar um pedágio pela passagem do gás argentino por seu território, segundo três executi-

vos das empresas envolvidas. O país andino propôs a importação do gás argentino e sua revenda a empresas no Brasil. O plano foi rejeitado pelas contrapartes porque implicaria custos significativamente mais altos para o Brasil. “É um problema comercial”, diz Mauricio Tolmasquim, diretor de transição energética da Petrobras, um dos mai-

ores receptores de gás da Bolívia. “Temos que encontrar um meio-termo.” A Argentina quer resolver os gargalos de transporte interno este ano para equilibrar sua balança comercial de energia e começar a planejar exportações. A Bolívia teria de negociar termos para facilitar a passagem do gás por seu território. Se ambas as coisas acontecerem, o gás argentino poderá começar a fluir para o Brasil em 2025, durante a temporada de baixa demanda dentro da própria Argentina, diz Alvaro Rios, diretor da consultoria Gas Energy Latin America. Governos de Bolívia e Argentina e YPFB não responderam a pedidos de comentários. Os preços do GNL atingiram recorde em 2022, desencadeado pela invasão da Ucrânia pela Rússia, mas caíram para seu nível mais baixo em quase três anos devido à demanda mais fraca do que o esperado em meio a um inverno ameno e grandes estoques nos Estados Unidos, Europa e Japão. A Petrobras aspira receber mais gás para ocupar toda a capacidade de seu gasoduto da Bolívia, que atualmente está operando com cerca de 60% da capacidade, disse Tolmasquim nos bastidores da conferência CERWeek,

em Houston, há alguns dias. “Se a Bolívia puder aumentar o fornecimento para o Brasil, seria perfeito, porque então poderemos procurar outra maneira de trazer gás da Argentina, como construir outro gasoduto para o sul do Brasil ou recorrer ao GNL. No entanto, o país andino não conseguiu cumprir os volumes negociados com o Brasil até o ano passado. Em dezembro, a Petrobras concordou em alterar seu contrato de gás boliviano para manter as importações em até 20 milhões de metros cúbicos por dia. O acordo permitiu flexibilidade sazonal e estendeu o prazo para atingir o fornecimento total, diz a empresa. A Argentina, segundo maior destinatário de gás da Bolívia, poderá suspender as importações em outubro se concluir a reversão do gasoduto do norte e conseguir expandir sua própria rede de gás para levar mais gás dos campos de Vaca Muerta para suas províncias do norte, informaram os fornecedores de gás. “O gargalo atual está nos gasodutos da Argentina. Eles podem querer negociar com a Bolívia, mas primeiro precisam reverter o fluxo de seus próprios gasodutos e garantir seu próprio gás até a fronteira”, afirma Rios.



acompanhe:  
canal 577 | [cnnbrasil.com.br](http://cnnbrasil.com.br) | [/cnnbrasil](#) f @ X in [cnnbrasil.com.br](http://cnnbrasil.com.br)

ANÁLISES  
QUE FAZEM  
PENSAR.



Pense bem,  
pense CNN.





### PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

#### AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2024

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Compras o Edital nº 017/2024 da Concorrência Pública nº 002/2024 – Processo nº 023/2024, objetivando a contratação de empresa do ramo para execução de recapeamento asfáltico do tipo CBUQ, com espessura de 3,00 centímetros e área total de 5.768,75m² na Rua Paranaó do Município. O Edital minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor Licitações desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira e no site [www.iacri.sp.gov.br](http://www.iacri.sp.gov.br). Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8525 ou pelo e-mail: [compras@iacri.sp.gov.br](mailto:compras@iacri.sp.gov.br) / [compras.iacri@gmail.com](mailto:compras.iacri@gmail.com). A presente licitação realizar-se-á no dia 16/04/2024, às 14h00min.

Iacri, 01 de abril de 2024.

Carlos Alberto Freire–Prefeito Municipal

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E EDUCAÇÃO DE LEME – SINPRO UNIDADES

#### ASSEMBLEIA GERAL REMOTA

Pelo presente edital, ficam convocados todos os Professores, Professoras e Técnicos e Técnicas de Ensino empregados no SESI-SP e no SENAI-SP, sindicalizados ou não, nos municípios de Descalvado, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz da Conceição, Santa Rita do Passa Quatro e Tambaú, base territorial do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino e Educação de Leme – SINPRO UNIDADES, inscrito no CNPJ sob o nº 08.369.686/0001-02, com sede à Rua Doutor Fernando Costa, 584, Centro, Leme/ SP, CEP: 13.610-160, para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 10 de abril de 2024, às 10h00min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 11h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores e trabalhadoras presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso será encaminhado aos Professores, Professoras e Técnicos e Técnicas de Ensino mediante cadastro comprobatório de sua condição de trabalhador no SESI-SP e no SENAI-SP, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: <https://us02web.zoom.us/j/7ZUlduyvrD4IE9SBAI18x2uPFvM4uLlpkQ2A> impreterivelmente até às 08h00min da data de realização, acima referida. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Análise de eventual contraproposta patronal;

Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta; e

Autorizar eventual instauração de Dissídio Coletivo.

Leme, 02 de abril de 2024.

Verá Lúcia Górron - Presidente

CITAÇÃO em REQUERIMENTO POR DEPENDÊNCIA RELATIVO A G.L. c. 119, § 39 M	Registro Nº M24A0408SJ	Commonwealth de Massachusetts Tribunal de Julgamentos Tribunal de Sucessões e Família
Daniela Stork Tavares	Requerente	
Vs.		
Fernando Roberto Hote Se aplicável:	Réu "Pai Um"	Tribunal de Sucessões e Família de Middlesex
	Réu "Pai Dois"	
Ao réu nomeado acima:		
Ordena-se que o Sr. compareça ao Tribunal de Sucessões e Família de Middlesex para uma audiência relativa a este Requerimento por Dependência relativo a G.L. c. 119, § 39 M.		
Informações sobre a audiência:		
Esta não é uma data de audiência.		
Data: 12/06/2024		
Hora: 08:30 da manhã		
Local: Tribunal-4 de Woburn 10-U Commerce Way		
Woburn, MA 01801		
Você está citado e requisitado para se apresentar a:		
Sergiu A Voicila, Esq.		
Cujo endereço é:		
Georges Cote Law 235 Marginal St. Chelsea, MA 02150		
A sua resposta, se houver, ao requerimento pelo qual o Sr. está sendo citado, deve ser apresentada dentro de 7 dias após o recebimento desta citação, excluindo o dia de recebimento. Requer-se também que o Sr. apresente a sua resposta ao requerimento no escritório de registro deste tribunal, no <b>Tribunal de Sucessões e Família de Middlesex</b> , seja antes da intimação do reclamante ou advogado do reclamante, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável após isso.		

### BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

CNPJ nº 31.895.683/0001-16 - NIRE 35300119339

#### ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 08.03.2024

**Data:** 08 de março de 2024, às 10:00 horas. **Local:** Sede Social do Banco Industrial do Brasil S.A. ("Emitente"), na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.703, CEP 04543-901, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Convocação:** Dissolvida a reunião convocada no dia 08 de março de 2022, conforme alínea ("Resolução CMN 5.007"), as quais serão distribuídas publicamente nos termos da Lei nº 8.336 de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Resolução CVM nº 8, de 14 de outubro de 2020, conforme alterada ("Resolução CVM 8") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à distribuição pública das Letras Financeiras ("Oferta"); 2. A autorização à diretoria do Emitente para (a) celebrar todos os documentos e praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações ali consubstanciadas, incluindo a celebração do Instrumento de Emissão (conforme definido abaixo), bem como de todos os demais documentos necessários à concretização da Emissão e da Oferta e seus eventuais aditamentos; (b) discutir, negociar e definir os termos e condições da Emissão e da Oferta não estabelecidos nesta reunião; e (c) formalizar a contratação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, sob regime de melhores esforços de colocação, e demais prestadores de serviço necessários à implementação da Emissão e da Oferta, tais como o escriturador (caso referido serviço seja prestado por terceiro que não o Emitente), o agente de letras financeiras, os assessores legais, a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("B3"), a agência de *rating*, entre outros, podendo, para tanto, negociar e assinar os respectivos contratos de prestação de serviços; 3. A ratificação de todos os atos já praticados relacionados às deliberações acima; e 4. Outros assuntos de interesse dos conselheiros de administração. **Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: 1. A realização da Emissão e da Oferta, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas por meio de "Instrumento Particular da 4ª (Quarta) Emissão para Distribuição Pública de Letras Financeiras do Banco Industrial do Brasil S.A." ("Instrumento de Emissão"), bem como divulgadas nos termos do documento de informações essenciais de letras financeiras, elaborado nos termos do Anexo B da Resolução CVM 8 ("DIE"); (i) **Destinação dos Recursos:** Os recursos obtidos pelo Emitente com a Emissão serão integralmente utilizados no curso ordinário dos negócios do Emitente. (ii) **Depósito para Distribuição e Negociação:** As Letras Financeiras serão depositadas para negociação no mercado primário e secundário por meio do CETIP 21 ("Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), operacionalizado e administrado pela B3, observado que (a) a liquidação financeira das Letras Financeiras será realizada na conta B3 do Emitente, ou mediante depósito de recursos na conta do Emitente indicada no contrato de distribuição; (b) a custódia eletrônica das Letras Financeiras será realizada na B3; e (c) a negociação das Letras Financeiras deverá sempre respeitar as disposições legais e regulamentares aplicáveis. (iii) **Número da Emissão:** A Emissão representa a 4ª (quarta) emissão de letras financeiras do Emitente para distribuição pública. (iv) **Valor Total da Emissão:** O valor total da Emissão será de, no mínimo, R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais), no máximo, R\$ 130.000.000,00 (cento e trinta milhões de reais), na Data de Emissão (conforme abaixo definido), observado o disposto no item (v) abaixo. (v) **Séries:** A Emissão será realizada em até 3 (três) séries cada uma ("Série"), no sistema de vasos comunicantes, sendo que a quantidade de Letras Financeiras colocada em cada Série será definida conforme o Procedimento de *Bookbuilding* (conforme abaixo definido), nos termos do Instrumento de Emissão ("Sistema de Vasos Comunicantes"). (vi) **Quantidade:** Serão emitidas, no máximo, 1.600 (uma mil e seiscentas) Letras Financeiras ("Quantidade Mínima da Emissão") e, no máximo, 2.600 (duas mil e seiscentas) Letras Financeiras ("Quantidade Máxima da Emissão"), sendo que a quantidade de Letras Financeiras colocada em cada Série será apurada após Procedimento de *Bookbuilding*, através de Sistema de Vasos Comunicantes, sem quantidade mínima ou máxima de Letras Financeiras a serem colocadas em cada Série, mas respeitando-se a Quantidade Mínima da Emissão e a Quantidade Máxima da Emissão. (vii) **Valor Nominal Unitário:** O valor nominal unitário de cada Letra Financeira, na Data de Emissão, será de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ("Valor Nominal Unitário"). (viii) **Data de Emissão:** Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Letras Financeiras será aquela estipulada no Instrumento de Emissão ("Data de Emissão"). (ix) **Forma:** As Letras Financeiras serão emitidas exclusivamente sob a forma escritural, em sistema de registro administrado e operacionalizado pela B3, sem emissão de certificados. (x) **Especie:** As Letras Financeiras serão uma dívida quirográfrica e não possuirão cláusula de subordinação. (xi) **Convertibilidade:** As Letras Financeiras não serão convertíveis em ações de emissão do Emitente. (xii) **Preço de Subscrição e Forma de Pagamento:** As Letras Financeiras serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da respectiva subscrição ("Data de Subscrição"), durante o Prazo de Colocação (conforme definido no Instrumento de Emissão), observado o período de, no mínimo, 24 (vinte e quatro) meses entre a integralização e o vencimento, de acordo com as normas de liquidação e procedimentos aplicáveis à B3. O preço de subscrição das Letras Financeiras será o seu Valor Nominal Unitário. (xiii) **Prazo e Data de Vencimento:** • **Data de Vencimento das Letras Financeiras da 1ª Série:** Ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Letras Financeiras, nos termos a serem previstos no Instrumento de Emissão, e observada a Condição Suspensiva de Exigibilidade de Vencimento Antecipado, as Letras Financeiras da 1ª Série terão prazo de vencimento de 24 (vinte e quatro) meses contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento das Letras Financeiras da 1ª Série"). • **Data de Vencimento das Letras Financeiras da 2ª Série:** Ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Letras Financeiras, nos termos a serem previstos no Instrumento de Emissão, e observada a Condição Suspensiva de Exigibilidade de Vencimento Antecipado, as Letras Financeiras da 2ª Série terão prazo de vencimento de 36 (trinta e seis) meses contados da Data de Emissão. (xiv) **Forma de Pagamento:** As Letras Financeiras da 1ª Série e, em conjunto com a Data de Vencimento das Letras Financeiras da 1ª Série, "Data de Vencimento das Letras Financeiras da 1ª Série", serão pagas integralmente na Data de Vencimento das Letras Financeiras da 1ª Série. Sobre o Valor Nominal Unitário das Letras Financeiras da 1ª Série incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cento por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias do DI – (Depósito Interfinanceiro de um dia, "over-extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (conforme termo definido abaixo), calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.b3.com.br>) ("Taxa DI")., acrescida de um determinado percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, a ser definido de acordo com o Procedimento de *Bookbuilding*, e em qualquer caso, limitado a 0,90% (oitenta e nove por cento) ("Remuneração das Letras Financeiras da 1ª Série"). A Remuneração das Letras Financeiras da 1ª Série será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Letras Financeiras da 1ª Série, desde a Data de Emissão até a data do efetivo pagamento, de acordo com a fórmula a ser descrita no Instrumento de Emissão. • **Remuneração das Letras Financeiras da 2ª Série:** Sobre o Valor Nominal Unitário das Letras Financeiras da 2ª Série incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cento por cento) da Taxa DI, acrescida de um determinado percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, a ser definido de acordo com o Procedimento de *Bookbuilding*, e em qualquer caso, limitado a 0,90% (oitenta e nove por cento) ("Remuneração das Letras Financeiras da 2ª Série"), e, em conjunto com a Remuneração das Letras Financeiras da 1ª Série, "Remuneração", A Remuneração das Letras Financeiras da 2ª Série será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Letras Financeiras da 2ª Série, desde a Data de Emissão até a data do efetivo pagamento, de acordo com a fórmula a ser descrita no Instrumento de Emissão. • **Remuneração das Letras Financeiras da 3ª Série:** Sobre o Valor Nominal Unitário das Letras Financeiras da 3ª Série incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cento por cento) da Taxa DI, acrescida de um determinado percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, a ser definido de acordo com o Procedimento de *Bookbuilding*, e em qualquer caso, limitado a 0,90% (oitenta e nove por cento) ("Remuneração das Letras Financeiras da 3ª Série"), e, em conjunto com a Remuneração das Letras Financeiras da 1ª Série e a Remuneração das Letras Financeiras da 2ª Série, "Remuneração", A Remuneração das Letras Financeiras da 3ª Série será

### PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

#### AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2024

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Compras o Edital nº 016/2024 da Concorrência Pública nº 001/2024 – Processo nº 022/2024, objetivando a contratação de empresa do ramo para execução de recapeamento asfáltico do tipo CBUQ, com espessura de 3,00 centímetros e área total de 15.052,48m², em Ruas do Bairro Jardim Primavera do Município. O Edital minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor Licitações desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira e no site [www.iacri.sp.gov.br](http://www.iacri.sp.gov.br). Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8525 ou pelo e-mail: [compras@iacri.sp.gov.br](mailto:compras@iacri.sp.gov.br) / [compras.iacri@gmail.com](mailto:compras.iacri@gmail.com). A presente licitação realizar-se-á no dia 16/04/2024, às 09h00min.

Iacri, 01 de abril de 2024.

Carlos Alberto Freire–Prefeito Municipal

### ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ALESC

#### AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade: **PREÇO ELETRÔNICO Nº 012/2024. Nº DA UASG NO SISTEMA COMPRAS.GOV.BR: 929488.** OBJETO: Aquisição de materiais de expediente, de acordo com as especificações constantes no Edital e em seus Anexos. **DATA: 16/04/2024 - HORA: 14:00h. ENVIO DAS PROPOSTAS:** As propostas deverão ser cadastradas no sistema [compras.gov.br](http://compras.gov.br) até o dia 16 de abril de 2024 às 14:00h. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico [www.alesc.sc.gov.br/licitacoes](http://www.alesc.sc.gov.br/licitacoes) ou na Coordenadoria de Licitações e Contratos, localizada na Av. Mauro Ramos nº 300, Unidade Administrativa Deputado Aldo Schneider, Sala 802 - Centro - Florianópolis/SC.

Florianópolis/SC, assinado e datado digitalmente.

Alexandre Rodrigues Badotti

Coordenador de Licitações e Contratos

CITAÇÃO sobre PETIÇÃO INICIAL DE DEPENDÊNCIA EM CONFORMIDADE COM A G. L. c. 119, § 39M	Nº da pauta DU24A0020SJ	Commonwealth de Massachusetts Tribunal de Julgamento Tribunal de Família e Sucessões
Lucas Kaua Ramalho Andrade de Almeida	Autor	
v.		
Sherlon Andrade de Almeida Se aplicável:	Réu "Pai/Mãe Um"	Tribunal de Família e Sucessões de Dukes
	Réu "Pai/Mãe Dois"	
Para o Réu acima mencionado:		
Você está ordenado a comparecer ao Tribunal de Família e Sucessões de Dukes para uma audiência sobre esta Petição inicial de dependência em conformidade com G. L. c. 119, § 39M.		
Informações sobre a audiência:		
Revisão Administrativa Data: 14/05/2024 Hora: 15:00 Local: <a href="http://www.Zoomgov.com/j/1608873081">www.Zoomgov.com/j/1608873081</a> ou ligação em 646-828-7666		
Você foi citado e requisitado por este meio a se apresentar a:		
Bel. Brian L Hurley		
cujo endereço é:		
235 Marginal St. Chelsea, MA 02150		
sua resposta, caso haja, à petição inicial que lhe foi apresentada, dentro de 7 dias após esta intimação, exclusiva do dia de notificação. Você também obrigado a apresentar sua resposta à petição inicial junto ao escritório do Cartório de Registro deste Tribunal no <b>Tribunal de Família e Sucessões de Dukes</b> , seja antes da notificação ao autor ou ao advogado do autor, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável depois disso.		

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPIRA

#### AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO - PREÇO ELETRÔNICO Nº 026/2024

**OBJETO:** Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de materiais para lavagem e desinfecção de roupas destinado para o Hospital Municipal de Itaipira/SP. **Data de Abertura:** 15 de abril de 2024, às 08 horas. **Via:** Viadên Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREÇO ELETRÔNICO Nº 032/2024**

**OBJETO:** Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de medicamentos destinados para o Setor de Hemodiálise do Hospital Municipal de Itaipira/SP. **Data de Abertura:** 15 de abril de 2024, às 14 horas. **Via:** Viadên Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2024**

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada para execução de obras e serviços do muro de arrimo em blocos armados, com fornecimento de mão de obra, equipamentos e materiais, em trechos do córrego localizado na Avenida João de Deus, no Município de Itaipira/SP, de acordo com o Anexo I – Termo de Referência, plano de organização, cronograma físico financeiro e projetos, anexos. **Data de Abertura:** dia 10 de maio de 2024, às 08 horas. **Antônio Carlos Andring Ferreira, Secretário Municipal de Obras.**

Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site [www.itaipira.sp.gov.br](http://www.itaipira.sp.gov.br). Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes nº 508, Centro, Itaipira/SP ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail [licitacoes@itaipira.sp.gov.br](mailto:licitacoes@itaipira.sp.gov.br). Itaipira, 01 de abril de 2024.

### ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ALESC

#### AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade: **PREÇO ELETRÔNICO Nº 015/2024. Nº DA UASG NO SISTEMA COMPRAS.GOV.BR: 929488.** OBJETO: Contratação de empresa especializada em serviços de manutenção preventiva e corretiva em condicionadores de ar para atender às necessidades da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC (Palácio Barriga-Verde e Unidade Administrativa), em conformidade com as especificações constantes neste Edital e em seus Anexos. **DATA: 17/04/2024 - HORA: 14:00h. ENVIO DAS PROPOSTAS:** As propostas deverão ser cadastradas no sistema [compras.gov.br](http://compras.gov.br) até o dia 17 de abril de 2024 às 14:00h. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico [www.alesc.sc.gov.br/licitacoes](http://www.alesc.sc.gov.br/licitacoes) ou na Coordenadoria de Licitações e Contratos, localizada na Av. Mauro Ramos nº 300, Unidade Administrativa Deputado Aldo Schneider, Sala 802 - Centro - Florianópolis/SC.

Florianópolis/SC, assinado e datado digitalmente.

Alexandre Rodrigues Badotti

Coordenador de Licitações e Contratos

### FEDERAÇÃO DOS PROFESSORES DO ESTADO DE SÃO PAULO - FEPESP

#### SINDICATO DOS PROFESSORES DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA (EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO), EDUCAÇÃO SUPERIOR, ENSINO PROFISSIONALIZANTE, CURSOS LIVRES E AFINS DE MOGI GUACU E ITAIPIRA – SINPRO GUAPIRA

#### ASSEMBLEIA GERAL REMOTA

Pelo presente edital, ficam convocados todos os Professores, Professoras e Técnicos e Técnicas de Ensino empregados no SESI-SP e no SENAI-SP, sindicalizados ou não, nos municípios de Itaipira/SP e Mogi Guacu/SP, base territorial do Sindicato dos Professores dos Estabelecimentos de Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), Educação Superior, Ensino Profissionalizante, Cursos Livres e Afins de Mogi Guacu e Itaipira – Sinpro Guapira, inscrito no CNPJ sob o nº 06.242.470/0001-48, com sede à Travessa Tristão F. dos Santos, 40, sala 06, Centro, Mogi Guacu/SP, CEP: 13.840-034, integrante da Federação dos Professores do Estado de São Paulo – FEPESP, inscrita no CNPJ sob o nº 59.391.227/0001-58, para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 10 de abril de 2024, às 10h00min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 11h00min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores e trabalhadoras presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso será encaminhado aos Professores, Professoras e Técnicos e Técnicas de Ensino mediante cadastro comprobatório de sua condição de trabalhador no SESI-SP e no SENAI-SP, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: <https://us02web.zoom.us/j/7ZUlduyvrD4IE9SBAI18x2uPFvM4uLlpkQ2A> impreterivelmente até às 08h00min da data de realização, acima referida. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Análise de eventual contraproposta patronal;

Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta; e

Autorizar eventual instauração de Dissídio Coletivo.

Mogi Guacu, 02 de abril de 2024.

Celso Napolitano - Presidente da FEPESP

### EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 04.895.728/0001-80  
NIRE 15.300.007232 | Código CVM nº 01830-9

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

#### A SER REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2024

**EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.** ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e conforme alterada ("Lei das S.A."), e dos arts. 4º e 6º da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(A) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (i) a alteração do caput do art. 18 do Estatuto Social da Companhia para refletir dispositivo correspondente da lei, cuja eficácia está subordinada à aprovação da alteração estatutária pela ANEEL; (ii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia; (iii) a ratificação da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia:



# É possível restituir IR mesmo sem obrigação de declarar

## IR 2024

são PAULO Os contribuintes não atingiram o limite mínimo de rendimento tributável que obriga a entrega de declaração do Imposto de Renda 2024, mas tiveram desconto de imposto em algum mês

do ano passado, podem restituir 100% do que pagaram.

Para isso, é preciso enviar o IR à Receita Federal. O prazo termina em 31 de maio, mas para quem não é obrigado a prestar contas ao fisco, essa declaração pode ser feita a

qualquer momento.

Pelas regras, os trabalhadores que tiveram renda tributável entre R\$ 24.511,92 e R\$ 30.639,90 no ano de 2023 não estão obrigados a declarar o IR. Mas quem recebeu valores acima de R\$ 24.511,92 em

2023 pagou Imposto de Renda em algum mês do exercício.

“Quem fica nesse limbo pode pedir a restituição, mas terá de declarar mesmo sem obrigado”, explica Tárzio Queiroz, advogado tributarista do Ronaldo Mar-

tins & Advogados.

Segundo consultores, isso ocorre se o trabalhador fez bico, ganhou hora extra ou teve algum pagamento sujeito à incidência do imposto, elevando o rendimento e obrigando a pagar IR. Em ge-

ral, por não estarem obrigados, esses trabalhadores não declaram. **Cristiane Gercina e Fernando Narazaki**

**LEIA MAIS SOBRE O IR**  
folha.com.br/  
impostoderenda

ESCOLA BEIT YAACOV																								
CNPJ 04.224.173/0001-44																								
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS																								
BALANÇO PATRIMONIAL - PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - EM REAIS (R\$)																								
Ativo	Notas:	2023	2022	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas:	2023	2022																	
Ativo Circulante				Passivo Circulante	4(h)																			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4(b)	12.322.286	20.103.714	Fornecedores		3.165.578	1.585.940																	
Caixas e Bancos				Impostos e Contribuições a Recolher		2.173.191	2.012.842																	
Cientes e Outros Recebíveis				Provisão de Férias e Encargos		3.478.577	3.121.335																	
Mensalidades a Receber	4(d)	2.398.392	1.654.345	Receitas Antecipadas		13.447.550	10.076.511																	
PCLD	4(e)	(1.344.049)	(1.379.569)	Outras Contas a Pagar		155.866	222.410																	
Estoque				Salários e Ordenados a Pagar		194	-																	
Estoque de Materiais Diversos		368.247	335.330	Empréstimo / Leasing financeiro		80.262	80.262																	
Outros Ativos Circulantes				Programa-REFIS-Déb.		-	-																	
Adiantamentos e Outros Créditos		1.599.297	1.102.744	Previdenciários		252.608	197.345																	
Total Ativo Circulante		15.344.172	21.816.564	Doação condicional / vinculada	12	2.539.894	13.508.946																	
Ativo Não Circulante				Total Passivo Circulante		25.293.720	30.805.652																	
Realizável a Longo prazo				Passivo não Circulante	4(h)																			
Depósitos Judiciais		25.330	72.811	Empréstimo / Leasing financeiro		6.689	86.951																	
Imobilizado	5			Programa-REFIS-Déb.		-	-																	
Custo		139.278.999	100.133.715	Previdenciários		2.133.523	2.475.950																	
(-) Depreciação Acumulada		(50.786.152)	(47.953.362)	Provisão para Contingências	18	279.000	-																	
Total Imobilizado		88.492.847	52.180.353	Total Passivo não circulante		2.419.211	2.562.900																	
Intangível	5			Patrimônio Líquido	15																			
Custo		455.181	455.181	Patrimônio Social		40.763.291	44.783.042																	
(-) Amortização Acumulada		(422.793)	(393.065)	(Superávit) do Período	4(m) / 16	35.418.515	(4.019.751)																	
Total Intangível		32.387	62.116	Total Patrimônio Líquido		76.181.806	40.763.291																	
Total Ativo Não circulante		88.550.585	52.151.280	Total do Passivo e Patrimônio		103.894.737	74.131.844																	
Total Ativo		103.894.737	74.131.844	Líquido		103.894.737	74.131.844																	
Notas Explicativas, anexas, são parte integrante desta Demonstração.																								
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - EM REAIS (R\$)																								
Descrição	Patrimônio Social	Déficit / Superávit do Período	Total																					
Saldo em 31 de Dezembro de 2.021	48.520.802	(4.740.667)	43.780.135																					
Transferências para o Patrimônio Social	(4.740.667)	4.740.667	-																					
Ajuste de Exercícios Anteriores	1.002.907	-	1.002.907																					
DEFEITO do período	-	(4.019.751)	(4.019.751)																					
Saldo em 31 de Dezembro de 2.022	44.783.042	(4.019.751)	40.763.291																					
Transferências para o Patrimônio Social	(4.019.751)	-	(4.019.751)																					
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	35.418.515	35.418.515																					
SUPERÁVIT do período	-	35.418.515	35.418.515																					
Saldo em 31 de Dezembro de 2.023	40.763.291	-	40.763.291																					
Notas Explicativas, anexas, são parte integrante desta Demonstração.																								
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 – EM REAIS (R\$)																								
<b>1. CONTEXTO OPERACIONAL</b> - A Escola Beit Yacov foi constituída em 07 de novembro de 2000, sob a forma de associação civil, sem fins lucrativos e econômicos regida pelo seu Estatuto Social e pelo Código Civil, sua sede é localizada em São Paulo/SP, na Avenida Marquês de São Vicente, nº 1748, Barra Funda. Nestes 23 anos de funcionamento, a Escola tem, por escopo principal, promover iniciativas que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa, sobretudo por meio do desenvolvimento da educação formal de alta qualidade, vivência comunitária, ética e religiosa, essenciais à estruturação social, à própria vida e à inserção junto ao mercado de trabalho. A Escola, para realização do seu objeto social – desenvolvimento da educação, pode executar programas, projetos e planos de ação, doação de recursos físicos, humanos e financeiros, bem como prestação de serviços e apoio de qualquer natureza a atividades de outras entidades de iniciativa pública ou privada com objetivos similares àqueles da Escola. Além disso, para alcançar seu escopo, a Escola pode: (a) ofertar ensino infantil, fundamental e médio, dentre outros cursos, inclusive supletivos, ensino de jovens e adultos (EJA), preparatórios para vestibular, bem como todos os cursos previstos pela legislação aplicável a uma instituição de ensino; (b) apoiar e promover o desenvolvimento sociocultural, ético, esportivo e religioso de seus alunos e da comunidade onde a Escola se insere, inclusive, por meio da promoção, desenvolvimento e apoio para atividades e iniciativas comunitárias, sociais, religiosas, culturais, de saúde ou esportivas; (c) apoiar e promover o desenvolvimento de consciência solidária e consciência de inclusão social em seus alunos; (d) apoiar, estimular e fomentar a prática do voluntariado; (e) celebrar parcerias, contratos, acordos, termos de cooperação com entidades públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, nacionais e internacionais; (f) estimular e implementar ações que desenvolvam a consciência ambiental e a disseminação de conceitos de sustentabilidade nos alunos, na comunidade na qual a Escola se insere e na sociedade; (g) venda de uniformes e de livros; (h) fornecimento de alimentação; (i) praticar quaisquer outras atividades destinadas ao desenvolvimento sociocultural, ético, religioso, esportivo e ao desenvolvimento da consciência solidária e ambiental de seus alunos, da comunidade e da sociedade; (j) desenvolver quaisquer outras atividades lícitas para a consecução do objeto social, desde que previamente aprovadas pela Diretoria.																								
<b>2. BASE PARA A ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b> <b>a) Declaração de Conformidade</b> - Na elaboração das demonstrações contábeis de 2023, a Entidade adotou a Lei nº. 11.638/2007 e Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº. 1.374/11, que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.185/09, que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos, especialmente a Resolução nº. 1.409/12-ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros. <b>b) Base de Mensuração</b> - As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção das aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado. <b>c) Moeda funcional e Moeda de Apresentação</b> - Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do ambiente econômico onde a Escola Beit Yacov atua. <b>d) Uso de estimativas e julgamentos</b> - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CFC exige que a Escola Beit Yacov faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados resultam de diversas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.																								
<b>3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL 1.330/11 (NBC ITG 2000)</b> - A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. Além disso, os eventos relacionados com Receitas e Despesas das diversas Unidades, são registradas contabilmente na mesma conta, mas cada evento é identificado com o respectivo código de Centro de Custo da respectiva Unidade e que permite extrair Demonstrativo de Resultado de cada Unidade. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por meios eletrônicos, são inscritas na entrega da ECD – Escrituração Contábil Digital e posteriormente, registrada de forma eletrônica no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas, quando exigido por órgão competente. A entidade mantém a guarda da documentação contábil pelo prazo mínimo de 10 anos, sendo composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiem ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.																								
<b>4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS - a) Ajustes a Valor Presente</b> Os Ativos e Passivos de longo ou de curto prazo que sofreram efeitos relevantes estão ajustados a valor presente, tomando-se por base a data de origem da transação. <b>b) Caixa e Equivalentes de Caixa:</b> Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.																								
<table><tr><th></th><th>2023</th><th>2022</th></tr><tr><td>Caixa</td><td>R\$ 46.080</td><td>R\$ 115.751</td></tr><tr><td>Bancos conta movimento</td><td>R\$ 556.687</td><td>R\$ 653.743</td></tr><tr><td>Bancos aplicações financeiras curto prazo</td><td>R\$ 11.719.518</td><td>R\$ 19.334.220</td></tr><tr><td>Total de Caixa e Equivalente de Caixa</td><td>R\$ 12.322.286</td><td>R\$ 20.103.714</td></tr></table>											2023	2022	Caixa	R\$ 46.080	R\$ 115.751	Bancos conta movimento	R\$ 556.687	R\$ 653.743	Bancos aplicações financeiras curto prazo	R\$ 11.719.518	R\$ 19.334.220	Total de Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 12.322.286	R\$ 20.103.714
	2023	2022																						
Caixa	R\$ 46.080	R\$ 115.751																						
Bancos conta movimento	R\$ 556.687	R\$ 653.743																						
Bancos aplicações financeiras curto prazo	R\$ 11.719.518	R\$ 19.334.220																						
Total de Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 12.322.286	R\$ 20.103.714																						
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE																								
das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.																								
<b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis</b> - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razo-																								
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO - PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - EM REAIS (R\$)																								
	Notas	2023	2022																					
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>																								
<b>RECEITA BRUTA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS</b>																								
Receitas de mensalidades educacionais	8	86.054.000	77.533.943																					
Receitas de mensalidades com gratuidades	8	6.095.000	6.029.100																					
Outros serviços educacionais (taxas, serviços de secretaria e outros)		16.772.423	15.108.082																					
Doações para custeio e investimentos	6	42.225.713	6.807.331																					
Outras receitas operacionais		602.086	607.307																					
<b>(-) Deduções</b>																								
Descontos concedidos	(16.387.250)	(15.263.670)																						
Devoluções e cancelamentos	(391.907)	(13.827)																						
Bolsas de estudos integrais filantropias (LC 187/2021)	4(n)	(5.975.000)	(6.029.100)																					
<b>Receta Líquida de Prestação de Serviços Educacionais</b>																								
		128.995.066	84.779.166																					
<b>(-) CUSTOS OPERACIONAIS</b>																								
(-) Custos dos Serviços Prestados	7(a)	(70.916.180)	(63.841.517)																					
Superávit Bruto Operacional		58.078.885	20.937.649																					
<b>DESPESAS GERAIS</b>																								
(-) Despesas administrativas e gerais	7(b)	(23.658.448)	(25.032.920)																					
(-) Despesas tributárias		(4.121)	(27.619)																					
(-) Despesas com benefício - alunos bolsistas	7(c)	(797.432)	(336.987)																					
(-) Provisão para devedores duvidosos		(63.338)	(651.191)																					
(-) Outras Despesas Operacionais		-	-																					
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>																								
Receitas financeiras	7(d)	2.136.013	1.538.253																					
(-) Despesas financeiras	7(d)	(273.044)	(446.936)																					
Superávit DO PERÍODO		35.418.515	(4.019.751)																					
Notas Explicativas, anexas, são parte integrante desta Demonstração.																								
B) Movimentação do Intangível e Amortização:																								
CONTAS	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final																				
Software	455.180	0	0	455.180																				
Total do Custo	455.180	0	0	455.180																				
	Saldo	Saldo																						
	2022	2023																						
	Taxas a a.	Final	Adições	Baixas	Final																			
Software	20%	(393.065)	0	(29.728)	(422.793)																			
Total da Amortização:		(393.065)	0	(29.728)	(422.793)																			
<b>DOAÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E APOIOS FINANCEIROS RECEBIDOS</b>																								
A Entidade recebe doações e/ou contribuições de pessoas físicas e/ou jurídicas, conforme demonstrado abaixo:																								
<table><tr><th>Exercício</th><th>Valor Recebido</th></tr><tr><td>2023</td><td>R\$ 42.225.712,51</td></tr><tr><td>2022</td><td>R\$ 8.607.330,58</td></tr></table>										Exercício	Valor Recebido	2023	R\$ 42.225.712,51	2022	R\$ 8.607.330,58									
Exercício	Valor Recebido																							
2023	R\$ 42.225.712,51																							
2022	R\$ 8.607.330,58																							
<b>7. DESDOBRAMENTO DE ITENS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO</b>																								
<b>a. Custos operacionais:</b> Os custos dos serviços prestados são constituídos dos gastos com pessoal, com benefícios sociais, encargos e contribuições sociais, províes trabalhistas e serviços terceirizados. Demonstramos a sua composição conforme a seguir:																								
	31/12/2023	31/12/2022																						
Descrição																								
Custos com Remunerações Pessoal	(39.316,63)	(35.540,862)																						
Custos com Encargos Sociais	(3.599,29)	(3.136,79)																						
Custos com Benefícios Sociais	(2.797,00)	(3.260,104)																						
Descontos Obrigatórios Trabalhistas	(6.384,041)	(7.273,000)																						
Custos com Serviços Terceirizados	(2.533,945)	(2.544,777)																						
Custos com Treinamento	(779,752)	(862,303)																						
Custos com Materiais Didáticos	(4.030,445)	(3.811,939)																						
Custos com Materiais de Consumo	(7.698,496)	(6.000,552)																						
Custos Administrativos Diversos	(1.165,863)	(1.410,394)																						
Depreciações e Amortizações	(613,807)	-																						
Total	(70.916,180)	(63.841,517)																						
<b>b. Despesas administrativas e gerais</b>																								
	31/12/2023	31/12/2022																						
Descrição																								
Desp. Gerais com Pessoal	(12.665,564)	(14.738,793)																						
Despesas com Materiais Didáticos																								
Materiais e Produtos de Consumo	(1.888,538)	(1.047,604)																						
Despesas com Serviços Diversos	(1.405,146)	(1.784,516)																						
Despesas com Manutenção	(1.384,041)	(1.300,000)																						
Despesas com Segurança	(1.426,098)	(1.326,660)																						
Depreciações e Amortizações	(2.667,073)	(3.306,049)																						
Despesas Administrativas Diversas	(1.541,678)	(521,513)																						
Despesas com Eventos	(370,310)	(591,886)																						
Total	(23.658,448)	(25.032,920)																						
<b>c. Despesas com benefícios complementares ao aluno bolsista</b> - Referência ao Programa de Benefícios Complementares Tipo I, concedidos e pagos pela no auxílio com a Alimentação e Transporte dos alunos que possuem Bolsa Integral Filantropia, na forma da LC 187/2021, e conforme exposto na Nota Explicativa de Número 9. Esses benefícios tem a finalidade de favorecer a permanência e aprendizado dos Alunos Bolsistas de modo a criar condições para continuidade dos estudos.																								
<b>d. Resultado financeiro</b>																								
	31/12/2023	31/12/2022																						
Descrição																								
Despesas financeiras																								
Despesas Bancárias	(219,934)	(164,149)																						
Despesas Financeiras	(47,901)	(273,616)																						
Variação cambial passiva	(9,330)	(9,171)																						
Total Despesas financeiras	(277,165)	(446,936)																						
Receitas financeiras																								
Receitas de juros	27,590	14,273																						
Receitas Apl. Financeiras	1.912,163	696,854																						
Outras Receitas Financeiras	196,261	827,126																						
Total Receitas financeiras	2.136,013	1.538,253																						
Resultado financeiro	1.858,848	1.091,317																						
<b>8. RECEITAS</b> - Em atendimento a NBC TG 47, as receitas (fontes de recursos) das Entidades oriundas das atividades fins (prestação de serviços educacionais), conforme Artigo 2º do Estatuto Social, são baseadas no valor da vaga da contraprestação recebida ou a receber, baseada na Planilha de Custo Educacional (Lei No. 9.870/99) e formalizada pelo contrato de prestação de serviços educacionais.																								
<b>9. GRATUIDADES CONCEDIDAS – BOLSAS DE ESTUDOS: 9.1 Obrigações da Educação para fins de CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na área de Educação):</b> a) Cadastro nos sistemas de informação: Conforme previsto no art. 18 inciso II da Lei Complementar 187/2021 (PNE) e a Lei de Diretrizes e Bases (Lei No. 9.394/96) que está inserida e, como consequência, por elas regulamentadas. Em atendimento no artigo 18 da LC 187/2021 para manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), a Entidade cumpriu as diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação vigente na forma do artigo 214 da Constituição Federal. c. <b>Análise do perfil socioeconômico:</b> A Escola Beit Yacov mantém controle individual dos proletrários, em documentação suporte e informações prestadas pelos alunos, respaldado a análise socioeconômica e a concessão das bolsas educacionais integrais, utilizando o seguinte critério: <b>Bolsa de estudo integral a aluno cuja renda familiar bruta mensal per capita não exceda o valor de 1,5 (um inteiro e cinco décimos) salário-mínimo;</b> Em observância ao disposto no artigo 15 da LC 187/2021, a entidade não procedeu à cobrança de taxa de matrícula ou custeio de material didático dos alunos bolsistas. <b>9.2 Demonstrativo do cumprimento do mínimo de bolsas integrais concedidas:</b> Em observância ao disposto no artigo 9º e 25 da Lei Complementar 187/2021, a entidade obrigação da Entidade conceder anualmente bolsas de estudo na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 5 (cinco) alunos pagantes, bem como, de divulgar em notas explicativas as bolsas de estudo e os benefícios concedidos, devendo o atendimento às proporções, a entidade demonstra abando o cumprimento da obrigação de concessão de bolsas de estudos nos exercícios de 2023 e 2022;																								
ável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, considerando as circunstâncias, mas não com o objetivo de planejar e executarmos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria independentemente se causada por fraude ou erro, expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de																								
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023 EM REAIS (R\$) - (Nota 17)																								
	2023	2022																						
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>																								
(Superávit) do período	35.418.515	(4.019.751)																						
Depreciações e amortizações	3.280.880	3.306.049																						
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>																								
Em Mensalidades a receber	(744.046)	298.481																						
Em Provisão para I.D.	(35.520)	356.380																						
Em Adiantamentos diversos	(349.641)	324.233																						
Em Créditos diversos a receber	(152.301)	398.920																						
Em Estoque de materiais diversos	(32.917)	(59.084)																						
Em Ativos Diversos	48.107	(1.242)																						
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>																								
Em Programa REFIS - Débitos previdenciários	(287.165)	(209.590)																						
Em Fornecedores	1.579.638	144.104																						
Em Empréstimo / Leasing financeiro	(80.262)	167.213																						
Em Obrigações sociais e trabalhistas a recolher	160.543	268.012																						
Em Provisão de férias e encargos	357.243	369.012																						
Em Provisão para contingências	279.000	(698.596)																						
Em Receitas antecipadas	3.370.979	2.016.868																						
Em Passivos diversos	(61.776)	93.210																						
Em Doação condicional / vinculada	(10.969.053)	13.508.946																						
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	1.002.907																						
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	31.782.218	17.268.072																						
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>																								
Adições no imobilizado e intangível	(39.145.283)	(2.749.899)																						
Custo de Ativo Imobilizado - bx	(418.362)	-																						
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(39.563.646)	(2.749.899)																						
<b>ALÍQUOTA DE DIMINUIÇÃO DO NA CAIXA E EQUIVALENTES</b>																								
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	20.103.714	5.585.540																						
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO	12.322.286	20.103.714																						
<b>AUMENTO / (DIMINUIÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES</b>																								
	(7.781.428)	14.518.173																						
Notas Explicativas, anexas, são parte integrante desta Demonstração.																								
Montante de recursos aplicados																								
ano																								
EDUCAÇÃO BÁSICA	2023	2022																						
Total de Alunos Matrícula	1.198	RS 85.988.865																						
(-) Bolsas integrais 100% LC 187/2021	203	RS 5.975.000																						
(-) Outras Bolsas institucionais 100%	92	RS 1.908.864																						
(-) Alunos Pagantes (Base de Cálculo)	273	RS 85.988.865																						
Alunos necessários (relação 1 para 9)	108	-																						
Alunos bolsistas integrais conforme LC 187/2021 considerados para cumprimento da obrigação 1/5.	203	RS 5.975.000																						
Alunos necessários (relação 1 para 5)	194	-																						
Alunos bolsistas integrais conforme LC 187/2021 considerados para cumprimento da obrigação 1/5.	203	RS 5.975.000																						
<b>Gratuidade excedente - Bolsas integrais conforme LC 187/2021</b>																								
<b>Benefícios Complementares Tipo I – Alimentação e transporte</b>																								
	9	RS 797.432																						
<b>EDUCAÇÃO BÁSICA</b>																								
Total de																								







**PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR**  
**TERMO DE HOMOLOGAÇÃO**  
JOSÉ VANDER DOMINGUES VAZ, Secretário de Obras, Serviços e Infraestrutura, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, Decreto Municipal nº 4.307/19, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21, **HOMOLOGA** a Empresa **WENDELI DE CAMARGO LOPES**, cujo objeto é a contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para conclusão da construção de ciclovia de acesso à estação municipal do distrito industrial, com valor global de **R\$ 183.899,90 (cento e oitenta e três mil, oitocentos e noventa e nove reais e noventa centavos)** referente à Concorrência Pública nº 006/24 – Processo nº 014/24.

**TERMO DE ADJUDICAÇÃO**  
JOSÉ VANDER DOMINGUES VAZ, Secretário de Obras, Serviços e Infraestrutura, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, Decreto Municipal nº 4.307/19, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21, **ADJUDICA** a Empresa **WENDELI DE CAMARGO LOPES**, cujo objeto é a contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para conclusão da construção de ciclovia de acesso à estação municipal do distrito industrial, com valor global de **R\$ 183.899,90 (cento e oitenta e três mil, oitocentos e noventa e nove reais e noventa centavos)** referente à Concorrência Pública nº 006/24 – Processo nº 014/24.

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 21ª REGIÃO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024 - UASG 80021**

O TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 21ª REGIÃO torna público para o conhecimento dos interessados que realizará, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021. Objeto: Contratação de solução de telefonia IP virtualizada, baseada em software livre (Asterisk) e componentes complementares, tais como, sistema de provisionamento de terminais IP (Telefones IP), sistema de relatórios de gestão (BI para telefonia), para atender às unidades do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região. Edital disponível a partir de: 02/04/2024 assim como a entrega das Propostas no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 16/04/2024 às 10h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). O edital também poderá ser acessado pelo site: [www.trt21.jus.br](http://www.trt21.jus.br), em "Transparência - Contas Públicas - Licitações". NATALI LOURENÇO DE ALMEIDA - Pregoeira

**PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA**  
**AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Extrato - Pregão Eletrônico nº 005/2024.** Diante da Adjudicação e decorrido o prazo recursal sem a interposição de nenhum recurso, a Prefeitura Municipal de Holambra comunica a HOMOLOGAÇÃO do Pregão Eletrônico nº 005/2024 cujo o objeto: AQUISIÇÃO DE CAMINHÃO CARGUEIRO BASCULANTE TOCO, NOVO, ZERO QUILOMETRO, Adjudicado e homologado o item 01 do Pregão, por ter apresentado o menor preço global, a empresa "RODONAVES CAMINHÕES COMERCIO E SERVICOS LTDA" - R\$ 469.000,00 (Quatrocentos e sessenta e nove mil reais). Holambra, 01 de abril de 2024.Fernando Capato. Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR**  
**TERMO DE HOMOLOGAÇÃO**  
JOSÉ VANDER DOMINGUES VAZ, Secretário de Obras, Serviços e Infraestrutura, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, Decreto Municipal nº 4.307/19, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21, **HOMOLOGA** a Empresa **AVANTE PAVIMENTAÇÃO LTDA**, cujo objeto é a contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para recapetamento asfáltico das Ruas: Bromélias, Canas, Alameda das Tulipas, Azeleiras, Petúnias e Violetas, com valor global de **R\$ 413.871,14 (quatrocentos e treze mil, oitocentos e setenta e um reais e quatorze centavos)** referente à Concorrência Pública nº 004/24 – Processo nº 012/24.

**TERMO DE ADJUDICAÇÃO**  
JOSÉ VANDER DOMINGUES VAZ, Secretário de Obras, Serviços e Infraestrutura, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, Decreto Municipal nº 4.307/19, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21, **ADJUDICA** a Empresa **AVANTE PAVIMENTAÇÃO LTDA**, cujo objeto é a contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para recapetamento asfáltico das Ruas: Bromélias, Canas, Alameda das Tulipas, Azeleiras, Petúnias e Violetas, com valor global de **R\$ 413.871,14 (quatrocentos e treze mil, oitocentos e setenta e um reais e quatorze centavos)** referente à Concorrência Pública nº 004/24 – Processo nº 012/24.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE**  
**Estado de São Paulo**  
**PREGÃO ELETRÔNICO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2024 - PROCESSO Nº 1179/2024**  
**TIPO: Menor Valor Global**

A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 032/2024**. Objeto: Registro de Preços, visando a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de limpeza, higienização e desinfecção dos reservatórios de abastecimento de água para a Municipalidade de Santo Antônio de Posse, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **17 de abril de 2024, às 09:00 horas**, no site da BMM Net [www.novobmmnet.com.br](http://www.novobmmnet.com.br). EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites [www.pmsaposse.sp.gov.br](http://www.pmsaposse.sp.gov.br) e [www.novobmmnet.com.br](http://www.novobmmnet.com.br) onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 02 de abril de 2024.

Publique-se  
Santo Antônio de Posse, 01 de abril de 2024.  
Alice Bortolotto Valsechi - Secretária de Saneamento

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**  
**APRESENTAÇÃO MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 04/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 01/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 19/2024. SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP**, com sede na Rua Julio Cantadori, nº405, nesta cidade de Tupi Paulista, Estado de São Paulo, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.465.126/0001-32, Inscrição Estadual sob nº 608.061.212.113, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a empresa: **CRUZ & PONTES LTDA**, CNPJ Nº **05.359.854/0001-82**, LOCALIZADA CHACARA SANTA TEREZINHA, S/N, ÁGUA DA FORMIGA, MARACÁ/SP, CEP 19.840-000, juntos assinam o registro de preços, **CUJO OBJETO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACTIONADAS DE CARNES E EMBUTIDOS (MERENDA ESCOLAR) EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL**, Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 21/02/2024. CRUZ & PONTES LTDA - Itens: 6, 7, 12- R\$66.817,00.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.** Pelo presente edital, a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas e da Fabricação de Alcool, Etanol, Bioetanol e Biocombustível de Aracatuba e Região-SP, convoca os trabalhadores, associados ou não, das Empresas Farmacêuticas sediadas nos seguintes municípios do Estado de São Paulo: Alto Alegre, Andradina, Aparecida D'Oeste, Aracatuba, Aurifluma, Avanhandava, Barbosa, Benedito, de Abreu, Bilac, Birigui, Graúna, Brejo Alegre, Burtama, Cafelândia, Castilho, Clementina, Correntes, Gabriel Monteiro, Gastão Vidigal, General Salgado, Getulina, Glória, Guaiçara, Guararã, Guararapes, Guazulândia, Ilha Solteira, Itapira, Lavrânia, Lins, Lourdes, Luziânia, Magda, Mirandópolis, Murutinga do Sul, Nova Castilho, Nova Independência, Nova Luzitânia, Penápolis, Pereira Barreto, Piacatu, Planalto, Promissão, Queiroz, Rubiácea, Sabino, Santo Antônio do Aracanguá, Santópolis do Aguapeí, São João de Iracema, São Mennucci, Suzanópolis, Valparaíso e Zacarias, para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que se realizará às **16h00min** do dia **09 de abril de 2024 (quinta-feira)**, em sua sede social, site a Rua Prof.ª Chiquita Fernandes nº 04, Vila São Paulo, na cidade de Aracatuba-SP, para deliberar a seguinte ordem do dia: A) Apreciação e deliberação sobre a proposta das empresas relativas a Convenção Coletiva de Trabalho do Setor Farmacêutico para o período 2024/2025; B) Outorga de poderes à entidade sindical, por seus representantes legais em exercício a assinar a respectiva Convenção Coletiva de Trabalho, ou a quem a mesma delegar poderes; C) Posicionamento da categoria sobre greve geral, no caso de as negociações não chegarem a entendimentos amigáveis. Não havendo número suficiente e estatutário para a realização da Assembleia em primeira convocação, no horário supra mencionado, a mesma será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, com qualquer número de trabalhadores presentes, para os efeitos de direito. Aracatuba-SP, 01 de abril de 2024. **José Roberto da Cunha** - Diretor Presidente.

**Prefeitura da Estância Turística de Salto**  
**Tomada de Preços Nº 18/2023 - Processo Administrativo Nº 11272/2023**  
**Julgamento de Proposta**

**Objeto:** Contratação de pessoa jurídica para execução de serviços de revitalização do Complexo da Cachoeira e entorno – Etapa II, no município de Salto/SP, com o fornecimento de todo material, mão de obra e equipamentos necessários para a realização do objeto, de acordo com o Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Planilha Orçamentária e os Projetos anexos ao edital, a cargo da Comissão de Administração e Governo Digital. A Comissão Permanente de Licitação declara **VENCEDORA** do presente certame a concorrente **JCEA Construtora e Incorporadora Ltda**, no valor global da contratação de **R\$ 1.246.871,79** (um milhão, duzentos e quarenta e seis mil, oitocentos e setenta e um reais e setenta e nove centavos), **CLASSIFICA** as concorrentes **Pilar Construtora Ltda**, **Revide Serviços e Engenharia Ltda** e **Construções Ltda** com o segundo, terceiro e quarto melhores preços respectivamente e **DECLASSIFICA** a concorrente **M&G Empreendimentos Ltda**, pelo não atendimento ao item 10.1.1.1 com a apresentação de quantitativo zerado no item 4.4.4 da planilha orçamentária. Nos termos do art. 199, 1º, b da Lei 8.666/93, fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias úteis, para eventuais interposições de recursos.

Salto/SP, 01 de abril de 2024.  
Ingrid Franciele da Silva - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**  
**A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 04/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 01/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 19/2024. SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP**, com sede na Rua Julio Cantadori, nº405, nesta cidade de Tupi Paulista, Estado de São Paulo, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.465.126/0001-32, Inscrição Estadual sob nº 608.061.212.113, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a empresa: **CRUZ & PONTES LTDA**, CNPJ Nº **05.359.854/0001-82**, LOCALIZADA CHACARA SANTA TEREZINHA, S/N, ÁGUA DA FORMIGA, MARACÁ/SP, CEP 19.840-000, juntos assinam o registro de preços, **CUJO OBJETO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACTIONADAS DE CARNES E EMBUTIDOS (MERENDA ESCOLAR) EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL**, Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 21/02/2024. CRUZ & PONTES LTDA - Itens: 6, 7, 12- R\$66.817,00.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**  
**A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 04/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 01/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 19/2024. SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP**, com sede na Rua Julio Cantadori, nº405, nesta cidade de Tupi Paulista, Estado de São Paulo, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.465.126/0001-32, Inscrição Estadual sob nº 608.061.212.113, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a empresa: **COMISSÃO COMERCIO LTDA**, CNPJ Nº **02.855.900/0001-56**, LOCALIZADA NA RUA BRASIL, Nº 215, CENTRO, DRACENÁ/SP, CEP 17.900-260, juntos assinam o registro de preços, **CUJO OBJETO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACTIONADAS DE CARNES E EMBUTIDOS (MERENDA ESCOLAR) EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL**, Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 21/02/2024. CONSILL COMERCIO LTDA - Itens: 8, 10- R\$42.000,00.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**  
**A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 06/2024 DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 04/2024.** Por este instrumento, de um lado, a **PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**, inscrita no CNPJ nº 46.465.126/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, **ALEXANDRE TASSONI ANTONIO**, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa **DI FUSORAS ALIADAS DA ALTA PAULISTA LTDA** inscrita no CNPJ/MF sob nº **45.922.788/0001-21**, sediada na Rua Duque de Caxias, 986, fundos – Centro Tupi Paulista/SP, CEP 17.930-000, doravante denominada **CONTRATADA**, o **CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 06/2024**, para a prestação de **SERVIÇOS DE RADIO, ATRAVES DE INSERÇÕES PARA DIVULGAÇÃO DE ATOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**, Valor Total **R\$ 14.052,50 (Quatorze Mil e Cinquenta e Dois Reais e Cinquenta Centavos)**. O contrato terá vigência de 12 meses a contar da data de assinatura em 16 de fevereiro de 2024.

**SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS E GESTÃO DE ATIVOS – SENAD**  
**EDITAL DO LEILÃO Nº 02 – CONTRATO Nº 74/2021/SP – BENS MÓVEIS**  
**ALENAÇÕES DEFINITIVAS – TRAFICO DE DROGAS**

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos – SENAD, q/ apoio da Estrutura Organizacional da Comissão da Polícia Civil do Estado de São Paulo, torna público, **Leilão, dia 29/04/24, horário: Bens Anexo II (outros crimes), c/ 1ª etapa, a partir das 13h, (p/ lances simples, a avaliação); e 2ª etapa, a partir das 14h (lances não inf. e 30% da avaliação). Bens Anexo II, a partir das 14h, p/ site [www.gilsonleiloes.com.br](http://www.gilsonleiloes.com.br). Proc.º 025.259.019911/2021-43. Leiloeiro: GILSON KENIT INUMARU, p/ força do contrato nº 74/2021/SP. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ 1ª etapa, a avaliação; e 2ª etapa, a avaliação. O leiloeiro não se responsabiliza por eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato de arrematação, p/ cada lote, p/ lance virtual, será enviado informações p/ e-mail para o pagamento do valor total do lote. O leiloeiro não se responsabiliza correspondente à comissão do Leilão. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Pú. Civ, pelo e-mail [leilao@leiloes.com.br](mailto:leilao@leiloes.com.br), telefone 0800-707-9339. O Edital, em desmontagem, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado. Em 22/03/24.**

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo  
Edson Luiz Marino – Integrante da Unidade de Controle de Leilões dos Bens Alienados

**CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA SOCIEDADE AMIGOS DA URBANIZAÇÃO SERRA DOS CRISTAIS QUE SE REALIZARÁ NO PRÓXIMO DIA 13/04/2024**  
**PREZADOS ASSOCIADOS:**  
Pela presente fim, V. Ss. convocados para participarem da Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Amigos da Urbanização Serra dos Cristais, que se realizará no próximo dia **13/04/2024** (treze de abril) no dia dois mil e vinte e quatro, na Área de Lazer, sítio à Rodovia Anhanguera, Km 45,5 – Cajamar/SP, às **09h30min** em primeira convocação, sendo necessário a presença de um número mínimo de 50% dos associados e às **10h00min** em segunda e última convocação, com a presença de qualquer número de associados, a fim de deliberarmos sobre:

1. Apreciação das contas do ano de 2023;
2. Eleição de membros da Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal;
3. Deliberação/Aprovação da previsão orçamentária para o exercício 2024 com a definição do valor da taxa associativa/manutenção, previsão e respectiva taxa de investimento para o exercício de melhorias e redefinição de valor mínimo a ser mantido como reserva financeira da SAUSC;

Obs.: Os associados que se encontram em débito com a Sociedade Amigos da Urbanização Serra dos Cristais estão impedidos de votar e participar da Assembleia, conforme art. 51 do Estatuto. Os associados poderão fazer-se representar na Assembleia Geral por procurador, com poderes gerais e bastante para, legalmente, praticar os atos necessários e contrair obrigações. O mandatário somente poderá representar o único procurador, sendo vedada a representação de outros associados, conforme art. 49 e Parágrafo Único do Estatuto. Solicitamos que todos os associados mantenham os seus dados cadastrais atualizados, através do e-mail: [adm@sausc.com.br](mailto:adm@sausc.com.br)

Cajamar, 28 de março de 2024  
Roger Miotto Presidente - Assinatura no Original

**SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E EDUCAÇÃO DE RIO CLARO E REGIÕES - SINTEEC-RC E REGIÕES**  
**ASSEMBLEIA GERAL REMOTA**

A Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino e Educação de Rio Claro e Regiões - SINTEEC-RC e Regiões, inscrito no CNPJ sob o nº 55.360.846/0001-24, com sede à Avenida 2, 453, Centro, Rio Claro/SP, CEP: 13.500-410, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todos os Professores, Professoras e Técnicos e Técnicos de Ensino empregados no SESEI-SP e no SENAI-SP, sindicalizados ou não, nos municípios de Batatais, Brotas, Charqueada, Cordeirópolis, Ipeúna, Itacaramizópolis, Rio Claro, Santa Gertrudes, Santa Rita do Passa Quatro e São José do Rio Pardo, para a Assembleia Geral Remota que se realizará no dia 10 de abril de 2024, às 10h30min, em primeira convocação ou às 11h30min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores e trabalhadores presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso será encaminhado aos Professores, Professoras e Técnicos e Técnicos de Ensino mediante cadastro comprobatório de sua condição de trabalhador no SESEI-SP e no SENAI-SP, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: <https://www.sinteeec.org.br/assembleia/sesisei>. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- A. Análise de eventual contraproposta patronal;
- B. Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta; e
- C. Autorizar eventual instauração de Dissídio Coletivo.

Rio Claro, 02 de abril de 2024.  
Juliana Silva Sampaio de Lima  
Presidente

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE**  
**Estado de São Paulo**  
**PREGÃO ELETRÔNICO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/2024 - PROCESSO Nº 1289/2024**  
**TIPO: Menor Valor Global**

A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 039/2024**. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DO PARQUE GUADELUPE - FASE 2, DE ACORDO COM O ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA E DEMAIS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL**. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **17 de abril de 2024, às 09:00 horas**, no site da BMM Net [www.novobmmnet.com.br](http://www.novobmmnet.com.br). EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites [www.pmsaposse.sp.gov.br](http://www.pmsaposse.sp.gov.br) e [www.novobmmnet.com.br](http://www.novobmmnet.com.br) onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 02 de abril de 2024.

Publique-se  
Santo Antônio de Posse, 02 de abril de 2024.  
Leticia Granzer Secchinatto - Pregoeira

**Leilão de Alienação Fiduciária =**  
1 Leilão: (Quinze de Abril de dois mil e vinte e quatro às dez horas); 2 Leilão (Deztoze de Abril de dois mil e vinte e quatro às dez horas) - Horários de Brasília.

JONAS COIMBRA, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1228, com escritório na Rua Marechal Bittencourt nº-1089F, Vila Nova, Juazeiro/SP CEP 17202-160 **FAZ SABER** a todos quanto o presente EDITAL virem ou não dos dois mil e vinte e quatro, na Área de Lazer, sítio à Rodovia Anhanguera, Km 45,5 – Cajamar/SP, nº27 e parágrafos, autorizado pelo **ordem fiduciário FATO JAU** I EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A, inscrita no CNPJ nº 20.593.514/0001-05, nos termos do instrumento particular firmado em 24/07/2020 com os devedores fiduciários **CARLOS ALESSANDRO GASPAROTTO, CPF 222.296.138-63, RG 8.833.780 SSP/SP**, residentes e domiciliados na cidade de Juazeiro/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** 15/04/2024 às 10 hs com lance mínimo igual ou superior **R\$ 285.162,51 (Duzentos e oitenta e cinco mil, cento e sessenta e dois reais e cinquenta e um centavos)** - atualizando conforme disposição contratual, **UM LOTE DE TERREIRO**, de nº 45, quadra 25 (Atual Rua José de Campos Fadin), com área total de 257,62 m², melhor descrito na matrícula de nº 74.804 do Primeiro Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos, Livro de Pessoa Jurídica e Primeiro Tabelião de Protestos de Leilões e Títulos de Juiz, Cadastro Municipal 06.11.6.62.0450.000,00, sem benfeitoria, Descupado, Venda em caráter ad corpus e no estado de conservação que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** 18/04/2024 às 10 hs com lance mínimo igual ou superior **R\$ 182.506,81 (Cento e oitenta e dois mil, quinhentos e seis reais e oitenta e um centavos)** nos termos do art.º27 §2 da Lei 9.514/97). Os interessados em participar deverão se cadastrar na loja Coimbra Leilões ([www.coimbralileiloes.com.br](http://www.coimbralileiloes.com.br)), se habilitar com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas de início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NA LOJA COIMBRA LEILÕES. Informações: 14-3418-5420/contato@coimbralileiloes.com.br

**Sindicato dos Professores de Sorocaba e Região – SINPRO SOROCABA**  
**Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária**

A Presidente do Sindicato dos Professores de Sorocaba e Região – SINPRO SOROCABA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 6012175387/0001-87, registrado no CNES do M.T.E, Registro Sindical nº 02.742.286.565-8, com sede em Rua Francisco Ferreira Leão, 90, Vila Leão, Sorocaba/SP no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todos as **Professoras e todos os Professores empregados em Instituições de Ensino Superior da rede privada ensino**, sindicalizados ou não, nos municípios de Alambari, Alumínio, Angatuba, Apiaí, Aracariquema, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Bofete, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cesário Lange, Conchas, Coronel Macedo, Guapiara, Guareí, Ibiúna, Iperó, Itaberá, Itai, Itaoca, Itapetininga, Itapeva, Itapirapua Paulista, Itaporanga, Itararé, Maringá, Nova Campina, Parapananema, Piedade, Pilar do Sul, Porangaba, Quadra, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapu, Sorocaba, Tapira, Taquaritinga, Taquarivai, Tatui, Torre de Pedra, Vargem Grande Paulista e Votorantim, base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia **06 de Abril de 2024, às 08 horas e 30 minutos**, em primeira convocação com o quórum estatutário, e às **09 horas**, em segunda convocação com a maioria simples dos presentes de acordo com o disposto na Seção I - Da Assembleia Geral, artigos 12 a 21 do estatuto desta entidade, na Rua Francisco Ferreira Leão, 90, Vila Leão, Sorocaba/SP, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

- A) Contribuição assistencial

Sorocaba, 06 de abril de 2024.

*Mara Kitamura*  
Presidente

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA**  
**CNPJ (MF) Nº 45.164.654/0001-99**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PROCESSO FEV Nº 002/2024**  
**EDITAL DE PREGAO FEV Nº 002/2024 - (REGISTRO DE PREÇOS)**

**OBJETO:** A presente licitação tem por objeto o **REGISTRO DE PREÇOS para eventual e futura aquisição de aparelhos de ar condicionado**, por um período de 12 (doze) meses e poderá ser prorrogado, por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, conforme art. 84 da Lei Federal nº 14.133/21, consoante o disposto no Edital de Pregão FEV Nº 002/2024 e seus Anexos.

**MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO, CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO (ITEM). DATA DA REALIZAÇÃO: 16 de abril de 2024. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS: a partir do dia 02 de abril de 2024 ao dia 16 de abril de 2024 às 08h00 (oito horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 16 de abril de 2024 às 08h15 (oito horas e quinze minutos). DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Fundação Educacional de Votuporanga – Setor de Compras/Licitação, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.196, Centro, em Votuporanga/SP, nos dias úteis no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, ou, ainda, pelo site [www.unifev.org.br](http://www.unifev.org.br) (link: Institucional/Licitações) e [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br). Mais informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo telefone (77) 3405-9999 (Ramais 878/829).

Votuporanga/SP, 01 de abril de 2024.

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA**  
Douglas José Gianiotti - Diretor Presidente

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE**  
**Estado de São Paulo**  
**PREGÃO ELETRÔNICO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2024 - PROCESSO Nº 1411/2024**  
**TIPO: Menor Valor por item**

A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 042/2024**. Objeto: **Aquisição de playground e brinquedos de educação infantil para as unidades escolares do Município de Santo Antônio de Posse/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital**. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **16 de abril de 2024, às 09:00 horas**, no site da BMM Net [www.novobmmnet.com.br](http://www.novobmmnet.com.br). EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites [www.pmsaposse.sp.gov.br](http://www.pmsaposse.sp.gov.br) e [www.novobmmnet.com.br](http://www.novobmmnet.com.br) onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 02 de abril de 2024.

Publique-se  
Santo Antônio de Posse, 01 de abril de 2024.  
Ana Lucia Lima da Silva - Secretária de Desenvolvimento Social, Cultura e Esporte  
Claudia ap. Pinho Lalla - Secretária Municipal de Saúde  
Valeska Elizabeth da Silva Teixeira - Secretária Municipal da Fazenda

**Sindicato dos Professores de Sorocaba e Região – SINPRO SOROCABA**  
**Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária**

A Presidente do Sindicato dos Professores de Sorocaba e Região – SINPRO SOROCABA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 6012175387/0001-87, registrado no CNES do M.T.E, Registro Sindical nº 02.742.286.565-8, com sede em Rua Francisco Ferreira Leão, 90, Vila Leão, Sorocaba/SP no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as **Professoras e todos os Professores que lecionam no Ensino Superior (Centro Universitário) do SENAC São Paulo - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial**, sindicalizados ou não, nos municípios de Alambari, Alumínio, Angatuba, Apiaí, Aracariquema, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Bofete, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cesário Lange, Conchas, Coronel Macedo, Guapiara, Guareí, Ibiúna, Iperó, Itaberá, Itai, Itaoca, Itapetininga, Itapeva, Itapirapua Paulista, Itaporanga, Itararé, Maringá, Nova Campina, Parapananema, Piedade, Pilar do Sul, Porangaba, Quadra, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapu, Sorocaba, Tapira, Taquaritinga, Taquarivai, Tatui, Torre de Pedra, Vargem Grande Paulista e Votorantim, base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia **06 de Abril de 2024, às 09 horas**, em primeira convocação com o quórum estatutário, e às **09 horas e 30 minutos**, em segunda convocação com a maioria simples dos presentes de acordo com o disposto na Seção I - Da Assembleia Geral, artigos 12 a 21 do estatuto desta entidade, na Rua Francisco Ferreira Leão, 90, Vila Leão, Sorocaba/SP, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

- A) Contribuição assistencial

Sorocaba, 06 de Abril de 2024.

*Mara Kitamura*  
Presidente

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE**  
**Estado de São Paulo**  
**PREGÃO ELETRÔNICO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1287/2024**  
**TIPO: Menor Valor por item**

A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 1287/2024**. Objeto: **Aquisição de playground e brinquedos de educação infantil para as unidades escolares do Município de Santo Antônio de Posse/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital**. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **16 de abril de 2024, às 09:00 horas**, no site da BMM Net [www.novobmmnet.com.br](http://www.novobmmnet.com.br). EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites [www.pmsaposse.sp.gov.br](http://www.pmsaposse.sp.gov.br) e [www.novobmmnet.com.br](http://www.novobmmnet.com.br) onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 02 de abril de 2024.

Publique-se  
Santo Antônio de Posse, 01 de abril de 2024.  
Claudia ap. Pinho Lalla - Secretária Municipal de Saúde

**Sindicato dos Professores de Sorocaba e Região – SINPRO SOROCABA**  
**Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária**

A Presidente do Sindicato dos Professores de Sorocaba e Região – SINPRO SOROCABA, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 6012175387/0001-87, registrado no CNES do M.T.E, Registro Sindical nº 02.742.286.565-8, com sede em Rua Francisco Ferreira Leão, 90, Vila Leão, Sorocaba/SP no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as **Professoras e todos os Professores que lecionam no Ensino Superior (Centro Universitário) do SENAC São Paulo - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial**, sindicalizados ou não, nos municípios de Alambari, Alumínio, Angatuba, Apiaí, Aracariquema, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Bofete, Bom Sucesso de Itararé, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cesário Lange, Conchas, Coronel Macedo, Guapiara, Guareí, Ibiúna, Iperó, Itaberá, Itai, Itaoca, Itapetininga, Itapeva, Itapirapua Paulista, Itaporanga, Itararé, Maringá, Nova Campina, Parapananema, Piedade, Pilar do Sul, Porangaba, Quadra, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapu, Sorocaba, Tapira, Taquaritinga, Taquarivai, Tatui, Torre de Pedra, Vargem Grande Paulista e Votorantim, base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia **06 de Abril de 202**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP**

**Aviso de DISPENSA ELETRÔNICA 026/2024**  
**COMPRASNET Nº 90026**

CONTRATANTE (UA/S): PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS (986411). OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA DE POLTRONAS, CARPETES E CORTINAS PARA O TEATRO MUNICIPAL "MERCIOL VISCARDI" PARA A CONSERVAÇÃO E DURABILIDADE DAS MESMAS". VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 9.340,00 (nove mil, trezentos e quarenta reais). PERÍODO DE PREÇOS: De 02/04/2024 às 8h Até 04/04/2024 às 17h. PERÍODO DE LANCES: De 05/04/2024 às 8h Até 05/04/2024 às 14h. PREFERÊNCIA ME/EPPE/QUIPARADAS: SIM

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO**

**RETIFICAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 001/2024 - ABERTURA DE LICITAÇÃO.** A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato, torna público aos interessados que está aberta licitação na modalidade Concorrência nº 001/2024 com o "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DO PARQUE FASE 2.". Início da Sessão de Edital completo: Preços, às 10h00 da data 17/04/2024. Local: [www.bll.compras.org.br](http://www.bll.compras.org.br). O Edital completo à disposição dos interessados na endereço eletrônico: [www.monteirolobato.sp.gov.br](http://www.monteirolobato.sp.gov.br). Mais informações pelo e-mail: [licitacao@monteirolobato.sp.gov.br](mailto:licitacao@monteirolobato.sp.gov.br) ou pelo site [www.monteirolobato.sp.gov.br](http://www.monteirolobato.sp.gov.br) ou site Praça Dep. A. S. Cunha Beneito, nº 180, Centro, Monteiro Lobato/SP. **EDMAR JOSE DE ARAUJO - Prefeito Municipal**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO DO MUNICÍPIO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2024, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 19/2024 EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 01/2024, CUJO OBJETO É SELEÇÃO DE FORNECEDORES PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE CARNES E EMBUTIDOS (MERENDA ESCOLAR) E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. SENDO A (S) SEGUINTE (S) EMPRESA (S) E VALORES: MV COBRANCA E ALIMENTOS LTDA - Item: 1- R\$49.612,50/ SOLVIT COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA - Itens: 2, 3, 4, 5, 9, 13- R\$181.637,50/ CRUZ & PONTES LTDA - Itens: 6, 7, 12- R\$66.817,00/ CONSILL COMERCIO LTDA - Itens: 8, 10- R\$422.000,00.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/24 - Processo nº 1667/2024**  
Objeto: Implantação de registro de preços para aquisição de materiais destinados à execução de oficinas socioeducativas e cursos voltados para a qualificação profissional desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Jandira. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias" - BBNME - site <https://novobrasil.com.br>, estando a abertura da sessão agendada para o dia 15/04/2024 às 08h00min. O Edital e seus anexos estão disponíveis em [www.novobrasil.com.br](http://www.novobrasil.com.br) e [www.jandira.sp.gov.br](http://www.jandira.sp.gov.br) - aba Transparência. As Informações poderão ser obtidas pelo e-mail [licitacoes@jandira.sp.gov.br](mailto:licitacoes@jandira.sp.gov.br) ou Informações: (11) 4619-8717. Ana Talita A. Jandira - Pregoeira

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD Mennucci**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2/2024 PROCESSO Nº 12/2024**

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS. Abertura dia: 15 de abril de 2024. O Edital estará disponível no site [www.sudmennucci.sp.gov.br](http://www.sudmennucci.sp.gov.br) a partir do dia 2 de abril de 2024. Mais informações pelo fone (18) 3786-9600/9613. Sud Mennucci - SP, 01 de abril de 2024. JOSE URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL

**Concorrência Eletrônica Nº 3/2024 Processo Nº 11/2024**

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DE PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO PARQUE "RECANTO DAS ÁGUAS" 3ª ETAPA. Abertura dia: 17 de abril de 2024. O Edital de Licitação e seus anexos estão disponíveis no site [www.sudmennucci.sp.gov.br](http://www.sudmennucci.sp.gov.br) a partir do dia 2 de abril de 2024. Mais informações pelo fone (18) 3786-9600/9613. Sud Mennucci - SP, 01 de abril de 2024. JOSE URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL

**Associação dos Agentes Policiais Cíveis do Estado de São Paulo**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO**

Em conformidade com o art. 62 do Estatuto Social desta Entidade de Classe, ficam os Senhores Associados e Diretores da Associação dos Agentes Policiais Cíveis do Estado de São Paulo – AGEPOL, convocados para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 22 de abril de 2024, com início às 10h na sua Sede Social à Avenida Cásper Libero, 58, 7º Andar, Capital, a fim de tratar da seguinte ORDEM DO DIA: Reajuste do prêmio do seguro de vida em grupo visando o reequilíbrio da respectiva apólice coletiva. São Paulo, 1 de abril de 2024.

Nelson de Jesus Leone – Presidente

**Conselho Regional de Química - IV Região**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Conselho Regional de Química - IV Região torna público o Pregão Eletrônico 90005 - CRQ-IV/SP - 02/24 - Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos mensal e sob demanda para transporte de empregados e diretoria do CRQ-IV/SP, em deslocamentos realizados nas rodovias Estaduais e Federais dentro do Estado de São Paulo, por um período de 36 (trinta e seis) meses, nos termos e exigências estabelecidas no edital. Data de realização do certame: 16/04/2024 às 9h, no Portal de Compras do Governo Federal - [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). O edital encontra-se disponível nos sites [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.crsq.org.br/licitacoes/](http://www.crsq.org.br/licitacoes/)

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 08/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 07/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 34/2024 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP, com sede na Rua Julio Cantadori, nº405, nesta cidade de Tupi Paulista, Estado de São Paulo, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.465.126/0001-32, Inscrição Estadual sob nº 698.061.212.113, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a empresa: PERCIO MAKOTO KAMIO JUNIOR - ME, CNPJ Nº 17.489.222/0001-12, LOCALIZADA NA RUA YSSAMU YUBA, Nº 421, BAIRRO PRIMEIRA ALIANÇA, MIRANDÓPOLIS - SP, CEP 16.900-973, juntos assinam o registro de preços, CUJO OBJETO É SELEÇÃO DE FORNECEDORES PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE MERENDA ESCOLAR - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 20/03/2024. PERCIO MAKOTO TOORU KAMIO JUNIOR - Itens: 3, 4, 5, 6, 12, 13, 18, 25, 27, 32, 37, 41, 43, 62, 63, 70, 71- R\$ 37.033,20.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 05/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 07/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 29/2024 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP, com sede na Rua Julio Cantadori, nº405, nesta cidade de Tupi Paulista, Estado de São Paulo, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.465.126/0001-32, Inscrição Estadual sob nº 698.061.212.113, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a empresa: SOLVIT COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA, CNPJ Nº 52.623.948/0001-05, LOCALIZADA NA AV. DÍMINGS FERREIRA DE MEDEIROS, Nº 2076, RESIDENCIAL PQ. DOS GIRASSOIS, Presidente Prudente - SP, CEP 19.062-336, juntos assinam o registro de preços, CUJO OBJETO É AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE GÊNEROS PARA SERVIR CAFÉ DA MANHÃ DOS SERVIDORES MUNICIPAIS EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 04/03/2024. SOLVIT COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA - Itens: 2, 3, 4- R\$48.070,00.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**

APREFEITURAMUNICIPALDE TUPIPAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 14/2024 cujo OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ASSESSORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA E CONSULTORIA DE APOIO ADMINISTRATIVO E OPERALIZAÇÃO DOS MEIOS PARA GERENCIAMENTO DOS RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO MUNICÍPIO DE TUPI PAULISTA, ASSIM COMO, ACOMPANHAMENTO DE TODA EXECUÇÃO DO PROCEDIMENTO ATÉ A PRESTAÇÃO DE CONTAS. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 64/2024, reconhecendo a Dispensa de Licitação pelo Inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: PRIME ASSESSORIA E CONSULTORIA ADMINISTRATIVA LTDA no valor de R\$ 21.336,00(Vinte e Um Mil, Trezentos e Trinta e Seis Reais). Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, RATIFICO o ato, nos termos acima descritos e AUTORIZO a despesa. TUPI PAULISTA, 25 de Março de 2024.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 08/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 07/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 34/2024 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP, com sede na Rua Julio Cantadori, nº405, nesta cidade de Tupi Paulista, Estado de São Paulo, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.465.126/0001-32, Inscrição Estadual sob nº 698.061.212.113, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a empresa: COMERCIO ATACADISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS SORETTO DO BRASIL LTDA, CNPJ Nº 41.955.367/0001-61, LOCALIZADA NA Rua Bela Vista, Nº 191, Centro, Canaã - MG, CEP 36592-000, juntos assinam o registro de preços, CUJO OBJETO SELEÇÃO DE FORNECEDORES PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE MERENDA ESCOLAR - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 20/03/2024. COMERCIO ATACADISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS SORETTO DO BRASIL LTDA - Itens: 1, 7, 11, 59, 65- R\$ 22.800,00.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE AVAI**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2024 - RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 002/2024**  
**PROCESSO Nº 015/2024 - TIPO: MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO**  
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS CONSTANTES DA TABELA CMED/ANVISA (TABELA VIGENTE) DE A a Z, CONSIDERANDO O MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO (MAIOR VIGENTE). A sessão de abertura de propostas será realizada no dia 02 de maio de 2024, às 14h00min, no local: DATA DA REALIZAÇÃO: 16/04/2024, HORÁRIO DE INÍCIO DA SESSÃO: 10h00min. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: Sala da Comissão de Licitação - Praça Major Gasparino de Azevedo nº 460 - Centro - CEP 16.600-000 - Telefone (14) 3287-1134. A sessão será conduzida pelo(a) pregoeiro(a) de nome: Helton de Azevedo, com o objetivo de apresentar a proposta e os documentos de habilitação serão recebidos na sessão de processamento logo após o credenciamento dos interessados. ESCLARECIMENTOS: Seção de Licitações, localizada no endereço: Rua da Liberdade, nº 450 - Centro - CEP 16.600-000 - Telefone (14) 3287-1151. (14) 3287-1234 e-mail: [licitacao@avai.sp.gov.br](mailto:licitacao@avai.sp.gov.br). Os esclarecimentos prestados serão disponibilizados na página da Internet: [www.avai.sp.gov.br](http://www.avai.sp.gov.br).  
**AVAI, SEGUNDA-FEIRA, 01 de ABRIL de 2024.**  
**HELLEN FERNANDES RODRIGUES COELHO - PREFEITA MUNICIPAL DE AVAI**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 08/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 07/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 34/2024 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP, com sede na Rua Julio Cantadori, nº405, nesta cidade de Tupi Paulista, Estado de São Paulo, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.465.126/0001-32, Inscrição Estadual sob nº 698.061.212.113, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a empresa: VITANUTRI ALIMENTOS EIRELI EPP - ME, CNPJ Nº 16.900-973, LOCALIZADA NA Avenida Expedicionários Nº 999, Centro, Dracena - SP, CEP 17.900-000, juntos assinam o registro de preços, CUJO OBJETO SELEÇÃO DE FORNECEDORES PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE MERENDA ESCOLAR - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 20/03/2024. VITANUTRI ALIMENTOS EIRELI EPP - Itens: 42, 50- R\$27.715,00.

**HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FOUNTOURA**

**ABERTURA -**

PREGÃO ELETRÔNICO 001/2024  
PROCESSO: SEI: 024.0002827/124-28  
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO - LUVAS CIRÚRGICAS  
COMUNICAMOS AOS INTERESSADOS QUE ENCONTRA-SE ABERTO O PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024 DO TIPO MENOR PREÇO, CUJA DATA DA SESSÃO PÚBLICA SERÁ DIA 16/04/2024 ÀS 09:00HS, NO ENDEREÇO ELETRÔNICO: [WWW.COMPRAS.SP.GOV.BR](http://WWW.COMPRAS.SP.GOV.BR)

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE LEGAL, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 08/2024 DA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 12/2024, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 50/2024, CUJO OBJETO É contratação empresa especializada para prestação de serviços de abrigamento de pessoas com idade superior a 60 anos em situação de vulnerabilidade, conforme decisão judicial Proc. 1500779-6/2024, reconhecendo a Dispensa de Licitação pelo Inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: GRÁFICA E EDITORA TUPI LTDA no valor de R\$ 59.840,00(Cinquenta e Nove Mil, Oitocentos e Quarenta Reais). Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, RATIFICO o ato, nos termos acima descritos e AUTORIZO a despesa. TUPI PAULISTA, 21 de março de 2024.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 13/2024 cujo OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS PARA O MUNICÍPIO, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME O TERMO DE REFERÊNCIA. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 039/2024, reconhecendo a Dispensa de Licitação pelo Inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: GRÁFICA E EDITORA TUPI LTDA no valor de R\$ 59.840,00(Cinquenta e Nove Mil, Oitocentos e Quarenta Reais). Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, RATIFICO o ato, nos termos acima descritos e AUTORIZO a despesa. TUPI PAULISTA, 21 de março de 2024.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Pelo presente edital, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Jundiaí e Região, com sede de base em Várzea Paulista, Campos Limpos, Jundiaí, Bragança Paulista, Louveira, Presidente, Cabreúva e Jandira, convoca os trabalhadores das indústrias de produtos farmacêuticos, associados ou não, enquadrados no 10º Grupo, do quadro anexo ao artigo 577 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 04/04/2024, às 11:30hs em primeira convocação e às 12:00hs, em segunda convocação, em frente à portaria da empresa VITTRA DIAGNÓSTICOS - localizada na Av. Radamés Lo Sardo, 222 – São Lourenço e às 13:00hs, em primeira convocação e às 14:00hs, em segunda convocação, em frente à portaria da empresa BICLAB SANUS FARMACEUTICA LTDA – localizada na Av. Francisco Samuel Luchesi Filho, 139 – Bairro Penha, ambas na cidade de Bragança Paulista-SP, para discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) informes, debate e deliberação sobre as propostas patronal para a Convenção Coletiva da categoria 2024/2025. Não havendo número suficiente de acordo com as normas aplicáveis em primeira convocação nos horários supramencionados, a mesma se realizará no mesmo dia e local com qualquer número de presentes para os efeitos de direito. – Paulo Sérgio da Silva – Presidente, 02 de abril de 2024.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 08/2024 cujo OBJETO: CONTRATAÇÃO DE CLÍNICA TERAPÊUTICA OU SIMILAR PARA ACOPLHIMENTO DE PACIENTE CONFORME DECISÃO JUDICIAL PROC. 1000779-61.20238.26.0638, EM FAVOR DO SR. JOÃO CARLOS BRASSICA, QUE APRESENTA QUADRO DE AGITAÇÃO PSICOMOTORA E INTENSA AGRESSIVIDADE PARA TRATAMENTO ESPECIALIZADO. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 202/2024, reconhecendo a Dispensa de Licitação pelo Inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: BEM ME QUER SERVIÇOS LTDA no valor de R\$ 51.619,20(Cinquenta e Um Mil, Seiscentos e Dezenove Reais e Vinte Centavos). Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, RATIFICO o ato, nos termos acima descritos e AUTORIZO a despesa. TUPI PAULISTA, 4 de Março de 2024.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 04/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 01/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 19/2024, SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP, com sede na Rua Julio Cantadori, nº405, nesta cidade de Tupi Paulista, Estado de São Paulo, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.465.126/0001-32, Inscrição Estadual sob nº 698.061.212.113, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a empresa: SOLVIT COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA, CNPJ Nº 52.623.948/0001-05, LOCALIZADA NA AV. DOMINGOS FERREIRA DE MEDEIROS, Nº 2076, RESIDENCIAL PQ. DOS GIRASSOIS, PRESIDENTE PRUDENTE-SP, CEP 19.062-336, juntos assinam o registro de preços, CUJO OBJETO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE CARNES E EMBUTIDOS (MERENDA ESCOLAR) EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 21/02/2024. SOLVIT COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA - Itens: 2, 3, 4, 5, 9, 13- R\$181.637,50.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 05/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 02/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024 - PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 29/2024 SENDO CONTRATANTE PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA/SP, com sede na Rua Julio Cantadori, nº405, nesta cidade de Tupi Paulista, Estado de São Paulo, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.465.126/0001-32, Inscrição Estadual sob nº 698.061.212.113, neste ato representada pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Tupi Paulista Dr. Alexandre Tassoni Antonio, e do outro lado a empresa: CAFÉ DA XICARA COMERCIO DE PRODUTOS EM GERAL, CNPJ Nº 13.062.218/0001-12, LOCALIZADA NA AV. NELSON TARNOSHI, Nº 611, CENTRO, FLORIDA PAULISTA/SP, CEP 17.830-000, juntos assinam o registro de preços, CUJO OBJETO É AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE GÊNEROS PARA SERVIR CAFÉ DA MANHÃ DOS SERVIDORES MUNICIPAIS EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Com prazo de validade do registro de 12 meses iniciando em 04/03/2024. CAFÉ DA XICARA COMERCIO DE PRODUTOS EM GERAL LTDA - Item: 1- R\$64.800,00.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**

APREFEITURAMUNICIPALDE TUPIPAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE LEGAL, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO DO MUNICÍPIO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 34/2024 EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 07/2024, CUJO OBJETO É SELEÇÃO DE FORNECEDORES PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE MERENDA ESCOLAR - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. SENDO A (S) SEGUINTE (S) EMPRESA (S) E VALORES: PERCIO MAKOTO TOORU KAMIO JUNIOR - Itens: 3, 4, 5, 6, 12, 13, 18, 25, 27, 32, 37, 41, 43, 62, 63, 70, 71- R\$ 37.033,20/ VITANUTRI ALIMENTOS EIRELI EPP - Itens: 42, 50- R\$27.715,00/ DISTRIBUIDORA RONCATO LTDA - Itens: 44, 46- R\$ 43.661,00/ SOLVIT COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA - Itens: 8, 17, 19, 26, 28, 29, 30, 31, 34, 36, 62, 63- R\$ 145.142,30/ COMERCIO ATACADISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS SORETTO DO BRASIL LTDA - Itens: 1, 7, 11, 59, 65- R\$ 22.800,00.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**

APREFEITURAMUNICIPALDE TUPIPAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE LEGAL, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 07/2024 DA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 08/2024, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 28/2024, CUJO OBJETO É contratação de clínica terapêutica para acolhimento de paciente conforme decisão judicial proc. 1000779-61.20238.26.0638, em favor do Sr. João Carlos Brássica, que apresenta quadro de agitação psicomotora e intensa agressividade para tratamento especializado, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA E A CONTRATADA A EMPRESA EMPRESA BEM ME QUER SERVIÇOS LTDA, Pessoa Jurídica de Direito Privado, inscrita no CNPJ sob o nº 20.530.265/0001-09, estabelecida no Município de Osvaldo Cruz, Estado de São Paulo, à Rua Armando Salles De Oliveira, nº 306, Bairro Centro, CEP 17.700-000, PELO VALOR TOTAL DE R\$ 51.619,20 (cinquenta e um mil seiscientos e dezenove reais e vinte centavos), COM PRAZO DE VALIDADE DO CONTRATO DE 12(DOZE) MESES A PARTIR DE 04/03/2024.

**Prefeitura do Município de Caieiras**

**Secretaria de Administração - Diretoria de Compras**

**EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2024**

ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 017/2024. OBJETO: Registro de preços para eventual contratação de empresa para prestação dos serviços de manutenção nos extintores de incêndio. Os serviços compreendem manutenção, inspeção, teste de incêndio, teste de desmontagem dos equipamentos, inspeção das peças internas, teste de ensaio para verificar se tudo está funcionando normalmente, teste hidrostático, pintura do cilindro e recarga) conforme ABNT e NBR pertinentes aos serviços dessa natureza, conforme termo de referência. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: será das 14h00min horas do dia 02/04/2024 até às 14h00min do dia 15/04/2024 e ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS: no horário das 14h05min do dia 15/04/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site [www.portaldecomprascaieiras.com.br](http://www.portaldecomprascaieiras.com.br). Maiores informações pelo telefone (11) 4445-9240 ou pelo site [www.portaldecomprascaieiras.com.br](http://www.portaldecomprascaieiras.com.br), no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio. Caieiras, 01 de Abril de 2024.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA

Departamento de Licitação

**Prefeitura do Município de Caieiras**

**Secretaria de Administração - Diretoria de Compras**

**EDITAL DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº003/2024.**

ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 003/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia e arquitetura, devidamente inscrita no CREA/CAU, dotada de responsável técnico habilitado na mesma condição, para fornecimento de mão de obra e material, visando o Recapeamento, pavimentação asfáltica e sinalização na Rua São Paulo e Rua Santa Antônia, conforme Projeto Básico, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária e Cronograma Físico-Financeiro. MODALIDADE: Concorrência Pública. INÍCIO DO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: às 08h00min do dia 02/04/2024. DATA DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08h00min do dia 16/04/2024. DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 16/04/2024 às 08h05min. No Portal de Compras do Município de Caieiras ([www.portaldecomprascaieiras.com.br](http://www.portaldecomprascaieiras.com.br)). As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível na íntegra no Site do Município de Caieiras ([www.caieiras.sp.gov.br](http://www.caieiras.sp.gov.br)) No Portal de Transparência no ícone Compras/Licitações/Edital, bem como no [www.portaldecomprascaieiras.com.br](http://www.portaldecomprascaieiras.com.br). Os e-mails para envio do Edital são: [licitacoes@caieiras.sp.gov.br](mailto:licitacoes@caieiras.sp.gov.br) e [licitacoes@caieiras.sp.gov.br](mailto:licitacoes@caieiras.sp.gov.br). Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 01 de Abril de 2024.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA

Departamento de Licitação

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 09/2024 cujo OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE GERADORES DE ENERGIA PARA MANUTENÇÃO DE TODAS AS FESTIVIDADES CÉLEBRE TUPI, QUE SERÃO REALIZADAS NOS DIAS 23, 24 E 25 DE AGOSTO DE 2024. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 42/2024, reconhecendo a Dispensa de Licitação, com base no inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: JADIANA FERNANDA GEMENTE THOME no valor de R\$ 18.500



**PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRÍ**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 012/2024**  
O Pregão Presencial (Registro de Preços) nº 012/2024 – Processo nº 020/2024, para o fornecimento parcelado de materiais de enfermagem destinados ao Centro de Saúde e P.A. Atendimento Municipal – Setor de Saúde do Município de Iacaré, pelo período de 12 meses. O Edital minuciosamente contém outras informações poderão ser obtidas no Setor Licitações desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira e no site [www.iacari.sp.gov.br](http://www.iacari.sp.gov.br). Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8508/8525 ou pelo e-mail: [compras@iacari.sp.gov.br](mailto:compras@iacari.sp.gov.br), [compras\\_iacri@gmail.com](mailto:compras_iacri@gmail.com). A presente licitação realizar-se-á no dia 12/04/2024, às 09h00min, Iacaré, 01 de abril de 2024. **Carlos Alberto Freire–Prefeito Municipal**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE**  
**EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 18/2024**  
Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. EDITAL: 18/2024. MODALIDADE: Pregão Eletrônico. **OBJETO:** aquisição de botas e uniformes. **ENCERRAMENTO:** às 13:00h do dia 16/04/2024. **ABERTURA:** às 13:30h do dia 16/04/2024. **INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro. **TELEFONES:** (18) 3902-4411, 3902-4444, 3902-4456, 3902-4452. **SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO:** [www.presidenteprudente.sp.gov.br](http://www.presidenteprudente.sp.gov.br). Presidente Prudente, Piaçeta Municipal “Florivaldo Leal”, 01 de abril de 2024. **Walner Silvestre – Licitador Depto. Compras.**

Processo Administrativo 0200001663/2.024 – Processo Licitatório 43/2.024-Pregão 13/2.024. **Objeto:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços na área de segurança e medicina do trabalho. O prazo limite para entrega dos envelopes “documentação e proposta” é o dia 16 de abril de 2.024, até às 08 horas. O edital completo encontra-se, a disposição dos interessados, na Divisão de Compras e Licitações desta Prefeitura, situada na Rua João Pacheco de Lima, 44-65, Centro, Aurifluma-SP; no horário das 07 horas às 11 horas e das 13 horas às 17 horas e no site [www.aurifluma.sp.gov.br](http://www.aurifluma.sp.gov.br). Aurifluma, 01 de abril de 2.024. **Kátia Conceição Morita de Carvalho-Prefeita.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**  
**A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO DO MUNICÍPIO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024, PROCESSO LICITATORIO Nº 29/2024 EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 02/2024, CUJO OBJETO É SELEÇÃO DE FORNECEDORES PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (PARA SERVIR CAFÉ DA MANHÃ DOS SERVIDORES MUNICIPAIS) E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL SENDO A (S) SEGUINTE(S) EMPRESA(S) E VALORES: CAFE DA XICARA COMERCIO DE PRODUTOS EM GERAL LTDA - Item: 1- R\$64.800,00/ SOLVIT COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA - Itens: 2, 3, 4 - R\$48.070,00**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**  
**A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 06/2024 cujo OBJETO: CONTRATAÇÃO DE BANDA PARA REALIZAÇÃO DO CARNA TUPI 2024 - NO DIA 11/02/2024 NA PRAÇA CENTRAL, DR. DR. ILTON DE ARAÚJO OLIVEIRA.** Em conformidade com os elementos do Processo Nº 14/2024, reconhecendo a **Dispensa de Licitação**, com base no **Inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021**, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: **EMPRESA: ARTHUR DO AMARAL LAURIANO** no valor de **R\$ 25.582,64(Vinte e Cinco Mil, Quinhentos e Oitenta e Dois Reais e Sessenta e Quatro Centavos)**. Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, **RATIFICO** o ato, nos termos acima descritos e **AUTORIZO** a despesa. TUPI PAULISTA, 01 de fevereiro de 2024.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**  
**A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 05/2024 cujo OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA AQUISIÇÃO DO MEDICAMENTO SUNTINIBE 50MG DECORRENTE DE MANDADO JUDICIAL - PROC. 1000116-78/2024.8.26.0639.** Em conformidade com os elementos do Processo Nº 12/2024, reconhecendo a **Dispensa de Licitação**, com base no **Inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021**, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: **EMPRESA: GABRIEL DA GAMA GALACHE** **ME** no valor de **R\$ 43.800,00(Quarenta e Três Mil e Oitocentos Reais)**. Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, **RATIFICO** o ato, nos termos acima descritos e **AUTORIZO** a despesa. TUPI PAULISTA, 30 de Janeiro de 2024.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP**  
**A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 04/2024 cujo OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE RADIO ATRAVES DE INSERÇÕES PARA DIVULGAÇÃO DE ATOS DA ADMINISTRAÇÃO.** Em conformidade com os elementos do Processo Nº 32/2024, reconhecendo a **Dispensa de Licitação**, com base no **Inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021**, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: **EMPRESA: DIFUSORAS ALIADAS ALTA PAULISTA LTDA** no valor de **R\$ 14.052,00(Quatorze Mil e Cinquenta e Dois Reais e Cinquenta Centavos)**. Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, **RATIFICO** o ato, nos termos acima descritos e **AUTORIZO** a despesa. TUPI PAULISTA, 16 de Fevereiro de 2024.

**EDITAL DE LEILÃO ON-LINE**  
Fernando José Cereilo Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 844, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo **BANCO BRADESCO S.A.**, inscrito no CNPJ sob nº 06.746.848/0001-67, promove a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratracadas, na forma da Lei 9.514/97, Localização do imóvel: Bragança Paulista-SP, Bairro Residencial das Ilhas, Rua Apolônio, nº 177-14-65 da 11ª Av. do Centro, nº 325.000m² (arquivo no Cadastro Municipal, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. (c) Regularização e encargos perante as órgãos competentes de eventual divergência da área construída que vier a ser apurada no local, com a averbação na matrícula e inscrição no Cadastro Municipal, confor. por conta do Comprador. (d) Ocupação (AF) nº Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 2ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 3ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 4ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 5ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 6ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 7ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 8ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 9ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 10ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 11ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 12ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 13ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 14ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 15ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 16ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 17ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 18ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 19ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 20ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 21ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 22ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 23ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 24ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 25ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 26ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 27ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 28ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 29ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 30ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 31ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 32ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 33ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 34ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 35ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 36ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 37ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 38ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 39ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 40ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 41ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 42ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 43ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 44ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 45ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 46ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 47ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 48ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 49ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 50ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 51ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 52ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 53ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 54ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 55ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 56ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 57ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 58ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 59ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 60ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 61ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 62ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 63ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 64ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 65ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 66ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 67ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 68ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 69ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 70ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 71ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 72ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 73ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 74ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 75ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 76ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 77ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 78ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 79ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 80ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 81ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 82ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 83ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 84ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 85ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 86ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 87ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 88ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 89ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 90ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 91ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 92ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 93ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 94ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 95ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 96ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 97ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 98ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 99ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 100ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 101ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 102ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 103ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 104ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 105ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 106ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 107ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 108ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 109ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 110ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 111ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 112ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 113ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 114ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 115ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 116ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 117ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 118ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 119ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 120ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 121ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 122ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 123ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 124ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 125ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 126ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 127ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 128ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 129ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 130ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 131ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 132ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 133ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 134ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 135ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 136ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 137ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 138ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 139ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 140ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 141ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 142ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 143ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 144ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 145ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 146ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 147ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 148ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 149ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 150ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 151ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 152ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 153ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 154ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 155ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 156ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 157ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 158ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 159ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 160ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 161ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 162ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 163ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 164ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 165ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 166ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 167ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 168ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 169ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 170ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 171ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 172ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 173ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 174ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 175ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 176ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 177ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 178ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 179ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 180ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 181ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 182ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 183ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 184ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 185ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 186ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 187ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 188ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 189ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 190ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 191ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 192ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 193ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 194ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 195ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 196ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 197ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 198ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 199ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 200ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 201ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 202ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 203ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 204ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.457 do 9º local. 205ª Leilão: 1504/2024, área 159,64m², Matr. 45.



# Ricos (não) merecem o que têm?

Combinação de privilégio e competência não é muito comum no Brasil

Michael França

Ciclista, doutor em teoria econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper

Privilégio representa alguma vantagem ou direito que uma pessoa ou grupo tem, independentemente de ter sido obtido por esforço próprio ou não. Privilégio nem sempre reflete uma conquista individual, mas pode ser uma herança do passado que se estende para as gerações futuras, moldando destinos de maneiras de que nem sempre temos consciência. Privilégio se traduz em oportunidades concedidas, frequentemente sem mérito próprio, que atravessam tanto histórias individuais quanto coletivas. Privilégio também é uma palavra que

tem assombrado uma parcela dos mais ricos, especialmente aqueles que, por ignorância ou hipocrisia, acreditavam que suas conquistas eram exclusivamente resultado de seu trabalho. No entanto, nos dias de hoje, um número cada vez maior de pessoas está contestando premissas que, anteriormente, eram aceitas como naturais. Uma delas diz respeito ao mito de que os ricos construíram suas fortunas sozinhos, através de seus esforços. É verdade que, em alguns casos, especialmente no contexto americano, há diversos exemplos de pesso-

as que ergueram seus impérios a partir de poucos recursos. Contudo, esses casos não podem ser generalizados. Muitos daqueles que hoje são considerados ricos iniciaram suas vidas em posições de significativas vantagens em relação aos demais. Alguns aproveitaram as oportunidades que lhes foram dadas e não apenas aumentaram seus patrimônios iniciais mas também agregaram valor em seus campos de atuação. Lamentavelmente, no contexto brasileiro, os exemplos acima são raros. Aqui, poucos são aqueles que realmente provei-

tam os privilégios iniciais para desenvolver suas habilidades, buscando realizar plenamente o potencial humano e contribuir para deixar um legado na sociedade. Muitos optam por usar essas vantagens para gerar mais privilégios, perpetuando um ciclo de desigualdade. Em países altamente desiguais, a influência política dos ricos representa um poderoso canal para a manutenção de seus interesses individuais em detrimento do bem-estar coletivo. A acumulação de riqueza nem sempre está relacionada à criação de bens e serviços,

mas pode ser herdada ou obtida por meio de conluios com o poder público. Desse modo, o poder econômico pode minar os avanços coletivos. Esse poder penetra nos bastidores do mundo político, influenciando os financiamentos de campanhas e permeando a contratação de lobistas para a formulação de políticas em benefício próprio. Seus interesses são protegidos, por exemplo, através de benefícios fiscais, regulamentações favoráveis e acesso privilegiado a recursos públicos. Ao influenciar as políticas governamentais em favor de seus interesses econômicos, eles tornam a entrada de novos concorrentes no mercado mais difícil. Essas barreiras à entrada reduzem a competição, resultando na consolidação de pequenos grupos em setores-chave da economia, o que pode levar à formação de monopólios ou oligopólios. Em muitos casos, essa concentração tende a resultar em uma alta ineficiência econômica. Nesse cenário, os resultados alcançados pela coletividade de um país e por seus cidadãos não são determinados apenas pelas suas habilidades individuais, como muitos preferem acreditar, mas também pelas estruturas de poder e sistemas sociais que beneficiam alguns em detrimento de outros. No Brasil, muitos se veem mais inclinados a buscar privilégios e favores do Estado do que a cultivar suas próprias competências. Isso não apenas mina o potencial individual mas também o futuro coletivo de nossa nação.

\*

O texto é uma homenagem à música “For The Love of Money”, composta por Anthony Jackson, Kenneth Gamble e Leon Huff, interpretada por The O’Jays.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

# Comunicações defende subsídio a crédito a empresas para TV 3.0

Projeto pretende melhorar imagem e som e dar interatividade à TV aberta

Ranier Bragon e Adriana Fernandes

BRASÍLIA O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, defende linha de crédito subsidiada para que emissoras de televisão se adaptem à chamada TV 3.0, próxima etapa de evolução após a migração do sistema analógico para o digital. Nesta quarta (3), o ministério apresentará o que a nova tecnologia promete oferecer, como incremento de imagem (de 4K a 8K, contra o atual full HD dos canais abertos digitais) e som, além de interatividade, com a possibilidade, por exemplo, de realização de compras na TV aberta usando o controle remoto. A expectativa é que até o final do ano seja anunciada a tecnologia escolhida para

o novo modelo, a japonesa Advanced ISDB-T ou a norte-americana ATSC 3.0. Em 2006, no primeiro mandato de Lula (PT), os japoneses foram escolhidos na implantação da TV digital no país, processo ainda não concluído. Em dezembro, o governo prorrogou até junho de 2025 o prazo de encerramento das transmissões analógicas de TV aberta em mais de mil cidades. “A TV 3.0 é uma evolução da TV digital. É uma televisão ainda mais tecnológica, com mais ferramentas, inovações, é a TV aberta com uma qualidade de imagem muito melhor, com qualidades 4K, 8K, com som imersivo, que é o som que você vê numa sala de cinema, por exemplo”, diz Juscelino Filho. “Uma das grandes novidades

é justamente a questão da interatividade. Você vai ter uma televisão conectada. Passou uma propaganda e você se interessou naquele produto. Você vai poder buscar na própria tela e comprar, como na tela de um computador”. O modelo promete a possibilidade de emissoras de TV aberta segmentarem de forma mais sofisticada programação e veiculação de anúncios. Assim como hoje nas smart TVs em relação às plataformas de streaming de vídeo, como Netflix e Amazon Prime, o modelo levará a TV aberta a deixar de usar números de canais e ser acessada por aplicativos instalados nas TVs. Em entrevista ao jornal Valor Econômico publicada no início de março, o diretor-presidente da Globo, Paulo Mari-

“

A TV 3.0 é uma evolução da TV digital. É uma televisão ainda mais tecnológica, com mais ferramentas

Juscelino Filho ministro das Comunicações

nho, afirmou que o novo formato “derruba as barreiras entre a TV e o universo digital” e que a empresa irá aderir e investir na TV 3.0. Ressaltando as duas décadas de migração do sistema analógico para o digital, o ministério não estabelece prazo de implantação da TV 3.0 nem quando as primeiras localidades terão acesso a ela. Além da definição do novo padrão tecnológico, discute-se as fontes de financiamento que emissoras precisariam para implantar a nova tecnologia, como compra de novos equipamentos e linhas de transmissão. “A gente sabe da importância dessa inovação, mas ao mesmo tempo precisa de muito investimento para isso tornar-se uma realidade. Não há previsão hoje em linhas de crédito para os sistemas de comunicação investirem nisso, então essa é uma discussão que a gente pretende abrir internamente com bancos de fomento do governo, como o BNDES, e bancos regionais”, diz o ministro. O secretário de Comunicação Social Eletrônica do Ministério, Wilson Diniz Wellich, disse que há conversas

também com BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) nesse sentido. Segundo o ministério, há hoje no país outorgas a 677 geradoras (emissoras que produzem programação) de TV digital e 16.072 a retransmissoras, além de 117 emissoras e 4.800 retransmissoras que ainda usam o padrão analógico. A decisão final para a escolha da tecnologia, a japonesa ou a norte-americana, caberá ao presidente Lula. Atualmente, o Fórum do Sistema Brasileiro de TV Digital (SBTVD) — formado por representantes do governo e das empresas de radiodifusão e transmissão, das que fabricam TVs e receptores — é quem coordena tecnicamente o processo que irá indicar a tecnologia a ser usada. As discussões para a implantação da TV 3.0 começaram em 2021, no governo Jair Bolsonaro (PL). Além das tecnologias japonesa e norte-americana, o ministério afirma que há ainda uma possibilidade de que a europeia 5G Broadcast, desclassificada na fase 3 de testes, possa retornar ao páreo caso a sua tecnologia seja atualizada a tempo.



TROPICANA, EM LAS VEGAS, FECHA AS PORTAS HOJE PARA DAR LUGAR A ESTÁDIO DE BEISEBOL



Turistas em escada rolante à frente do hotel-casino fundado em 1957, em cujo terreno será erguida a nova casa do Athletics, com 30 mil lugares Ronda Churchill/Reuters

## Microsoft separa venda do Teams e do Office

BRUXELAS | REUTERS A Microsoft venderá seu aplicativo Teams separadamente do Office em todo o mundo, disse a gigante de tecnologia dos EUA nesta segunda (1º), seis meses depois de já ter desagregado os dois produtos na Europa, na tentativa de evitar uma possível multa antitruste da UE. A Comissão Europeia tem investigado a vinculação do Office e do Teams da Microsoft desde uma reclamação de 2020 feita pelo app de mensagens concorrente Slack, da Salesforce. O Teams, que foi adicionado ao Office 365 gratuitamente em 2017, substituiu posteriormente o Skype for Business e ficou popular na pandemia, em parte devido às videoconferências. No entanto, concorrentes afirmaram que a venda conjunta dá à Microsoft uma vantagem injusta.

**PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA**  
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 002/2024 PROC. ADM. N.º 0460/2024 Tipo da Licitação: EMPREITADA POR MENOR PREÇO GLOBAL Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DEVIDAMENTE HABILITADA E COM REGISTRO NO (CREA) PARA CONSTRUÇÃO DE UM PIER LOCALIZADO NA REPRESA DO CENTRO DE LAZER ORLANDO OLIVATO, COM TOTAL ÁREA DE 117M², LOTAÇÃO MÁXIMA DE 50 PESSOAS, ESTRUTURA E ACABAMENTO EM MADEIRA, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, DIREÇÃO TÉCNICA, EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA, BEM COMO DE TODA INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA REALIZAÇÃO DO OBJETO LICITADO, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, PROJETOS BÁSICOS, PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS E CRONOGRAMA FÍSICO- FINANCEIRO, E AS DEMAIS CONDIÇÕES ESPECIFICADAS NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 10/MAIO/2024 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: <https://bilcompras.com/Home/Login> Valor estimado: 136.366,41 (CENTO E TRINTA E SEIS MIL, TREZENTOS E SESENTA E SEIS REAIS E QUARENTA E UM CENTAVOS) O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: [www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br](http://www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): [www.pncp.gov.br/app/edital](http://www.pncp.gov.br/app/edital) Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 01 de abril de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

**PREFEITURA DE SÃO JOAQUIM DA BARRA**  
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 003/2024 PROC. ADM. N.º 0895/2024 Tipo da Licitação: EMPREITADA POR MENOR PREÇO GLOBAL Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DEVIDAMENTE HABILITADA E COM REGISTRO NO (CREA/CAU) PARA EXECUÇÃO DE UMA GALERIA PLUVIAL NO CENTRO DA CIDADE DE SÃO JOAQUIM DA BARRA, EM TUBOS DE CONCRETO, POÇOS DE VISITAS E BOCAS DE LOBO MISTA, COM REPAROS NAS LIGAÇÕES DOMICILIARES DE REDE DE ÁGUA E ESGOTO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, DIREÇÃO TÉCNICA, EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA, BEM COMO DE TODA INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA REALIZAÇÃO DO OBJETO LICITADO, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO, PROJETOS BÁSICOS, PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS E CRONOGRAMA FÍSICO- FINANCEIRO, E AS DEMAIS CONDIÇÕES ESPECIFICADAS NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 13/MAIO/2024 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: <https://bilcompras.com/Home/Login> Valor estimado: R\$3.120.700,53 (TRÊS MILHÕES, CENTO E VINTE MIL, SETECENTOS REAIS E CINQUENTA E TRÊS CENTAVOS). O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: [www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br](http://www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): [www.pncp.gov.br/app/edital](http://www.pncp.gov.br/app/edital) Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 01 de abril de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

**MUNICÍPIO DE BALBINOS**  
AVISO DE LICITAÇÃO  
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 001/2024  
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 012/2024  
  
**OBJETO:** Contratação de empresa especializada para a reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde – UBS, localizada na Rua Gabriel D’Amunzio nº 257 – Bairro Centro – Balbinos – SP, para atender a demanda relativo ao Termo de Convênio nº 102639/2023, celebrado entre o Governo do Estado de São Paulo e o Município de Balbinos, conforme as especificações técnicas contidas no projeto básico e/ou executivo, com todas as suas partes, desenhos, especificações e outros complementos. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 17/04/2024 às 09h00 (horário de Brasília). CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço global. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **PREFERÊNCIA ME/EP/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SCPI Portal de Compras (<http://67d30607f58e.sn.mynetname.net:8079/COMPRASEDITALJ>)  
**BALBINOS, 01 DE ABRIL DE 2024.**  
**BENEDITO JACKSON BALANCIERI - PREFEITO MUNICIPAL DE BALBINOS**